REI MOMO CHEGA DIA 31 PARA ABRIR O CARNAVAL

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 E SEGUNDA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1959

Tempo: Nublado. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Leste, fracos. Máxima: 30.8 (Santa Cruz). Mínima: 18.8 (Santa Cruz).

ANO XXXII — N. 9.651

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

GOVÊRNO VAI REPELIR GREVE NA LEOPOLDINA

Sanção igual à dos oficiais marítimos

O govêrno está disposto a enfrentar com energia a greve que se prepara na Estrada de Ferro Leopoldina, tendo em vista que ela afeta gravemente os interêsses da população e se enquadra no esquema de agitação com que os profissionais da desordem vêm perturbando a vida do país.

Essas declarações foram feitas ao DIARIO CARIOCA por fonte altamente ligada ao govêrno, a qual adiantou que no caso aplicará as mesmas medidas que adotou na greve dos oficiais de náutica, caso os ferroviários concretizem suas ameaças de deflagrar nova parede.

PENALIDADES

Como se recorda, no caso da greve dos náuticos o govêrno declarou ilegal a greve, a intervenção no sindicato, ocupou militarmente as emprêsas de navegação e convocou os grevistas.

Salientam as autoridades governamentais que não mais podem permitir que se avolume a onda de agitação que atualmente intranquiliza a população, e assim agirão com rigor, dentro da lei, contra os focos de perturbação.

OBSTINADOS

Os líderes ferroviários, por sua vez, se mostram dispostos a deflagrar a greve, caso as reivindicações de sua classe não sejam atendidas dentro do prazo estipulado, e que termina no próximo dia 2 de janeiro.

Afirmam os dirigentes do Sindicato dos Ferroviários que a classe está descontente com o procedimento das autoridades, que há muito prometem estudar suas reivindicações sem que nenhuma solução concreta tenha sido apresentada até agora.

Segundo informa o ministro da Viação, é impossível atender às reivindicações salariais dos ferroviários, pois estas implicam num aumento de Cr$ 1 bilhão na fôlha do pessoal, elevando os salários, em alguns casos, em cêrca de 130%.

Disse, ainda, o ministro da Viação, que a Estrada de Ferro Leopoldina contratou uma emprêsa particular para organizar seus quadros e está estudando a possibilidade de aumentar sua renda para atender a tôdas as reivindicações de seus empregados, que forem realmente justas.

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DOMINGOS — Cr$ 5,00

Dias úteis — Cr$ 3,00

João XXIII invocou paciência

CIDADE DO VATICANO, 26 (FP-DC) — **Desejando "paz em vossas famílias, na doçura e na paciência, no desabrochamento de tôdas as virtudes, paz nas nações e no mundo inteiro, fruto da procura sincera de bens dos povos, na proteção da liberdade", o Papa João XXIII, ao meio-dia de ontem, assomou ao balcão da Basílica Vaticana para dar a bênção "urbi et orbi".**

O Santo Padre, que oficiou três missas (missa de Natal para o corpo diplomático ante a Santa Sé, missa privada na Capela Sixtina e solene missa pontifical na Basílica de São Pedro), passou a maior parte da tarde de ontem ouvindo discos de música natalina de tôdas as partes do mundo. Ao mesmo tempo, lia centenas de telegramas desejando-lhe Feliz Natal.

(Conclui na 11ª pág.)

SECRETÁRIO

Porteiro não quis dar nome, mas faz as vêzes de secretário do rumeno Petrescu

Implicados no feijão sob prisão preventiva

Medida pode ser pedida: Petrescu

A prisão preventiva de pelo menos dois dos implicados no caso do feijão norte-americano poderá ser pedida tão logo o presidente da Comissão de Inquérito, procurador Arnaldo Sussekind, apresente seu relatório ao ministro do Trabalho, dando as conclusões da investigação e apontando os responsáveis. Já se sabe que um dos principais implicados é o cidadão rumeno Georges Petrescu (Rua San Martin n.º 240) e representante nesta capital da firma norte-americana "Anasae Corp." O outro é da mesma nacionalidade e sócio de Petrescu, desconhecendo-se ainda a sua identidade completa.

Segundo foi noticiado, o sr. Sussekind já ultimou seu relatório, que será entregue na próxima têrça-feira ao titular do Trabalho, pormenor ontem confirmado pela reportagem do DIARIO CARIOCA. Petrescu e seu sócio pretendiam ausentar-se do país, mas foram obstados nesse projeto pela ação das autoridades brasileiras.

PRISAO ADMINISTRATIVA

Antes de deliberar sôbre o andamento do seu relatório, soubemos que o procurador do Ministério do Trabalho avistou-se com o consultor geral da República, sr. A. Gonçalves de Oliveira, com quem tratou longamente do assunto. Acredita-se que o encontro tenha sido determinado pela conveniência do estudo da hipótese da prisão administrativa, inicialmente cogitada para os implicados, uma vez que se supõe esteja configurado o delito de peculato. No caso dos dois rumenos, tal medida poderia ser denegada pela Justiça, uma vez que não exercem êles quaisquer funções públicas. De outro lado, haveria resistência por parte do govêrno em adotar medidas que venham a se tornar inócuas, diante dos procedimentos judiciais em que se ampariam os acusados. Não se confirmaram, também, até agora, as versões de estarem envolvidas no escândalo personalidades graduadas da administração pública do nosso país, reinando absoluta reserva sôbre êste particular.

Todavia, a hipótese da prisão administrativa faz supor que tenha sido aventada pela provável inclusão de funcionários brasileiros no rol dos implicados.

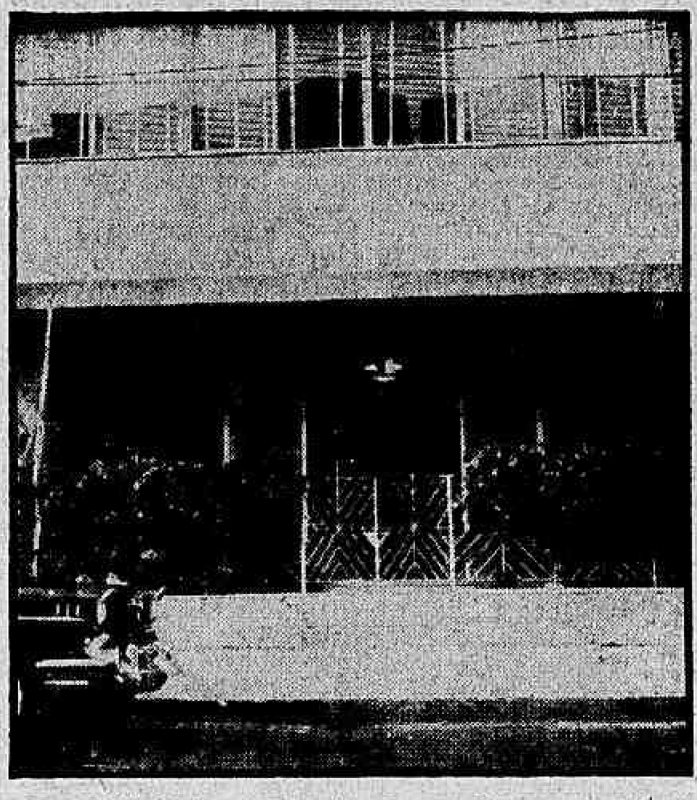
IAM PARA OS EE.UU.

George Petrescu e o outro rumeno seu sócio estavam de viagem planejada aos Estados Unidos, para onde deveriam seguir nos próximos dias, a pretexto de esclarecerem a posição da sua firma no exterior.

Entretanto, soubemos que as autoridades brasileiras tomaram as necessárias providências para impedir a saída dos dois implicados do país, previamente advertidos do

(Conclui na 11ª pág.)

FEIJÃO BICHADO DA LUXO



Neste edifício (luxuoso) reside Georges Petrescu, atualmente sob ameaça de prisão preventiva

Fatalidade conspirou contra o 'Viscount'

— "O acidente entre o "Viscount" da VASP e o avião militar da Escola de Aeronáutica, em Ramos, foi obra da fatalidade", — disse ontem ao DIARIO CARIOCA o brigadeiro João Mendes da Silva, diretor-geral de Aeronáutica Civil ao informar que nenhuma providência terá de tomar a sua diretoria antes da conclusão do inquérito que está sendo realizado pela Comissão Permanente de Investigação de Acidentes Aeronáuticos, que funciona no Quartel-General da 3ª Zona Aérea.

Uma sindicância militar (e sigilosa) está sendo realizada na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, a fim de apurar as possíveis causas do acidente e bem assim a responsabilidade do cadete Eduardo da Silva Pereira que ali se encontra detido incomunicável.

CADETE EM EXAME

Apesar da incomunicabilidade do cadete Eduardo da Silva Pereira, que pilotava o S-11 da Escola de Aeronáutica que se chocou contra o "Viscount" da VASP, a reportagem do DIARIO CARIOCA conseguiu apurar ontem que, por sugestão de um dos membros da Comissão de Investigações de Acidentes, o pilôto militar será reexaminado rigorosamente no Instituto de Seleção e Contrôle da Aeronáutica.

A Comissão está composta dos majores aviadores Luís Sá Rocha Maia e Carlos Guimarães de Matos, capitão aviador Jaime Cunha Bastos Filho e tenente médico Tiberaly Ferreira Leão.

DIFÍCIL APURAÇÃO

O brigadeiro Mendes da Silva declarou que acompanha com todo o interêsse as atividades das duas comissões que trabalham para apurar as

(Conclui na 11ª página)

Leste-Oeste procura data para conversar

LONDRES, MOSCOU e ESTADOS UNIDOS, 26 — (UPI-FP-DC) — **Serão iniciadas, amanhã, as consultas entre os governos ocidentais para determinar nova data em que poderá ser iniciada a Conferência de Chefes de Govêrno do Leste e Oeste.**

O poder executivo informou hoje que os Estados Unidos terão de consultar seus aliados inglêses e franceses antes de assumir uma posição a respeito das novas datas para a Conferência de Cúpula proposta pelo "premier" Kruchev.

VISITARA' PARIS

O órgão oficial do govêrno soviético, "Izvestia", declarou hoje que a reunião de chefes de governos do Leste e Oeste é um triunfo para a diplomacia pessoal do "premier" Kruchev, que durante mais de dois anos vinha argumentando que sòmente os governantes, e não os ministros do Exterior, possuem autoridade necessária para resolver os problemas vitais internacionais.

Embora não se tenha assinado nenhum programa para a reunião de chefes de govêrno, o "Izvestia" adverte hoje que o sr. Kruchev irá a Paris com a esperança de começar no mesmo ponto as últimas conversações de ministros dos quatro grandes e suas conversações com o presidente Eisenhower, em Camp David, Maryland.

DESEJA CONVERSAR

A sra. Anne Wheaton, subchefe do Serviço de Imprensa da Casa Branca, informou que, por enquanto, o govêrno não fará nenhuma declaração oficial sôbre o pedido do governante soviético. Acrescentou que a troca de datas está em estudo e, como as duas datas sugeridas pelo sr. Kruchev estão aparentemente em conflito com os planos anteriores da Grã-Bretanha e da França, será necessário realizar novas consultas entre os aliados ocidentais. Disse também a sra. Wheaton que não tem conhecimento de que já se tenham iniciado tais consultas, acrescentando que o presidente Eisenhower, antes de mais nada, desejava

(Conclui na 11ª pág.)

ANTES E DURANTE A FOLIA

Um homem, duas atitudes: na vida civil, à esquerda, espeta o dedo na macia gordura do rosto e mergulha em reflexões; à direita, êle encarna Rei Momo e a extroversão o domina: o riso largo abre covinhas em sua face E' assim que êle marcha para a folia.

Rei Momo chegará a 31: carro alegórico

Tendo cedido para outro o título de Rei Momo nos festejos do carnaval de 1959, o cidadão carioca Nélson Nobre, que o desempenhava tradicionalmente, declarou que assim fizera por ter assumido compromissos que não lhe permitiam ausentar-se do Brasil (como sucedeu com o seu substituto, que viajou aos Estados Unidos). Mas agora que tudo está resolvido, aceitou o convite do DIARIO CARIOCA, da Associação de Cronistas Carnavalescos, e do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, para voltar a ser o rei da folia no carnaval de 1960.

A chegada oficial de Sua Majestade, Rei Momo I e Único, ocorrerá às 23 horas do próximo dia 31, quando o cortêjo, tendo à sua frente um carro alegórico de alta e nobre categoria, partirá da redação do DC, (onde instalou seu gabinete real), percorrendo a Avenida Rio Branco até a sede dos "Tenentes do Diabo", onde será recepcionado com tôdas as honras. Daí, seguirá, entre alas femininas da ACC e dos clubes, para a TV-Rio, a fim de ler sua "plataforma de govêrno" durante o tríduo momesco.

CONTINUOU REI

Embora tenha abdicado (temporàriamente) de seu reinado no Distrito Federal, Nélson Nobre não ficou inteiramente destronado em 1959, pois, convidado pela Associação dos Cronistas Carnavalescos Fluminenses, participou de festas realizadas em Barra Mansa, Volta Redonda e Petrópolis, o mesmo ocorrendo em Curitiba.

Tão cativo ficou das homenagens dos seus vassalos fluminenses, que já para o próximo dia 2 de janeiro, Rei Momo programou solene desembarque em Niterói, sob os auspícios da ACCF, para ali dar o seu grito de carnaval. Consta que nessa oportunidade fará uma visita de cortesia ao governador Roberto Silveira e ao prefeito da cidade, pois é monarca que tem em alta conta o princípio da autoridade.

(Conclui na 11ª pág.)

JK falará à Nação no dia 31

O presidente da República falará à Nação no próximo dia 31. Como nos anos anteriores, o sr. Juscelino Kubitschek dirigirá a palavra ao povo através de uma cadeia de emissoras de rádio e televisão.

O discurso está previsto para às 19,30 horas, no início do programa radiofônico "A Voz do Brasil" e será irradiado diretamente do Palácio das Laranjeiras.

Stroessner: nada a ocultar sôbre Láfer

ASSUNÇAO, BUENOS AIRES, CARACAS, 26 — (UPI-FP-DC) — **O general Alfredo Stroessner, presidente do Paraguai, disse ontem em entrevista à imprensa que não havia necessidade de ocultar a visita que fará a êste país o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Horácio Láfer, e que o seu govêrno continua no propósito de manter a amizade com os países vizinhos.**

Informou-se que o govêrno argentino protestou junto ao do Paraguai contra o vôo de um bimotor paraguaio sôbre a cidade de Rosadas, na fronteira entre os dois países. O aparelho de passageiros sobrevoou aquêle local na quinta-feira à tarde, a baixa altura, e se presume que cumpria missão de observação.

REVOLUÇAO

Luís Banks, presidente da "Unidade Democrática Paraguaia", que se encontra em Caracas, afirmou ter recebido um correio secreto, enviado pelo Q. G. rebelde no Paraguai, com notícias sôbre operações do exército revolucionário, sob o comando do major Carlos Caballere Ferreira. Segundo as informações, os rebeldes teriam conseguido reunir 15 mil homens, mantendo firmemente suas posições.

Enquanto isso, o ministro do Interior paraguaio, Edgar Insfrans declarava serem completamente falsas as notícias de que alguns povoados houvessem sido capturados pelos rebeldes, declarando, ainda, não existir mais nenhum foco de rebelião.

NUMEROSOS

Um correspondente do jornal "Crítica", de Buenos Aires, informou que, no decorrer de uma reunião de altos chefes da rebelião paraguaia, realizada "em qualquer parte em Missiones", província argentina próxima à fronteira, emissários provenientes do Paraguai revelaram que os contingentes revolucionários são cada vez mais numerosos. O jornal acrescenta que o comandante rebelde Rotela, que não tinha originalmente

(Conclui na 11ª página)

Russos chegaram ao Pólo

MOSCOU, 26 (UPI-FP-DC) — **Noticiou a agência Tass que a expedição antártica soviética, composta de 16 membros chefiados pelo cientista Alexander Draikin, que partira há três meses da estação de Mirny, atingiu o Polo Sul Geográfico hoje, às 9 horas, (hora de Greenwich), depois de percorrer 2.960 quilômetros.**

Os círculos científicos soviéticos põem em relêvo o valor das investigações realiza-

(Conclui na 11ª página)

Jânio se afasta de Lacerda

O sr. Jânio Quadros cancelou sua prometida visita ao sr. Carlos Lacerda, de quem se despediria na véspera da sua nova viagem à Europa, por ter sido informado de que êsse seu gesto seria interpretado como manifestação de solidariedade à campanha do antigo líder da Oposição contra os dirigentes da UDN.

O candidato udenista à presidência prometera vir ao Rio ontem, sábado, para almoçar com o sr. Lacerda, na festa de aniversário da "Tribuna da Imprensa", dando-lhe uma demonstração pública de solidariedade no momento em que se retira do país no auge de uma crise que provocou com seus próprios correligionários.

O sr. Jânio, entretanto, acompanhado da família, viajou para o litoral paulista, onde ficará até o dia 30.

S. PAULO

SUPER CONVAIR NOVOS

com pressurização funcionando, refrigeração funcionando, requintado serviço de lanche!

Muito mais... pelo mesmo preço dos demais!

na Super-Ponte

REAL

"SAO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SAO PAULO

NEHRU SÓ FAZ ACÔRDO QUE NÃO PREJUDIQUE A ÍNDIA

Desmentida a nova invasão tibetana

NOVA DELI, ALLAHABAD HARA, India e DJACARTA (Indonésia), 26 — (FP-UPI-DC) — Falando ontem em Allahabad Hara, onde nasceu, o primeiro-ministro da India, sr. Jawaharlal Nehru declarou que "qualquer acôrdo que venha a ser firmado com a China Comunista, na questão fronteiriça, não prejudicará a soberania ou a integridade da India".

O governante indiano falou a milhares de pessoas advertindo-as de que o problema fronteiriço, mesmo após sua solução "continuará sendo um assunto perigoso durante longo tempo, devendo o povo manter-se alerta".

NOVA INVASÃO NO TIBETE

Círculos oficiais se recusaram hoje a confirmar (em Nova Déli) os rumores de uma concentração de tropas chinesas ao longo da fronteira com a India. Sabe-se, porém, que os comunistas continuam concentrando tropas ao longo de Sikkim, desde que o Dalai Lama escapou do Tibete para a India em abril último, e perto de Tawong. De acôrdo com o relatório de 22 de dezembro, Ladakh continua sendo operada pelos comunistas chineses. Os círculos diplomáticos confirmam a existência de dez divisões dos comunistas chineses em Sinkiang, mas não se referem a movimentos de tropas ali.

SITUAÇÃO NOVA

O primeiro ministro expressou dúvidas de que a diferença chino-indiana possa ser resolvida de maneira permanente, porque pela primeira vez, disse, se criou uma situação nova.

Nos anos anteriores não houve ameaça à India pelo lado setentrional. De um modo geral era tranquilo e ninguém se preocupava; porém a incursão chinesa, disse o primeiro ministro, criou uma nova situação.

Após ter recordado que fôra criticado por certas pessoas por não ter enviado fôrças armadas para a fronteira, a fim de expulsar o agressor, Nehru prosseguiu: — "Não somos assustados por ninguém. Não é questão de receio, mas de sabedoria".

Evocando a visita de Eisenhower, Nehru indicou que o presidente dos Estados Unidos tinha sido aplaudido em todos os países que visitou, porque os povos o consideraram como mensageiro da paz. O mundo sabe que existem apenas dois países que podem estabelecer a paz: Estados Unidos e URSS. Êles decidiram se aproximar. Se tiverem êxito nessa missão, a face do mundo será alterada.

REGIÕES INDICADAS PARA O FOGUETE À LUA

MOSCOU, 26 (FP-DC) — "As regiões polares da Lua são as mais convenientes para a alunagem e para a partida dos foguetes cósmicos, bem como para a constituição de estoques de carburante", — eis o que assinala o professor Petrovitch no "Boletim" da Academia de Ciências da União Soviética, citado pela agência Tass. Observa o professor Petrovitch: "O problema do regresso à Terra está ligado, antes de tudo, no problema da constituição dos estoques que, em condições climáticas particularmente duras, deverão permanecer na Lua durante longos períodos. Nessas condições as regiões "polares" que se beneficiam do clima mais moderado são indicadas para servir de "estações" aos foguetes".

IKE PASSOU NATAL COM QUATRO NETOS

WASHINGTON, 26 (UPI-DC) — O presidente Eisenhower e sua espôsa passaram uma tranquila noite de Natal na Casa Branca quase vazia, sem seus quatro netos com os quais compartilharam êste feriado no ano passado.

Ontem os netos com seus pais o major John Eisenhower e sua espôsa, celebraram o Natal em sua residência de Gettysburg, Pensilvania, distante 129 quilômetros desta capital.

COM OS NETOS

O primeiro mandatário não vê seus netos desde o dia 3 dêste mês em que iniciou sua viagem de 19 dias pelos países da Ásia, Africa e Europa, viagem da qual regressou têrça-feira última.

Assaltam no Norte os rebeldes argentinos

BUENOS AIRES, 26 — (UPI-DC) — Fôrças federais e provinciais se acham à cata de um grupo de 30 a 45 pessoas que assaltaram um distrito policial na localidade de Frias, provincia de Santiago del Estero, perto da fronteira de Catamarca, e se poderou de armas e dinheiro.

O ministro do Interior, sr. Alfredo Vitolo que manteve várias comunicações telefônicas com as autoridades de Santiago del Estero, declarou que o assalto havia sido executado por um grupo de 30 a 45 pessoas, que chegaram ao distrito policial em 2 caminhões, um dêles roubado pouco antes a uma repartição do Ministério de Obras Públicas.

REBELDES FARDADOS

Acrescentou que os atacantes usavam uniformes do exército com as iniciais MLP.

Interrogado se tais siglas significavam "Movimento Libertador Peronista", Vitolo se limitou a responder:

"Pode ser. Talvez seja essa a interpretação das siglas".

Os atacantes se apoderaram de 5 revólveres, 5 carabinas, 6 pistolas e 500 projéteis bem como 500 pesos depositados no cofre do distrito e se apoderaram ainda de 22.000 pesos do motorista do caminhão.

Os integrantes do grupo levavam metralhadoras portáteis ou pesadas.

Abbas não perdeu o poder

TUNIS, 26 (UPI-DC) — O bureau de imprensa do "govêrno rebelde argelino no exílio" afirmou hoje que não passam de fantasias os rumores de que seria reorganizado.

Segundo tais rumores, o premier Ferhat Abbas, moderado, tinha sido substituido pelo vice-premier Krim Belkacem, num possível endurecimento da posição rebelde contra a França.

Um ministro do chamado govêrno provisório argelino, que tem sua sede na Tunísia, declarou ontem no Cairo que Belkacem se encarregou do poder.

Mas uma declaração dada a conhecer ontem à noite pelo bureau de imprensa desmentiu essas notícias.

Apuração do atentado contra Karim Kassem

BAGDA, 26 — (FP-DC) — O coronel Mahdaoui, presidente do Tribunal do Povo, inaugurou hoje à tarde a primeira audiência do julgamento dos autores do atentado contra o general Kassem por um longo libelo contra o presidente Abdel Nasser o xa do Irã, o rei Hussein e "outros agentes do imperialismo" que "tentam derrubar o regime republicano do Iraque".

"O julgamento atual — anunciou o coronel — proporcionará à apinião pública iraquense uma surprêsa única nos anais judiciários". O coronel Mahdaoui não deu mais nenhuma outra precisão, a não ser que o complô contra a vida do general Kassem, por causa do qual comparecerão 78 acusados, teria sido preparado por "Nasser, o sanguinário ditador".

ACUSAÇOES CONTRA NASSER

Aludindo à tensão entre o Iraque e o Irã, o presidente do Tribunal do Povo atacou o "Xa in Xá, tirano amaldiçoado em todo o Oriente Médio e, sobretudo, pelo povo iraniano". Falando sôbre a recente visita do soberano iraniano à Jordânia, o coronel declarou: "O anão de Teerã e o sicário de Amã parece que puseram suas esquadras e seus poderosos exércitos, em comum para aniquilar a nossa gloriosa República".

Finalmente, o coronel evocou as "5 conjurações nasserianas" que nestes últimos meses tinham visado supressão do "regime democrático do Iraque" e prometeu aos acusados presentes um "julgamento justo e de acôrdo com o interêsse do povo e da democracia".

O discurso do coronel foi irradiado.

ERUPÇAO VULCANICA SUBTERRANEA

MOSCOU, 26 (UPI-DC) — Uma erupção vulcânica subterrânea lançou na sexta-feira uma coluna de fogo de mais de 200 metros sôbre o mar Cáspio e deu origem a uma nova ilha. A agência Tass declarou que as chamas duraram 15 minutos e que uma espessa nuvem de fumaça negra se estendeu sôbre uma ampla zona. Diz-se que a nova ilha tem uns 5.000 hectares e fica situada perto da ilha de Svinoy, ao Sul de Baku.

Suazo aguarda novo movimento sedicioso

LA PAZ, 26 — (FP-DC) — "Prepara-se a invasão do território boliviano, por fôrças adversárias sediciosas vindas das fronteiras do Brasil e Argentina"

Tal revelação foi feita pelo presidente da República, sr. Siles Suazo, em entrevista à imprensa, convocada para anunciar o decreto da anistia política.

ELEMENTOS ESTRANGEIROS

O presidente Siles acrescentou que elementos estrangeiros colaboraram na preparação militar do movimento. O ministro do Interior, sr. Carlos Morales Guillen, ampliou as informações, expressando que possuía dados de boa fonte sôbre a ampla atividade dos partidos da oposição para lograr a mudança de govêrno pela fôrça.

O ministro do Interior acrescentou que os exilados bolivianos se concentram nas povoações fronteiriças de Corumbá (Brasil) e Oran (Argentina), recebem instrução militar e dispõem de armamento moderno, cujas características são conhecidas pelo govêrno.

O ministro exibiu duas fotografias de elementos portando armas automáticas. Acrescentou que as atividades no interior do país demonstram também a preparação de amplo movimento subversivo, dizendo que oportunamente dará à imprensa cópias fotostáticas de cheques em dólares recebidos pelos dirigentes sediciosos, que procuram novamente bater às portas dos quartéis.

NELSON ROCKEFELLER NÃO É CANDIDATO

ALBANY, 26 (UPI-DC) — O governador Nelson Rockefeller anunciou hoje que não aspira à candidatura presidencial do Partido Republicano. O governador de Nova Iorque reconheceu, em declarações formuladas no Palácio do govêrno, que a candidatura presidencial republicana está pràticamente decidida.

PEDEM AÇÃO DOS EUA NO CANAL DO PANAMA

NOVA IORQUE, 26 (FP-DC) — Dois jornais novaiorquinos evocam hoje em editoriais, o problema do futuro do Canal do Panamá e pedem que os Estados Unidos se demonstrem fortes e perseverantes nos seus direitos.

Sustenta o "Daily News": "Quer se deixe escapar o Canal, quer se atenue o contrôle que mantemos nesse Canal, colocaremos em perigo a nossa defesa das Caraíbas e do Pacífico".

Acentua de seu lado o "New York Mirror": "Já é tempo de declarar firmemente a nossa intenção de conservar êsse Canal, que é vital, de manter os direitos e as obrigações que são nossos em consequência de tratados".

Novo conflito tribal agita o Congo Belga

LULUABOURG (Congo Belga), 26 — (FP-DC) — Depois de uma calma relativa que tinha sucedido às guerrilhas de outubro passado entre as tribos Lulua e Baluba, nova onda de violências invadiu a região de Luluabourg.

As guerrilhas entre as duas tribos inimigas fazem diàriamente mortos e feridos. Em sua maioria, as vítimas são balubas.

ATAQUES DE SURPRESA

Espingardas de um tiro, lanças, guitarras e arcos com flexas envenenadas são as armas utilizadas pelos adversários que mutilam os corpos dos inimigos, mas guardando os pés, as mãos e as cabeças como troféus. Para obrigar os Balubas a abandonar a região, os Luluas atacam as aldeias de surprêsa e incendeiam as choupanas.

A fôrça pública belga, que proclamou a lei marcial no território, patrulha em jipes e em helicópteros, tentando impedir os combates. O govêrno aconselhou a população baluba a ficar no lugar, mas esta deserta das aldeias perto das dos Balubas. Na estação de Luluabourg enormes filas de refugiados, homens, mulheres e crianças ficam dias inteiros na esperança de arranjar um lugar num trem com destino ao sueste.

ACÔRDO

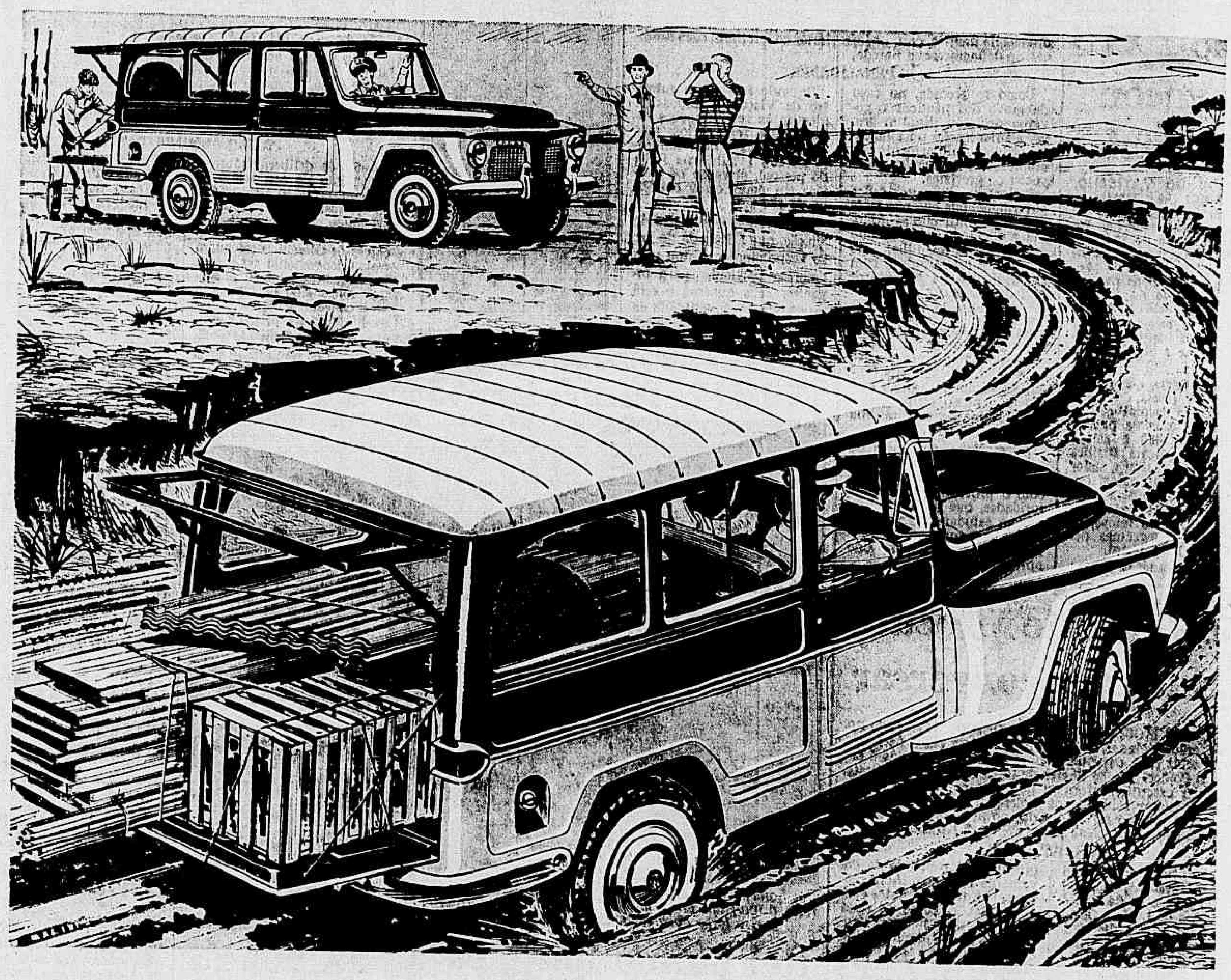
Os espiritos estão esquentados e um acôrdo que poria fim à guerra tribal não está à vista. "Se os Balubas não abandonarem a região, serão exterminados até o último" declarou o chefe de uma aldeia lulua situada na estrada de Lusambo, a nordeste de Luluabourg.

Os Luluas acusam particularmente os Balubas de terem morto o filho do seu grande chefe Kambala e de querer reduzi-los a uma posição subalterna.

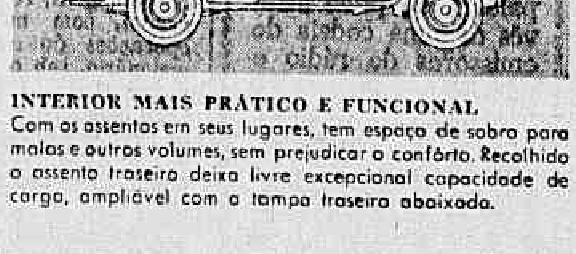
TEMPORAL NAS COSTAS PORTUGUÊSAS

LISBOA, 26 (FP-DC) — O mau tempo continua a castigar as costas portuguêsas. Nas últimas 36 horas, dois marinheiros, um de um navio-tanque sueco e outro de um petroleiro dinamarquês foram arrebatados pelas ondas e não puderam ser encontrados.

No Norte, os barcos de pesca não puderam sair nos últimos 13 dias. Hoje de manhã o bairro marítimo da Foz, no Pôrto, foi invadido pelo mar.



Para cargas leves e também para transporte de pessoal



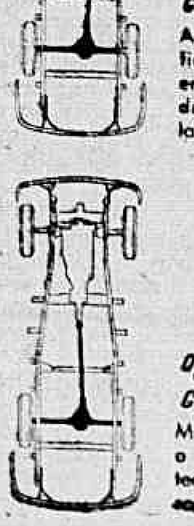
INTERIOR MAIS PRÁTICO E FUNCIONAL
Com os assentos em seus lugares, tem espaço de sobra para malas e outros volumes, sem prejudicar o confôrto. Recolhido o assento traseiro deixa livre excepcional capacidade de carga, ampliável com a tampa traseira abaixada.

Inovações e aperfeiçoamentos de notável sentido prático consagram a Rural-Willys 1960 como o veículo que oferece máximo rendimento por cruzeiro aplicado. Tem dupla utilidade. Para o trabalho, seja no campo e na cidade, oferece potência e espaço de sobra para o transporte de grandes volumes e carga até 1/2 tonelada. Para o passeio, proporciona todo o confôrto a 6 passageiros, possuindo assentos anatômicos, novo tipo de molejo, novo pára-brisa e vidro traseiro panorâmicos. Novo trinco automático na tampa traseira garante maior segurança. Aperfeiçoamentos introduzidos no motor Willys 90 HP, 6 cilindros, aumentando o seu rendimento, proporcionam maior quilometragem por litro de gasolina. Além da vantagem da escolha entre o modêlo com tração nas 4 rodas e o modêlo com tração em 2 rodas.

RURAL-WILLYS 1960

Conheça o veiculo ideal para trabalho e passeio nos Concessionários WILLYS

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.



4
camioneta brasileira com tração nas 4 rodas
Assegura transporte útil e de confiança com qualquer tempo e em qualquer estrada. Passa onde outros ficam, seja no barro, na lama e no areião.

2
agora também com tração em 2 rodas
Mais econômica e indicada para o transporte nas cidades e em terrenos onde a tração nas 4 [illegible]

Quer levar PSD da Bahia para Juraci

A eleição do novo presidente do PSD baiano, em convenção a ser pròximamente realizada, deverá conduzir o partido a uma destas duas posições extremas: oposição radical ao govêrno chefiado pelo sr. Juraci Magalhães, ou sua integração definitiva nos quadros da administração estadual.

Nesses têrmos define o sr. Vieira de Mela a luta interna do partido que se irá reacender entre as duas alas tradicionais, uma das quais por êle liderada e a outra chefiada pelo deputado Oliveira Brito, hoje apoiado também pelos remanescentes da antiga ala balbinista.

DEFINIÇÃO DE VIEIRA

O ex-líder da maioria declarou aos jornais de Salvador que o problema da presidência do partido «não deve ser colocado em têrmos de pessoas, mas de uma diretriz política».

«Se os convencionais pessedistas — declarou o sr. Vieira de Melo — optarem por uma linha de oposição sistemática ao govêrno, não serei eu o homem indicado para conduzir essa política, que considero altamente prejudicial aos interêsses do partido, uma vez que tendo saído do último pleito não apenas derrotado, mas dividido, acredito que «perderia substância ao seguir aquêle rumo. Falta ainda ao partido a coesão necessária para enfrentar uma luta mais áspera. Ao contrário, se prevalecer a tese por mim advogada, é evidente que ninguém mais indicado para a presidência do que eu».

SERA' INTERPELADO

O sr. Vieira de Melo deverá ser oportunamente interpelado para declarar se, de fato, será essa a tese que submeterá como preliminar à convenção do partido.

A vitória do secretário da Viação será também a vitória do govêrno que êle! integra, na condição de pessedista. No entanto, o sr. Vieira de Melo ainda não deu aos seus adversários nenhuma garantia de que abrirá mão daquele cargo, na hipótese de decisão contrária aos seus interêsses na eleição do novo presidente da seção baiana do PSD.

Os partidários da reeleição do sr. Oliveira Brito entendem que o ex-líder da maioria estará jogando com cartas marcadas, caso a sua candidatura se configure apenas como uma manobra para manter dividida a agremiação.

ANTECEDENTES

Em 1958, o deputado Vieira de Melo foi para a convenção do seu partido disputar a indicação como candidato ao govêrno do Estado, dispondo-se a lançar-se no páreo, de qualquer maneira, ainda que não recebesse uma votação consagradora na luta com o candidato imposto pelo sr. Antônio Balbino. Sua tese era a de que o PSD não tinha condições para vencer com qualquer outro nome que não fôsse o dêle. Posteriormente, a eleição do sr. Juraci Magalhães deixou patente a debilidade da candidatura Pedreira de Freitas.

Contudo, as apurações demonstraram de maneira incontestável que se não fôsse a cisão criada pelo sr. Vieira de Melo o sr. Juraci Magalhães não teria vencido as eleições. Preferiu o ex-líder da maioria dar a vitória a um adversário — que ao se empossar o convidou para importante cargo — a deixar que outro correligionário sucedesse o sr. Antônio Balbino.

Volta agora o sr. Vieira de Melo a pleitear a chefia do pessedismo baiano, com novos, embora discutíveis, argumentos de serviços prestados à causa do seu partido. Tentará por certo obter um pronunciamento que corresponda aos seus objetivos pessoais, mas sua luta — segundo é entendimento geral nos setores adversários — só ganhará conteúdo moral se êle se dispuser a arcar com os ônus de uma decisão contrária.

PARANÁ: Esperado Jango para reestrutar PTB

CURITIBA, 26 — (TSP-DC) — Está sendo esperado, na próxima semana, nesta capital, o sr. João Goulart, que decidiu pessoalmente tomar as providências necessárias e "in loco" da reorganização do PTB neste Estado. O vice-presidente que se acha no Rio Grande do Sul deverá estar aqui na têrça-feira, indo depois a São Borja, pois sòmente no dia cinco de janeiro pretende encontrar-se no Rio.

O sr. Antônio Anibelli, que assumiu a direção do partido com o falecimento do senador Sousa Naves, tem pronto amplo relato para ser submetido ao sr. João Goulart, do qual resultarão as principais medidas para a reorganizção da grei trabalhista do Paraná.

S. PAULO: Jânio funda Comitês

SANTOS, 26 — (TSP-DC) DC) — O sr. Jânio Quadros estêve nesta cidade por algumas horas, a fim de cumprimentar amigos pela passagem do Natal. Reuniu políticos ligados à sua candidatura, traçando planos para o desenvolvimento de sua campanha eleitoral em Santos, que ficará sob a direção de dois comitês, um integrado pelos partidos que o apoiam e outro de caráter apartidário.

A reunião foi realizada na residência do sr. Homero Leonel Vieira, com a presença do deputado Athié Jorge Khoury, vereador Francisco Sousa Leal, jornalista Saulo Ramos, além de numerosos amigos do candidato. O sr. Jânio Quadros voltará a Santos para a inauguração dos dois comitês.

Após a reunião, o candidato udenista declarou à imprensa:

"Tenho esperanças de que Santos reúna tôdas as políticas em tôrno de nossa causa. Acredito, mesmo, que será possível somarem-se inclusive nossos opositores no âmbito estadual, porque a campanha sucessória para a presidência da República processa-se em têrmos de intransigente defesa, de nossa parte, dos interêsses de São Paulo, os legítimos, os honestos, os justos".

Promoções assinadas no Exército: Natal

Numerosas promoções aos postos de primeiro-tenente e capitão do Exército foram feitas pelo ministro da Guerra, marechal Teixeira Lott em portarias assinadas na véspera do Natal.

As promoções, que englobam tôdas as armas e vários serviços técnicos, asseguram aos beneficiados direitos a partir de 25 do corrente.

RELAÇÃO DOS PROMOVIDOS

Ao pôsto de capitão, foram promovidos os seguintes primeiros-tenentes: Infantaria — Remi de Almeida Escalante, Tamoio Ferreira das Neves, Sérgio Augusto de Avelar Coutinho, Reginaldo d'Oliveira, Edson de Oliveira Pimenta, Francisco Pamplona de Paula Pessoa, Luís Juarez de Azevedo, Euler de Figueiredo Reis, Domingos Antônio Gazzineo, Milton de Albuquerque Cerqueira, Luís Antônio Rocha, Anísio Alves Negrão, Hildo Costa, Luís Augusto da Silva Tavares, José Mauro da Costa Ortiga, Paulo Ben-Hur da Costa Jardim, Valter Paulo Melcriores, Hélio Costa, Fernando Maia de Siqueira, Carlos de Sousa Seholiga, José Alves Paulino, Tarcísio dos Santos Vieira, Antônio Gonçalves Meira, Carlos Alberto Moreira, Kellermann Miscow, André Lourenço da Silva Lindorem, Miguel de Sousa Carvalho, Paulo Geraldo Ferreira Roncada, Germano Antônio de Mendonça, Paulo Fernando Eschilletti, Sérgio Olávio e Benedito Serpa Júnior.

Cavalaria — João Edio Kraemer, João Luís Saraiva de Castro, Sérgio Domingues de Figueiredo, Josberto Pio da Fonseca, Luís Carlos Borba Prestes, Luís Carlos Borges da Costa, Pedro Arnóbio de Medeiros e José Frasca Coelho Leal.

Artilharia — Jobert de Oliveira Brizida, Gleuder Vieira, Sérgio Boris Barcelos Borges, José Antônio Nogueira Belhan, Noel de Almeida, Curtis Ernesto Heitzold, Frederico Mendes de Morais, Danilo Elisio Reis de Sousa, Frederico Kurz, Valter Newton de Aranha Oliveira, Péricles Ferreira Gomes, Sebastião Carlos Valadão, René Pereira Lopes, Ody Silva Ramos, Nilo Jaime Ferreira da Silva, Valter Luís Araripe Oberland, Jorge Pequeno Vieira, José Rogério Navajas Fazzi, Levi Ribeiro Bitencourt Júnior Ronald José Leite, Carlos Alberto Brilhante Dutra, Lauro Fernandes da Silva Serra, Henrique Sarmento Soares, Jacques Lavoisier Corrêa, Luís Carlos Figueiredo Enno, Audir Santos Maciel e Abdon Vaz Tôrres

Engenharia — Tarcísio da Frota Leite, Sérgio Russel Borganassi, Luís Carlos Travassos Caldas Rodrigues, Sebastião Vildo Japiassu, Raul do Amaral Ribeiro Gomes, Paulo Ferret, Jaime Ribeiro e José Vicente de Sametis Pires.

Saúde — Severino Fim, Sebastião de Sousa Bonjardim, Antônio Luís Coimbra de Castro, Aderbal Vieira Santos Filho, Djalma Mendes Sobrinho, Hermenegildo Sardi, Antônio Elzio Pereira da Silva, Estanislau Aluísio Erochelki, Renato Costa de Abreu Lima, Umberto Alexandrino da Silva, Orlando Corrêa Cardoso, Ademar Fernandes Dantas, Raimundo Bezerra da Cunha, Armando Moreira Ribeiro, José Viegas London, Celso Moura e Silva Bitencourt, Bonifácio Salgado de Vasconcelos, Inaldo Ferreira de Mendonça, João Ferreira da Silva, José Batista Colares, Ibis Reis, Jofre Abi-Ramia Antônio, Teng Ramos Vana, Adelmar Reis, Antônio Rabelo Duarte, João Batista Amprino e Wilson Aires Côrtes.

Farmacêuticos — Sérgio Hamman Pinheiro e Hélcio Ferreira Ramos.

Veterinários — Valter de Miranda e Genésio Vieira Gomes.

Intendência — Cristiano Muller Neto, Álvaro Augusto de Sousa Filho, Kleber Prado Maciel, José Airton de Oliveira, Ismael de Miranda e Silva, Raimundo Nonato Barros de Carvalho, Nei Nazareno Gadelha Paes Pinto, Armando Carneiro da Cunha Portugal, Leopoldo Sousa da Silveira, Paulo Fernandes Dias, José Stênio Nobre Maia, Arsênio da Silva Coelho, Glício d'Azevedo, Renê Luís Ferreira, Alfredo Silva Carneiro, Abelardo de Sá Filho, Reginaldo Correia Moreira, Acir Julianelli Lopes, Luís Vitório Pontes, Ivan de Aquino Brito, Dulcídio Duarte Carneiro, Asclepiades Alves de Oliveira, Aluísio de Castro Vilar, Juarez de Oliveira Guimarães, Araken Silva Santiago, Luís Eugênio Masctragiles, Jorge Rodrigues Vieira, Itamar Santos Freitas, Zamour de Magalhães Almeida, Roberto Bonnan Mendes Faria, Raimundo Alberto Quinderé Gomes, Ênio Cini, Edmir Pinto da Silveira, Raimundo Rodrigues de Oliveira, João Cruz Gomes Filho, Antônio Gouvêa Mascote, Alceu Leal, Sebastião de Sousa Barroso, Alberto Gouvêa Mascote, José Edberto Borges, Antônio José de Paulo Mendes, Jânio Fonseca Ferreira, Antão Schwarzech, Antônio Carlos Quadro de Oliveira, Francisco José da Silva Rabelo Moreira, Jorge Keller, José Emílio da Silva Neto, José Lopes, Luís Felix Vieira, José de Sá Oliveira, Luís Carlos Gomes de Freitas, Celso Boanerges Vieira da Cunha, Sostenes Pernambuco Pires Barros e João Matias da Silva.

Ao pôsto de primeiro-tenente foram promovidos os segundos-tenentes: Artilharia — José Luís Araújo Soares, Danilo Rubens Marinho, Joaquim Américo Guimarães, Demócrito Mansur de Carvalho, Sady Vileli Schmidt, Adilson Falcão da Mota, Joliman da Fonseca, José Lery Nunes da Silva, Ademar Maia de Paiva, Afrânio de Aquino Gregório, Renato Brilhante Ustra, Carlos de Almeida Paranhos, José Alves Meneses, Afonso Celso Andrade Aragão, Ailton Botelho Costa, Rubens Amorim Souto, Adolfo Fernandes Lira Maia, Winneton de Sá Carvalho Santos, Edésio Soares de Almeida, Ênio Cunha, Lázaro de Amorim Franciso Soares, Mário Pio Pereira, Zecir Barros Pereira, Gilcolito Soares Santiago Freitas, Alírio Palma Filho, Virgínio Cruz de Castro, Dalmo Lúcio Muniz Cirilo, Mariano Augusto Moreira Gomes de Castro Pinto, José de Melo Mendes e Gil Régis Câmara d'Alberto.

Engenharia — Olavo Egidio Silva, Luís Abreu de Almeida, Guilherme Vieira dos Santos, Arby Ilgo Rech, Carlos Pereira Alves, Natan Nataneal Ribeiro, Dirceu Soares, Cícero Assunção Cardoso e Augusto Adolfo Salgado.

LOTT EM DOBRADO: DISCO

O compositor Ivanildo Rafael acaba de ver gravada pela fábrica de discos "Mocambo" uma das peças de sua autoria: o dobrado "Marechal Teixeira Lott". A peça foi executada pela banda do 14.º Regimento de Infantaria, numa excelente e vibrante interpretação, que atribuiu, desde logo, à composição do conhecido artista brasileiro um lugar de destaque no repertório nacional de músicas dêsse gênero. Na foto, vemos o marechal Lott examinando um exemplar especial do disco contendo o dobrado que leva o seu nome e que lhe foi oferecido pelo compositor e pela gravadora "Mocambo".

Carvalho Pinto acusa Ademar: incitou greve

SAO PAULO, 26 — (Do correspondente) — Falando ontem à imprensa, o governador Carvalho Pinto acusou o sr. Ademar de Barros e os administradores da CMTC (Companhia Municipal de Transportes Coletivos) de terem estimulado a greve que os empregados daquela emprêsa deflagraram anteontem.

A polícia impediu a continuação do movimento, mas os trabalhadores da CMTC darão prosseguimento ao mesmo, para obter o abono de Natal e de fim de ano, muito embora sem o caráter de greve — revelação feita pelo presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos.

ADEMAR: OMISSAO

Não obstante a acusação do governador do Estado, o prefeito de São Paulo, sr. Ademar de Barros, se põe a salvo de qualquer responsabilidade, e exige a demissão imediata de todos os líderes grevistas, acrescentando que se tal não acontecer, êle próprio demitirá os administradores da emprêsa concessionária de transportes coletivos.

Enquanto perdura o impasse, a capital paulista está calma. As desordens isoladas, provocadas pelos grevistas, foram prontamente sufocadas pela ação policial, que chegou a deter 50 líderes do movimento.

ARRECADAÇAO CAIU

As últimas greves que eclodiram nesta capital provocaram a queda da arrecadação do Estado em meio bilhão de cruzeiros, segundo informações prestadas pelo sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, secretário da Fazenda.

A diminuição é referente à primeira quinzena de dezembro. O sr. de Paula apelou para a cooperação do povo, a fim de reagir contra os "baderneiros que tanto prejudicam, com os seus gestos insensatos, a grandeza do Estado".

CONTAS AO POVO

As Secretarias de Estado estão em franca atividade, ultimando seus relatórios através dos quais o governador Carvalho Pinto prestará contas de sua administração no ano a findar-se. O chefe do govêrno demonstrará ao povo, no dia 31 dêste, tudo quanto foi feito pelo poder público em 1959.

MELHORIA DE VENCIMENTOS

Sabe-se que uma mensagem aditiva do governador ao projeto de lei que dispõe sôbre o aumento de vencimentos dos funcionários públicos, será remetida à Assembléia Legislativa do Estado, hoje. A mensagem está assinada desde anteontem, quando, após uma reunião à tarde nos Campos Elíseos, com a presença de seus assessores técnicos, o governador Carvalho Pinto aprovou a redação final do documento.

Oficiais da Fôrça já soltos

SÃO PAULO, 26 (Do correspondente) — O ato do governador Carvalho Pinto, determinando a soltura de todos os oficiais da Fôrça Pública do Estado, detidos em consequência dos últimos acontecimentos no seio daquela corporação, está sendo atribuído aos seus sentimentos cristãos, tendo em vista as festividades do Natal.

A ordem de libertação partiu, às últimas horas da tarde de anteontem, diretamente dos Campos Elíseos. Os majores que assinaram memorial contra o sistema de promoções na F. P., também foram postos em liberdade, por terem cumprido mais da metade da pena com que foram punidos.

OUTROS

Já a liberdade concedida aos oficiais do Corpo de Bombeiros, que fizeram reivindicações de ordem salarial e promocional, foi medida de exceção, e da alçada exclusiva do governador do Estado. Quanto ao tenente-coronel Guedes Figueira, punido com 30 dias de prisão, foi êle autorizado a passar 48 horas com sua família. O coronel deixou o quartel onde está recolhido, na quinta-feira.

PERÍODO RUIM

Respondendo à manifestação que lhe prestaram os sargentos da Fôrça Pública, através de uma comissão representativa que foi ao Palácio dos Campos Elísios a fim de apresentar ao governador os cumprimentos de boas-festas, o sr. Carvalho Pinto referiu-se à agitação que vai pelo país e no Estado, onde se verificaram — segundo êle recordou — 275 greves. Disse o governador que São Paulo "atravessou sem profundas consequências o pior período de sua história em matéria de agitação social". Citou como exemplo a greve mais recente: a da CMTC (Companhia Municipal de Transportes Coletivo).

Feijão americano

A propósito do caso do feijão americano, recebemos a visita do senhor Georges Petresco, que nos exibiu o seguinte telegrama, hoje recebido da ANASAE CORP. de New York, firma exportadora do feijão, dirigido às autoridades brasileiras, competentes.

O referido despacho telegráfico é bastante claro e revela que os interêsses do Brasil, conforme havíamos previsto, estão cobertos diante da posição assumida pelos responsáveis. Não só a firma ANASAE exclui a hipótese de intermediários quaisquer, majoração de preços, como assume a obrigação de ressarcir qualquer prejuízo da COFAP, ou do Banco do Brasil, mediante peritagem assistida pela firma referida.

O senhor Petresco, ao solicitar a publicação do referido telegrama da ANASAE, manifestou o seu acatamento e respeito às autoridades incumbidas de apurar êsse caso, mas desejou acentuar que nada tinha que ver com o negócio, nem tampouco era sua intenção fugir à responsabilidade perante a justiça, na qual confia. Não havia razão qualquer para temer. A viagem programada era uma decorrência comum e frequente das suas próprias atividades comerciais.

E' o seguinte o texto do despacho telegráfico:

All America Cables and Radio

American Cable & Radio System

Via All America — Via Commercial — Via Mackay Radio

O seguinte telegrama foi recebido "VIA ALL AMERICA"

RIX202/CTR350 AD.
NEWYORK 279 1/50 22 3.12PM
INCOMPRO RIO
TENDO CHEGADO AO NOSSO CONHECIMENTO ATRAVES DA IMPRENSA DESSE PAIS QUE O FEIJAO EXPORTADO PELA NOSSA FIRMA CHEGOU EM DESACORDO COM A ENCOMENDA FEITA DANDO MARGEM A OPINIOES MAIS INJUSTAS E DESARRAZOADAS VIMOS A BEM DA VERDADE DECLARAR AO GOVERNO E AO POVO BRASILEIRO O SEGUINTE PONTO PRIMEIRO
A NOSSA FIRMA ESTA PRONTA A RESSARCIR TODO E QUALQUER PREJUIZO DECORRENTE DESSA EXPORTACAO EFETIVANDO COM GARANTIAS DESDE QUE SEJA ESTE PREJUIZO DEVIDAMENTE COMPROVADO POR PERITAGEM IDONEA ASSISTIDA POR NOS PONTO DEMONSTRANDO DESTA FORMA TERMOS AGIDO DE BOA FE PONTO SEGUNDO COMPROVAM A IDONEIDADE DE NOSSA FIRMA QUER MATERIAL QUER
MORAL TENDO NOSSOS ESCRITORIOS HA MUITOS ANNOS NA WALL STREET 80 NESTA CIDADE BEM COMO SERMOS MEMBROS DAS CAMARAS COMERCIAIS DESTE PAIS E SERMOS TRADICIONAIS EXPORTADORES IMPORTADORES PONTO TERCEIRO A OPERACAO EM APRECO FOI ESTRITAMENTE COMERCIAL NAO TENDO PARTICIPADO NESTA OPERACAO ALEM DO BANCO DO BRASIL NENHUM OUTRO ORGAO GOVERNAMENTAL SOCIEDADES COMERCIAISOU PESSOAS FISICAS DESSE PAIS PONTO QUARTO NO PRECO DE VENDA NAO HOUVE QUALQUER MAJORACAO SENDO RIGOROSAMENTE O VIGENTE NAS PRACAS DESTA NACAO DO BRASIL S/A NAO NOS EXIMIMOS DE RESPONSABILIZAR JUDICIALMENTE NESTE PAIS OS RESPONSAVEIS PELAS
EVENTUAIS ALTERACOES NOS CERTIFICADOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DA MERCADORIA EMITIDOS PELAS AUTORIDADES COMPETENTES DESTE PAIS PONTO SEXTO POR OPPORTUNO AINDA ESCLARECEMOS QUE NA FORMA DA CARTA DE CREDITO ORIGINAL ABERTA A FAVOR DE NOSSA FIRMA A TRANSFERIMOS NO SEU INTEIRO E EXATO TEOR AOS BANCOS DESTE PAIS QUE PAGARAM A MERCADORIA AOS FORNECEDORES NA FORMA PRESCRITA PELA CARTA DE CREDITO DO BANCO DO BRASIL S/A PONTO ESTAMOS TRANSMITINDO TELEGRAMA IDENTICO A OUTRAS AUTORIDADES DESSE PAIZ
ANASAE INTERNATIONAL CORPORATION

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 24|12|59).

JK recupera vários portos do Nordeste

O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, em cumprimento ao programa do presidente Juscelino Kubitschek, fará inaugurar no próximo ano numerosas obras no Nordeste brasileiro, onde empregará mais de Cr$ 1 bilhão, quais sejam: ampliação das instalações portuárias de Recife, conclusão dos portos de Itaqui, no Maranhão, e de Amarração, no Piauí, e construção de um moderno pôrto em Camocim, no Ceará.

Sòmente em Recife, segundo revelou à reportagem o sr. Canedo Magalhães, diretor daquele departamento, estão sendo terminados mais de 420 metros de cais, devendo, em janeiro, ser iniciada a dragagem da bacia de evoluções, permitindo que o ancoradouro local possa voltar a ser frequentado por navios de grande calado. Por outro lado, Cr$ 150 milhões serão gastos em Itaqui, cujo pôrto deverá estar funcionando no próximo ano.

RIO PARNAIBA

Além da conclusão do pôrto de Amarração, na foz do Parnaíba, outras obras serão realizadas no Piauí, como sejam o aproveitamento hidrelétrico daquêle rio, que será utilizado também para a irrigação. "O rio Parnaíba, — disse o sr. Canedo Magalhães — atravessa uma vasta região econômica e, reintegrado na sua grandeza, será uma grande via de transporte local, contribuindo para a recuperação daquela área, que ficará, ainda, livre de inundações".

PORTOS DO CEARÁ

Depois de falar sôbre o adiantamento da construção do pôrto de Camocim, afirmou que o pôrto de Mucuripe, na capital cearense, foi ampliado em mais de 400 metros. "Êsse pôrto — disse — movimenta mais de um milhão de toneladas de mercadorias, colocando-se entre os mais importantes do país. Ainda para a melhoria das condições de proteção à enseada de Mucuripe, onde fica localizado, o Departamento está realizando o alteamento e prolongamento do molhe de proteção existente, seguindo o projeto estudado em laboratório de hidráulica experimental.

OUTROS LOCAIS

Enquanto que em Natal foram melhoradas as condições de acesso ao pôrto local, com a eliminação do "S" que os navios tinham que descrever para entrar no cais, em Cabedelo, na Paraíba, foram inaugurados 200 metros de cais, duplicando a capacidade dêsse pôrto. Ainda em Cabedelo, até janeiro próximo, terá início a construção de um armazém frigorífico, orçado em Cr$ 60 milhões, além de um "pier" para a descarga de petroleiros. Finalmente, informou o sr. Canedo Magalhães que foi elaborado, para ter início proximamente, um plano geral de obras para conservação e melhoria do pôrto de Maceió.

E. do Rio arboriza estradas

A secretaria de Agricultura do Estado do Rio, em colaboração com o Serviço de Reflorestamento e o Departamento de Estradas de Rodagem, iniciou ontem, na rodovia Amaral Peixoto, no trecho em frente do Jóquei Clube Fluminense, o Plano de Arborização Mecanizada das rodovias fluminenses.

Mais tarde, no Hôrto Botânico Nilo Peçanha, foi feita uma demonstração da execução do plano para os srs. Amaro Gomes da Silva, secretário de Agricultura, Paiva Muniz, secretário de Transporte, Bagder Silveira, ministro do Tribunal de Contas, e outros

PLANO

A secretaria de Transporte entrará com os tratores e perfuratrizes para a abertura de covas destinadas ao plantio das essências florestais, além de outros veículos úteis a êsse serviço mecanizado de arborização das estradas. Caberá ao Serviço de Reflorestamento a orientação técnica do plantio e o fornecimento de mudas.

O autor do Plano de Arborização Mecanizada é o sr. Borba de Moura, diretor do Serviço de Reflorestamento. O plano, que embora simples, é dos mais eficientes, segundo experiências já feitas, trará para o Estado do Rio grande economia em mão de obra, prevendo-se que, em breve tempo, serão ressarcidas as verbas gastas na compra da maquinaria para o plantio de árvores.

CARTA DA EUROPA

Barragem desaba mas tôrre romana escapa

PARIS, dezembro — (Por Luís Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — Quando a barragem de Malpasset ruiu, a semana passada, no departamento francês do Var, uma torrente de 48 milhões de metros cúbicos dágua marchou dez quilômetros até chegar à cidade de Frejus, plantada à beira do Mediterrâneo.

A massa dágua passou, arrastando cadáveres, troncos de árvores, carcaças de automóveis. As edificações modernas desmoronaram quase tôdas, mas a velha tôrre romana, de pedra e cal, construída há mil anos, quando Frejus se chamava Forum Julii, continuou de pé entre os destroços.

NÚMERO DE MORTOS

As manchetes dos matutinos de Paris, no dia seguinte ao desmoronamento, estabeleciam a perplexidade.

"Le Figaro": "A catástrofe de Frejus: mais de 270 mortos".

"L'Aurore": "Frejus: mais de 300 mortos".

"Le Parisien Liberé" "Frejus: 400 mortos e desaparecidos"

"L'Humanité" (comunista): "Mais de 500 mortos na catástrofe de Frejus".

TÉCNICA DE BARRAGEM

O engenheiro André Coyne autor do projeto de Malpasset costumava responder a consultas do mundo inteiro sôbre problemas de barragens. Há poucos meses, publicara numa revista especializada um artigo cujo título era exatamente "A técnica francesa das barragens".

Malpasset fôra construída no Vale do Reyran, na Provença, para irrigar cinco mil hectares de terras, entre Saint-Rafael e Saint-Tropez. Os trabalhos duraram 30 meses, de 1952 a 1954. O Ministério da Agricultura gastou 580 milhões de francos. Era a mais delgada barragem do mundo e foi feita segundo a técnica das arcadas, que os mestres de obra da Idade Média já usavam nas abóbodas das catedrais.

SOLIDARIEDADE IMEDIATA

O porta-aviões francês "La-Fayette", com seus helicópteros, auxiliou na evacuação das vítimas.

Vinte e quatro horas após, tinham sido arrecadados, em subscrição popular, 435 milhões de francos para os sobreviventes de Frejus. No fim da semana, o montante dos donativos ultrapassava a casa dos dois bilhões e meio

CASAMENTO PÓSTUMO

Irene Jadar ia casar-se quarta-feira, em Frejus, com André Capra, que acabara de fazer o serviço militar. Na tarde da catástrofe, êles arrumaram os móveis na futura casa. Quando as águas rolaram sôbre Frejus, André morreu afogado.

Irene, que tem 20 anos, pediu licença ao ministro da Justiça para casar-se pòstumamente O ministro consentiu. No primeiro casamento em Frejus, depois do dilúvio, o noivo é um morto, e a noiva sua viúva.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal do DC) — Foi transferida para fevereiro próximo a convenção nacional do PDC, marcada para hoje e amanhã, nesta capital. A transferência foi motivada pela impossibilidade de comparecerem os convencionais do Norte do país, devido às festas de Natal e Ano Novo.

•

A fim de examinar problemas relacionados com a agropecuária do Rio Grande do Sul, deverão chegar a esta capital, na próxima semana, altos funcionários do Banco do Brasil, pertencentes à Carteira de Crédito Agrícola.

•

O governador Leonel Brizola assinou decreto, fixando a distribuição de verbas da Taxa dos Transportes, aos novos municípios instalados durante o corrente ano, num total de 23, que receberão 10 milhões de cruzeiros para aplicação específica na conservação e melhoria de seus sistemas de transportes.

•

Está pràticamente assentado que a Assembléia Legislativa do Estado se reunirá extraordinàriamente, no curso do mês de janeiro, a fim de apreciar diversos e importantes projetos, cuja ultimação não se tornou possível até ontem. Entre êles se destaca, de modo especial, o Plano de Auxílios, Prêmios e Subvenções para 1960, bem como a criação da Caixa Econômica Estadual. A data mais provável da reunião será 18 de janeiro, estendendo-se a convocação por quinze dias.

•

O vice-presidente João Goulart enviou telegrama aos trabalhadores gaúchos agradecendo as inúmeras mensagens de solidariedade que recebeu por sua manifestação em favor das reivindicações da classe.

Fuga de Deus fêz a crise

PÔRTO ALEGRE, 26 (Transpress) — "A crise que caracteriza de modo particular, a civilização ocidental, deve-se antes de tudo ao progressivo afastamento dos postulados cristãos, substituídos por ferrenho materialismo egoísta que se faz sentir em todos os setores de atividade, no indivíduo, no lar, na Pátria e nas relações entre os povos" — disse o general Osvino Ferreira Alves, em mensagem aos seus comandados.

A mensagem do comandante do III Exército teve grande repercussão, não só no meio da tropa, como ainda na população católica dêste Estado.

NATAL E' ÉPOCA DE BONDADE

"Natal é também época de bondade — diz ainda o general Osvino em sua mensagem — tempo em que todos são lembrados, a compreensão está presente e os sorrisos afloram com mais frequência. O homem quebra por instantes seu individualismo e volta por algum tempo a integrar a humanidade. Os horizontes tornam-se mais amplos e mais claros.

E' tempo próprio aos noves propósitos, ao renascimento de ideais e à retomada, já revigorada, de árdua caminhada.

Ao associar-me aos companheiros do III Exército e suas dignas famílias, nesses momentos de justa e santa alegria, formulo os votos de feliz Natal e convido elevarmos ao Criador nossas preces de ação de graças, pedindo Sua proteção para nossa querida pátria, o Brasil".

No coração do Rio!

os Super-Convair da Real pousam no Santos Dumont

Ao viajar para o Rio, pelos Super-Convair da Real, você desembarca bem no centro da cidade! Você ganha o tempo e o transporte que gastaria se desembarcasse no Galeão! E ainda ganha em confôrto e serviço, pois os Super-Convair da Real são novos, equipados com ar condicionado, pressurização na cabine, poltronas reclináveis. E os deliciosos lanches são uma tradição na Real!

3 vôos diários:
7:00 com escala em Belo Horizonte
12:15 com escala em Belo Horizonte
16:30 direto, sem escalas.

REAL AEROVIAS BRASIL

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1959

Nossa opinião

Advertência

SE o sr. Carlos Lacerda está prestando serviços ao sr. Jânio Quadros, considerada sua atuação a longo prazo, ajudando o inimigo dos partidos e do regime a reduzir o prestígio da UDN, a desarticulá-la, a cindí-la, a desmoralizá-la, para que a velha agremiação, se o demagogo chegar ao poder, não tenha mais garras para contê-lo ou tentar sequer situar-se bem na administração do país, não é menos verdade que, a curto prazo, vem êle prestando desserviço tremendo ao seu candidato à Presidência da República.

O interêsse do sr. Jânio Quadros, no momento, seria recompor-se com o partido e com os dirigentes políticos que insultou com a farsa insólita da renúncia. Seria restabelecer condições para uma ação comum, terrìvelmente dificultada pelo desânimo que se espalhou na UDN no momento em que se evidenciou ter o partido trocado a candidatura do seu ex-presidente para apoiar um farsante histérico.

O sr. Carlos Lacerda, insultando os chefes da UDN na mesma mão em que protege o seu candidato contra os udenistas, está dando a impressão de que o sr. Jânio Quadros não só participa dos seus pontos-de-vista, como os inspira. E' óbvio que tal suspeita, que os chefes da UDN poderão legìtimamente alimentar, só farão agravar o péssimo estado atual das relações do ex-governador de São Paulo com o partido que escolheu o sacrifício para apoiá-lo.

O sr. Jânio Quadros tem a suficiente má-fé para, a esta altura, estar tomando suas providências de bastidores destinadas a limpar-se de culpa pela atividade do seu parceiro. Sabe-se, aliás, que fêz êle apêlos calorosos ao sr. Virgílio Távora para que aceitasse a representação da UDN no comitê interpartidário, pôsto pleiteado pelo sr. Carlos Lacerda, ao mesmo tempo em que procura lisongear o sr. Magalhães Pinto exigindo que a campanha presidencial se inicie em Minas, com o candidato a falar dos palanques dos quais o presidente da UDN irá pleitear o govêrno mineiro.

Não tenha dúvida o sr. Lacerda de que, na medida em que interessar ao sr. Jânio Quadros recompor-se com a direção da UDN, irá a tôdas as rendições, inclusive as que não lhe forem solicitadas nem sugeridas. Se o demagogo entender que ficará bem com o sr. Virgílio Távora se desconsiderar o sr. Carlos Lacerda, não haverá gratidão ou outro bom sentimento que o contenha. O sr. Lacerda ficará desconsiderado e passará a ter as maiores dificuldades para continuar a apoiar o candidato, tanto quanto no momento, em defesa do candidato, está tendo as maiores dificuldades para continuar na UDN.

Isso acontece a quem se mete com gente da espécie do sr. Jânio Quadros.

A UDN e JK

O GRUPO remanescente do extinto Clube da Lanterna está indignado porque o presidente da U.D.N. se mantém discreto e respeitoso em face do sr. Juscelino Kubitschek. Quer ataques, ofensas e injustiças ao Chefe do Estado, no estilo da linguagem e das atitudes do seu líder.

Acontece, porém, que o sr. Magalhães Pinto é mineiro. Conhece de perto as simpatias e a solidariedade do povo montanhês ao presidente da República. Sabe também o que êle tem feito pelo Brasil e, especialmente, por Minas Gerais. Dêste modo, agride o presidente da República seria não apenas uma indignidade, mas grosseiro êrro político. Nessa base o dirigente udenista não poderia realizar sua campanha ao Govêrno do Estado.

Essa situação não foi compreendida pelo bloco carioca da U.D.N. E o resultado é a luta que se trava no seio do partido, certamente estimulada pelo sr. Jânio Quadros, que nasceu com a vocação de intrigar e dividir. A agremiação foi transformada em verdadeiro "balaio de caranguejos". E, de palanque, o governador Juraci Magalhães acompanha os acontecimentos, não sendo improvável que venha a ser chamado a intervir na hora precisa, salvando o decôro do partido e ajudando os seus atuais dirigentes da U.D.N. a reconduzir a agremiação àqueles rumos que até então a recomendavam ao respeito e ao aprêço da opinião pública do país.

Rio, 1960

O ANO de 1960 será de significação histórica para o Rio de Janeiro. A partir de abril deixará de ser a capital do país, transformando-se em Estado — Distrito Federal. A autonomia trará modificações fundamentais na vida político-administrativa local, surgindo algums problemas importantes em matéria de organização, especialmente no setor das finanças públicas.

Ao lado dessas alterações, intensificar-se-á a cidade, sentirá os efeitos das obras de urbanização, em andamento. A Esplanada de Santo Antônio, as novas pistas da praia do Flamengo, a Avenida Perimetral, os túneis de Barata Ribeiro, Toneleros e Catumbi-Laranjeiras, com o alargamento da Rua Pinheiro Machado e do corte de Farani, são algumas das realizações que darão novo fisionomia à metrópole, melhorando as condições do tráfego urbano.

Tudo isso acontecerá no correr do exercício. Será, pois, um período de grandes inovações na terra carioca.

Atualidade de Cotegipe

COTEGIPE, dirigindo a Bahia no meado do século passado, iniciou na Província uma fase de realizações administrativas. O govêrno, no seu entender, não deveria restringir sua ação aos serviços de polícia e distribuição de justiça. Era imprescindível estimular o progresso, abrindo estradas, cuidando melhor da saúde e da educação, promovendo o desenvolvimento da agricultura, da indústria e do comércio. "Assim, — escrevia êle ao Chefe do Gabinete na Côrte, — criam-se maiores riquezas e as populações empenhadas no trabalho e na produção, sentindo os efeitos salutares da expansão econômica, abandonam as idéias subversivas, fortalecem a ordem pública para sua maior segurança e prosperidade".

Decorridos mais de cem anos, nota-se hoje no Brasil um movimento generalizado no sentido de elevar os índices da renda nacional e do bem-estar coletivo. Todos somam esforços para o combate ao pauperismo. Sente-se que a nação está travando a batalha decisiva contra o subdesenvolvimento e os obstáculos da economia colonialista.

Esta é a revolução que interessa aos brasileiros. E, por isso, não há ambiente para badernas, nem agitações estéreis. Cotegipe tinha razão. Só os povos fracos, pobres e desesperançados apelam para as soluções de desespêro.

Projetos demagógicos

CERCA de duzentos projetos de lei foram apresentados ao Congresso durante o ano de 1959 sôbre trabalho e previdência. Quase todos concedendo favores e vantagens, ora por conta dos Institutos, ora com o dinheiro dos empregadores. A linha demagógica se fêz sentir em sua plenitude, algumas vêzes até revelando cêrto primarismo. Todos absurdos consignados nas proposições.

Ninguém de bom-senso poderia imaginar que se trata de iniciativas expressas na realização de reais necessidades das classes. Se assim fôsse, não haveria apenas apelos à extensão dos serviços assistenciais, sem consideração pela receita para atender a tais encargos. Ao mesmo tempo que se concediam novos direitos, com medidas ilusórias, não se estabelecia a contrapartida dos deveres e obrigações. Aumentos de salários, por exemplo, com as devidas transformações — a nação em imenso acampamento de aposentados, pensionistas e privilegiados.

O ato é expressivo como demonstração da mentalidade política da época em que vivemos. Os parlamentares, salvo honrosas exceções, transformam os seus mandatos em fábrica de promessas mirabolantes. Servem-se delas para assegurar-se nas posições políticas, mas desservem à nação que pagará o sacrifício da pena com pessoais para aquêles que vivem ao bem coletivo.

TREINAMENTO IMPRUDENTE

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

SÓ ME recordo de impacto emocional causado por desastre de aviação semelhante ao que recebi na terça-feira última, quando, há uns 30 anos, um avião da Condor, hoje Cruzeiro do Sul, sobrevoando o navio em que Santos Dumont regressava ao Brasil, ao fazer uma curva muito fechada, precipitou-se nas águas da Guanabara matando a sua tripulação e os 14 passageiros que tinham querido demonstrar àquele grande brasileiro o seu alto aprêço, e que constituíam uma formosa elite intelectual do Brasil. Emoções dêsse tipo embrutecem o espírito e causam uma espécie de inibição, que tolhe qualquer raciocínio.

Com o tempo, vai voltando a capacidade de examinar os fatos, de formular hipóteses e chegar a conclusões. E estas são infelizmente as de que certas autoridades da FAB se mostram surdas às advertências, que os responsáveis pela aviação comercial não se têm cansado de fazer quanto aos chamados vôos de treinamento feitos pelos alunos da Escola de Aeronáutica.

Há alguns anos, razões de ordem afetiva fizeram com que eu visitasse de quando em vez a Escola do Campo dos Afonsos. Já então, diziam-me os oficiais que ali militavam, que não se poderia ter escolhido pior lugar para a instalação da Escola de Aeronáutica, já pelas condições atmosféricas ali reinantes, já pela proximidade da zona urbana da capital do país. Falava-se, já então, em instalar essa escola em Pirassununga, no Estado de São Paulo, onde tôdas as condições eram excelentes. Pareceu-me que já estava em andamento a realização dêsse projeto. Mas o fato é que até hoje a Escola de Aeronáutica continua no condenado Campo dos Afonsos.

O fato não teria talvez maior importância para a segurança do vôo dos aviões comerciais, se uma regulamentação severa e severamente obedecida presidisse aos chamados vôos de treinamento. Tudo indica, entretanto, que se há essa regulamentação, ninguém a obedece e ninguém é punido por tal desobediência.

Afinal, o grande aeródromo que esta cidade possui em condições de servir aos grandes aviões comerciais, cada vez maiores e exigindo pistas mais sólidas e extensas é o do Galeão. Já é uma incongruência que êsse aeródromo esteja enquistado numa base aérea militar — mal que se verifica, de resto, em todo o país. Dir-se-ia que há um poder soberano sôbre todos os campos de pouso do país, como se sòmente a êle interessasse a existência de tais campos de pouso, quando é certo que muito mais importante para o país é a aviação comercial, que assegura a intercomunicação dos Estados da Federação nas suas funções normais de trocas comerciais e sociais.

Não conheço nenhum país em que vôos de treinamento sejam feitos na área urbana, maxime nas proximidades de aeródromos de uso da aviação comercial.

Foi porque nada disso foi respeitado que o avião da FAB, em que um cadete fazia suas acrobacias de treinamento, se chocou com o enorme avião da VASP que se aproximava da pista de pouso do Galeão. O resultado foi o tremendo desastre que abalou emocionalmente a cidade.

E' claro que não havendo para falar sôbre as causas do desastre senão o cadete treinador, nada ficará apurado de verdade sôbre a sua culpabilidade. Mas que, ao menos, se tire do fato a consequência lógica e que será a proibição de tais vôos nas proximidades das rotas da aviação comercial que demandam os aeródromos desta cidade, como repetidamente vêm solicitando os pilotos dessa aviação.

FÁBRICA DE FERRO-LIGAS

MAIS uma etapa do programa de integração da Companhia Siderúrgica Nacional foi vencida, com a construção da Fábrica de Ferro-ligas, em funcionamento no Sítio de Água Boa, próximo a Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais.

A nova unidade da CSN, que veio possibilitar o abastecimento regular de ligas de ferro-manganês e ferro-silício a Volta Redonda, tem uma capacidade anual de produção de 11 mil toneladas dessas ligas, que são adicionadas ao aço fabricado numa proporção média de 11 quilos por tonelada de lingote.

ABASTECIMENTO

A fábrica recém-instalada possui todo o equipamento moderno necessário às suas funções de fornecedora da aciaria de Volta Redonda. Dispõe de dois fornos elétricos "Elkem", do tipo arco resistência, um dêles com a capacidade de produção de 25 toneladas diárias de ferromanganês, com 80% de Mn, e o outro podendo produzir diàriamente 10 toneladas de ferro-silício, com 45% dêste último elemento. Êste forno pode ser utilizado também na fabricação de "spiegel" e silício-manganês.

O abastecimento de manganês para a produção de sua liga com ferro é feito principalmente pela Cia. Meridional de Mineração, uma subsidiária da CSN, das suas jazidas do Morro da Mina. Pode provir ainda das suas jazidas de propriedade da CSN, como as de Água Prêta, Gonçalo e Cocoruto. O quàrtzio, para a produção das ligas de silício, provém de uma jazida próxima da fábrica. O calcário, empregado como fundente, é extraído na região de Barroso, distante 133 quilômetros. Coque e sucata vão de Volta Redonda. O minério de ferro, a hematita, é fornecida pela Mina da Casa da Pedra, em Congonhas, de onde também vai o carvão vegetal necessário.

Para a produção de uma tonelada de ferro-manganês estandarde (80% de Mn), são consumidos 2.600 quilos de minério de manganês, 600 de calcário, e 3.500 kwh de energia elétrica. Para uma tonelada de ferro-silício (45% de Si) são necessários 1.000 quilos de quartzo, 550 de coque, 500 de sucata e 5.000 kwh de energia. Esta energia é fornecida pela CEMIG, derivada do circuito Itutinga-Belo Horizonte, que fêz construir no ponto de derivação uma subestação abaixadora de onde parte a linha de transmissão de 13,8 kw que alimenta a fábrica.

A FÁBRICA

Para fornecimento do equipamento dos fornos e acessório, foi contratada a firma norueguesa Elektrokemist A/S, de Oslo, que ficou encarregada de fornecer também o projeto do edifício dos fornos, de estrutura metálica. Todo o projeto, entretanto, foi detalhado pelos técnicos e engenheiros de Volta Redonda, tendo sido empreitada apenas uma parte do cálculo das estruturas de concreto armado.

Obedeceram a projetos completamente executados em Volta Redonda, as obras de instalações de captação, adução e distribuição de água e rêde de esgotos; alimentação elétrica em alta tensão dentro dos terrenos da fábrica; sistema de distribuição e dosagem de matérias-primas; e outras obras de construção.

Aviões inglêses

O total das exportações da indústria aeronáutica da Grã-Bretanha, no mês de novembro, elevou-se a 12 milhões, 737 mil, 241 libras esterlinas. Acrescentando-se essa soma ao total correspondente aos 10 primeiros meses do ano, temos o valor global de 146 milhões, 629 mil, 901 libras. A informação acima foi divulgada pela Sociedade Britânica de Construtores Aeronáuticos, a qual acrescenta que é possível que o recorde de exportação seja batido pela quinta e consecutiva vez. (BNS-DC)

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Castilhos Cabral, presidente do comitê janista, instalado no Quartel de Abrantes, está procurando contratar o cantor Cauby Peixoto para se apresentar nos comícios do candidato da vassoura...

●

... QUE há um movimento no seio da classe teatral, liderado pelas principais figuras da cena dramática brasileira, no sentido de retirar do Serviço Nacional do Teatro o contrôle das verbas destinadas pelo govêrno ao estímulo das atividades teatrais no país...

●

... QUE comparecendo, outro dia, a uma recepção na residência da sra. Rita Lobo, o sr. Jânio Quadros surpreendeu os convidados da "hostess" quando, por volta das três horas da madrugada, recostando-se a uma janela, se pôs sùbitamente melancólico...

●

... QUE, preocupada com o inesperado alhelamento do supradito Jânio, a sra. Rita Lobo procurou-o para indagar se lhe estava acontecendo alguma coisa, já que também não quizera se servir de qualquer espécie de bebida...

●

... QUE, ouvindo a interpelação de sua elegante anfitriã, o referido Jânio esmerou-se ainda mais em agravar o seu ar trágico, e respondeu, com voz sumitica: "Ouça, d. Rita, eu, às vêzes, penso até mesmo em suicidar-me"...

Uruguai reforma sua política de câmbio

MONTEVIDEU, 26 — (UPI-DC) — O Partido Nacional, ora no govêrno do Uruguai, conseguiu, com o voto exclusivo **dos legisladores eleitos sob sua legenda, fazer aprovar e sancionar uma reforma cambial que acaba com os tipos múltiplos de câmbio e regula a compra e venda de moeda estrangeira pelo jôgo livre da oferta e da procura.**

Ficou liberada, ao mesmo tempo, a importação de mercadorias e bens, mas o poder executivo tem poderes para exigir depósitos prévios, para estabelecer sobretaxas à importação (não superiores a 300% do preço CIF), e para proibir, em caráter geral ou particular, a importação de certas mercadorias por prazo de seis meses, prorrogável.

GUINADA PARA A DIREITA

Esta lei significa um golpe para a direita no país, uma virada que exigirá certo tempo para estabelecer seu alcance. Não é prudente, segundo muitos economistas, formular conclusões sôbre os benefícios que resultarão da reforma cambial que vem com tras disposições de importância.

Pela reforma aprovada, o Poder Executivo está autorizado a efetuar o confisco do produto em moeda nacional produzida pelas exportações de lãs, em tôdas as suas formas, sementes oleaginosas, e seus derivados cerais, carnes e couros, isto é, os produtos básicos, numa escala que vai de 5 a 50%.

O confisco será destinado ao barateamento de vários artigos de primeira necessidade (carne, leite, pão, açúcar, macarrão etc.); à proteção e à assistência às indústrias básicas (agropecuárias); a obras de viação e outras indispensáveis para o desenvolvimento da economia rural; para compensar as reduções sofridas pelas taxas portuárias e as rendas gerais etc.

DESVALORIZAÇÃO

A lei prevê ainda a desvalorização formal do pêso. Com esta operação, o govêrno reavalia o ouro que possui e terá como resultado uma soma superior aos .... 80.000.000 de dólares com os quais restituirá 4.000.000.000 de pêsos perdidos pelo Banco da República com o sistema de câmbios múltiplos e a freqüência com que teve que comprar dólares caros para em seguida vendê-los baratos ante a necessidade de facilitar a importação de mercadorias essenciais.

Do dinheiro que o Banco receber, o equivalente a 20 milhões de dólares será destinado ao Fundo de Estabilização e Defesa da Moeda; 40 milhões serão creditados na conta do Tesouro Nacional e 50 milhões serão entregues ao Banco Hipotecário para aumento de seu capital.

CONTRABANDO

Os representantes governistas no Congresso defenderam tenazmente a lei e não deram atenção a tôdas as reclamações da oposição.

O ministro da Fazenda, sr. M. Juan Azzini, disse que com essa lei se acabará com os privilégios de importadores, se evitará a evasão de divisas, mediante o contrabando a países limítrofes, de mercadorias importadas pelo Uruguai, e se conseguirá levar o pêso uruguaio a seu verdadeiro valor.

INFLACIONÁRIA

A oposição integrada pelos partidos Colorado, Socialista, Católico e Comunista, afirma que a lei constitui atentado ao desenvolvimento industrial, empobrecerá a classe média, tornará os ricos mais ricos e produzirá um impulso extraordinário na espiral inflacionária.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Necessidade de novos olhos e novos homens

WASHINGTON, dezembro — Os problemas econômicos da América Latina chamaram a atenção em Washington, nos últimos dias, em consequência de três acontecimentos: o discurso do sr. Egídio da Câmara Sousa, presidente do Conselho Econômico e Social da OEA; o estudo realizado por uma agência econômica sob os auspícios de uma subcomissão do Senado americano; e a conclusão do acôrdo comercial entre o Brasil e a União Soviética.

Observa-se nos meios políticos de Washington que êstes três acontecimentos, explícita ou implìcitamente, voltaram a demonstrar que o problema principal da América Latina é um problema de matérias-primas, e que os Estados Unidos não podem esperar por uma estabilidade econômica e política, ao Sul do Rio Grande e nas Caraíbas, enquanto tal problema não fôr resolvido.

O que declarou em Palm Beach o diplomata brasileiro, assim como o que mostrou em Washington o relatório do referido escritório de consulta econômica internacional, não é novo — acrescentam aquêles meios. Adquire, entretanto, um relêvo particular no momento em que os acontecimentos no Panamá e em Cuba, bem como as seguidas advertências de diversos governos sul-americanos, parecem ter convencido o Departamento de Estado de que é necessário considerar com novos olhos e novos homens tôda a política dos Estados Unidos em relação à América Latina. O fato de que tôdas as nações sul-americanas dependem econômicamente da exportação de uma ou duas matérias-primas, pode ser lamentável, mas constitui a realidade presente e mesmo de um futuro próximo. Quando se verifica que o preço de alguns produtos primários (cobre, estanho, açúcar, café e cacau, por exemplo) costuma variar às vêzes de 25 ou mesmo 50 por cento, torna-se claro que algo não funciona bem na política econômica dos Estados Unidos, o principal mercado dêsses produtos, em relação aos seus fornecedores.

Considera a maioria dos observadores diplomáticos, do mesmo modo que o referido estudo econômico, que esta política foi demasiado negativa ao deixar que as fôrças econômicas mundiais seguissem seu curso, sem considerar que o preço dessas matérias-primas significa atualmente, para os países latino-americanos, a diferença entre a prosperidade e a bancarrota, e para suas populações a diferença entre a vida e a morte. — (ANSA-DC).

Acôrdo com URSS

Durante a última reunião do ano realizada pelo Conselho Diretor da Associação Comercial e conselheiro José Luís de Oliveira pediu que o sr. José Augusto, na qualidade de presidente da casa, oficie ao sr. Horácio Láfer, ministro de Relações Exteriores, solicitando, por cópia, o texto do acôrdo comercial recentemente firmado entre o Brasil e a Rússia.

Explicando o sentido de sua proposição, o sr. José Luís de Oliveira afirmou ser capital para as classes produtoras o pleno conhecimento das operações combinadas, bem como o seu montante e as condições em que deverão concretizar-se.

Jornais e revistas

Com a importação de jornais e revistas avulsos despendemos, em 1958, cêrca de 112 milhões de cruzeiros. O volume importado foi levemente inferior a .. 1.650 toneladas. Embora o valor pago tenha sido o mais alto dos últimos anos, o volume foi o mais baixo: 1.846 toneladas em 1955 1.875 em 1956 e 1.562 em 1957. A diferença entre os totais de 1957 e 1958 foi, assim, de quase 200 toneladas.

90 mil barris

A firma paulista "Tochiut" que construiu na Bahia o oleoduto São Sebastião — Candeias, com 23 quilômetros e tubulação de 12 polegadas, bateu um recorde ao soldar dois quilômetros de tubulação, em um só dia.

Em consequência do funcionamento dêsse novo campo produtor a Bahia terá atingido, até o dia 31 do corrente, a casa dos 90 mil barris diários de produção.

Será fator importante nessa produção a greve dos náuticos, pois que se esta continuar, não chegarão petroleiros a Madre de Deus e, então sem poder escoar o óleo, a produção terá que ser contida. — (Asap.-DC).

Favoráveis demais

O Centro Argentino de Engenheiros acaba de dar publicidade a um comunicado, reclamando modificações nos contratos para exploração de petróleo, realizados entre o govêrno do presidente Frondizi e diversas companhias estrangeiras.

"Consideramos que êsses contratos não são equitativos — declara o referido comunicado — porque são demasiado favoráveis às companhias".

Por outro lado, noticia-se que a companhia americana Carl Mc Loeb descobriu uma jazida de petróleo na provincia de Santa Cruz, na Patagônia. O pôço de exploração produziu petróleo mas não foi ainda determinada a importância da jazida. (FP-DC)

Fáábrica de fios

O sr. Adalmiro Moura, secretário da Economia do govêrno gaúcho, que estêve recentemente no Rio e em São Paulo, informou que em breve o Rio Grande do Sul contará com uma fábrica de fios e cabos de cobre ou alumínio, investimento que atingirá a aproximadamente 80 milhões de cruzeiros.

Disse o sr. Adalmiro Moura que já se encontra no Brasil o conjunto de máquinas e que a firma proprietária, de S. Paulo, deseja se associar a capitais públicos e privados para se instalar no Rio Grande do Sul. — (Asp.-DC).

Têxtil japonesa

Noticia-se que a "Nippon Spinning Company" uma das mais importantes emprêsas de fiação japonêsas de algodão, decidiu instalar uma fábrica em São Paulo.

Dois delegados japoneses fizeram recentemente um inquérito a respeito das condições do mercado brasileiro e, em consequência do seu relatório, a companhia decidiu dar continuidade ao seu projeto.

A projetada fábrica deverá ser montada completamente dentro de ano e meio e começará produzindo a qualidade mais comum de fio com a utilização do algodão bruto. (FP-DC)

Recorde de vendas

Confirmando as observações da reportagem, assim se expressou o comerciante Gerson Moretzgobe: "Comerciante que sou em Belo Horizonte há muitos anos, jamais vi um movimento de vendas como o que foi observado nestes últimos dias. O povo está comprando tudo quanto lhe é oferecido. A procura é admirável sob todos os pontos-de-vista, indo dos brinquedos aos utensílios elétricos de alto custo. Nunca vendemos tanto". — (Assp.-DC).

Crédito: contrôle

Embora não se tenham dado informações oficiais a respeito, transpirou em Montevidéu, que o Poder Executivo do Uruguai tem o propósito de modificar a carta orgânica do Banco da República e de enviar ao Congresso um projeto de lei sôbre o regime jurídico dos bancos privados. Ambas as iniciativas foram estruturadas por uma comissão técnica especial designada pelo govêrno.

Um dos objetivos fundamentais que se procura atingir com a reorganização do Banco da República é criar dentro do estabelecimento um departamento central, com faculdades suficientes para controlar, até onde o permita a lei, as atividades desenvolvidas pelos institutos privados de crédito. (UPI-DC)

Abaixo da previsão

O secretário da Fazenda de S. Paulo, sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, informou que a arrecadação de impostos no corrente mês, notadamente do impôsto de Vendas e Consignações, vem se mantendo abaixo da previsão e da média dos mêses anteriores.

Na primeira quinzena de dezembro, segundo nos informou aquêle titular, houve uma redução de quase 500 milhões de cruzeiros, em relação a igual período de novembro. — (Assp.-DC).

Nipo-soviético

"O Japão aceitou em princípio a proposta de acôrdo comercial nipo-soviético a longo prazo", — declarou o sr. Nobuhiko Ushiba, chefe da delegação japonêsa junto às negociações comerciais que atualmente se realizam entre a União Soviética e o Japão.

O referido acôrdo foi proposto pelo sr. Leonid Ivanovich Zorin, chefe da missão comercial soviética de Tóquio. Acredita-se que o acôrdo, concluído por três anos corresponda a trocas nos dois sentidos, no total de 240 milhões de dólares. (FP-DC)

Sóda cáustica

Segundo dados divulgados pelo IBGE, importamos no primeiro semestre do corrente ano 30.739 toneladas de soda cáustica, no valor de 845 milhões de cruzeiros contra 28.676 toneladas, no valor de 261 milhões de cruzeiros em igual período de 1958.

A OPINIÃO DO LEITOR

Ainda o aumento de preço para a carne

O LEITOR Francisco Ladislau Ribeiro, do Rio, em carta que nos enviou, faz considerações em tôrno do problema da carne, para dizer que há vários meses o povo carioca vem enfrentando a falta do produto básico de sua alimentação.

"De início — declara — o govêrno tomou posição que demonstrou estar ao lado do povo, querendo impedir por todos os meios o aumento pleiteado, não aceitando nenhum entendimento desde que tivesse como base a majoração dos preços. Nessa época, a pretensão dos Frigoríficos era de 40 por cento apenas. Geralmente, quando é pedido um aumento de quarenta por cento a concessão se faz pela metade, isto é, de 20 por cento, e os pretendentes aceitam a fórmula com simpatia e satisfação".

A seguir, o leitor diz que o aumento foi negado, sobrevindo a crise no abastecimento que está na memória de todos. Foi negado para ser concedido depois em bases mais danosas para os interêsses da população. E afirma:

— "A carne de primeira qualidade passou de Cr$ 62,00 para Cr$ 95,00, com uma majoração de cinquenta por cento, quando o pedido inicial foi de 40 por cento; a carne de segunda, como pá e assém, teve o preço elevado de Cr$ 46,00 para Cr$ 65,00, proporção que acompanhou os demais tipos inferiores do produto.

O leitor declara, adiante, que para um brasileiro, que tem amor à sua Pátria, é triste ter que constatar coisas dessa ordem, onde a fôrça dos interêsses particulares foi colocada acima da determinação governamental. E declara:

— "A prova disso aí está: o govêrno quis manter o povo defendido, não transigindo com as pretensões dos Frigoríficos, êstes por sua vez, não cederam à pressão, mantendo suas pretensões aumentistas em proporção crescente, de forma que a majoração que podia ter sido concedida na base de 20%, ainda mais sem a crise que tornou o povo durante vários meses em estado de grande inquietação, tendo de sair de casa pela madrugada para o martírio das filas, foi dado agora numa base proximadamente de cinquenta por cento. Podemos, portanto, concluir esta carta, lamentàvelmente, da seguinte maneira: depois de tremenda luta, venceram os Frigoríficos."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice - Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-8414
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5540
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5832
Esporte	23-4472
Publicidade .. 23-3763 e	23-3539
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5669

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5941 e 35-6204

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 308 — Telefone: 4-8044

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 54, s. 401 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 120, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$300.00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada no Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

Restauradas as finanças do Estado do Rio

Novo govêrno liquidou o deficit em 11 meses

Se há uma presença nossa no êxito da arrecadação e do equilíbrio financeiro que acaba de ser restaurado no Estado do Rio, ela se fêz sentir no momento inspirado em que fomos buscar no Congresso Nacional o deputado Augusto de Gregório, convocando-o a serviço do povo fluminense — declarou o governador Roberto Silveira, ao responder, de improviso, às saudações dos funcionários da Secretaria das Finanças, durante o jantar de confraternização oferecido aos servidores fazendários por motivo da eliminação do déficit e recuperação das finanças do Estado do Rio.

"Essa figura excepcional — continuou o governador Roberto Silveira — êsse homem de rara capacidade de coordenação de esforços, profundamente voltado para o interêsse público, êste grande financista, extraordinário administrador e mais do que tudo isso, um dedicado amigo, que é Augusto de Gregório, criou, com sua visão administrativa fora do comum as condições básicas para a execução dos projetos do meu govêrno".

CONFRATERNIZAÇÃO

O jantar de 230 talheres oferecido, quarta-feira última, no Clube Central de Niterói, pelo secretário das Finanças aos servidores de diversas categorias daquele importante órgão do Executivo fluminense, contou, além da presença de delegações de funcionários de 14 zonas fiscais, com o comparecimento do governador fluminense e de vários membros do seu secretariado.

ORADORES

Durante o ágape, falaram vários oradores, entre os quais se destacaram os srs. Antônio Carlos Paiva Muniz, diretor do Departamento de Rendas; Jefferson Geraldo Bruno, chefe das Inspetorias; Sinésio Campos Xavier, chefe das Recebedorias; Salim Issa, pelos agentes fiscais; Geraldo Reis, pelos fiscais de Renda; Andrelino Barcelos, presidente da Associação dos Funcionários Fiscais; Alódio Monteiro dos Santos, presidente da União dos Fiscais de Renda; e João Batista Ribeiro, pela Associação dos Coletores e Escrivães, que abordaram diversos aspectos do trabalho fiscal que vem sendo realizado na velha província e enalteceram a obra de recuperação de Augusto de Gregório à frente da pasta da Fazenda estadual.

FISCAIS HONORÁRIOS

Na ocasião, o governador Roberto Silveira e o deputado Augusto de Gregório receberam das mãos dos srs. Alódio Monteiro dos Santos, presidente da União dos Fiscais de Renda, e Andrelino Barcelos, presidente da Associação dos Funcionários Fiscais, diplomas de sócios honorários da União Fluminense dos Fiscais de Renda.

REORGANIZAÇÃO E TRABALHO

No discurso pronunciado durante o jantar, o deputado Augusto de Gregório afirmou que naquele trabalho de recuperação financeira não se valeu do aumento de impostos, não ofereceu vantagens aos contribuintes e tampouco lançou mão de sorteios.

«Apenas — declarou — graças à reorganização do aparêlho arrecadador e ao trabalho denodado dos servidores da secretaria das Finanças, o Estado do Rio terá até o fim do corrente mês de dezembro plena cobertura do deficit previsto no orçamento de 1959».

HOMENS CERTOS

«Não houve nenhum segrêdo, não se usou de qualquer artifício» — continua. — «Sòmente foram colocados homens certos nos lugares próprios, oferecendo-lhes meios eficazes de ação».

A esta altura, o sr. Augusto de Gregório pediu licença aos presentes para citar, como exemplo do que havia afirmado, o nome do sr. Antônio Carlos Paiva Muniz, diretor do Departamento de Renda, que — afirmou o secretário — «é um exemplo de funcionário incansável, ágil na interpretação dos fenômenos, rápido no encontrar soluções adequadas, inatacável na sua honestidade, leal, objetivo e compreensivo, representando a sua figura não um caso isolado, mas a própria expressão do conjunto do quadro dos funcionários que lidera».

TRÊS BILHÕES

O secretário das Finanças lembrou ainda que ao assumir o cargo encontrou, como primeiro problema, a execução de um orçamento deficitário. Para uma receita prevista de quatro bilhões e 271 milhões, fixava-se uma despesa de cinco bilhões e 18 milhões de cruzeiros.

«Cumpria, em conseqüência, prover os meios para cobrir um deficit de 747 milhões de cruzeiros. Além disso, as finanças do Estado se encontravam comprometidas com o deficit de 100 milhões no balanço de 1958. Olhando outras rubricas — disse — foram encontrados vários outros débitos, assim discriminados: 850 milhões de quotas vencidas e não pagas às prefeituras municipais; 200 milhões de dívidas de pessoal e fornecedores, caídas em exercícios findos; obrigações com o Banco do Brasil no valor de 300 milhões; 450 milhões de restos a pagar do exercício anterior, 145 milhões de amortizações da dívida externa e 200 milhões devidos às Caixas Econômicas.

Verificava-se, em síntese, uma soma de compromissos no valor de 3 bilhões de cruzeiros.

OS HERÓIS

Depois de apontar a equipe da secretaria das Finanças como a verdadeira responsável pela vitória alcançada, o sr. Augusto de Gregório disse que, em menos de um ano, os funcionários, graças a um esfôrço tenaz, dedicado e eficiente, conseguiram oferecer ao govêrno as mais animadoras perspectivas.

Nos primeiros onze meses do ano — afirmou — a arrecadação já superava à previsão orçamentária, totalizando quatro bilhões e 784 milhões de cruzeiros.

O PREÇO DA VITÓRIA

«Bem sei o alto preço que pagastes para consegui-lo — disse o deputado A. de Gregório. — Ainda sôbre a euforia desta comemoração paira a sombra de uma lembrança que empana o vosso júbilo. Um de vós — Josué Vinício da Silva — caiu aniquilado pela brutalidade de assassinos, cujas mãos sanguinárias foram armadas pela prepotência e pela ignorância, para cometer um dos mais reprováveis e covardes crimes de que há memória neste Estado».

CUSTO-DE-VIDA

«Apesar disso — continuou — houve quem alegasse, procurando diminuir a significação da nossa vitória, que ela se deve ao aumento do custo-de-vida. Não é verdade. Até fins de novembro o incremento percentual da arrecadação atingia 44%. O aumento do custo-de-vida, no mesmo período, manteve-se em nível acentuadamente mais baixo. Essa diferença é uma resposta indisputável aos pessimistas, que repetem o caso do cego incurável porque não quer ver».

APOIO

O Secretário das Finanças recordou ainda que, além dos fatores enumerados, havia outros que também contribuíram para o sucesso exemplar do trabalho de recomposição financeira do Estado do Rio.

"Em primeiro lugar — disse — situo o apoio permanente e efetivo do nosso governador aos serviços de fiscalização. Vem a seguir o equipameno das Inspetorias com as viaturas necessárias aos serviços e a facilidade oferecida para o abastecimento e a conservação dessas viaturas, mediante adiantamentos concedidos com a presteza e auxílio pelo Departamento de Estradas de Rodagem no fornecimento do combustível. Por terceiro, numa classificação em que a ordem não significa a escala de importância, incluo a criação e a regulamentação dos serviços de fiscalização volante".

CHAVE DE OURO

"O quarto ponto dêsse esquema é a orientação dos agentes do Fisco, através dos chefes de Inspetoria do Impôsto sôbre Exportação. Nessa lista se acresce a ativação dos trabalhos de fiscalização e respectivo contrôle pelo grupo de trabalho constituído para êsse fim no Departamento de Renda. O maior aproveitamento dos comandos fiscais entraria a seguir com a chave de ouro das iniciativas da Secretaria das Finanças aqui enumeradas".

MODERNIZAÇÃO

"Finalmente, no rol das medidas postas em prática para o saneamento das finanças do Estado, o deputado A. de Gregório citou duas novas providências, que já se encontram em plena execução: a construção de novas guaritas e reforma das que forem aproveitáveis, dotando-as de radiofonia e tôdas as condições para melhor rendimento do trabalho e a sistematização das normas de trânsito de mercadorias, de acôrdo com o regulamento recentemente aprovado".

COMPRESSÃO DE DESPESAS

"Tais medidas — disse o secretário — possibilitaram à Secretaria os recursos para efetivar as demais medidas de saneamento financeiro, realizando compras com pagamentos à vista, exigindo fiscalização rigorosa nas entregas de material, estudando cuidadosamente as necessidades do serviço para a admissão do pessoal e realizando seu programa de compressão de despesas sem afetar o bom cumprimento das tarefas a cargo do Estado".

COOPERAÇÃO DO SECRETARIADO

Agradecendo a boa-vontade, a inteligência e o alto espírito público demonstrados pelo Secretariado fluminense, "sempre pronto a contribuir com a necessária quota de abnegação em benefício da poupança essencial ao cumprimento futuro de nossas aspirações comuns", o deputado A. de Gregório concitou os presentes a erguerem suas taças e a brindarem o grande homenageado da noite, o governador Roberto Silveira, que, "com sua dedicação e exemplo, vencendo tôda sorte de obstáculos, eliminou do dicionário do povo fluminense o comodismo, a descrença, o mêdo, o desânimo, galvanizando a população e orientando seus auxiliares no cumprimento de sua única ambição, que é prover ao bem comum".

A PALAVRA DO GOVERNADOR

No discurso de improviso com que encerrou a reunião, o governador Roberto Silveira transmitiu, inicialmente, às espôsas dos funcionários presentes, uma mensagem de aprêço e simpatia enviada pela sua espôsa, sra. Ismélia Saad Silveira, que, tolhida por doença em família, não pudera comparecer, como era seu desejo, ao jantar de confraternização.

HOMENAGEM

A seguir o governador, prestou uma homenagem a Josué Vinício da Silva, "o leal servidor da Secretaria das Finanças que tombou no cumprimento do seu dever".

"O seu sacrifício — disse o governador fluminense — há-de ficar como um símbolo, como um testemunho perene dessa transformação da terra fluminense, ditada pelo povo na sua gloriosa e histórica rebeldia de 3 de outubro. Os que sacrificaram Josué Vinício da Silva perderam o seu tempo ao traduzirem sua revolta contra o nosso govêrno, contra a fiscalização fluminense, pois não desejam que continuemos a caminhar no rumo atual. A sua atitude criminosa foi uma ameaça para nos intimidar, para desviar-nos do caminho que trilhamos".

TRABALHO DE EQUIPE

Prosseguindo, o governador Roberto Silveira disse que o Secretário de Finanças e sua equipe haviam proporcionado ao govêrno os meios para executar as suas diretrizes, uma das quais — declarou — é o estabelecimento de um contato periódico entre governantes e seus auxiliares.

Disse também o governador ser aquela a primeira vez que um Secretário de Finanças externava de público sua gratidão aos auxiliares que emprestaram o melhor dos esforços na obra de recuperação do organismo estatal.

O BE-A-BÁ DA ECONOMIA

Depois de agradecer as palavras de estímulo dos vários oradores que o precederam, o sr. Roberto Silveira declarou que a fórmula adotada pelo seu govêrno, buscando atender aos interêsses populares é simplista e se concentra em três pontos:

1) arrecadar o máximo permitido pela lei;

2) economizar sem prejuízo, do funcionamento razoável da máquina estatal e, finalmente, como conseqüência dessas duas fórmulas;

3) aplicar com oportunidade e inteligência o dinheiro do povo.

CUIDADO COM OS DINHEIROS PÚBLICOS

— "De que vale arrecadar muito — indagou o governador — se por outro lado se esbanja o dinheiro assim amealhado? — De que vale arrecadar e economizar perguntou ainda — se se faz desaparecer na voragem as desonestidade êste dinheiro?".

"Para completar o binômio economia e arrecadação — êle próprio respondeu — é preciso que se apliquem bem e honestamente o dinheiro que há-de surgir dessa política fazendária. É preciso saber aplicar com inteligência o dinheiro da população".

"E, graças a Deus, nosso govêrno, pela ação miraculosa de Augusto De Gregório, pelo trabalho e dedicação da sua equipe de auxiliares, conseguiu economizar dentro de um plano pré-estabelecido, que contou muitíssimo com a cooperação dos demais Secretários de Estado, dando destinação inteligente aos recursos oriundos do povo" — concluiu o governador Roberto Silveira.

VITÓRIA DE TODOS

O deputado federal Augusto de Gregório, cuja ação administrativa foi enaltecida por todos, declarou em seu discurso que o restabelecimento fazendário da Velha Província se deve ao trabalho e dedicação dos funcionários da Secretaria das Finanças e à cooperação dos demais setores da administração fluminense.

SABER APLICAR O DINHEIRO

O governador Roberto Silveira foi o grande orador da festa. Disse aos presentes que a arrecadação deve ser completada com a aplicação inteligente dos dinheiros públicos, em benefício do próprio povo. Seu discurso foi muito apreciado e aplaudido freqüentemente pelos funcionários presentes.

Povo de Coroa Grande faz apêlo a Roberto

A população de Coroa Grande, distrito balneário do município fluminense de Itaguaí, está fazendo um apêlo ao governador Roberto Silveira, visando ao asfaltamento das pequenas estradas de acesso da igrejinha, do grupo escolar e do Iate Clube à RJ-14, e um outro ao ministro da Viação, para que autorize a locação de um prédio destinado à agência local do DCT.

O duplo pedido foi dirigido ao DC, para ser transmitido às autoridades, em uma carta assinada pelo sr. Álvaro Santiago, «pelos moradores de Coroa Grande», a qual o missivista salienta que a primeira solicitação é feita ao governador por causa do descaso do prefeito de Itaguaí, sr. Vicente Cicarino, «que já prometeu dez vêzes e dez vêzes falhou».

EXTENSO LAMAÇAL

Explica o porta-voz de Coroa Grande que «as ruas, com as chuvas, são transformadas em extensos lamaçais, tornando perigoso o tráfego de automóveis e caminhões. Os próprios veranistas não podem sair à rua nem mesmo descalços».

Frisa o signatário que o apêlo «é no sentido de pedir ao governador Roberto Silveira que o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado mande asfaltar, ao menos, as pequenas estradas que ligam a igrejinha, o grupo escolar e o Iate Clube à Estrada RF-14», informando que o apêlo é também dos «veranistas que ali passam seus fins-de-semana». E acrescenta:

«Essa solicitação é feita ao governador pelo descaso do prefeito de Itaguaí, Vicente Cicarino, que já prometeu dez vêzes e dez vêzes falhou».

CALAMIDADE

«Outra calamidade é a agência postal local» — diz o sr. Álvaro Santiago ao formular o apêlo dirigido ao ministro da Viação, expondo o problema.

«Há tempos — informa — os moradores, comerciantes e industriais fizeram um apêlo ao diretor dos Correios no sentido de alugar uma sede condigna para aquêle serviço. Entretanto, nada se fêz até hoje, continuando o mesmo estado de precariedade».

«A agência — continua — é uma sala de dois metros, num recanto distante da estação mais de 200 metros, sem comodidade nem mesmo para o agente, que atende aos interessados pela janela. Quando chove, como aconteceu recentemente, ninguém pode alcançar o local, devido ao lamaçal».

CONFIANÇA

E conclui o sr. Álvaro Santiago pedindo providências das autoridades, num apêlo apoiado pelo DC:

«Confiam, portanto, os moradores de Coroa Grande, seus leitores assíduos, em intervenção enérgica de V. Sa. junto ao govêrno fluminense e ao atual ministro da Viação, no sentido de serem removidos êsses obstáculos ao progresso dêste próspero distrito balneário fluminense, vizinho do Distrito Federal».

Sociais nos Estados

Assinantes do DIARIO CARIOCA que aniversariam no período de 21 a 27 de dezembro:

Sr. Plácido Antônio Duarte, residente em Resende, E. do Rio; sr. Sebastião Sérvolo do Carmo, residente em Nova Lima, M. G.; sr. José Badaró, residente em Carangola, M. G.; sra. Maria de Lourdes Santos, residente em Carangola, M. G.; sr. José Geraldo Moreira, residente em Paraopeba, M. G.; sr. Fontetenell Alves Prado, residente em Lassance, M. G.; sr. Francisco de Assis Soares, residente em Lassance, M. G.; sr. Jamil Sader, residente em Lassance, M. G.; sra. Maria da Conceição Guimarães, residente em Pará de Minas, M. G.; sr. Francisco de Assis Chamon, residente em Araçaí, M. G.; menina Tânia Mara de Melo Matoso, residente em Curvelo, M. G.; sra. Hilda Gomes, residente em Pirapora, M. G.

HIGIENE CONVOCA ELEIÇÃO

A Diretoria da Sociedade Brasileira de Higiene está convidando, em primeira convocação, os seus associados para a assembléia geral que elegerá seus novos dirigentes para o período 1960-61, a ser realizada em sua sede na Rua Álvaro Alvim, 21, 10.º andar, das 9 às 21 horas, amanhã. O não comparecimento de um têrço dos sócios transferirá a assembléia para o dia seguinte, no mesmo horário, devendo então se realizar com qualquer número de sócios.

ENGENHEIRO NA COMISSÃO DOS BONDES

O prefeito Sá Freire Alvim assinou portaria designando o engenheiro Paulo de Sousa Reis para integrar a comissão encarregada de exame técnico, contábil, econômico e financeiro das concessionárias dos serviços de bondes no Rio, em substituição ao engenheiro Roberto D'Escragnolle Taunay, que solicitou dispensa do cargo.

ASSEMBLÉIA TRABALHA SEIS MESES

CUIABÁ, 26 (Do correspondente Antônio de Arruda Marques) — A Assembléia Legislativa de Mato Grosso, realizou, no último dia 13, a cerimônia de encerramento da sessão legislativa de 1959.

A Assembléia é uma das poucas do Brasil que funciona apenas seis meses por ano (de 13 de junho a 13 de dezembro), razão por que os deputados estaduais ficam em férias durante metade do ano.

ÁREAS INTERDITADAS À NAVEGAÇÃO: AMANHÃ

São as seguintes as áreas interditadas à navegação nos próximos dias: das 9 às 15 horas, dos dias 28 e 29, a área reservada para exercício com submarino, ao largo do pôrto do Rio de Janeiro; dia 29, das 9 às 12 horas a área compreendida entre os meridianos da Ponta do Mourisco e Pontal de Sernambetiba, distância de 4 milhas a partir do litoral, destinada a exercício de tiro real de artilharia de costa de superfície com unidade do Arsenal de Guerra do Rio.

Dois mil pedem que a RJ fique onde está

O Centro Pró-Melhoramentos de Engenheiro Pedreira já colheu duas mil assinaturas num memorial dirigido ao governador Roberto Silveira, em que a população local pede que a pavimentação da RJ-17 seja feita através do Jardim Marajoara — informou ao DC o sr. Manoel Gomes de Sousa, presidente da entidade, dizendo que "o progresso da localidade será o maior beneficiado com a medida".

A mesma opinião foi ouvida pelo DC de várias outras pessoas entrevistadas em Engenheiro Pedreira, tôdas asseverando, a uma só voz, que a manutenção do atual traçado da RJ-17 é providência de grande significação para a localidade. E houve quem vaticinasse, com bastante otimismo, que a pavimentação através do Jardim Marajoara representará "progresso de 15 anos em apenas um".

ESTIMULARIA INICIATIVAS

— "A pavimentação da RJ-17 através do Jardim Marajoara representará progresso de 15 anos em apenas um, para a indústria e a lavoura" — disse-nos o sr. Joaquim Rodrigues, proprietário de um armarinho na localidade.

— "Com essa medida — acrescentou — haveria grande estímulo à iniciativa particular, que se encarregaria de dotar a localidade de outros benefícios, principalmente no que concerne ao problema de luz".

METADE DO PROGRESSO

Já o sr. Sebastião de Andrade, dono de um armazém de cereais, afirma que foi o Jardim Marajoara o responsável por metade do progresso que Engenheiro Pedreira ostenta atualmente.

— "Até então — frisou — não tínhamos estrada. Com a criação do Jardim Marajoara, foi aberta a via de acesso à Rodovia Presidente Dutra. Tivemos, então, a estrada do progresso colocada diante de nós. Penso que o govêrno do Estado, mantendo o atual traçado, completaria a obra iniciada pelo Jardim Marajoara e nos traria a cota de progresso que lhe cabe".

REAÇÃO EM CADEIA

— "A manutenção da RJ-17 no atual traçado só traria benefícios a Engenheiro Pedreira" — opinou, por sua vez, o farmacêutico Rocy Tôrres Pereira.

— "Estou radicado em Engenheiro Pedreira há seis anos e sou testemunha do progresso que experimentamos nos últimos tempos, graças à abertura da ligação com a Presidente Dutra. Se se mantiver êste trecho, dotando-o de pavimentação, seria mais fácil o escoamento de nossa produção, o problema de luz seria resolvido, enfim, haveria uma reação em cadeia no sentido de nosso desenvolvimento".

VANTAGENS MAIORES

Para o sr. José Ferreira, conhecido na localidade como Zeclea, "será um verdadeiro crime se a estrada não passar pelo caminho abetro através do Jardim Marajoara". E explica:

— "Engenheiro Pedreira e várias localidades vizinhas auferirão vantagens muito maiores se fôr conservado o atual traçado da RJ-17, na pavimentação. Segundo projeto em trâmite na Assembléia, visando à sua transformação em Município, Engenheiro Pedreira terá sua renda aumentada em 30 por cento. Caso a pavimentação seja feita por Queimados, haverá estagnação de Engenheiro Pedreira. Por isso, queremos a pavimentação pelo atual caminho, que é realmente a melhor solução".

Jovem ganha prêmio em exposição agrícola

PÔRTO ALEGRE, 26 — (Da sucursal) — Os Clubes 4-S gaúchos, que obtiveram vários prêmios na recente Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, voltaram a se laurear em mais uma mostra de produtores, desta feita no concurso da Exposição Agropecuária de Canguçu, promovida pela Associação Rural do Município.

Dois títulos foram conquistados por integrantes do "Clube 4-S Progredir", da localidade de Coxilha dos Campos: o jovem João Borges, em disputa com expositores adultos, conseguiu para uma de suas aves o título de "Grande Campeão da Raça", enquanto sua colega Maria Lúcia Campos obteve o de "Reservado de Campeão".

EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE

Os dois jovens concorreram no setor de avicultura, com trios de raça «New Hampshire», juntamente com os sócios Elmo Bertinelli e Laci Campos. Associadas do mesmo clube participaram também da parte de economia doméstica da mostra. Uma comissão julgadora, composta de senhoras da sociedade local, conferiu primeiros prêmios às sócias Leida Campos e Regina Costa, que se destacaram com trabalhos de costura e alimentação.

A atuação do grêmio fêz aumentar o interêsse e admiração pelos Clubes 4-S (Saber, Sentir, Servir, Saúde), cujas atividades são orientadas pela Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (ASCAR). Tais clubes são o instrumento de trabalho da Extensão Rural junto à juventude do campo, para formação do agricultor e da dona-de-casa do futuro. Nos clubes, os jovens aprendem práticas agrícolas e domésticas, seguindo o lema «aprender, fazendo».

DOURADOS CONSTRUIRÁ SEU MOINHO

CUIABÁ, 26 (Do correspondente Antônio de Arruda Marques) — Está marcado para janeiro próximo o início das obras de construção do moinho de trigo de Dourados, que constituirá um grande benefício para a economia do Sul do Estado, graças às facilidades que oferecerá a lavradores, comerciantes e industriais.

Além de atender às necessidades da safra de trigo daquele Município, que experimenta constante aumento, o moinho evitará a aquisição de farinha de trigo em Corumbá ou São Paulo e permitirá a instalação de indústrias subsidiárias, como fábricas de massas, pastifício, etc.

RETRATO NO TC: VALADÃO

A presidência do Tribunal de Contas da União, fará, no dia 29, às 16 horas, no seu gabinete, a aposição do retrato do professor e ministro Alfredo Valadão, antigo membro do Ministério Público. Será orador oficial da solenidade o ministro Rogério de Freitas.

JORNALISTAS DARÃO "SHOW"

O Grêmio Cultural Jornalístico, comemorando o quarto aniversário de sua fundação, vai homenagear, no dia 29 do corrente, às 18,30 horas, seus associados, com um "show" que será realizado na sede do Sindicato dos Jornalistas, na Avenida Rio Branco, 120, 11º andar. A primeira parte do programa será de música folclórica brasileira, selecionada.

CURSO DE TAQUIGRAFIA

O Centro Taquigráfico Brasileiro, como o faz anualmente, no período de férias escolares, patrocina também neste ano, turmas gratuitas no curso de taquigrafia. Nos dias 8 e 11 de janeiro próximo, serão iniciadas várias turmas pela manhã, à tarde e à noite. O mesmo curso poderá ser feito por correspondência. As informações, bem como matrículas, deverão ser obtidas na sede do CTB, na praça Floriano, 55, 11º andar, Cinelândia, das 8 às 21 horas, diàriamente.

ITAPERUNA

Motoristas terão um sindicato

ITAPERUNA, 26 (Do correspondente Raul Rodrigues) — Os motoristas de Itaperuna brevemente terão o seu sindicato de classe, graças à transformação de sua atual associação profissional, segundo as conclusões adotadas em recente assembléia realizada na sede da entidade, quando o sr. Elderico Melo expôs aos participantes as vantagens dessa modificação.

Durante a reunião, o sr. Dante de Lima Viana, inspetor do Banco do Estado e representante do sr. Clênio Basile, presidente do IAPTC, revelou que êste último irá brevemente a Itaperuna, para concluir um contrato com o Hospital São José do Avay, com o objetivo de prestar assistência médica à laboriosa classe.

DEBATES

A reunião da Associação dos Motoristas Profissionais de Itaperuna foi presidida pelo sr. Nei Rabelo, e durante seu transcorrer diversos oradores opinaram sôbre a relevância da transformação pretendida.

A respeito, manifestaram-se os srs. José Arimatéia Cerqueira, do Sindicato dos Comerciários, José Lessa Teixeira, representante da classe dos motoristas, Victório Murad, orientador jurídico da Associação, e Edson Valentim de Freitas, do Sindicato dos Bancários.

O sr. Dante de Lima Viana, último orador, informou ainda que o IAPTC instalará uma agência em Itaperuna, em fins de janeiro, atendendo, assim, a uma antiga aspiração dos motoristas profissionais locais.

FESTA

Nos salões do ITC, vinte e seis alunas do Grupo Escolar Dez de Maio receberam o diploma de conclusão do curso primário, evento que constituiu motivo de uma bela festa ali realizada, sob a presidência do sr. Milton Freitas de Oliveira, chefe da 11a. Região Escolar.

A escôlha da oradora da turma, que foi paraninfada pelo prefeito José de Cerqueira Garcia, presente à reunião, recaiu na inteligente menina Ivone Maria Soares Boechat. A professôra Hilcy Pascoto Bastos de Barros, responsável pela turma que se formou, despediu-se dos alunos com um bonito discurso, em que externou seus agradecimentos aos pais e autoridades presentes.

Participaram da mesa os srs. José Garcia de Freitas Filho, presidente da Câmara Municipal, Nei Monteiro de Barros, chefe do Centro de Saúde local, Antônio Herbert Bastos de Barros, diretor do DIPOA, Moacir Monteiro da Mota, presidente do TC, Clélio Lauria, presidente do Rotary Club, vereador Elcides Magalhães e representantes da imprensa.

OS PRIMEIROS

No dia anterior, nos salões da festa do Grupo Escolar Dez de Maio, a festa pertenceu a 31 alunos do Ginásio Estadual Marechal Deodoro, que receberam diplomas de conclusão do curso.

Foi esta a primeira turma a diplomar-se com o curso ginasial nesse educandário do Estado. Seu paraninfo foi o prof. Osório Rodrigues Conceição, diretor do estabelecimento.

PAPAI NOEL

Segundo apuramos, o governador Roberto Silveira enviou aos funcionários do Estado, por intermédio da 6a. Residência, uma circular pedindo uma relação de seus filhos.

O pedido teve como objetivo possibilitar a remessa de presentes à petizada, na passagem das festas natalinas.

Obra de pavimentação ligada a dois nomes

Salientando que a RJ-17 «deverá ser um instrumento de progresso de quantos labutam na região, e jamais um prejuízo para a lavoura», o sr. Amaro Gomes, secretário de Agricultura do Estado do Rio, afirmou ao DC que o govêrno fluminense está empenhado em preservar a salvo da eventualidade de qualquer surto de especulação imobiliária, decorrente da pavimentação.

A advertência do secretário de Agricultura foi feita em entrevista em que expôs os principais benefícios que a nova RJ-17 produzirá para a lavoura local, frisando que há dois nomes que não podem ser dissociados da grande obra de pavimentação: o do governador Roberto Silveira e o do secretário Augusto de Gregório.

CATEDRAL DE TRABALHO

— "Quando se fala em RJ-17 — disse-nos o sr. Amaro Gomes — dois nomes não podem ser dissociados: o do governador Roberto Silveira e o do secretário de Finanças, deputado Augusto de Gregório. São êles os principais construtores, os elementos chaves dessa catedral de trabalho, que — tenho a certeza — gerará benefícios incalculáveis e perdurará na memória dos fluminenses".

— "Vejo com muita satisfação — continuou — que afinal chegou a hora de Miguel Pereira, Pati e Avelar, que estavam completamente abandonadas até a ascensão do novo govêrno. Há tempos, recebi um memorial dos lavradores da área atravessada pela RJ-17, solicitando sua pavimentação, agora atendida".

— "Como Secretário de Agricultura, rejubilo-me sinceramente com o povo fluminense e principalmente com os lavradores de Pati e Avelar pela campanha patriótica levada pelo DC e pela decisão do governador Roberto Silveira de pavimentar uma estrada de tão vital como esta".

ESTRADA VITAL

"A pavimentação da rodovia é "ouro sôbre azul" para os agricultores de Miguel Pereira, Pati e Avelar, que disporão de meio para alcançar rápida e diretamente os centros de consumo, terminando, de vez, com a ação dos intermediários".

PROTEÇÃO

— "Contudo — ressaltou — é necessário atentar para um aspecto importante, que não deve ter escapado à argúcia do governador Roberto Silveira: trata-se de proteger os lavradores da região, através de lei específica, contra a eventualidade de qualquer surto de especulação imobiliária, que costuma acompanhar os passos do progresso".

— "A RJ-17 — explicou — deverá ser um instrumento de progresso de quantos labutam na região, e jamais um prejuízo para a lavoura. Creio que o turismo e a agricultura podem coexistir plenamente, porque são atividades que se completam. Turismo quer dizer boas estradas, bons hotéis etc. E quem diz bons hotéis diz alimentação farta, barata e sadia, que compete à lavoura".

LAVRADORES QUEREM CRÉDITO

CUIABÁ, 26 (Do correspondente Antônio de Arruda Marques) — Sob o patrocínio do Lions Clube local, realizou-se no Município de Dourados a I Mesa Redonda de Debates de Problemas Regionais, da qual participaram prefeitos, membros do Legislativo, presidentes de associações de classes e sindicatos, engenheiros, agrônomos e eclesiásticos.

Na ocasião, foram discutidos problemas da pecuária, da lavoura e da indústria do Sul de Mato Grosso, salientando-se entre essas questões, a reivindicação de financiamento para os lavradores.

Obrigado

Primeiro Plano — P.M.C.

MAL educado eu sou, mas ingrato não é verdade. O que me falta é organização interior para transformar em atos materiais a minha ressonância afetiva. Sou um fracasso nesse capítulo, e já não cuido de consertar-me, a não ser no ano que vem. O ano que vem sim vou arrumar minha gaveta e minha vida, responder às cartas tôdas, telegrafar, telefonar, presentear, agradecer, comparecer, abraçar, desfazer equívocos. Mas êste ano ainda não foi possível, perdoai-me.

Só me resta portanto o golpe meio desonesto, do registrar aqui nesta página um agradecimento geral a todos os meus amigos e pessoas gentis. Agradeço a todos que me mandaram cartões de boas-festas, alguns de tão longe e há tanto tempo sem encontros pessoais, que me encheram de confusão. Agradeço, conturbado, aos que enviaram presentes a quem não os merece. Agradeço aos que me convidaram para a noite de Natal e de passagem do ano. Aproveito ainda para agradecer os que foram gentis comigo em 1959, prestando-me obséquios, aturando-me, convidando-me para cerimônias enviando-me livros, dando-me de comer e de beber em suas casas. Agradeço aos leitores que me escreveram palavras amáveis e aos que delicadamente se silenciaram sôbre os meus descaminhos de forma e pensamento. A todos os meus bons amigos, desejo um Ano Novo pelo menos sem grandes problemas. Aos meus inimigos, se os tiver, desejo uma boa indigestão, coisa ainda melhor do que a mesa vazia.

Programa da crítica de arte

Artes — Antônio Bento

TOMANDO posse na presidência da Associação Brasileira de Críticos de Arte, apresentei aos meus colegas o programa de atividades que se segue para o qual peço a benévola atenção dos meus leitores:

I — Embora a arte moderna ainda seja, no conjunto, uma arte da elite ou de uma minoria, entendemos que a crítica deve ser exercida de modo a dirigir-se ao grande público. Não é outra a ambição da crítica feita através da imprensa e dos novos meios de divulgação destinados a uma maior audiência. Cumpre-lhe assim falar ao consumidor e ao observador e não apenas ao criador segundo era comum no passado. Deve a crítica ser normativa no tocante à apreciação ou ao julgamento da obra de arte, senão também no que diz respeito à formação do gôsto do público. Esperamos que esta seja nos anos vindouros, a tarefa mais importante desempenhada pela Associação Brasileira de Críticos de Arte.

II — E' NOSSO propósito contribuir para que se firme e se dilate, cada vez mais, no Brasil, o prestígio da crítica de arte que, nos últimos tempos, tanto tem aumentado no mundo inteiro, na medida em que vai crescendo incessantemente o valor estético e também comercial da obra de arte neste século. Entendemos que, apesar da crise profunda que o mundo está atravessando, êste é um dos sinais positivos não só da vitalidade senão principalmente do humanismo da civilização atual.

III — Na ausência de órgamo sindical próprio, defenderá esta Associação os interêsses profissionais dos críticos brasileiros, cumprindo nessa esfera de atividades uma das exigências que ditaram a formação da AICA.

IV — Apelamos no sentido de que a imprensa (escrita e falada) crie ou amplie seções de arte, que deveriam ser confiadas a críticos profissionais.

V — Empenhamos os nossos esforços no sentido de que seja em breve iniciada a publicação de uma série de albuns sôbre a arte moderna brasileira, de modo a dar ao público uma visão crítica da obra dos nossos artistas. A ausência de livros de arte, em qualquer país, é hoje um sintoma irrecusável de pobreza cultural.

VI — Daremos todo o nosso apoio às iniciativas e realizações culturais dos Museus de Arte Moderna do Rio de Janeiro e de São Paulo, entendendo que exposições como a Bienal paulista concorrem decisivamente para a mudança do gôsto artístico no país e contribuem para o prestígio do Brasil no exterior.

VII — Interessamo-nos particularmente pela construção de Brasília, julgando imprescindível que grandes artistas participem das decorações modernas, que deveriam ser feitas nas suas ruas e nos seus principais edifícios. A ausência dessas decorações empobrecerá sensivelmente a significação estética fundamental que esta cidade nova poderá ter no futuro.

VIII — Reivindicamos para a Associação Brasileira de Críticos de Arte a participação nos júris e na escolha, sob qualquer modalidade, das exposições de arte enviadas para o exterior.

IX — Trabalharemos em benefício da divulgação e do aumento do prestígio da arte e da cultura brasileira no exterior.

X — Batemo-nos pela participação obrigatória da nossa Associação nos congressos ou reuniões anuais da AICA.

XI — Em face da próxima mudança da capital, teremos de criar seções regionais ou estaduais da Associação Brasileira de Críticos de Arte, devendo ser resolvido, ao mesmo tempo, o problema da fixação da nossa sede nacional, que mais tarde talvez tenha de ser deslocada para Brasília.

Registro

1797 — Nasce, em São Paulo, Domitila de Castro Canto e Melo, mais tarde marquesa de Santos.

1812 — Nasce, em São Paulo de Loenda (África), Eusébio de Queiroz Matoso da Câmara.

1892 — Morre, em Roma, José Teixeira Júnior, visconde do Cruzeiro.

1953 — Morre, em Roma, Cristiano Machado, embaixador do Brasil no Vaticano.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1557 — Men de Sá chega à cidade de Salvador.

1813 — Nasce, no R. Grande do Sul, Irineu Evangelista de Sousa, mais tarde, visconde de Mauá.

1842 — Nasce, Frederico Solon Ribeiro.

1853 — Nasce, no Pará, Inglês de Sousa.

1877 — Morre, no Rio de Janeiro, Zacarias de Góes e Vasconcelos.

1918 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande poeta Olavo Bilac.

1921 — Decreto mandando trasladar para o Brasil o corpo da princesa Isabel.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Ministro Orozimbo Nonato; José Morais Niemeyer; Jaime Costa; Jacob Sousa Lima; Délio Figueiredo; Vicente B. Teixeira; Alvaro Cotrim; Gagliano Neto; Borja de Almeida; Sinval Sampaio; dr. Paulo da Rocha Freitas.

SENHORAS:

Isaura Lima Ferreira; Lindaura Araújo Barros; Julieta Dornelas; Luís Adonis; Maria Bhering Dias Ferreira.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Júlio Barbosa, decano da bancada da imprensa no Senado Federal.

— Engenheiro Afonso Miranda; Freire de Carvalho; Sebastião Alves dos Santos; Floriano Nunes do Pereira; Vargas de Andrade; Murilo Carvalho Barbosa; Pedro Mota Lima; Carlos Kiel; David da Silva Santos; Antônio Carlos; José Maria Barroso Barros; Antônio Batista de Sousa; Antônio Coelho Franco; Antônio Farlo.

SENHORINHAS:

Edite Berquió, Marília G. Pereira Palma.

MENINAS:

Elizabeth, filha do tenente Floriano Freire de Oliveira e da sra. Araguassy Brandão de Oliveira.

NASCIMENTOS

MARCIA CRISTINA — filha do casal Paulo Batista Duarte.

CASAMENTOS

Terá lugar hoje, às 17.30 horas, na Matriz de Santana, na Rua de Santana, a cerimônia religiosa do casamento da senhorinha Lourdes Macedo, filha da viúva Lilânia de Almeida Macedo, com o sr. Nilson Rocha, filho da senhora Nelzia Werneck da Rocha. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

FORMATURAS

— Serão realizadas no dia 30 do corrente, as cerimônias de formatura dos contadorandos de 1959, da Escola Técnica de Comércio do Instituto Santa Rosa, com missa em ação de graças na Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas. As 17 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda, haverá a solenidade de colação de grau dos novos contadorandos, sendo orador da turma o diplomando Gaspar Lopes Romão.

SOLENIDADES

Realiza-se no dia 6 de janeiro, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música a festa de encerramento do ano letivo de 1959 com a entrega de certificados aos alunos que concluiram os diversos cursos.

Do programa consta missa solene, hoje, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

Os melhores da crítica em 1959

Gianni Ratto e Fernanda Montenegro, melhor diretor-cenógrafo e melhor atriz, respectivamente

Teatro — Paulo Francis

OS críticos do Rio de Janeiro se reuniram para entregar os prêmios de melhores de 1959, no restaurante Petit Club, em Copacabana. Falou em nome da classe Bárbara Heliodora, ressaltando que a função do crítico é apoiar o teatro sem concessões de qualidade, pela crítica honesta, que é sempre construtiva. A seguir foram convidados a receber as estatuetas padre Ventura e um diploma aos profissionais: Gianfrancesco Guarnieri, melhor autor, por "Êles Não Usam Black-tie"; Fernando Tôrres, do Teatro dos 7, com "O Mambembe", melhor espetáculo; Gianni Ratto, melhor diretor (O Mambembe); Fernanda Montenegro, melhor atriz (Vestir os Nus e O Mambembe); Léo Villar, melhor ator (Panorama Visto da Ponte); Flávio Migliacio e Lélia Abramo, melhores coadjuvantes (Êles Não Usam Black-tie"; Gianni Ratto, melhor cenógrafo (O Mambembe); Kalma Murtinho, melhor figurinista (Anjo de Pedra e Tia Mame).

Não houve qualquer solenidade no encontro entre a crítica e a classe, nenhum ar de Academia Brasileira de Letras. Não resta dúvida de que o melhor de ambas as classes no Rio, estava lá. Podiam, por êsse motivo, reunir-se sem grande afetação, como acontece, em geral, em festividades do gênero.

O CICT, Círculo Independente de Críticos Teatrais, é formado por Luiza B. Leite ("Jornal do Comércio"), Bárbara Heliodora (Suplemento do "Jornal do Brasil"), Cláudio Melo e Sousa (Suplemento do DC), Brício de Abreu ("Diário da Noite"), C. B. Rocha ("Tribuna da Imprensa"), Alfredo Souto de Almeida (Rádio Ministério da Educacão e TV-Rio), Renato Vieira de Melo ("O Jornal"), Henrique Oscar ("Diário de Notícias"), Acioli Neto ("O Cruzeiro") e Paulo Francis ("Ultima Hora" e DIARIO CARIOCA). Reune a maioria da crítica militante do Rio. Maioria em quantidade e, indiscutívelmente em qualidade.

O CICT não vai ficar sòmente em prêmios. Vai lutar pela abolição do sêlo de teatro no Rio, pelo estabelecimento de cursos para profissionais e platéias, vai, em suma, dar cobertura ao novo movimento de teatro no Rio.

UMA associação de críticos pode ser muito útil, desde que ataque fundamentalmente certos problemas, que podem ser solucionados por pressão de um ato conjunto da imprensa. E' o que me levou a tentar com meus colegas a movimentação do CICT.

A votação dos melhores espelhou, sem dúvida, as preferências da maioria dos críticos, sem influências estranhas. E' caso raro entre as distribuicões de prêmios no Rio. E' bastante acompanhar a "acão entre amigos" da Prefeitura, ou melhor os escândalos passados da ABCT.

Em pouco tempo, o público e a classe teatral poderá sentir o efeito do CICT. E' o que todos esperamos.

A atriz Odete Lara (Studio A) e o diretor José Renato presentes ao almôço do Círculo Independente de Críticos Teatrais.

Lélia Abramo, melhor coadjuvante de 1959, recebe o prêmio das mãos de Cláudio Bueno Rocha, crítico da "Tribuna da Imprensa"

Aquisição messiânica

Rádio e TV — Nestor de Holanda

MESSIAS está, agora, na estação da Boa-Vontade. Assim como o Engenho Novo, Méier, Cascadura, Madureira, Deodoro, Bangu etc., a Boa-Vontade também tem estação. Apenas não é de trem. E' etérea ou quase isso. Para que pensem que não há grande diferença entre estádio e estúdio, o piedoso Irmão Zarur, na estação da Boa-Vontade, joga, no estúdio, o "Futebol da Caridade". E, qualquer dia, pelo jeito, fará pregações diretamente do Maracanãzinho...

Mas, como ia dizendo, Messias está agora na Legião da Boa-Vontade. E' o caçula dos legionários do sem-fio botocudo. Caçula por ser o mais novo (porque sòmente agora assentou praça) e caçula por ser o menor. "The right pedacinho on the right lugarzinho". Contudo, tenho a impressão de que o Messias não engrossou muito as hostes do Irmão Zarur. Talvez a Leny Eversong as engrossasse mais Leny, porém, tem nome pagão Não pode ser legionária. Messias é mais próprio.

Se o Irmão-em-chefe da Boa Vontade seguir êsse sistema, terá muita gente, para contratar para a religiãozinha do edifício Cincac-Trianon Há, na Eldorado, por exemplo, um Jeová (o de Arruda Câmara). Há na TV-Tupi uma Aparecida (Neide). A Angela também é interessante A Angelita, idem. E, no mesmo caso, estão as Batista, Agostinho dos Santos, Moisés (Weltman), Deo, Adolfo Cruz, Luís Gonzaga Nazareno (de Brito), José de Arimatéia, Cristina Maria, José Santa Cruz, Salvador (Guimarães), Zé Trindade, muitos outros. Uma vez que já conta com a Irmã Santana além de vários devotos senfilistas, o Irmão Zarur poderá, ainda completar seu celestial elenco, procurando, no rádio, mais ases de denominações apropriadas. E estou certo de que encontrará nomes como Pastor, Sacramento, Nascimento Espírito Santo, Anunciação, das Dores, da Fé etc.

Foi aquisição certa para a emissora da Boa-Vontade, portanto, a do Messias.

"Automóvel"

HOJE, às 21,35, como acontece todos os domingos, teremos o "Automóvel na TV". Não se sabe, até o presente momento qual o filme que o Canal da Urca vai repetir. Mas que vai repetir, não resta a menor dúvida...

* * *

Acho que há muitos meses não chegam novas películas para o horário. Basta dizer que, quando assisti ao último filme novo, o "Ali Babá e os 40 garções" ainda era programa engraçado. E o "Ali Babá" já perdeu a graça há muito tempo!

O filme "Coração de ouro", com a história bôba do boneco de neve, por exemplo, já vi, lá de casa, diversas vêzes. Se continuarem repetindo aquela história, vou acabar rico. Aposto sempre com os amigos como o filme é ruim. E ganho as apostas...

* * *

Natal

TENHO vivido momentos alegres, felizes, confortadores, a receber saudações de excelentes pessoas. Já publiquei, aqui, agradecimentos à maioria. Restam, porém, alguns: Arnaldo Coutinho, Murilo Neri e família, Moacir Areas, Miguel Curi, J. Caspari, Floriano Faissal e senhora, Nanci Montez, Ângela Maria, Egle Castro, Benjamim Wright, Everardo Guilhon, Osvaldo Miranda Godofredo Dantas, Aloisio Melo, Zé Trindade, David Nasser, Antero de Matos, Sandra Helena, Carmélia Alves e Jimmy Lester.

E agradeço, igualmente, votos de Boas Festas e algumas lembranças valiosas, remetidos pelas seguintes emprêsas: Eves Turismo do Brasil S.A., Brasilia Publicidade, McCannErickson Publicidade S. A., Rádio Globo, Chantecler, Copacabana-Discos, Rio Gráfica e Editôra Ltda., Rádio Tupi, Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), Rádio Nacional e Mar del Plata Filmes.

* * *

Caducidade

AO ANUNCIAR, no Canal de Copacabana, pelo "Rio, cinco para as cinco" que o quadro "Seu número, faz favor?..." não mais seria apresentado, Urbano Loes declarou:

— O quadro já estava cansando. A televisão precisa de renovar-se sempre. Não devemos continuar insistindo em coisa que já está maçante.

Logo na semana seguinte, porém, o Canal da Urca passou a apresentar, na "Sessão das cinco", o mesmo quadro...

* * *

Itinerário

NO HORÁRIO do "Grande Teatro da TV-Tupi", amanhã, deverá ser encenado, em "avant-première", o "show" de Carlos Machado — "Variety 1960", a estrear na buate Night and Day. • A TV-6 tem novo diretor de programação: Rui Resende, ex-diretor da Rádio Farroupilha, de Pôrto Alegre. • Manuel de Nóbrega, a 8 de janeiro, deixará de realizar programa às sextas-feiras, na TV-Continental. Em compensação, apresentará espetáculo de uma hora de duração, aos sábados, naquela emissora, já a partir do dia 9 • Pelo "Grande Teatro Infantil", de Fábio Sabag, às 14 horas, no Canal 6, a peça "Sinos de Natal", de Lúcia Benedetti, já representada, no dia 25, nas escadarias do Teatro Municipal. Atuarão: Norma Blum, Munira Haddad, Ioná Magalhães, Roberto de Cleto, Inezir de Abreu, Paulo Padilha, Allan Lima, Haroldo de Oliveira, Henrique Osvaldo, Armando Nascimento e Mário Petraglia. • Amanhã, às 20,30, o "Noite de gala" fará suas despedidas do Canal 6. Como já foi noticiado, o programa de Geraldo Casé voltará à TV-Rio, no dia 11 de janeiro. • E vamos todos, hoje, às 20,30, na TV-9, ao "Violão de Bonfá". Vale a pena.

HOJE E AMANHA NA TELEVISAO

CANAL 6: 10,20 — Revista Picolino; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; 11,40 — Quem quiser que conte outra; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 18,10 — Boliche; 18,45 — Gincana infantil; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Nádia Maria Conta; 21,00 — Lisoquinadas; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

•

CANAL 9: 13,00 — Variedades; 13,30 — Semana esportiva; 14,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Sessão de jazz; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 — O enigma do espaço; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

•

CANAL 13: 10,00 — Cineminha; 10,30 — Clube do titio; 12,05 — Feira mais ou menos livre; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Lassie; 14,00 — Tarde esportiva; 18,10 — Placar; 18,15 — Variedades; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estúdio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sonho em LP; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quando os melhores se encontram; 20,35 — Noite de gala; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Grande Teatro.

•

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagens; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Nat King Cole; 21,00 — Vale tudo; 22,30 — Notas e notas; 23,00 — Problemas da Guanabara.

•

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Sem censura; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

Planeje hoje e viaje amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 27-12-1959 (domingo) — As viagens serão perigosas mas concentrando seu pensamento na perfeição das coisas e dos sêres aumentará seus bens materiais. Amanhã, 28-12-1959 (segunda-feira) — Pode viajar e encetar negócios. Nas corridas de hoje, os números 1, 2, 7, 9, e 16 serão de bons augúrios e as duplas: 12, 14, 23, 34 e 44 serão as mais prováveis.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AOS LEITORES

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Sua situação financeira entrará em desequilíbrio temporário, devendo manter a calma e a despreocupação. 9, 10 e 14; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Uma alegria sôbre festejos paira no ambiente familiar e amigo, esteja feliz e resolva as situações com otimismo. 8, 14 e 15; 23, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Haverá uma grande sensibilidade pairando em seu ambiente de trabalho e doméstico. 8, 10 e 14; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Sua tendência será aumentar suas possibilidades financeiras e por isso estude planos arrojados. 8, 9 e 14; 23, 34 e 44 (hora e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Atenda a situação presente que é de boa vontade e aproxime-se de amigos influentes na sociedade. 10, 13 e 15; 45, 55 e 56 (horas e números).

— Os dias da mocidade poderão voltar graças a sua coragem e otimismo. 9, 10 e 14; 55, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Sua conduta deverá manter-se no mesmo ritmo de trabalho e estudo, mesmo com decepcões e incertezas. 9, 10 e 15; 12, 13 e 14 (horas e números).

— Satisfaça sempre que possível a sua vontade e principalmente a sua curiosidade e esteja em dia com a verdade dos fatos. 8, 10 e 14; 12, 14 e 16 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

A Lua lhe será bastante favorável desde que não se afaste das fôrças poderosas dos ambientes otimistas. 8, 9 e 10; 12, 13 e 34 (horas e números).

— Prefira os ambientes alegres e onde os jovens deixam seu magnetismo de entusiasmo e otimista. 7, 8 e 10; 34, 44 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

As horas presentes serão as mais importantes no dia de amanhã. Ouça a voz da razão. 9, 10 e 14; 23, 34 e 44 (horas e números).

— Esforce-se por repousar mesmo no ambiente de trabalho fugindo dos lugares cheios de preocupações e muita atividade mental. 8, 9 e 10; 12, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Entregue-se a um relaxamento total dos nervos para recuperar saúde e energia. 9, 10 e 15; 21, 13 e 33 (horas e números).

— Cuide dos deveres superficialmente sem soluções de grande profundidade. 9, 10 e 13; 23, 34 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Enfrente seus deveres com senso de responsabilidade e não pense ser menos dotado que seus amigos para soluções arriscadas. 9, 10 e 14; 23, 34 e 44 (horas e números).

— Suas tensões emocionais estão em via de serem concluídas graças a uma posicão de suficiência. 9, 10 e 21; 34, 56 e 78 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Todos os momentos deverão ser aproveitados para recuperação da saúde e da alegria. 8, 9 e 21; 12, 13 e 14 (horas e números).

— As horas da manhã serão as mais favoráveis para solução de seus problemas sentimentais e cuide de procurar desfazer mal entendidos. 8, 9 e 10; 21, 13 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO (Libra)

Haverá em sua vida bons possibilidades, no dia de hoje de auferir lucros pessoais através reuniões sociais. 7, 20 e 21; 34, 45 e 67 (horas e números).

— Os momentos rápidos são os passados com as pessoas que lhe trazem hora de prazer e alegria. Esteja atento para auferir as benesses. 7, 20 e 21; 12, 13 e 45 (horas e números).

ENTRE 24 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Tome parte em reuniões filantrópicas para melhorar sua aura mental. 8, 9 e 14; 12, 13 e 34 (horas e números).

— A Lua está em posição negativa para os seus interêsses sentimentais mas positiva para a saúde e outros bens materiais. 9, 10 e 11; 21, 34 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Cuide de seus auxiliares com mais entusiasmo e tudo melhorará. 9, 10 e 14; 11, 12 e 34 (horas e números).

— Suas possibilidades financeiras e sentimentais aumentarão graças as fôrças positiva de amigos e parentes em sua direcão. 8, 9 e 20; 33, 34 e 35 (horas e números).

ACIDENTES DE TRANSPORTES E TRABALHO, CAUSAS TRABALHISTAS - CIVEIS e CRIMINAIS
AMÉRICO BRASÍLICO
ADVOGADO
Avenida Presidente Vargas, 435, 6º, sala 603 — Edifício Rio Douro — Telefone: 23-0932 — Das 10 às 11 e após 18 horas
Residência: Rua Campinas, 117, apto. 104 — Tel.: 38-7061 — Grajaú

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Nada tinha de Papai Noel. Nada, nada. Nem barbas longas, nem botas, nem roupa vermelha. Tinha tudo de Braga Filho, chefe de divulgação da Organização Rubem Berardo. E era. Conversava o Braga com o cronista radiofônico Catão, e, dois amigos juntos, mal não havia se um terceiro não se aproximasse para abraçá-los, desejando-lhes as melhores festas. Foi o que Mister Eco fêz, mas em momento decididamente inoportuno. O Braga, embora não parecesse, era também Papai Noel. Entregava ao cronista Catão um bonito relógio de pulso, segredando-lhe com voz abaritonada:

— Isto é só para os amigos da Continental.

Sem querer, o Mister Eco ouviu as palavras do Braga. Sabe-se lá por que, o Braga ficou ligeiramente confuso, mas logo se refez. Meteu a mão no bôlso do paletó e comunicou, com muita solenidade, ao Augusto Mister:

— Tenho também uma lembrancinha para você.

E deu-lhe, de lembrancinha, um cinzeiro de propaganda de sardinhas. Muito obrigadinho. Mas não se pense nunca que Mister Eco, em tempo algum, se tenha declarado inimigo da Continental. Tampouco gostasse tanto de sardinhas, fidalgas ou não. Tudo intriga do Braga.

2 UM telegrama da ANI: Lisboa, 23 — Agostinho dos Santos, cantor brasileiro que alcançou enorme êxito em Lisboa, vai regressar ao Rio de Janeiro. Tantos foram os contratos que lhe propuseram, que o cantor, emocionado, confessou ser Portugal o país onde mais sucesso atingiu, e prometeu voltar brevemente.

♣ ♧

3 O Carnaval do Texas-Bar, amanhã, será animado por Gilberto Alves e suas Pastoras, que agora também as tem por obra e graça de Aérton Perlingeiro Terça-feira, ainda no Texas, Ronald Golias distribuirá discos autografados, com as músicas que gravou para o carnaval de 60.

♣ ♧

4 Na estréia de "Ari Barroso-1960", a vedeta Nanci Montez chamava as atenções gerais por se apresentar fantasiada de "Colombina", apesar de não tomar parte no espetáculo. Estava farfalhante a Montez.

♣ ♧

5 De Paula está preparando um "show" carnavalesco para a Pigalle e, mesmo assim, sem prescindir dos números de "strip-tease", a cargo de Maria Caravelle, Tania Ramirez e Maritcha Luizi. Até lá, o Trio Fluminense, Cláudia Morena, Dalva Barbosa e Guilhermina & Olga vão animando a casa, tudo num esfôrço de De Paula.

♣ ♧

6 Já refeito da petelecada que sofreu num desastre de automóvel, José Fernandes deixará hoje o Hospital dos Acidentados, apenas com a marca de alguns pontos no rosto. Dentro de breves dias, José Fernandes reassumirá a direção de "Au Bon Gourmet", em preparativos para o "reveillon".

♣ ♧

7 Há quem esteja esperando baixar o preço", mas Valdir Calmon, ao que se informa, não tem qualquer intenção de vender a sua "boite" Arpège. Tudo não passaria de onda provocada propositadamente.

♣ ♧

8 Plazablanca. Com êsse nome um tanto ou quanto esdrúxulo, inaugurou-se ontem uma "boite" e churrascaria ao lado da estação do bondinho aéreo do Pão de Açúcar, apresentando o "show" "Tem Champanhe no Biquini", que conta com a participação de Lia Mara, Judy Clair, Nestor Montemar, Lara Baido, Francisco Serrano, Nilza Brione, Maria Cristina, Elias Martins e Rubens Leite. O Augusto Mister irá ver oportunamente.

♣ ♧

9 Deverá estar chegando hoje a êstes brasis amados a vedeta norte-americana Sari Clymas, que vem estrelar a recauchutagem de "The Million Dollar Baby", com estréia marcada para quatro de janeiro.

♣ ♧

10 Augustos agradecimentos para os votos de boas-festas recebidos do bar Havaí, de Manezinho Araujo, do restaurante Club's, da agência Cartel, de José Renato e Gil Figueiredo, da cantora Angela Maria, do restaurante Verde Mar, da atriz Sônia Correa, do sr. Moacir Areas, da Rádio Nacional, dos cantores Ted Moreno e Toni Moro, dos atores Hélio Colona e Agildo Ribeiro, da srta. Rosaly Rondelli, sr. e sra. Diamantino Fiel, da moça dos discos Cacilda Avelar, de Zacheu Araujo, da dupla Jovino & Matias, e das vedetas Anilza Leoni, Nanci Montez, Rosita Lopez, Daisy Paiva, Riva Ketter, La Rana e Murilinho de Almeida, com um grito na janela. O mesmo para vosmecês todos e *vamos pra frente que atrás vem gente.*

PERFEITO BEM-ESTAR: AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO | METRO | METRO | PAX | ICARAÍ | PALACIO RIGUINOPOLIS | S. BENTO | BRASILIA | CINE AZUL
PASSEIO: ½ DIA 2-4-6-8-10 — OUTROS: 2-4-6-8-10 HS
METRO GOLDWYN MAYER apresenta HOJE
Debbie Tony Paul
REYNOLDS · RANDALL · DOUGLAS
COMO FISGAR UM MARIDO
The Mating Game com FRED CLARK · UNA MERKEL
CINEMASCOPE METROCOLOR
Programa Livre
UM FILME DA GRANDE SEMANA DE PRÉ-ESTRÉIAS M-G-M

'Víva o samba!'

Discos — Alberto Rêgo

O NOVO elepê da Columbia ao qual foi dado o título "Viva o Samba!" reúne uma dúzia de composições em cujo grupo, afora algumas já bastante conhecidas tais como "E' tão gostoso seu moço", "Feitio de Oração", "A Felicidade" e "Se acaso você chegasse", o Quinteto Breno Sauer, que o gravou, transformou o ritmo da também popularíssima canção "Frenesi" dando-lhe característica de música brasileira para enquadrá-la no referido disco dedicado ao samba. Entretanto, o número mais interessante é, sem dúvida o denominado "Mr. Gershwin" em que o tema da "Rapsódia in Blue" do consagrado compositor israelita serve para habilidosa variação popularesca em andamento sambístico. Sem qualidade excepcional que o permita classificar de "Top" (como diriam os cronistas sociais) o elepê gravado pelo Quinteto Breno Sauer, americanizado, tem, contudo, condições para agradar aos discófilos apreciadores do gênero dançante.

Steve Bernard

STEVE Bernard popular organista que estreou em disco há alguns anos atrás gravando para a marca "Sinter", tem, agora, o seu sétimo elepê no mercado, cujo lançamento foi levado a efeito pela Odeon, marca da qual êle é atualmente exclusivo. Êste seu novo microssulco que recebeu o título de "Filigrana Sonoro" apresenta execuções de números de sucessos nos mais variados ritmos como rock, fox, sambas etc., destacando-se dentre elas: "Tirando Faisca", "Rosa Maria", "Stero Rock" e "No Tabuleiro da Baiana". Disco dançante de bom quilate.

Os modernos da "Deutsche"

GRANDEMENTE admirado pelos apreciadores da alta fidelidade, graças a perfeição de sons orquestrais que obtém, Ferenc Fricsay figura entre os maiores regentes das músicas clássicas modernas. Dedicando-se a divulgação daquêles que êle próprio classifica como "os titãs que consolidaram como novas temáticas a conquista de um mundo novo na música" foi gradativamente firmando seu nome e seus discos, hoje, merecem, assim que lançados, aplausos entusiásticos. E isso se verifica agora entre nós com dois elepês da "Deutsche Grammophon": "A Sagração da Primavera" de Igor Strawinsky e "As Travessuras de Till Eulenspiegel" de Strauss e "Petrouchka" ainda de Strawinsky. Para o primeiro, com ou sem com a colaboração da Orquestra Sinfônica Rias de Berlim, enquanto no segundo a mesma orquestra interpreta o compositor russo e Strauss nos aparece pela Filarmônica de Berlim. São hoje conhecidas quase duas dezenas de gravações da composição que elevou o nome de Strawinsky ao título de "Papa da Música Moderna". Entre elas pelo menos dez foram repudiadas ou mal recebidas pelo autor e pela crítica. Esta agora apresentada atinge a uma importância primordial, pois figura ao lado da gravação da Orquestra Lamoureux como as que mais apreenderam a mensagem musical da "Sagração", com todos os efeitos sonoros transmitidos com intensidade, que levam os discófilos a aplausos incondicionais. O mesmo se pode dizer do longa duração de "Till Eulenspiegel" e "Petrouchka". O poema sinfônico de Strauss tem tôda a sua graça, vigor instrumental, engenho, variações e refinamento instrumental realçados por Fricsay. A música moderna "definitiva" para "ballet" "Petrouchka" também é uma beleza dado o carinho e estudo dedicado pelo regente ao maior compositor dêste século. Eis portanto dois elepês que orgulham a velha tradição da "Deutsche". Agradecemos ao sr. Hans Hoeck, nosso amigo particular, que nos presenteou com as referidas gravações e mais dezoito elepês da Westminster, Capitol e Columbia.

* * *

Luís Bordon absoluto

COM os elepês da "Harpa Paraguaia" Vol. I e II e com o disco em 78 rpm contendo as gravações das músicas natalinas "Gingle Bells" e "Noite Silenciosa" Luís Bordon, o aplaudido harpista dos discos "Chantecler" foi o instrumentista preferido pelo público em 1959. Pela vendagem excepcional alcançada pelos seus discos em todo o território nacional, Luís Bordon que não foi lembrado em nenhum concurso dos melhores, foi o recordista absoluto em matéria de discos instrumentais. Só de direitos fonomecânicos recebeu mais de um milhão de cruzeiros.

"SOABALA"

O farmacêutico Theonas de Sousa e Silva, presidente da Sociedade Amigos do Bairro da Lapa, não concorda com a poeira da SURSAN

LAPA

"Poeira não é onda e areia não é terra"

O engenheiro Djalma Landir, assistente do diretor da SURSAN, em declaração feita ao DIARIO CARIOCA, salientou que "a poeira que vem provocando protestos por parte dos moradores da Lapa é eventual, só sendo notada nos dias excessivamente quentes, ou quando, por motivos técnicos, os carros-pipa não irrigam a rota percorrida pelos caminhões que transportam areia do Môrro de Santo Antônio".

Esta, como outras assertivas do porta-voz da SURSAN, a respeito do assunto, vem de ser contestada pela "SOABALA" — Sociedade dos Amigos do Bairro da Lapa —, através de seu presidente Teonas de Sousa e Silva, em entrevista concedida à "Revista dos Bairros".

VERDADE E MENTIRA

Dissentindo do engenheiro Djalma, salienta o sr. Theonas que os caminhões da SURSAN não transportam areia, mas terra. «Além do mais — diz a «SOABALA» — a poeira não apenas se levanta nos dias quentes; basta que os trechos percorridos pelos caminhões condutores da terra do desmonte deixem de ser irrigados durante um quarto de hora para que se formem as nuvens de pó».

Esclarecendo que o assunto não é «fofoca» e, sim, uma justa reivindicação dos moradores e comerciantes da Lapa, ressaltou a entidade representativa dos moradores do bairro:

«Poeira não é onda e areia não é terra».

NOTA OFICIAL

Na verdade, a «affaire» poeira está dando panos para mangas entre os lapidícolas. Assim é que na última reunião da «SOABALA» foi aprovada uma nota oficial nos seguintes têrmos:

«As declarações prestadas à «Tribuna da Imprensa» pelo sr. Maia Penido, presidente da SURSAN, foram consideradas de uma infelicidade a tôda prova, indignas de quem exerce um cargo de responsabilidade.

Enquanto os jornais e as emissoras de rádio são unânimes em reconhecer e afirmar a procedência das reclamações dos moradores da Lapa, o engenheiro Penido se limita a declarar levianamente que se trata de «onda» pretendendo sustar a demolição do morro e a desapropriação de suas moradias».

REPTO

Finaliza a nota oficial da «SOABALA» lançando um repto ao sr. Maia Penido: «Que o engenheiro da SURSAN deixe seu gabinete de ar refrigerado e venha à Lapa constatar o inferno que é isto aqui depois que os caminhões do desmonte passaram a levantar a poeira da morte».

BOTAFOGO

SAB ofertou doces, roupas e brinquedos

Precisamente às 15 horas da última semana a "SAB" — Sociedade Amigos do Botafogo — promoveu o natal dos pequenos internos do Hopistal São Zacarias", com farta distribuição de roupas, brinquedos e doces.

Detalhe que encantou sobremaneira as crianças foi a caravana dos "Reis Magos", integrada, como não poderia deixar de ser, por "Melchior", "Gaspar" e "Baltazar".

PRESENÇA

A reportagem da "Revista dos Bairros" anotou, entre os presentes:

Srs. F. Eduardo Soares de Freitas e da. Alzira Vinhas de Queirós, respectivamente presidente e vice-presidente da "SAB"; sras. Cecília Brauner, Creuza Schiavo, Maria Aguiar e sr. Altamiro Costa, da diretoria do América F. C.; irmã Maria Antoinette, da 2.ª Clínica Ortopédica e Cirúrgica do "S. Zacarias"; internos Eduardo Malluf e Haroldo Porteia; srta. Ana Maria Gumnão de Lima Neto, assistente social, loura e meiga.

O cinegrafista da entidade representativa dos moradores do Botafogo, sr. Alexandre Evangelista, aproveitou a oportunidade para tomar as primeiras cenas do documentário que a "SAB" está efetuando para melhor difundir as coisas do bairro.

CONGRATULAÇÃO

A "SAB", em sua última reunião de diretoria, consignou um voto de congratulação e agradecimento ao DIARIO CARIOCA, pela cobertura que a "Revista dos Bairros" vem dando às suas atividades.

MIL SÓCIOS

Continua verdadeiramente acesa a campanha dos mil sócios, promovida pela "SAB", e que vem encontrando boa receptividade entre os botafoguenses.

CONDUÇÃO

No início de janeiro a "SAB" estará reunida com o diretor do Dept.º de Concessões da PDF.

Assunto: Terminal de linha de ônibus no Largo dos Leões, Rua Humaitá ou princípio da Ladeira Macêdo Sobrinho.

REUNIÃO

As têrças-feiras, às 20,30 hs., na sede do Audax F. C., Rua Paulo Barreto, 53, se reune a "SAB" para tratar dos problemas do bairro que representa.

Fadado ao . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

Campeonato Brasileiro Feminino. Estarão em ação as seguintes "estrêlas": Eugênia, Marli, Marlene, Neuci, Marta, Elizabeth, Luci, Célia, Jane, Maria José, Valdéa, Valquíria, Ivanira, Laura e Didi.

OLARIA E BOTAFOGO

Afastado o Flamengo da liderança do certame de estreantes feminino, cabe agora ao Olaria e Botafogo disputar o título da categoria. A turma de bariri e o conjunto do Mourisco estão igualados na ponta da competição e a luta pelo cetro de campeão será — por certo — árdua e renhida.

Televisionamento faz cair . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

ge de ser pelo menos a metade da que têm os aficionados nos estádios.

Se acompanham o lance, perde-se a panorâmica, quando muitas vêzes a emoção está em se ver a corrida de um jogador do lado oposto daquele onde está a bola para recebê-la. Se procuram dar uma idéia geral do lance, os jogadores ficam demasiadamente pequenos, tornando impraticável o reconhecimento e uma boa noção da jogada.

Ao instituir a rêde esportiva Rio-São Paulo, além de dar ao torcedor a oportunidade de ver alguns lances dos jogos em S. Paulo (aqui está o único argumento em favor de não se ir aos estádios), a TV-Rio mostrou, também, que o televisionamento dos jogos pelas emissoras paulistas é muito superior ao realizado pelas cariocas.

MAL PLANEJADO

Uma prova do atraso das nossas emissoras no que se refere à programação esportiva foi dado recentemente quando do jôgo Fluminense x Madureira. Mesmo podendo decidir o certame (como decidiu), a partida não foi televisada, numa falha total e absoluta que beneficiou, consideràvelmente, os dois clubes.

A renda dêste jôgo, por exemplo, foi de 1.137.348,00. Na semana seguinte o Fluminense, já com o título de campeão de 1959, enfrentou o Botafogo, segundo colocado, e a renda não ultrapassou a Cr$ 1.159.798,00. Por coincidência, a partida foi televisada. E a torcida do campeão de 1959 tinha vários motivos para comparecer ao Maracanã, como a festa que seria realizada depois, o fantasma da goleada de 1957, o mesmo que atraiu parte dos botafoguenses.

O TORCEDOR

Outra justificativa, da qual podem lançar mão os favoráveis ao televisamento, é o de que muitas pessoas antes desinteressadas pelo futebol passaram a apreciá-lo, até mesmo a acompanhá-lo, depois de haverem assistido alguns jogos pela televisão.

Mas não é êste o tipo de torcedor que interessa aos clubes nesta ameaça de debacle financeira em que se encontram, pois dificilmente, a não ser em jogos excepcionais, comparecerão aos estádios. Alguns, inclusive, conseguem persuadir os que vão a deixarem de ir.

Isto, a formação de falsos torcedores, é o perigo maior. O verdadeiro aficionado de futebol é o que comparece aos estádios para vibrar com as vitórias do seu clube ou sofrer com as derrotas. O que se habitua a assistir os jogos pela televisão, confortàvelmente, nunca irá a um estádio se o jôgo fôr televisado.

Se perder a partida, paciência. Comodista, torcedor de televisão, não pensará em ir ao campo. Por enquanto, como o hábito ainda não está fortemente arraigado, ainda há os que se abalam.

RÁDIO

Ao contrário do que pretendem fazer crer aos menos avisados, a influência benéfica exercida pelo rádio sôbre as arrecadações jamais poderá ser repetida pela televisão. Enquanto a transmissão radiofônica tem a vantagem de aguçar o desejo do torcedor de ver os jogos, a televisão mata esta vontade, mostrando-os, deformados é certo, mas mostrando-os.

Isso pode ser fàcilmente demonstrado com a estatística. Desde o esfôrço de Ari Barroso em trepar no telhado de uma casa próxima para transmitir uma partida de futebol (tão diferente da inatividade das emissoras de televisão quando do jôgo Fluminense x Madureira) até há uns anos atrás o número de pessoas que compareciam aos estádios crescia de ano para ano. De 1956 para cá êste número vem diminuindo.

A princípio, um dos argumentos dos televisionistas, raramente dito de público, é que a televisão é um aparêlho relativamente caro e nem todos podem adquiri-lo. Acontece que para se ver um jôgo não é preciso possuir um, basta o vizinho o ter, um bar ou qualquer casa comercial resolver ligar um dos seus aparelhos.

OBJETIVO

Neste assunto, o de televisamento dos jogos de futebol ou de qualquer outro esporte, existem dois pontos-de-vista totalmente opostos: 1.º — o da televisão e do falso orcedor; 2º — o dos clubes.

Como o objetivo desta série é analisar o porquê da péssima situação financeira em que se encontram os clubes, não se pode deixar de reconhecer a realidade: a televisão está prejudicando as arrecadações. Atribuir totalmente ao televisamento a responsabilidade pela queda das rendas é tentar tapar o Sol com uma peneira bastante furada, mas, não é à-toa que em alguns Esados da América do Norte está proibido o televisamento dos jogos de beisebol, e na Europa não é permitido que sejam transmitidos pela televisão os jogos de futebol.

Jogos com o . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

tafogo para a temporada de 1960.

O goleiro Manga pediu aos dirigentes do Botafogo para que solicite a sua dispensa do selecionado carioca que disputará o próximo certame nacional.

CAMPEÕES MUNDIAIS

A delegação alvinegra está composta dos seus maiores nomes. Os promotores da excursão do Botafogo exigem que a delegação seja completa com a inclusão dos seus campeões mundiais Nilton Santos, Zagalo, e Garrincha, com a condição ainda de lançá-lo nos jogos que disputará.

O chefe da delegação será o sr. Brandão Filho e Paulo Amaral que acompanhará a delegação na qualidade de técnico efetivo, em substituição a João Saldanha.

OS GAÚCHOS NO BRASILEIRO

PORTO ALEGRE, 26 (Asap.-DC) — A estréia dos gaúchos no Campeonato Brasileiro de Futebol está prevista para o próximo dia 3 de janeiro em Florianópolis. Os rapazes dos pampas seguirão no dia 2, e retornarão no dia seguinte ao importante compromisso.

Leopoldína & adjacêncías

SILAS NEVES

Ao encerramento do ano de 1959, cumpre assinalar o que de mais importante foi realizado no setor leopoldinense, onde residem cêrca de 600 mil pessoas. Assim, temos:

1 Criação da Escola Normal «Heitor Lira», junto à Escola «Conde de Agrolongo», Penha. Esta é, sem dúvida, a maior iniciativa municipal no campo da educação. Está encarregado de dirigir a casa de ensino o professor Anísio Junqueira; as inscrições estarão abertas de 2 a 10 de janeiro próximo.

2 Lançamento da pedra fundamental do viaduto «Lôbo Júnior», Penha. Reivindicação de milhares de pessoas, tendo em vista, principalmente, a sua grande utilidade no favorecimento do tráfego para o Hospital Getúlio Vargas, o início da construção do viaduto constituiu-se no mais importante empreendimento da SURSAN, na ZL. Segundo o prazo, estará pronto dentro de três anos.

3 Finalmente, colocamos a promoção da Associação Comercial Leopoldinense, Rotary Club Leopoldinense Rio e Sociedades Amigos de Bairros da ZL, «Os que mais se destacaram na Leopoldina em 1959», que distinguiu nos vários setôres de atividades, aquêles que mais contribuíram para o progresso da região.

ROTEIRO DOS CLUBES

SOCIAL RAMOS CLUBE — Ontem, baile das debutantes, onde se apresentaram as mais lindas garôtas da ZL. Depois comentaremos.

*

C.R.P.L. — Centro Recreativo de Parada de Lucas empossou, também ontem, a sua nova diretoria, da qual é presidente o nosso amigo Alberto Loureiro. Um grande êxito para o futuro, é o que desejamos.

*

CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE — «Disco-dançante» a partir das 2 horas. Traje esporte. Por falar no CCL, o seu diretor social, o amigo Alexandre da Paz, viajou para São Paulo. Negócios particulares.

*

PENHA CIRCULAR e Caxambi, através dos clubes Granadeiro F. C. e Avaí, homenagearão o sr. José Caetano de Araújo, hoje, na sede do Avaí F. C., Caxambi. O sr. Araújo, que é presidente da Associação Cívica e Cultural 25 de Agôsto, muito colaborou, êste ano, na difusão do futebol de salão entre clubes leopoldinenses.

*

A. A. FLORENÇA — Acuso o convite da agremiação de Kosmos para o almôço que será oferecido à diretoria. Data: 6 de março. Grato.

Dia 30 de janeiro, coroação da «Rainha» do clube em questão; concorrerão lindas meninas.

*

FORMATURA — Os formandos do Ginásio Alcântara e da Escola Técnica de Comércio do Instituto Brasileiro convidam a coluna para o baile de formatura, a 16 de janeiro próximo, no Social Ramos Clube. Obrigado ao sr. José Maria da Silva.

*

MADUREIRA T. C. — Na «Noite da Poesia», ontem, no Madureira Tênis Clube, pontificou J. G. de Araújo Jorge. Como sempre, estêve muito diligente a srta. Maria da Conceição Lima.

*

GREIP — As coisas não andam bem para o lado do sr. Válter Sampaio, diretor social do Grêmio dos Inspiários. Além do mais, êle precisa explicar aos alunos do Ginásio Filadelfo aquêle «caso» da faixa.

*

DIPLOMAS — Entusiasmadas as meninas da comissão de formatura do colégio «Santa Teresa». A mais destacada é a Nirse, que nos afirma: «O baile será nos salões do Fluminense, precisamente no 23 próximo.

*

IARA COSTA e Neusa Gomes, agora professôras pelo I.E., convidam o cronista para as solenidades de formatura.

*

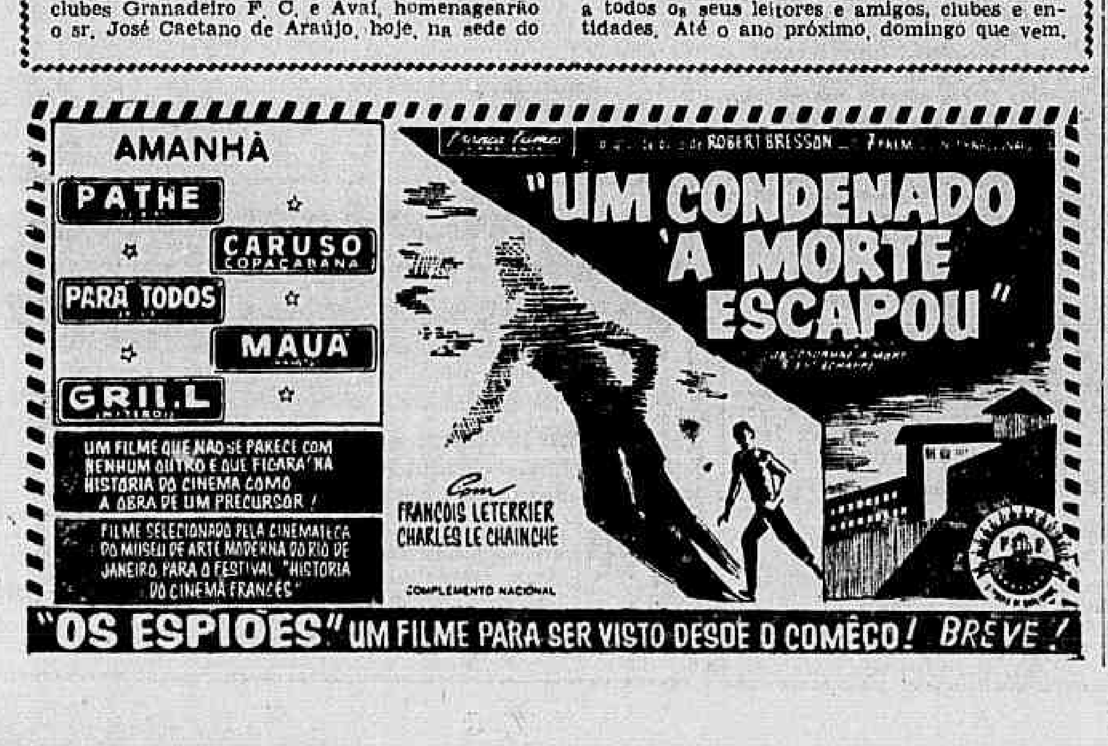
UCPVG — A União Cívica de Vigário Geral marcou a inauguração das novas instalações de sua sede social para o dia 9 de janeiro próximo, com grande orquestra.

*

A MAIORIA dos clubes da ZL não promoverá bailes de fim-de-ano. Motivo: Preços cobrados pela UBC e pela SBACEM.

*

UM FELIZ ANO DE 1960 deseja o cronista a todos os seus leitores e amigos, clubes e entidades. Até o ano próximo, domingo que vem.



VALMY REAPARECE EM BOA FORMA

Corrida de quinta-feira

1º PAREO — às 14,05 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Superiori	7	50
2 Emproado	10	58
3 T. Daughter	4	52
2—4 Gunther	11	56
" Antortas	9	56
5 Maruel	?	50
3—6 Flamingo	2	60
" Mirza	6	50
7 Dorondonges	3	50
4—8 Raro	12	60
9 Loranga	8	56
10 Luzitana	1	58

2º PAREO — às 14,35 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 70.000,00

		Ks
1—1 Xelro	4	56
" Xaca	1	58
2—2 Pelisco	7	56
3 Master Songo	8	58
3—4 Fairford	9	56
5 Elsener	*	56
6 Habilidoso	6	56
4—7 Sputnik	3	56
8 Saxe	2	56
9 Tunquelon	5	56

3º PAREO — às 15,05 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1 Maria Perigosa	*	56
2—2 Dellica	3	58
3 Jabonina	2	54
3—4 Delicatesse	*	56
5 Gualisca	4	50
4—6 Bailarina	*	54
7 Dama Oriental	1	50

4º PAREO — às 15,35 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 (Nelson Pereira)

		Ks
1—1 Cacite	2	60
2 White Face	5	54
3 Jebeil	3	54
2—4 Souvenir	*	58
5 Tristão	*	58
6 Cachito	*	60
3—7 Juar	9	56
" Ator	1	58
8 Asilado	4	52
9 Ganduio	10	60
4-10 Jangalt	12	54
11 Sixpence	8	54
12 Malvinero	6	54
13 Jerônimo	11	54

5º PAREO — às 16,10 Horas — 2.200 Metros — Cr$ 72.000,00 (Cândido Moreno)

		Ks
1—1 El Ravo	6	54
2 Fayeiro	8	54
3 Urânio	2	52
2—4 Ubatim	*	60
5 Zé Vasconcellos	4	58
6 Juar	11	50
7 Dimanche	5	58
3—8 Palladium	*	60
9 Moderno	*	60
10 Bandolim	10	56
11 Sixpence	9	52
4-12 Jack Fruit	12	54
13 Pai Tiago	3	60
14 Relatório	7	50
15 Sea Prince	*	56

5º PAREO — às 16,40 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING (Bernardino Cruz)

		Ks
1—1 Gina Lollobrigida	3	54
" Eclipse de Madrid	14	54
" Itajubá	10	54
2—2 Ajauna	7	54
3 Tia Poliana	5	56
4 Nazare	11	56
5 Bola Sportsman	12	60
3—6 Sea Venom	13	58
7 Uca	2	54
8 Clava	6	58
9 Jujuba	*	54
4-10 Cordilha	8	56
11 Vovo Cambinda	4	58
12 Jamboree	9	58
" Urupina (ex-Banzai)	1	50

7º PAREO — às 17,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Beiruth	3	58
" Bon Soir	2	56
2 Nababo	*	54
3 Pai Tiago	10	50
2—4 Malvis	4	52
5 Javelin	*	56
6 Ronsard	*	54
7 Scipião	14	52
3—8 Ile de France	12	58
9 Eole	9	52
10 Hagen	6	58
11 Helvético	1	56
4-12 Foliento	8	54
13 El Bacan	13	54
14 Vesta	11	56
" Boa Vista	7	50

8º PAREO — às 17,50 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING

		Ks
1—1 Cabochon	9	54
" Greek	13	54
2 Cocal	2	52
3 Bicão	16	50
2—4 Kermann	*	56
" Ris	5	50
5 Narcissus	6	56
6 Love Affair	4	54
3—7 Ensueño	11	56
" Ajax	1	60
8 Intrometido	*	52
9 Don Flavito	3	50
10 Máximo	8	50
4-11 Nico Boy	15	54
12 Vig	7	54
13 Chianti	10	50
14 Korovin	14	50

Suspenso por seis meses C. Tourinho

A Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, resolveu suspender por seis meses, o tratador Célio Tourinho, responsável pelo animal Frater, por ter sido comprovado que êste correu dopado, o que acarretou sua desclassificação para último lugar, cabendo o prêmio ao cavalo Exato.

Como se recorda, inicialmente suspeitava-se de «dopping» em Nababo, para logo suspeitar-se de Frater, ganhador de um páreo condenado pela cromatografia. Com a contraprova agora realizada, ficou comprovada a suspeita, tendo sido o treinador punido e o prêmio será pago ao segundo colocado.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,05 hs. — Record: 56"4/5, R. Game

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Lord Diamante, A. Santos	55	Não correu na grama ainda	M. Gil	2º de Lyrico — Labatout	1300 84 AU
2 Nilópolis, A. Reis	55	Não está no páreo	C. Tourinho	5º de Lyrico — L. Diamante	1300 84 AU
2—3 Mustard, P. Fontoura	55	Dizem correr melhor na relva	A. Corrêa	5º de Labor — Exato	1200 77 4|5 AP
4 Itaguai, L. Rigoni	55	Deve ganhar. Gosta de tapete	L. Leite	2º de Rison — Ivanil	1300 84 2|5 AU
3—5 Esquimó, D. Moreira	55	Bom placê	C. Pereira	2º de Exaltado — Exato	1000 63 2|5 AP
" Exato, A. Ricardo	55	Não gostamos	C. Pereira	8º de Rison — Ivanil	1300 84 2|5 AU
6 Van Cleef, M. Silva	55	Melhor que a turma. Pode ganhar	M. Mendes	4º de G. Cônsul — Mercúrio	1200 73 3|5 AL
4—7 Ingratito, A. G. Silva	55	Vem de "forfait". Perigoso	H. Souza	2º de Estelo — Labatout	1400 90 3|5 AU
8 Vila Real, Não corre	55	Não corre	G. Ulloa	6º de Estelo — Labatout	1400 90 3|5 AU
9 High Society, A. Cardoso	55	E' duro ganhar	A. P. Filho	6º de Foudre — D. Leivas	1400 90 3|5 AU

Nossa indicação — LORD DIAMANTE — Adversário — ESQUIMÓ — Bom azar — VAN CLEFF

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,35 hs. — Record: 56"4/5, R. Game

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ivanil, A. Santos	55	Gosta de uma raia de areia	O. Lopes	2º de Rison — Itaguai	1300 84 2|5 AU
2 Pelicano, G. Queiroz	55	Não está no páreo	H. Freitas	5º de Rison — Ivanil	1300 84 2|5 AU
2—3 Pampeiro, A. Ricardo	55	Dizem correr bem na grama	G. Feijó	4º de Lyrico — L. Diamante	1300 84 AU
4 F. Negro, F. G. Silva	55	Era não ganha de um pino	B. Cruz	6º de Rison — Ivanil	1300 84 2|5 AU
3—5 Farouche, Não corre	55	Não corre	W. Ferreira	ESTREANTE	
6 Grisbi, J. Barros	55	Ésse é melhor um pouco. Na grama	J. Vasconcelos	2º de Labor — Exato	2100 77 4|5 AP
4—7 Polegar, M. Silva	55	E' melhor ir correr em Campos	A. Feijó	4º de Rison — Ivanil	1300 84 2|5 AU
8 Mojú, J. G. Silva	55	Outra lhirão de pules	F. P. Filho	2º de Lyrico — L. Diamante	1300 84 AU
" Musgo, J. Ramos	55	Granático também	C. Souza	4º de Foudre — D. Leivas	1400 90 3|5 AU

Nossa indicação — IVANIL — Adversário — MOJU' — Bom azar — PAMPEIRO

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,05 hs. — Record: 56"4/5, R. Game

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Changuita, A. G. Silva	56	Trabalhou para roubar	G. Ulloa	3º de Nau — La Niegra	1400 90 2|5 AU
2 Mi Reina, A. Marçal	55	Não está no páreo	S. d'Amore	ESTREANTE	
3 Mme. Du Barry, P. Gomes	55	Nada fará	G. Feijó	Uº de Quipela — Marguerite	1400 90 4|5 AU
2—4 Teimosa, A. Santos	55	Levaram de barbada e fracassou	R. Carrapito	4º de Náu — La Niegra	1400 90 3|5 AU
5 Miss Boneca, A. Ricardo	55	Não gostamos	W. Ferreira	4º de Lothe — Vancouver	1200 80 2|5 GL
6 Lebre, M. Silva	55	Ainda é cêdo	T. Garcia	ESTREANTE	
3—7 Begena, O. Macedo	55	Estreante e ninguém sabia	R. Freitas	ESTREANTE	
8 Pena Branca, J. Tinoco	55	Corre muito na grama. Ôlho!	J. Coutinho	5º de Alteza — Marguerite	1000 63 4|5 AP
9 Granadora, W. Andrade	55	Não está no páreo	A. Morales	6º de Korista — Irquinta	1000 63 3|5 AP
4-10 Malta, A. Nahid	55	Não gostamos	A. Araujo	8º de Náu — La Niegra	1400 90 3|5 AU
11 Nitouche, D. P. Silva	55	Tem que respeitar algumas	J. Mendes	6º de Náu — La Niegra	1400 90 3|5 AU
" Be Gay, L. E. Castro	55	Outra que nada fará	A. P. Filho	Uº de Sayonara — Mayflower	1200 77 3|5 AP
13 Mila, O. Moura	55	Também não está no páreo		ESTREANTE	

Nossa indicação — TEIMOSA — Adversária — CHANGUITA — Bom azar — LEBRE

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 15,40 hs. — Record: 82"2/5, Tzarina

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Capablanca, O. Ulloa	55	Gosta da distância. Ôlho!	A. Corrêa	8º de Froniense — Zangado	2000 121 2|5 GL
" Itabino, D. Moreira	55	Corre melhor. Em forma é fogo!	A. Corrêa	3º de Zombeteiro — Loyd	1300 78 3|5 GM
2—2 Loyd, M. Silva	55	Perdeu para Zombeteiro. Logo...	R. Carrapito	2º de Zombeteiro — Itabino	1300 78 3|5 GM
3 Passandu, W. Andrade	55	Não correu o que sabe	R. Freitas	2º de Zombeteiro — Loyd	1300 78 3|5 GM
3—4 Volúvel, F. Irigoyen	55	Vai ganhar. Vai longe êste	R. Carrapito	5º de Kilarney — L. do Sertão	1400 84 GL
5 Excelsior, D. P. Silva	55	Não gostamos aqui	R. Morgado	1º de Zimbo — Pasteur	1200 76 1|5 AP
4—6 Quebrafogo, A. Ricardo	55	Não está no páreo	F. Schneider	8º de Tender — Pégasus	1400 84 2|5 GL
7 Gran Cônsul, P. Fontoura	55	Pouc. bom. Placê	M. Mendes	1º de Tender — Pégasus	1400 84 2|5 GL
" Czar, I. Souza	51	E' das surprêsas	M. Mendes	7º de Volúvel — Kilarney	1400 84 GL

Nossa indicação — LOIDE — Adversário — CAPABLANCA — Bom azar — VOLUVEL

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 75.000, 00 e Cr$ 50.000,00 — às 16,10 — Record: 94"3/5, Garça

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Valmy, O. Ulloa	51	Na milha terá que correr muito	E. Freitas	2º de Clareira — C. Prince	1400 83 3|5 GM
Swami, E. Castillo	56	Não está no páreo	E. Freitas	2º de Mano a Mano — Orange	1400 86 4|5 AU
2—2 Clareira, M. Silva	55	Vai repetir. E' craque mesmo	R. Carrapito	1º de Valmy — C. Prince	1400 83 3|5 GM
" Claustro, J. Silva	57	Não gostamos	R. Carrapito	Uº de Tzarina — Temivel	1400 82 2|5 GL
" Dix, A. Santos	51	Vai atropelar com vontade	R. Carrapito	1º de Frontenac — Zarza	2000 124 2|5 GM
3—3 Beto, D. P. Silva	57	Volta de um descanso ôlho!	P. Morgado	5º de Verdugo — Verbo	2400 147 3|5 GL
4 Zum Zum Zum, C. Par	58	Não está no páreo	A. Barbosa	5º de Mano a Mano — Swami	1400 86 4|5 AU
5 Itabino, C. Dias	51	Aqui é mais difícil	A. Corrêa	3º de Zombeteiro — Loyd	1300 78 3|5 GM
4—6 Lohengrin, F. Irigoyen	57	Terá que se haver com Clareira!	M. Souza	1º de Dix — Emocion	2000 129 4|5 GP
Emoción, L. Rigoni	55	Gosta da distância	M. Souza	7º de Clareira — Valmy	1400 83 3|5 GM
" C. Prince, L. Rigoni	58	Melhor agora e aqui	M. Souza	3º de Frontenac — Zangado	2000 121 2|5 GL

Nossa indicação — VALMI — Adversária — CLAREIRA — Bom azar — LOHENGRIN

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,40 hs. — Record: 77", Okayama (BETT ING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Opaline, J. Tinoco	56	Foi muito prejudicada. ôlho!	J. Morgado	3º de Joncia — Lille	1300 80 GM
" Orinthia, A. Santos	56	Boa indicação	J. Morgado	1º de Xmana — Urutaca	1300 82 2 5 AL
2 Cuba, L. Vaz	56	Não está no páreo	W. Aliano	Uº de Joncia — Lille	1300 80 GM
3 Vespertina A. Nahid	56	De vez em quando aparece	C. Tourinho	6º de Joncia — Lille	1300 80 GM
2—4 Lille, J. Graça	56	Vai correr melhor ainda	A. Rosa	2º de Joncia — Opaline	1300 80 GM
5 Miralua, A. Cardoso	56	Não está no páreo	S. Morales	5º de Joncia — Lille	1300 80 GM
6 Advertência, W. Andrade	56	Não gostamos	W. Costa	8º de Joncia — Lille	1300 80 GM
7 Flotilha, Não corre	56	Não corre	R. Morgado		
3—8 Xoire, J. Ramos	56	Sobra na turma. Mas larga mal	C. Cabral	7º de Jumba — Ocara	1500 94 3|5 AL
9 Amoureuse, A. Ricardo	56	Não está no páreo	M. Araujo	11º de Jumba — Ocara	1500 94 3|5 AL
10 Bela Tamar, I. Souza	56	Não gostamos	P. Campos	9º de Joncia — Lille	1300 80 GM
11 Acústica, J. Marinho	56	Não está no páreo	J. Potto	13º de Joncia — Lille	1300 80 GM
4-12 Ja Disse, J. G. Silva	56	Nada fêz na última. E agora?	M. Gil	12º de Joncia — Lille	1300 80 GM
13 Clavina, M. Silva	56	Pouca distância. Larga mal	C. Pereira	4 de Joncia — Lille	1300 80 GM
14 La Tulipa, M. Henrique	56	Volta firme. Cuidado	G. L. Ferreira	11º de Claque — Jumba	1400 87 1|5 GL
15 Xama, J. Silva	56	Muito difícil ganhar	M. Cánejo	10º de Joncia — Lille	1300 80 GM
" Oricana, F. G. Silva	56	Idem, idem	S. d'Amore	Uº de Kobyla — Lousiane	1300 81 2|5 AL

Nossa indicação — LILLE — Adversária — ORINTHIA — Bom azar — CLAVINA

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 17,15 hs. — Record: 82"2/5, Tzarina

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cleclara, M. Silva	57	Descansou e volta bem movida	R. Carrapito	5º de Valence — Zarza	2000 123 2|5 GL
" Shell M. Silva	55	Perigosa na distância	R. Carrapito	7º de Fugitive — Zoada	1600 102 3|5 GP
2 Canoa, A. Santos	55	Corre bem na grama. Cuidado	R. Morgado	2º de Miltonia — Cleonia	1300 84 2|5 AP
2—3 Parábola, F. Irigoyen	55	Tem raça para ganhar	M. Souza	1º de Ilustrada — Qualquer	1200 76 GP
4 Cleônia, L. Rigoni	55	Na grama sêca. De Rigoni, barbada	L. Ferreira	3º de Miltonia — Canoa	1300 84 2|5 AP
5 Praça Onze, A. Reis	55	Perigosa. Gosta da distância	C. Tourinho	4º de Miltonia — Canoa	1300 84 2|5 AP
6 Floramour, C. Paranhos	55	Outra bem no percurso	A. Barbosa	5º de Miltonia — Canoa	1300 84 2|5 AP
3—7 Fugitive, J. Tinoco	57	Bom placê	G. Ferreira	2º de Zarmi — Ilustrada	1500 96 4|5 AU
8 Zala, A. Marçal	57	Muito difícil vencer	C. Ferreira	1º de Gig — Zalaca	1400 85 3|5 GM
9 Kanagava, C. Dias	55	Idem, idem	O. Góis	3º de C. de Luna — Damigella	1800 117 2|5 AP
10 Zaúia, J. Marchant	55	Boa potranca. Vai correr muito	C. Cabral	1º de Jonclona — P. Negra	1200 77 AP
4-11 Ilustrada, F. Viana	53	Na pesada é fogo!	A. D. Monteiro	5º de Xema — Zoada	1800 110 3|5 GU
12 Ostia, A. Ricardo	55	Vai longe esta. Para um placê	W. Pedersen	3º de Xema — Zoada	1800 110 3|5 GU
13 Fineza, J. G. Silva	55	Não está no páreo	Ed. Coutinho	4º de Zala — Gigi	1400 85 3|5 GM
14 Elisabeth, Não corre	55	Não corre	C. Pereira		

Nossa indicação — PARABOLA — Adversário — SHELL — Bom azar — FUGITIVE

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 17,50 hs. — Record: 77", Okayama

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fairford, F. Irigoyen	58	Estreante. Corria em S. V. Rival	M. Souza	1º de F. Pass — Fogo Morto	1000 66 AP
2 Mar Cáspio, A. Ricardo	56	Ganhou 7 no Sul. Aqui é fogo!	G. Feijó	3º de T. Blond — Halfiler	1600 101 1|5 AU
3 Dórico, A. Bolino	56	Pouca distância. Difícil	Ed. Coutinho	4º de T. Blond — Halfiler	1600 101 1|5 AU
2—4 Olimpo, W. Andrade	56	Não está no páreo	W. Alves	Uº de Obediente — Halfiler	1600 102 AP
5 Rififi, A. Marçal	56	E' das surprêsas	A. Corrêa	7º de Horário — Pacará	1300 79 4 5 GM
6 Xa, J. Marchant	56	Gosta mais da grama. Largando..	C. Cabral	6º de T. Blond — Halfiler	1600 101 1|5 AU
" Xiba, A. Portilho	56	Não está no páreo	A. Cardoso	3º de Horário — Pacará	1300 79 3|5 GM
3—7 Bomboleto, J. G. Silva	56	Não correu o que sabe	A. Araujo	4º de Horário — Pacará	1300 79 4|5 GM
8 Pacará, J. Santos	56	Viram como correu. Bom placê	R. Freitas	2º de Horário — Xiba	1300 79 4|5 GM
9 Gorgorano, M. Silva	55	Não gostamos	P. Morgado	6º de Horário — Pacará	1300 79 4|5 GM
" Dardowell M. Silva	56	E' meio ruim. Em todo caso...	P. Morgado	1º de Retruco — Xacá	1300 82 4|5 AL
4-10 Offembach, D. P. Silva	56	Na grama corre bem.	A. P. Silva	6º de Procurador — Rebate	1500 94 3|5 AL
11 Aval, A. G. Silva	56	Não está no páreo	O. Maria	7º de Procurador — Rebate	1500 94 3|5 AL
12 S. Emillion, I. Souza	56	Ligeiro e frouxo. Difícil	M. Mendes	8º de Horário — Pacará	1300 79 4|5 GM
" Fujikura, P. Fontoura	56	Não está no páreo	M. Mendes	9º de T. Blond — Halfiler	1600 101 1|5 AU

Nossa indicação — FAIRFORD — Adversário — BOMBOLETO — Bom azar — OFFEMBACH

Clareira e Lohengrin: maiores adversários

O tordilho Valmy — que já foi líder da atual geração dos três anos, na Gávea — reaparece com um trabalho espetacular de 101", bem, para a distância de 1.600 metros e, levando apenas 51 quilos, deverá dar muito trabalho a quem pretender derrotá-lo na milha do Grande Prêmio Republica do Chile".

Aquela prova, que marca o encerramento da temporada clássica do turfe carioca, vai reunir, ainda, mais dez competidores, a saber: Clareira, Claustro, Dix, Beto, Zum Zum Zum, Itabino, Lohengrin, Emoción, Crown Prince e o companheiro de Valmy — o alazão Swami.

RIVAIS

Clareira, Lohengrin e Dix aparentam ser os maiores adversários do pupilo de Ernani Freitas. A filha de Cadir reaparece com um bom exercício de 90" para os últimos 1400 metros — pois vinha de mais longe — sob a direção do freio Antônio Bolino. Esta égua está sendo levada como "barbada" por seus responsáveis e sua "chance" é realmente positiva. Lohengrin estaria mais à vontade caso a distância do páreo fôsse maior. A milha deverá constituir o maior obstáculo às pretensões dêste filho de Orsenigo. Todavia sua companheira de "Stud" — a égua Emoción — volta com um bom trabalho de 101"2/5 para os 1600 metros e é provável que no final consiga impôr a sua classe. E Dix, milheiro por excelência, talvez não se agrade da raia pesada, pela qual até há bem pouco tempo não se havia adaptado. Porém trata-se de um potro que vem evoluindo dia a dia e não será surprêsa a sua vitória, mormente levando em seu dôrso o líder Adalton Santos, que "entende" maravilhosamente bem êste filho de Idaho.

"NHÔ-NHÔ"

Ernani Freitas, que vai apresentar em grande forma o tordilho Valmy

Corrida de têrça no hipódromo de Campos

CAMPOS — (De Hervê Salgado, especial para o DC) — Eis o programa organizado pelo Jockey Club de Campos para a proxima têrça-feira no Hipódromo Lineu de Paula Machado.

1º PAREO — 1.300 Metros — às 12,45 Horas — Cr$ 10.000,00.

	Ks
1—1 Tento, L. Horato	58
2—2 Xodozinho, R. Costa	53
3—3 Dicha Buena, P. Coelho	47
4—4 Chispeada, J. Corrêa	47
5 Juciry, S. Cruz	49

2º PAREO — 1.200 Metros — às 13,35 Horas — Cr$ 18.000,00. (Compulsório)

	Ks
1—1 Tanhauser, R. Costa	50
" Mito, E. Gibson	50
2—2 Dark Boy, P. Lima	50
3 Vovô Senatore, E. Paula	50
3—4 Bom Dia, P. Coelho	50
" Educado, S. Ribeiro	50
4—5 Show, G. Gomes	50
" Platinado, L. Horato	50

3º PAREO — 1.300 Metros — às 14,25 Horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks
1—1 Algameza, S. Cruz	52
" Baleno, J. C. Silva	50
2—2 Uarú, B. Santos	49
3 Damar, J. Corrêa	47
3—4 Monaco, E. Paula	53
5 Atalia, E. Gibson	53
4—6 Jacaré, P. Coelho	52
7 Atlas, F. Almeida	51

4º PAREO — 1.500 Metros — às 15,15 Horas — Cr$ 13.000,00.

	Ks
1—1 Tio Rainha, E. Paula	54
" Credulo, P. Lima	47
2—2 Engano, P. Coelho	51
3 Serviçal, B. Santos	53
3—4 Rubirosa, S. Cruz	51
" Sarrafo, J. C. Silva	53
4—5 Forema, J. Corrêa	53
6 Jolly Glax, L. Horato	52

5º PAREO — 1.000 Metros — às 16,05 Horas — Cr$ 14.000,00.

	Ks
1—1 Bar-Le-Duc, E. Paula	55
" Perlina, P. Lima	49
2—2 Phoebus, S. Cruz	57
" Orienne, B. Santos	51
3—3 Perlitinha, J. C. Silva	53
" Zuca, P. Coelho	45
4—4 Xerê, L. Horato	55
5 Troika, J. Corrêa	47

6º PAREO — 1.600 Metros — às 16,55 Horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks
1—1 Diplomata, E. Paula	53
2—2 Quatiassu, P. Coelho	57
3—3 Boulevard d'Or, S. Cruz	49
4 D'Amour, J. Corrêa	45
4—5 Tio Carlos, L. Horato	53
6 Saci Carioca, E. Gibson	48

7º PAREO — 1.000 Metros — às 17,45 Horas — Cr$ 10.000,00.

	Ks
1—1 Tiroleza, R. Costa	50
2—2 Bandoleiro, P. Lima	47
" Vovô Antônio, E. Paula	52
3—3 Sudanês, P. Coelho	50
" Esquirola, B. Santos	49
4—4 Malandro, R. L. Gomes	49
5 Katia, J. Corrêa	46

Turfe no Sul

PÔRTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal do DC) — Começou o período de vacas magras do turfe gaúcho. O forte calor reinante é o grande responsável pelo índice sempre decrescente do movimento de apostas. O público fugindo da canícula dirige-se às praias, enquanto apenas meia dúzia de abnegados consegue manter as apostas num nivel regular. Exclusivamente a êles o Jockey Club deve seu funcionamento normal na temporada de Verão.

Continuamos recebendo a publicação especializada, "Jornal do Turfe", e muito agradecemos a gentileza do colega Luis Osório, redator principal e diretor do bem confeccionado semanário turfístico.

O reaparecimento de Nuit de Noel, (o natal é pura coincidência) no Prêmio Oscar Canteiro, é a única atração do week-end que encerrará as atividades turfísticas do Jockey Club do Rio Grande do Sul no ano que ora finda. O filho de White Jacket está em grande forma, e apenas a condição de ter estado inativo durante largo tempo poderá empanar o brilho de sua apresentação.

Continuam deficientes os serviços de transporte coletivo para o hipódromo do J. C. de Canôas. Além de ser uma tarifa elevada, (Cr$ 15,00) a companhia que explora a referida linha, oferece um mínimo de confôrto aos passageiros. Para coroar a deficiência, logo após o último páreo faltam coletivos, e o público fica esperando em intermináveis filas, que apareça um veículo que os transporte até a faixa federal onde a condução é abundante. Isto precisa ser resolvido com a máxima brevidade, senão...

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 256 ganhadores — Rateio: Cr$ 451,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 9 ganhadores — Rateio: Cr$ 13.472,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-1-3 — 360 ganhadores — Rateio: Cr$ 246,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-4 — 1-7 e 3-2 — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 97.134,00.

Zoada ganhou bem o "Criadores Nacionais"

Com a denominação de "Criadores Nacionais", o Jockey Club Brasileiro fêz disputar na sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, a "Sétima Prova Especial de Leilão", reservada à potrancas e potros nacionais de três anos adquiridos nos leilões da Sociedade.

Nada menos de sete representantes da nova geração foram os disputantes dessa carreira, que teve como ganhadora a potranca Zoada. A filha de Swalow Tail derrotou o grande favorito Zangado com relativa facilidade.

1º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Paddy, F. G. Silva	55	3.887	495,00	11	9.383	109,00
2º Parla, O. Ulloa	55	32.160	58,00	12	42.379	24,00
3º Damingella, A. Ricardo	55	34.866	55,00	13	27.937	47,00
4º Florina, A. Santos	55	41.909	46,00	14	7.174	143,00
5º Zingu, L. Rigoni	55	22.900	84,00	22	804	1.275,00
6º Miss Fortuna, J. Tinoco	55	12.686	152,00	23	25.906	40,50
7º Lorna, F. Irigoyen	55	92.009	21,00	24	6.486	158,50
8º Zeugma, W. Oliveira	55	1.553	1.239,00	33	3.281	314,60
				34	5.325	193,50
				44	306	3.551,00

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 102"1/5. Vencedor: (7), 495,00. Dupla (14), 143,00. Placês: (7), 68,00; (2), 22,00 e (5), 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.630.550,00.

2º PAREO — 1.300 metros Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Talulah, A. Ricardo	56	26.603	58,00	11	931	1.103,00
2º Fervena, A. Reis	58	32.973	50,00	12	10.556	97,00
3º Teguelgalpa, L. Santos (ap.)	49	7.207	231,00	13	30.563	44,00
4º Nerine, A. Santos	52	70.107	24,00	14	13.415	77,00
5º Libra, G. Queiroz (ap.)	56	5.526	318,00	22	645	1.592,00
6º Vergonha, J. Marchant	52	38.817	43,00	23	21.381	48,00
7º Bal Masqué, F. G. Silva	52	13.536	123,00	24	12.465	82,00
8º Donatrice, J. Tinoco	52	2.606	638,00	33	6.916	148,00
9º Urupanan, J. Martins	58	2.019	824,00	34	29.466	35,00
10º Lolô, J. Santos (ap.)	55	4.758	349,00	44	2.780	369,00
11º Balcânica, A. Dornelles	58	1.789	929,00			
12º Lágrima, I. Sousa (ap.)	51	1.504	1.106,00			

Diferenças: três quartos de corpo e meio corpo. Tempo: 85"2/5. Vencedor: (10), 58,00. Dupla: (24), 82,00. Placês: (10), 16,00; (4), 21,00 e (12), 64,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.209.860,00.

3º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Kalinga, L. Rigoni	55	141.852	16,00	11	30.750	49,00
2º Candoca, D. Moreira	55	53.645	42,00	12	23.840	63,00
3º Clélia, J. Tinoco	55	53.645	—	13	48.515	31,00
4º Apollonia, M. Henrique	55	5.831	391,00	14	36.974	41,00
5º Temeraria, F. Irigoyen	55	141.852	—	22	823	1.821,00
6º Ilea, A. Ricardo	55	45.615	50,00	23	7.548	199,00
7º Zonada, J. Marchant	55	53.645	—	24	7.259	207,00
8º Zanga, A. Santos	55	12.153	188,00	33	7.716	193,00
9º Colombia, A. G. Silva	55	23.946	95,00	34	20.270	74,00
10º Florabela, I. Sousa (ap.)	54	3.589	635,00	44	4.760	315,00

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 90"1/5. Vencedor: (1), 16,00. Dupla: (13), 31,00. Placês: (1), 12,00; (4), 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.671.400,00.

4º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Zambi, A. Ricardo	55	156.097	17,00	11	28.125	55,00
2º Zil, L. Rigoni	55	54.645	48,00	12	39.204	37,00
3º Tivoli, A. Santos	55	55.409	48,00	13	43.040	36,00
4º Verdun, I. Sousa (ap.)	54	34.101	76,00	14	29.563	52,00
5º Zazo, J. Marchant	55	156.097	—	22	1.306	1.174,00
6º Vagabundo, W. Andrade	55	23.046	115,00	23	18.427	83,00
7º Ramazon, O. Ulloa	55	34.101	—	24	10.956	140,00
8º Banquete, J. Martins	55	7.860	336,00	33	5.276	291,00
9º Zolulo, M. Henrique	55	54.645	—	34	12.780	120,00
10º Quejando, P. Fontoura (ap.)	53	34.101	—	44	4.152	369,00

Não correu: Itobim.

Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 88"4/5. Vencedor: (1), 17,00. Dupla: (13), 36,00. Placês: (1), 13,00 e (6), 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.098.670,00.

5º PAREO — 2.000 metros. Pista: G. M. Prêmios: Cr$ 140.000,00; Cr$ 42.000,00; Cr$ 28.000,00 e Cr$ 14.000,00. — (Criadores Nacionais).

1º Zoada, A. Marçal	57	29.925	89,00	12	37.529	44,00
2º Zangado, A. Santos	57	193.933	14,00	13	80.389	21,00
3º Alight, L. Rigoni	57	25.110	105,00	14	50.435	33,00
4º Anjou, J. Tinoco	50	25.265	105,00	23	9.936	168,00
5º Armendariz, A. Ricardo	54	18.640	142,00	24	6.299	265,00
6º Hurlingham, A. Cardoso	54	40.284	66,00	33	9.659	173,00
7º Sherif, F. Irigoyen	59	40.284	—	34	13.805	121,00
				44	1.928	866,00

Não correram: Gran Consul, Tender e Monje Branco.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 125"2/5. Vencedor: (5), 89,00. Dupla: (13), 21,00. Placês: (5), 20,00 e (1), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.213.600,00.

6º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Xiu, J. Silva	50	78.615	33,00	11	2.247	767,00
2º Disco, C. Paranhos	50	42.854	60,00	12	21.189	81,00
3º Klang, A. Santos	50	53.397	48,00	13	53.929	32,00
4º Xauã, L. Santos (ap.)	57	78.615	—	14	60.527	28,00
5º Benghazi, A. Ricardo	52	108.350	24,00	22	999	1.726,00
6º Destemido, A. Barroso (ap.)	47	42.854	—	23	10.449	165,00
7º Cylon, O. Ulloa	54	29.510	87,00	24	15.579	111,00
8º Earl, J. Tinoco	50	4.384	533,00	33	6.309	273,00
9º Parietal, G. Queiroz (ap.)	56	4.803	584,00	34	32.076	54,00
				44	13.615	127,00

Diferenças: pescoço e pescoço. Tempo: 88"3/5. Vencedor (5), 33,00. Dupla: (34), 54,00. Placês: (5), 16,00 e (7), 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.240.610,00.

7º PAREO — 1.500 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Antártico, F. Irigoyen	56	107.693	25,00	11	17.592	90,00
2º Lobo, J. G. Silva (ap.)	55	57.633	46,00	12	40.508	39,00
3º Procurador, J. Ramos	56	18.772	142,00	13	45.537	35,00
4º Comanche, J. Tinoco	56	36.358	73,00	14	26.668	59,00
5º Cuauhtemoc, A. Cardoso	56	107.693	—	22	5.954	266,00
6º Dart, A. Santos	56	35.169	76,00	23	20.331	78,00
7º True Love, A. Ricardo	56	18.772	—	24	15.427	103,00
8º Horário, J. Quintanilha (ap.)	53	4.892	544,00	33	6.095	260,00
9º Xerem, J. Marchant	56	38.711	69,00	34	17.737	89,00
10º Canzoniere, M. Henrique	56	4.507	591,00	44	3.187	497,00
11º Açoriano, J. F. Santos	56	9.163	290,00			
12º Edil, P. Fontoura (ap.)	54	21.905	122,00			

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 95"3/5. Vencedor: (1), 25,00. Dupla: (12), 39,00. Placês: (1), 14,00; (4), 19,00 e (10), 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.494.610,00.

8º PAREO — 1.600 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Kilarney, D. Moreira	55	106.045	30,00	11	21.943	59,00
2º Tio Ricardo, M. Henrique	55	16.916	187,00	12	25.640	76,00
3º Monje Branco, J. Silva	55	9.804	322,00	13	29.709	65,00
4º Bóreas, F. Irigoyen	55	106.045	—	14	66.078	29,00
5º Luar do Sertão, A. Santos	55	22.799	139,00	22	3.187	610,00
6º Volpone, A. Ricardo	55	41.900	75,00	23	13.130	148,00
7º Rison, O. Moura	55	9.722	325,00	24	26.123	74,00
8º Culminante, L. Rigoni	55	106.045	—	33	4.741	410,00
9º Revolto, A. Brito	55	6.344	498,00	34	37.167	52,00
10º Zimbo, J. Marchant	55	164.495	19,00	44	16.971	115,00
11º Reward, A. Reis	55	7.148	442,00			
12º Zastre, L. E. Castro	55	164.495	—			
13º Frater, C. Paranhos	51	3.849	820,00			
14º Pétard, J. Tinoco	55	6.598	479,00			
15º Engeitado, W. Andrade	55	16.916	—			
16º Prosaico, A. G. Silva	51	1.452	2.048,00			

Não correram: Czar, Harlingham, Exato e Medlar.

Diferenças: meio corpo e vários corpos. Tempo: 101"4/5. Vencedor: (1), 30,00. Dupla: (12), 76,00. Placês: (1), 17,00; (7), 35,00 e (11), 53,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.730.670,00.

9º PAREO — 1.300 metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Mister Joe, W. Andrade	58	52.573	57,00	11	31.480	53,00
2º Arrebitado, A. Bolino	58	35.017	86,00	12	52.697	32,00
3º Guarixó, A. Santos	58	166.776	18,00	13	29.681	56,00
4º Don Ramirez, J. G. Silva (ap.)	55	166.776	—	14	38.290	43,00
5º Titan, A. Ricardo	58	24.633	122,00	22	8.328	200,00
6º Penstock, J. Tinoco	58	16.569	182,00	23	14.258	117,00
7º Cruz de Acero, L. Santos (ap.)	49	3.789	796,00	24	18.653	89,00
8º Bon Marché, I. Sousa (ap.)	57	8.281	364,00	33	3.239	515,00
9º Kaicheck, J. Martins	58	18.821	360,00	34	7.747	215,00
10º Cavaliere, H. Lima	52	47.050	64,00	44	4.988	331,00
11º Tio Ernesto, O. Moura	56	3.030	995,00			
12º Champollion, P. Fontoura (ap.)	56	166.776	—			
13º Febo, B. Alves	52	2.640	1.142,00			

Não correram: Emok e Gato Lindo.

Diferenças: focinho e meio corpo. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (3) 57,00. Dupla (22), 200,00. Placês: (3), 19,00; (2), 17,00 e (1), 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.918.170,00.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Lord Diamante — Esquimó — Van Cleff	13
2.º	Ivanil — Mojú — Pampeiro	14
3.º	Teimosa — Changuita — Lebre	12
4.º	Lóide — Capablanca — Volúvel	12
5.º	Valmi — Clareira — Lohengrin	12
6.º	Lille — Orinthia — Clavina	12
7.º	Parabola — Shell — Fugitive	12
8.º	Fairford — Bomboleto — Offembach	13

Jôgo de hoje à tarde poderá ser decisivo

ESPERANÇA DO RIO

Os cariocas esperam vencer a São Silvestre com o corredor "Ceará", da Polícia Militar

Ceará espera fazer boa figura dia 31

— Estou em forma e espero brilhar na corrida do dia 31, em São Paulo", comentava, ontem, em São Januário para o seu treinador Ari Façanha de Sá, o atleta João Alves dos Santos Filho (Ceará), representante do Distrito Federal na corrida internacional de São Silvestre, que será disputada em São Paulo, na última noite do ano

"Ceará" venceu a preliminar carioca no domingo, sendo esta a terceira vez que o atleta do Vasco tem a responsabilidade de defender o prestígio do atletismo carioca ante os grandes azes do atletismo mundial que ali correrão.

ARI FAÇANHA

Tôdas as manhãs na pista do Vasco da Gama, em São Januário, "Ceará" recebe ordens do seu treinador Ari Façanha de Sá, ex-atleta do Fluminense, hoje técnico de atletismo e introdutor do Interval Training.

— "Já no certame da cidade, Ceará correu de forma brilhante a prova dos 10.000 metros rasos, apesar de lutar contra uma pista pesada sem as condições necessárias a uma boa marca. Entretanto, de novembro para cá procurei treiná-lo, visando maior grau de velocidade que se torna imprescindível no confronto com os mestres do esporte-base que estarão presentes".

Pela forma física que ostenta atualmente, João Alves dos Santos Filho, pode ser apontado com a maior esperança do atletismo nacional para esta importante corrida. Na conversa que mantivemos com êle, o jovem atleta mostrou-se com bastante ânimo e satisfeito.

— "Esta será a terceira vez que tenho o grande prazer de comparecer a esta corrida como representante do Distrito Federal. Êste ano, entretanto, espero — declarou — com a forma física e técnica que desfruto e mais a experiência dos anos anteriores realizar uma corrida que me possibilite lutar com Manuel Faria, Osvaldo Soares e outros".

Nada menos de quatorze países estarão representados na sensacional corrida de São Silvestre. Até agora estão inscritos os seguintes: Argentina, Chile, Bélgica, Portugal, Grécia, Estados Unidos, Espanha, Canadá, Bolívia e Uruguai.

Manuel Faria de Portugal e Osvaldo Suarez da Argentina, mais uma vez, se apresentam como os principais favoritos. No ano superado a aMnuel Faria, somente a poucos metros da chegada. Êste ano, espera-se, que os dois atletas travem nova e empolgante luta nos 7.300 metros de percurso da prova.

Brasil precisa vencer por mais de dois gols

As seleções amadoras do Brasil e da Colômbia jogarão hoje à tarde no Maracanã, com início marcado para às 16 hs., a partida decisiva pela eliminatória pré-olímpica.

Um simples empate bastará para classificar a seleção da Colômbia, vencedora no primeiro jôgo por 2 x 0, enquanto a do Brasil precisa ganhar com a diferença de pelo menos três gols.

ATACAR

Falando ontem à reportagem, após o ligeiro treinamento efetuado no Maracanã, o técnico Gradim disse que seu time lançar-se-á todo no ataque, procurando fazer o maior número de gols para garantir a classificação. O seu grande problema, ontem, era a contusão de Manoelzinho, (proveniente de uma falta recebida quando entrava na área colombiana domingo último com possibilidades de marcar e que não foi assinalada pelo juiz), devendo entrar em seu lugar o centro-avante Jaburu.

A ausência do suplente de Henrique no Flamengo será mais sentida pela seleção por seu entrosamento com Gerson e Germano, companheiros de clube. Embora menos técnico, Jaburu poderá resolver o problema de Gradim, já que é nitidamente um homem-gol.

A DEFESA

O ponto fraco da equipe brasileira em seu primeiro jôgo foi a defesa. De Carlos Alberto, goleiro titular da Portuguêsa de Desportos e que, inclusive, já estêve convocado para a seleção nacional de profissionais a Nonô, falharam todos, permitindo aos colombianos marcarem dois gols e criarem inúmeras situações de perigo.

É verdade que o segundo gol dos colombianos foi marcado após o goleiro Carlos Alberto ter sido segurado por Gadavid. Como o jornal "El Espectador", de Bogotá, afirmou ao comentar o lance:

"El arquero del Brasil, Carlos Alberto, se vió obstruido para cumprir su faena y fue así como el arco quedó desguarnecido. El tento fue discutido por los dirigentes del Brasil".

Falhou neste primeiro jôgo a defensiva brasileira, principalmente entrosamento e sua produção estêve muito abaixo da atuação.

OS COLOMBIANOS

Já os colombianos constituem um quadro regularmente bom, cujo forte está no jôgo de conjunto. Normalmente, adotam o sistema 4-2-4, mas no segundo tempo do primeiro jôgo a fim de garantirem a vitória de 2 x 0, atuaram no 4-4-2. Hoje a grande missão de nossos jogadores é evitar que os brasileiros marquem dois gols, o que parece indicar o qual atuarão.

Conversando com a reportagem o técnico dos colombianos, Gabriel Uchoa, que é ao mesmo tempo, o médico da seleção, disse que os brasileiros jogaram bem, mas foram prejudicados pela altitude, facilitando a vitória do selecionado dirigido por êle. Esta opinião, no entanto, foi combatida pelo próprio médico da seleção brasileira, dr. Hilton Gosling, para quem a altitude de Bogotá não teve a menor influência.

Os melhores valores do quadro colombiano são: o quarto zagueiro Yotagri, o médio apoiador Agudelo, o centro-avante Home (jogador no estilo de Ademir) e o meia Campille.

DADOS TÉCNICOS

Por curiosidade, vamos dar os dados técnicos do primeiro jôgo, vencido pela seleção colombiano por 2 x 0.

BRASIL — tiros diretos, 14; tiros indiretos, 8; corners, 2; fouls, 14; impedimentos, 2; e mãos, 4.

COLÔMBIA — tiros diretos, 11; tiros indiretos, 9; corners, 8; fouls, 12; impedimentos, 2; e mãos 2.

HIPÓTESES

São as seguintes as hipóteses para o jôgo de hoje:

1º — Se o Brasil vencer por diferença de dois gols ficará empatado com a Colômbia, sendo necessário um terceiro jôgo, em campo neutro, para decidir a eliminatória.

2 — O Brasil vence por mais de dois gols de diferença e se classifica, ficando eliminada a Colômbia.

3 — Vitória da seleção amadora brasileira por um gol de diferença, por exemplo, 2 x 1. Como a Colômbia venceu o primeiro jôgo por 2 x 0 pelo critério da eliminação pelo goal average ela está classificada.

3 — Empate no jôgo de hoje. Desclassificado o Brasil.

4 — Vitória da Colômbia. Desclassificado o Brasil.

DETALHES

Local — Maracanã.

Horário — 16 horas.

Quadros — BRASIL — Carlos Alberto; Vanderlei, Rubens, Maurício e Nonô; Maranhão e Gerson; Oton, Jaburu, China e Germano.

COLÔMBIA — Lopera; Echevery, Yotagri e Acevedo; Agudelo e Campillo; Gadavid, Home, Manjarres e Arias.

Juiz — Juan Bronzzi, argentino.

PREÇOS

São os seguintes os preços para hoje:

Camarotes laterais, Cr$ 1.000; camarotes atrás do gol, Cr$ 500; cadeiras laterais, Cr$ 200; cadeiras atrás dos gols, Cr$ 100; arquibancadas, Cr$ 44; gerais, Cr$ 19; e militares, Cr$ 16.

DE PERNAS PARA O AR

No primeiro jôgo o goleiro Carlos Alberto estêve muito empenhado e esforçou-se ao máximo para evitar a queda de seu arco. Neste lance, por exemplo, o ponteiro Gadavi entrou pela área velozmente e o arqueiro, que se havia adiantado, ao tentar recuar escorregou, caindo de costas.

Eleição para presidência do América começará amanhã

A primeira chamada para a eleição presidencial do América, na qual votarão 183 conselheiros, será realizada amanhã, dia 28, às 19 horas.

Concorrem ao cargo de primeiro mandatário do clube, o atual presidente, sr. Wolney Braune, e o sr. Fábio Horta, que tem como companheiro de chapa o sr. Silvio Pacheco.

PROBLEMAS

Da eleição do presidente do clube dependem vários problemas, sendo os principais no que se refere à parte do futebol profissional a contratação de um novo técnico (Osni do Amparo apesar de ter vencido ao Bonsucesso não deverá continuar) e de reforços.

Se o presidente Wolney Braune fôr reeleito é muito possível que o treinador Flávio Costa venha a ser contratado para dirigir as equipes de profissionais do América. Entre os jogadores que os rubros contratarão se o Geraldo Avila de Oliveira continuar como diretor do Departamento de Futebol está o zagueiro central Ricardo, do Canto do Rio.

CALMA

A disputa do pôsto de Presidente do América está sendo realizada num clima de absoluta tranquilidade. Houve, a princípio, certos comentários, segundo os quais os opositores do sr. Wolney Braune iriam inquiri-lo sôbre o que fôra feito com o dinheiro dos passes de Canário, Lúcio e outros. Depois, ninguém mais falou sôbre êste assunto.

Ultimamente, o sr. Wolney Braune, vem desenvolvendo intensa atividade como presidente do América, tendo, inclusive, pedido licença da Caixa Econômica.

O OPOSITOR

O candidato em oposição ao sr. Wolney Braune é o sr. Fábio Horta, que já foi presidente do clube e é Grande Benemérito. O programa do sr. Fábio Horta está equacionado em oito itens que são:

1º — Planejamento financeiro de profundidade, visando conseguir o autofinanciamento das atividades normais, sem o permanente prejuízo que vem afetando e reduzindo o fundo patrimonial. 2º — Evitar o constante desfalque da eficiência esportiva do América, pela venda de jogadores do nosso plantel.

3º — Reorganização do Departamento de Futebol, inclusive criando uma atuação decisiva perante as entidades, a fim de salvaguardar os altos interêsses desportivos do América. 4º — Estimular os desportos amadoristas e principalmente o setor de futebol.

OS RESTANTES

5º — Promover excursões em bases seguras de modo a obter as vantagens financeiras proporcionadas por empresários honestos. 6º — Desenvolver a vida recreativa do clube de modo a proporcionar aos associados diversões e atrativos permanentes.

7º — Elaboração de um plano-pilôto, considerando a imprescindível necessidade de uma reforma fundamental nas suas instalações. 8º — Reforma dos estatutos, atendendo a que a distribuição de funções do atual não corerspondeream na prática ao que se almejava com a intuição do Conselho Diretor.

OS NOMES

Entre os que apoiam o sr. Fabio Hotra encontram-se os seguintes sócios do América:

Gerson Coutinho, Claudionor de Sousa Lemos, Antônio Gomes Avelar, Silvio Pacheco, Alvaro Bragança, Osvaldo Melo, Giulite Coutinho, Murilo Alves e outros.

PANORAMA (II)

Televisionamento faz cair as arrecadações

Reportagem de JOÃO EMÍLIO FALCÃO

Dizer-se que a televisão está matando o futebol é exagerar a realidade, todavia ninguém pode negar o prejuízo causado às arrecadações, podendo ser apontada como um dos principais fatôres dos que vêm contribuindo para a queda das mesmas.

A influência perniciosa do televisionamento dos jogos nas arrecadações não é, como se pode pensar após um exame superficial, o de afastar alguns torcedores dos estádios, mas de criar uma mentalidade de aficionado comodista

PAGAM BEM E MAL

Quem assiste a jogos pela televisão há de ouvir um dos comentaristas da Rio acrescentar quando seu auxiliar divulga a renda: «com mais os trezentos mil pagos pelas emissoras...»

Aparentemente os cem mil cruzeiros pagos por emissora de televisão são suficientes, o que pode ser uma verdade para jogos fracos, incapazes de atrair por si mesmos grande público.

O inverso ocorre quando a partida é, por exemplo, Vasco x Flamengo, pois o torcedor, que não deixaria de ir assisti-la a alguns anos atrás, influenciado pela nova mentalidade, prefere ficar em casa, vendo pela televisão.

O QUE ARGUMENTAM

Os argumentos dos comodistas em prol do televisionamento são inúmeros. O mais forte dêles, para os que não conhecem futebol, é que é a mesma coisa. Abstraindo-se da importância da torcida, verifica-se que, apesar do progresso das emissoras cariocas, a visão oferecida ao telespectador está lon-

(Conclui na 7.ª página)

Botafogo perdeu e venceu nas decisões

O Botafogo que tinha vencido o jôgo de profissionais com o Bangu, por 4 a 1, perdeu o jôgo principal, disputado entre aspirantes, para o Vasco, por 1 a 0, gol de Marcelo, contra, aos 2 minutos do prélio.

Essa partida foi a primeira da série «melhor de três» para decisão do título da categoria de aspirantes entre o Botafogo e Vasco, que terminaram o certame empatados. Brito do Vasco, aos 20 minutos do primeiro tempo, por ofensas ao árbitro foi expulso de campo; e o médio Marcelo, que marcou o único tento e contra o seu próprio arco, também foi expulso, aos 11 minutos do período complementar por jôgo violento.

PROFISSIONAIS

Por 4 a 1, o Botafogo venceu o Bangu, ontem, à noite, no Maracanã, na primeira partida da série «melhor de três», pela decisão do vice-campeonato de profissionais e que tinha sido interrompida quarta-feira última devido ao mau tempo. O escore na ocasião era de 2 a 1, referente ao primeiro tempo. Ontem, na etapa complementar, o alvinegro marcou mais dois tentos, por intermédio de Pampolini e Paulinho.

Os outros gols, consignados na quarta-feira, foram de autoria de Quarentinha, Garrincha e Beto, êste para o Bangu. Décio Estêves perdeu um penalti, chutando para Manga defender.

Gentil é muito falador

Por ter dado entrevistas dizendo ter várias propostas de clubes cariocas interessados em seu concurso, o treinador Gentil Cardoso foi, ontem, dispensado do Santa Cruz, do Recife.

Insatisfeitos com as declarações, os dirigentes do Santa Cruz resolveram dispensá-lo e contratar o técnico Ricardo Magalhães para o seu pôsto.

FALA DEMAIS

A atitude do Santa Cruz deu-se pelo fato do técnico Gentil Cardoso falar demais. O trabalho de Gentil é todavia reconhecido pelo clube «timbu», considerando-o como principal responsável pelo sucesso da equipe neste ano.

A maneira pela qual o ex-treinador do Vasco conduziu a seleção pernambucana no Sul-Americano Extra do Equador não satisfez aos dirigentes da Federação Pernambucana, esperando-se mesmo que êle venha a ser despedido do cargo de técnico da seleção pernambucana.

CRUZEIRO X AMÉRICA

BELO HORIZONTE, 26 (Asap.-DC) — Mais uma rodada será cumprida, amanhã, à tarde pelo turno do Campeonato Mineiro de futebol.

O Santos é o quebrador de recordes

Continuando em sua campanha de quebra de recorde (maior número de gol no certame paulista, jogos seguidos na excursão à Europa) o Santos assinalará novo recorde quando completará dia 30 o seu centésimo jôgo do ano, enfrentando o S. C. Bahia, em Salvador.

Hoje à tarde em São Paulo, o Santos enfrenta o Corintians, pelo campeonato paulista. Êste jôgo será o 99º da equipe do famoso atacante Pelé, detentor do recorde de gols em campeonatos oficiais.

CAMPANHA

Muitos julgam que a situação de igualdade em que se encontra o Santos com o Palmeira na liderança do certame paulista de futebol deve-se ao fato de o time da Vila Belmiro jogar muitos jogos seguidos, esgotando a energia dos jogadores, principalmente da "máquina" Pelé.

BASQUETE

Fadado ao fracasso o certame feminino

Confirmada a ausência da representação de São Paulo — os bandeirantes solicitaram a CBB o cancelamento de inscrição — e com o "forfait" do Paraná e a não aceitação da adesão do Ceará, o Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino, programado para janeiro no Maracanãzinho está fadado a constituir-se em uma competição sem expressão.

Com cinco concorrentes sòmente e com o quadro do Distrito Federal apresentando-se credenciado tècnicamente para vencer o certame, o campeonato promovido pela CBB infelizmente não oferecerá o sucesso desejado. Valerá a competição pelo esfôrço dos concorrentes.

TIJOLO PARA A GÁVEA

Está iniciada a campanha do tijolo para a reconstrução da arquibancada do ginásio da Gávea, esperando os dirigentes do "mais querido" contar com o apoio de todos os rubro-negros para a aquisição do material necessário para o erguimento da nova dependência destinada ao público. Já surgiram as primeiras doações e a direção do clube enea-campeão alimenta esperanças de apresentar a sua quadra da Gávea, reformada na próxima temporada cestobolística.

TREINAM AS "ESTRÊLAS"

Reinicia-se amanhã o treinamento do selecionado carioca em preparativos para o

(Conclui na pág. 7)

Jogos com o Bangu adiaram a excursão

O Botafogo não deverá embarcar mais dia 2 de janeiro para a excursão que irá empreender à Colômbia, México, Costa Rica e Venezuela. A possibilidade de uma terceira partida pela decisão do vice-campeonato da cidade contra o Bangu, modificou os planos dos alvinegros para a data de 5 de janeiro.

A delegação botafoguense aguarda sòmente o resultado dos jôgos contra o Bangu para que seja definitivamente assentada a data do embarque para a série de 12 jogos que fará à razão de 700 mil cruzeiros cada um.

ZÉ MARIA NA DELEGAÇÃO

O novo centromédio Zé Maria que foi recentemente contratado pelo Boafogo, deverá ser incorporado à delegação alvinegra para a excursão que durará cêrca de um mês pelos gramados das Américas.

Zé Maria jogador revelado pelo Canto do Rio é a primeira grande aquisição do Bo-

(Conclui na 7.ª página)

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

Hoje e tôdas as noites — Reservas: Tel.: 57-9789

TEATRO SERRADOR
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
ESTREIA DIA 5 DE JANEIRO
AS TRÊS IRMÃS
de TCHEKOV — Trad. MARIA JACINTHA
Dir. Ziembinsky — Cen. João Maria dos Santos — Fig. de Odete. — Elenco: Beatriz Veiga, Elizabeth Galiotti, Glauce Rocha, Lícia Magna, Wanda Lacerda, Ferreira Maia, Ivan Cândido, Joseph Guerreiro, Miguel Carrano, Paulo Serrado, Rodolfo Arena, Rodolfo Mayer, Sebastião Vasconcelos e Walter Alves.

Teatro MESBLA O STUDIO A APRESENTA
SOCIETY EM BABY-DOLL
de HENRIQUE PONGETTI
Com André Villon, Antônio Patiño, Auri Cahet, Ceci Medina, Cilo Costa, Domingos Martins, Gracinda Freire, Irma Alvares, Liana Duval, Mauricio Loyola e a estréia paulista Odete Lara. — Direção de Victor Berbara. — Cenário de Pernambuco de Oliveira. — Ar refrigerado perfeito. — Clima de montanha.
RESERVAS: 22-7622
HOJE NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO
AMANHÃ ÀS 21 HORAS

LITTLE CLUB BAR
RUA DUVIVIER, 37 — TELEFONE: 57-6984
continua o sucesso do
TRIO IRAKITAN
e no
BAR CANGACEIRO
TED MORENO e
IOLANDA RIOS

Falsificadores

A prisão de um negociante, estabelecido à Rua do Acre, acusado de vender arroz misturado como sendo do tipo «bleu-rose», veio mostrar como é grande a indústria de falsificação de gêneros alimentícios, nesta cidade.

Fôsse maior a investigação policial em tôrno dos comércios atacadista e varejista de produtos indispensáveis à alimentação do povo e bem grande seria o número de prisões de fraudadores.

Infelizmente, por isto ou aquilo, a ação da DEP não é constante, limitando-se a determinados casos e isto mesmo quando uma denúncia, em geral anônima, assinala a ocorrência, indicando local e responsáveis.

Se há um órgão policial que necessita de pessoal em abundância, de técnicos e de material de transporte é a Delegacia de Economia Popular. É a dependência policial que mais de perto interessa à população, que fiscaliza a política governamental relativa à compressão dos preços das utilidades públicas e combate a ganância que está conduzindo o povo ao desvário, impossibilitado que se acha em acompanhar a elevação do custo-de-vida cuja ascensão se faz na razão direta da ambição dos que almejam enriquecer da noite para o dia.

A uma ineficiência policial junte-se a benignidade das nossas leis e eis tudo preparado para que a exploração se exerça com vantagem e os culpados fiquem impunes ou quando muito recebam uma pena mínima quando os males da fraude são enormes.

Pagando uma fiança de 50 mil cruzeiros o negociante desonesto ficou em liberdade podendo não só defender-se sôlto como continuar a exercitar sua atividade criminosa.

Que representa, para um grande atacadista de arroz, a quantia de Cr$ 50 mil? Isto êle ganha folgadamente em poucas horas vendendo arroz misturado como se fôsse «bleu-rose», justamente a variedade mais cara e melhor.

Em juízo alegará que adquiriu o arroz ao produtor, no Rio Grande do Sul, em sacos de 60 quilos e que não lhe era possível examinar uma por uma para saber se tôda a partida estava em condições. E a absolvição virá, desde logo, o que lhe dará ânimo para continuar a explorar o povo, única vítima da ambição dos negociantes, da ineficiência policial, da benignidade das nossas leis e do sentimentalismo dos nossos juízes.

É preciso reformar a lei para criar maior rigor nos processos que dizem respeito à falsificação de gêneros alimentícios. Nada de fiança, redução de provas, rapidez nos julgamentos como acontece com o jôgo do «bicho», proibição de negociar a quem fôr condenado e expulsão do país se fôr estrangeiro, cassando-se a naturalização brasileira.

Somente com medidas rigorosas será possível acabar com a fraude dos alimentos.

Cunhaíba

PATRULHA DA AERONÁUTICA TERIA MATADO O TAIFEIRO QUE REAGIRA

Discutindo com espôsa, baleou a própria filha

Na madrugada do dia 26, pouco depois da ceia de Natal, o funcionário da Prefeitura, Valdomiro Antônio Fernandes, embriagado, discutindo com sua espôsa, Hilda Ferreira Fernandes, na residência dos mesmos (Estrada do Realengo, 531-fundos), atingiu com um tiro de revólver uma filha do casal, a garôta Sandra, de três anos, a qual teve morte instantânea.

"O que me preocupa, agora, é a situação dos quatro filhos, pois em casa eu so o único que trabalha. Tudo aconteceu por causa do bebida" — declarou o criminoso no 27º DP, para onde foi conduzido. O funcionário e sua mulher possuem mais seis filhos, tendo o fato ocorrido quando êstes procuravam intervir, a fim de apaziguar os ânimos entre seus pais.

DISCUSSÃO

A discussão teve início por haver d. Hilda censurado o filho mais velho, Jorge, de 23 anos. Valdomiro contestou a mulher de maneira violenta, dizendo que o rapaz possuía idade bastante para saber se conduzir. O funcionário se exaltava cada vez mais e, em dado momento, entrou no quarto, de onde voltou empunhando um revólver 'Taurus', calibre 38, que comprara há tempos. Dizendo-se disposto a acabar com tudo, apontou contra a mulher no momento em que a garôta Sandra corria para junto da mãe e abraçava-se com ela. O tiro atingiu a menina no pescoço, causando-lhe morte quase imediata. Jorge, que fôra involuntàriamente o motivo de tudo, estava no portão da casa, entrando na ocasião em que ouviu o estampido. Ainda providenciou uma ambulância, mas a criança faleceu antes da chegada dos socorros.

TRANSTORNADO

O criminoso, transtornado, sentou-se numa cadeira, onde o encontrou o guarda-civil número 522, que reside nas proximidades, e que o conduziu ao 27º DP. Naquela delegacia, Valdomiro foi autuado pelo comissário Hélio Machado e recolhido ao xadrez.

Agricultor quis matar espôsa com três tiros

PORTO ALEGRE, 26 — (Asap.-DC) — Porque a espôsa Santa Olívia jurou que queria ver seus cinco filhos mortos caso o estivesse traindo, e porque todos êles morreram, o agricultor Válter dos Santos tentou matá-la, alvejando-a com três tiros de revólver.

O criminoso, que foi prêso em flagrante e autuado, afirmou na delegacia que era constantemente informado de que Olívia o traía. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

JUROU FIDELIDADE

Desde que nasceu seu último filho, o agricultor Válter dos Santos passou a desconfiar da honestidade da espôsa, Santa Olívia, pois frequentemente era informado de que ela mantinha relações amorosas com outro homem.

Sem nada dizer, Válter deixou que o tempo passasse, à proporção que se intensificavam os boatos. Um dia chamou Santa e a interrogou. Nessa oportunidade ela jurou que queria ver seus cinco filhos mortos, caso fôssem verdadeiros os rumores a seu respeito. Aconteceu que um ano mais tarde o filho mais novo do casal adoeceu e morreu. Meses depois o segundo filho teve a mesma sorte.

Com o falecimento da terceira criança o agricultor passou a acreditar que "ela havia jurado falso perante Deus e os inocentes filhos estavam pagando pelo seu pecado". Meses depois morria o quarto filho de Válter, e a menina de cinco anos de idade, brincando no quintal de casa, sofreu um acidente, morrendo ao ser medicada no Pronto Socorro. Tomando o sucessivo falecimento dos filhos como "castigo", o agricultor tentou liquidar a mulher, ferindo-a a bala.

ATROPELOU E MATOU

Apontando o denso nevoeiro (eram 14 horas) como causa do acidente, o atleta Carlos Gracie, professor de "jiu-jitsu", lamentou o acidente de anteontem, em Teresópolis, quando atropelou com a camioneta chapa 3-12-35, que êle dirigia, um grupo de trabalhadores, junto à Ponte do Parque Nacional, provocando a morte imediata de um dêles (José Leonardo, solteiro, de 23 anos) e ferindo gravemente outros três: Francisco Ferreira da Silva, Severino Vitorino e José Dutra. A camioneta caiu ao rio, mas Carlos Gracie (na foto, depois de ser medicado) conseguiu safar-se antes da queda.

Vítima fazia ameaças armado com um facão

A tiros de revólver desfechados pela patrulha da Aeronáutica composta dos soldados Severino dos Anjos e Atílio Rocha, foi assassinado na madrugada de ontem, na Estrada do Itacolomi, Ilha do Governador, o taifeiro da FAB Severino Rodrigues, que, pouco antes, provocara distúrbios, armado de facão.

Posteriormente à morte do taifeiro, no Hospital da Aeronáutica, as autoridades do policiamento da Base Aérea do Galeão levaram o fato ao conhecimento do 30.º Distrito, cujo comissário, ali de serviço, providenciou a remoção do corpo para o IML, sendo instaurado inquérito pela Aeronáutica

PROVOCAVA DISTÚRBIOS

Segundo foi comunicado ao 30.º Distrito, pelo sargento Rubens Cardoso da Rocha, do policiamento da Base Aérea do Galeão, nas primeiras horas de anteontem, moradores da Estrada do Itacolomi solicitaram o comparecimento, àquele local, de uma patrulha da Aeronáutica, a fim de impedir que um soldado da FAB cometesse um crime, pois, armado de facão e bêbado, tentava agredir a todo o mundo que encontrava pela frente.

Para o local foi enviada uma patrulha composta pelos soldados Severino dos Anjos e Atílio Rocha, que deram voz de prisão ao taifeiro, tendo êle se identificado. Quando os patrulheiros estavam certos de que Severino os acompanharia ao distrito, êste tentou agredi-los, sendo alvejado a bala.

MORREU NO HOSPITAL

Com ferida transfixiante no ôlho direito, o taifeiro foi levado numa ambulância para o hospital da FAB, onde ficou internado em estado de coma. Na madrugada de ontem, por volta de 2.30 horas, morreu. Para apurar a ocorrência as autoridades da Aeronáutica mandaram instaurar inquérito militar-policial.

Solucionado o latrocínio com rapidez

S. PAULO, 26 (Especial para o DC) — Por proposta do sr. Francisco Petrarca Melo, titular da Delegacia de Homicídios, foram elogiados os investigadores Adalberto Kurt, dêsse órgão e José Grimaldi Filho, da Delegacia de Roubos, pela rapidez com que elucidaram o crime ocorrido no dia 9 do corrente, na Avenida Joaquim Eugênio de Lima, 1.664.

O latrocínio, cometido em circunstâncias misteriosas, resultou em graves ferimentos na proprietária do prédio, sra. Maria de Lourdes Almeida Pires, e na morte de sua empregada doméstica Fernanda Lídia dos Santos, sendo o ladrão-assassino, José Nogueira Nunes, descoberto e prêso em menos de 30 horas.

AFUNDOU O BARCO

ATENAS, 26 (UPI-DC) — O barco grego "Risa Vlassi", que transportava um carregamento de minério de ferro, naufragou ontem nas costas ao Sul de Atenas, próximo ao Cabo Lavrion, morrendo, na ocasião, 16 pessoas. Os grupos de salvamento recolheram seis tripulantes ainda com vida.

Após assassinar o cunhado e o sogro, morreu degolado

A polícia fluminense ainda não sabe bem por que o sargento do Corpo de Bombeiros de Niterói, João Bardelas Perez (casado, 27 anos, R. Antônio Toledo, 936, Alcântara), matou, anteontem, em São Gonçalo, o seu cunhado Acir Queiroga dos Santos, o seu sôgro Antônio Queiroga dos Santos e, ao tentar liquidar a sogra, foi degolado com um golpe de navalha por Jonas Queiroga dos Santos, irmão de Acir.

A versão apresentada pela perícia é de que o sargento se revoltou contra os familiares de sua ex-mulher Aidê Queiroga dos Santos Perez quando, tendo ido visitar sua filha menor, encontrou a ex-espôsa que voltava da rua acompanhada do amante. Além da navalhada que o degolou os peritos constataram diversos ferimentos no corpo do sargento, produzidos por faca e bala.

SEPARADO DA MULHER

Embora separado há tempos da mulher Aidê Queiroga, o sargento João Bardelas Perez sempre visitava sua filhinha, que residia com os avós, em São Gonçalo. Véspera de Natal, comprou alguns presentes para a garotinha e foi levá-los. Na casa dos sogros se demorou e, antes de partir, viu chegar a ex-espôsa Aidê, que estaria acompanhada do amante.

Com Aidê apareceu, também, um cunhado do sargento, Acir, que passou a destratá-lo, enquanto êle evitava discussão. Notando que o outro se mantinha calado, Acir dirigiu-lhes pesados insultos, até que Bardelas, sacando do revólver, o alvejou. Remuniciando a arma disparou, também, contra o sogro, que a esta altura já havia entrado na altercação, em favor do filho.

A sra. Alice, ao ver o filho e o marido estendidos no chão, sangrando, partiu para o sargento e, em defesa desta surgiu o seu filho Jonas que, armado de uma navalha, degolou o cunhado.

O fato foi comunicado às autoridades policiais de Niterói, tendo sido os cadáveres removidos para o Instituto Pereira Faustino. No mesmo momento a polícia iniciou diligências para esclarecer a tragédia, já tendo a perícia encontrado uma hipótese que explica o início da ocorrência.

COLHIDO PELA AMBULÂNCIA

Dirigindo a lambreta de chapa 57-73, o operário Haroldo Alves Pereira, de 23 anos, residente na Rua Joaquim Martins, 377-A, foi colhido pela ambulância do IAPM, chapa 98-900, quando chegava ao cruzamento da citada artéria com a Rua Pompílio de Albuquerque. Depois de medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para o Hospital Sousa Aguiar e internado com suspeita de fratura no crânio.

Fábrica do ex-jogador foi destruída por um incêndio

Violento incêndio destruiu, na madrugada de ontem, tôdas as dependências da fábrica de porcelanas "Pedro II", com entrada principal na Rua Antunes Maciel, 370, pertencente ao ex-craque de futebol Ademir Marques Menezes, hoje técnico do Olaria.

O sinistro teve início na seção de fornos, quando os empregados José Soares e Antônio Freitas experimentavam um novo tipo de óleo baiano, e ràpidamente as chamas se elevaram a 30 metros de altura, provocando pânico nas vizinhanças, onde há várias oficinas de automóveis, tôdas elas possuindo grande quantidade de inflamáveis.

PRONTA AÇÃO DOS BOMBEIROS

Pouco depois de ser dado o alarma, chegaram ao local os bombeiros do Pôsto do Caju, comandados pelo major Rosas e capitães Jorge e Ferreira, dando início ao combate às chamas, que subiam à grande altura, pondo em perigo as residências e pequenos estabelecimentos comerciais e industriais das adjacências. Mesmo depois de debelado o incêndio, permaneceu no local, até ontem à noite, uma turma de rescaldo, a fim de evitar a propagação de faíscas dos escombros ainda quentes.

Foi destacada para evitar saques a viatura 108 da Radiopatrulha, comandada pelo cabo Ivan e o comissário Orlando Rangel, do 16.º Distrito, que prenderam o egresso do SAM, Josafá Rosa Ayala, no momento em que tentava roubar a bôlsa de uma senhora que fugia em pânico de sua residência, bem próxima ao prédio incendiado.

DESOLADO

Chegando à fábrica pouco depois de ser declarado o incêndio, Ademir foi prêsa de forte crise nervosa e, até ontem à noite, ainda se achava em estado de grande depressão. Compareceram ao local vários amigos do ex-jogador, entre êles dois dirigentes do Vasco da Gama um dos quais o sr. João Silva diretor de futebol.

O sr. Nelson Tourinho, vice-presidente da companhia proprietária da fábrica, não soube dizer à reportagem a quanto somam os prejuízos afirmando apenas que são vultosos, de vez que a destruição foi total.

BALEADOS

Por terem mandado "pendurar a conta", depois de uma bebedeira no "Botequim do Durval", foram baleados pelo proprietário do mesmo o carregador Valdemiro Evaristo Martins, de 28 anos, residente na Rua Cardoso Quintão, 424 — fundos, e o ajudante de caminhão Zildo Elias Mariano, residente no mesmo endereço. Ambos foram socorridos no Pôsto de Assistência do Méier, sendo o primeiro, com fratura na coxa esquerda, internado no Hospital Sousa Aguiar. O 23.º Distrito Policial registrou o fato.

Assassinou a amante com 5 tiros

Repudiado pela amante Adélia Gomes da Silva (31 anos, operária, Rua Palmiles, Penha) por não gostar de trabalhar, o mecânico José Bezerra da Silva (27 anos) matou-a, anteontem, véspera de Natal, com cinco tiros de pistola.

Adélia da Silva, que era mãe de duas crianças, morou durante três anos com o criminoso, tendo, durante êsse tempo, trabalhado para poder sustentá-lo. Decidindo afastar-se dêle foi ameaçada de morte.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 28, 29 e 30 de dezembro de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em ABRIL de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar do leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 28, 29 e 30, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Agência IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 142-A
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%
Expediente: de 9,30 às 16,00 hs

Assaltaram as casas e mataram 19

MANILLA, 26 (UPI-DC) — Informou, ontem, o Serviço Filipino de Notícias, que alguns bandidos assaltaram duas casas da pequena Ilha Patal, quarta-feira última, e mataram à bala 19 de seus ocupantes, inclusive crianças recém-nascidas.

Um sobrevivente, Tahil Dakis, declarou que "uns 20 bandoleiros abriram fogo, inesperadamente, contra as duas casas, na madrugada de quarta-feira", e que "o tiroteio durou quase uma hora".

UM MORTO E SETE FERIDOS

Um morto e sete feridos foi o resultado do desastre verificado, anteontem de manhã, na Avenida Automóvel Clube, próximo da Estação de Acari, quando a camioneta chapa CD-579, da Embaixada da Índia, dirigida por Ivã Azeredo Freire (Praia de Botafogo, 832), depois de capotar diversas vêzes, colidiu com o lotação DF-RJ-13-41-44, da linha Cascadura-São João de Meriti, que trafegava em sentido contrário. No local morreu Ari Reis, 20 anos, passageiro da camioneta sinistrada. As outras vítimas foram internadas no Hospital Carlos Chagas em estado grave.

JOSÉ AMOROSO
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Lucília Amoroso e filhos, Francisco Amoroso, João Amoroso e irmãs e Maria Santa Amoroso agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, irmão e filho JOSÉ AMOROSO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por intenção de sua bondosíssima alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

POLÍCIA FEMININA AGE MUITO EM SP

S. PAULO, 26 (Especial para o DC) — Durante o mês de novembro último, a Polícia Feminina atendeu a 1.894 ocorrências, assim discriminadas: encaminhamentos ao ambulatório, 58; à assistência social, 84; à assistência social a menores, 55; à Casa Maternal, 13; ao Departamento de Imigração, 75; ao Departamento Jurídico, 6; ao Departamento de Assistência a Psicopatas, 34; às Delegacias circunscricionais, e do DI, 15; a hospitais diversos, 22; a vários institutos, 8; ao Juizado de Menores, 289; ao Pronto Socorro, 50; à Polícia Central, 35; ao Serviço de Proteção e Previdência, 365; um caso de mal súbito, tendo entregue aos responsáveis um total de 66 mulheres e crianças. Registraram-se 143 queixas de desaparecimentos e providenciou-se o recolhimento de 245 alcoólatras.

LEVADA PELA SOLIDÃO, MATOU-SE

Por ser viúva e não ter com quem comemorar o Natal, suicidou-se, anteontem de madrugada, na sua casa, na Estrada do Pau Grande, na Ilha do Governador, Joventina Cláudio Gomes. A suicida embebeu as vestes em álcool e ateou-lhes fogo. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia do 30.º Distrito Policial.

VITOR COSTA

MISSA DE 7.º DIA

✝ A Rádio Nacional comunica a parentes e amigos de Vitor Costa que será oficiada a missa de 7.º dia, amanhã, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. Agradecendo o comparecimento.

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA convida para a MISSA que manda celebrar pela alma do seu colaborador e amigo

Benjamim Soares Cabello

dia 29 (3.ª feira), às 9 horas, na IGREJA DA CANDELÁRIA

CLAY PARA A DELEGACIA DO TRABALHO DE S. PAULO

Embora contrariado, foi convidado pelo sr. João Goulart para assumir a Delegacia do Trabalho do Estado de São Paulo, o sr. Clay Araújo Hartman, atual secretário do Trabalho do govêrno do Rio Grande do Sul, recusando-se ainda o mesmo a prestar declarações.

VICTOR COSTA

✝ Ismênia dos Santos e família, convidam os amigos e parentes de VICTOR, para a missa de 7.º dia que farão celebrar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 11,30, nos altares Mor, Santíssimo e N. S. das Dôres da Igreja da Candelária, agradecendo a todos o comparecimento.

COM O TORRADOR DE CAFÉ modêlo "DE CAMPANHA"

Você inicia um bom negócio com pouco dinheiro.

Sim! Com o notável aumento de consumo de café, V. pode iniciar já o rendoso ramo de Torrefação, aplicando pouco e auferindo grandes lucros. É ideal também para sítios ou fazendas, quartéis, colégios etc. Manual, de simples manejo, funciona ao ar livre, sem chaminé, consumindo lenha ou carvão, com rendimento de 30 quilos de café por hora. Possui revestimento interno de amianto. O Torrador de Café modêlo "De Campanha" torra também café com açúcar, amendoim, castanha de cajú, soja etc.

Vendas a prestações — Solicite folhetos.

FABRICANTE:

CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS — INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal 230 — São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos — São Paulo

Patente Dep. n.º 104326

CENTRAL DUPLICOU LINHA

Para a duplicação da Linha Vila Matilde-Itaquera, no subúrbio de São Paulo, a Central do Brasil executou a drenagem de tôda a área, eliminando as enchentes periódicas que ali ocorriam. Foi aberto um corta-rio no trecho Vila Matilde-Paniarca, além de um grande bueiro à entrada de Itaquera. As obras até agora já custaram à Central ... Cr$ 356.831.423 milhões.

Conclusões da 12a. Página

Estrada...

guintes obras, cuja execução consideram da máxima urgência: consêrto de uma outra ponte existente na já citada rua Araguaia, em local densamente habitado, que se acha impraticável há mais de 12 meses; prosseguimento das obras de pavimentação da estrada de Cafundá, suspensas há algum tempo; prosseguimento da pavimentação da estrada do Gabinal, que fica intransitável quando chove; desobstrução dos bueiros das ruas Acre e Pedro Alves, que sofrem constantes inundações, com graves prejuízos para as firmas comerciais ali estabelecidas.

O secretário, depois de ouvir a exposição, declarou que apreciava as "sugestões construtivas" da Liga do Comércio, prometendo adotar, com urgência, as medidas solicitadas.

Samba de...

Barros que êle se lançou no rádio, através da voz de Francisco Alves, que cantou, em 1924, "Não me faz carinho".

Êle, mais uma vez, relembra: "Eu e Nilton trabalhávamos a quatro mãos, tanto a letra como a música. Cada um escrevia um pedaço e, depois, juntávamos tudo. Assim fomos fazendo nossos sucessos, até que Chico nos levou para o rádio. Aliás (adverte), êle é que foi me procurar. Vivia perguntando: "Quem é Ismael Silva? Aonde posso encontrá-lo?". Um dia me achou e começou a gravar minhas músicas".

Um dos grandes sucessos que Ismael fêz nesta época, consagrou-se no Teatro Lírico, que existiu no lugar do atual Tabuleiro da Baiana. Êle e Nilton foram fazer um número defendendo a música "Se você jurar", cujo sucesso ainda perdura durante os dias de hoje, e que havia sido gravada pela dupla Chico Alves-Mário Reis.

— "Cantamos uma vez e o público pediu bis — disse Ismael —, e nós repetimos por mais duas vêzes. Na terceira vez, o Chico, que estava num camarote, ficou exaltado e acabou por ser notada a sua presença, tendo êle que cantar conosco mais três vêzes. Conclusão: bisamos seis vêzes consecutivas".

O SONO DE NOEL

O sucesso de "Se você Jurar" registrou-se em 1931. Pouco depois morria Nilton Barros, que foi substituído por Noel Rosa, parceria que durou, também, até a morte dêste.

Com Noel, Ismael compôs dez músicas que foram gravadas, grande parte das quais também por Chico Viola, como "Para me livrar do mal" e "Gosto, mas não é muito".

"Com Noel — diz —, eu tinha algo de muito engraçado: era que quem saía da cidade sempre que tínhamos gravações para fazer, pois Noel não perdia a "pancada". Quando estava chegando a hora de ir gravar, eu me apresentava (a para Vila Isabel e começava a "bater" no Noel, pois a família dêle não tinha fôrça bastante para acordá-lo; "batiam" muito devagar".

Apesar dêsse grande defeito, que sempre tanto trabalho lhe dava, afirmou Ismael que dificilmente uma pessoa poderia ser tão boa como Noel Rosa: "Era incapaz de fazer mal a uma môsca e o que era o principal, nada conseguia aborrecê-lo: podia ser a pessoa mais chata do mundo, mas não conseguia fazê-lo perder a delicadeza ou enervá-lo".

NÃO TINHA MUSAS

Disse Ismael que suas músicas não surgiam, como acontece com muitos sambistas, de desgostos com amigos, apertos financeiros ou outro qualquer incidente de sua vida: "Sou diferente — afirma —, faço música sem alusão a pessoas existentes: vem a idéia, eu me coloco na situação do personagem, e faço o samba. Posso citar como exemplo o "Antonico": "é um personagem que pede um favor por seu amigo, de nome Nestor. Explica as razões e finaliza pedindo que fizesse pelo amigo o que faria por êle. Nenhum dêsses personagens existiu e não foi qualquer fato real que me inspirou êsse samba".

CIDADÃO SAMBA

Ismael Silva é hoje um homem de 54 anos que, no entanto, aparenta, no máximo, 40. Não conseguiu juntar dinheiro com suas duas centenas de músicas gravadas, pois acha que a época é do samba "bossa-nova", que, no entanto, não considera como sendo o verdadeiro samba: "Pode ser tudo, menos samba" — afirmou.

Apesar disso, tem conseguido agradar, cantando suas músicas, estando com três "long-plays" na praça: "O Samba na Voz do Sambista" (Sinter), "Ismael canta... Ismael" (Mocambo), e "Samba 100%", que é cantado, no outro lado, por Ataulfo Alves.

Foi com grande e justa alegria que êle recebeu do jornalista Oscar Luna a proposta para concorrer ao título de "Cidadão Samba":

— "Seria, para mim, a maior homenagem que poderia receber, depois de tantos anos em companhia do samba" — finalizou.

Oficiais de...

cidades da guarnição da frota de cada emprêsa; II) para que sejam efetivados os oficiais de náutica que legalmente habilitados venham exercendo funções no cargo de mar; III) seja adotado o regime do decreto 45.400, de 1959, para remuneração dos tripulantes em viagem no exterior; IV) todos os demais itens constantes do temário e que não foram objetivo de decisão definitiva por parte da Comissão Paritária, serão por esta estudados e resolvidos pela administração pública, dentro dos princípios de eqüidade e justiça, cumprindo-se a legislação aplicável; e) com relação aos práticos será observado o esquema apresentado antes da greve pelo ministro da Marinha ao representante dos mesmos; d) não será aplicada nenhuma punição nos grevistas que retornarem ao trabalho, de acôrdo com o item 1º".

A INTERVENÇÃO

As autoridades governamentais, comprometeram-se, ainda, a suspender a intervenção no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica e devolver sua presidência ao sr. Serapião Nascimento em ato que será realizado amanhã.

Os dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos logo que tiveram comunicação da intervenção no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, enviaram protestos às autoridades governamentais informando que tal ato constituía um atentado à liberdade sindical.

Os oficiais de náutica mostram-se satisfeitos com o resultado do movimento, conseguindo o atendimento de algumas de suas mais importantes reivindicações, atendimento que o govêrno vinha protelando há vários meses.

UNIDADE

Salientam os líderes dos oficiais de náutica que apesar da pressão que foi exercida, a classe manteve uma grande unidade e conseguiu paralisar totalmente a Marinha Mercante.

A unidade da classe marítima — afirmou um dos líderes náuticos — será demonstrada de maneira inconfundível e insofismável se o govêrno não conseguisse em assembléia a intervenção no nosso sindicato, pois todos os sindicatos marítimos se declararam em greve.

Depois que a diretoria dêsse órgão. O Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica e a Federação Nacional dos Marítimos, os membros do Comando de Greve foram ao pôsto para comunicar-lhes que havia sido resolvido e os convocou para realizar a assembléia no auditório do Ministério do Trabalho.

No auditório do Ministério do Trabalho, após protestarem contra a intervenção em suas entidades de classe, os oficiais de náutica decidiram aceitar a proposta do ministro da Viação e dar por terminada a greve.

Ontem mesmo, o ministro da Marinha, atendendo às pretensões dos grevistas, baixou um ato ... instruções para os serviços de praticagem em portos nacionais.

Os oficiais de náutica, com o acôrdo a ser firmado, obterão as seguintes vantagens: 1º — os comandantes terão salários superiores aos imediatos na base de 50%; 2º — aos comandantes e pilotos será estendido dos acôrdos assinados com os demais sindicatos marítimos; 3º — o adicional de 40%

(referente a risco de vida) será concedido pelo govêrno no prazo de 70 dias.

Indústria...

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que no momento já estuda o problema, tendo por objetivo os setores básicos da indústria. O tema referente à exportação abrangerá, também, o problema de transportes e tarifas.

RESOLUÇÃO

Durante as reuniões que realizaram para elaborar seu parecer sôbre a Zona de Livre Comércio, que consideram favorável a seus interêsses, os industriais brasileiros resolveram reivindicar do govêrno que admita nas comissões de estudos os representantes de suas entidades de classe, dando-lhes o direito não só de opinar como de deliberar.

Faleceu Pierre De Gaulle

PARIS, 26 (FP-DC) — Morreu o sr. Pierre De Gaulle, irmão do presidente da República. O desenlace ocorreu no hospital americano de Neuilly onde o extinto sofrera, há três dias, grave intervenção cirúrgica. O prof. Pael, que o operou de um aneurisma da aorta, tentara o enxerto de uma aorta artificial em matéria-plástica. A operação durara cinco horas.

O sr. Pierre De Gaulle contava 62 anos. Era o irmão mais moço do presidente Charles De Gaulle. Antigo combatente das duas Grandes Guerras Mundiais, fôra preso pelos alemães, na Resistência, em 1943 e deportado para Eichenberg, perto de Karlsbad.

CONSELHEIRO

Em 1948, foi eleito conselheiro municipal e, depois, presidente do Conselho Municipal da capital. Foi conselheiro da República e deputado de Paris de 1951 a 1956.

Comendador da Legião de Honra, o sr. Pierre De Gaulle deixa viúva e cinco filhos. Em meados dêste ano, o sr. Pierre De Gaulle fêz uma visita ao Brasil e a outros países da América Latina.

HOMENAGEM DO PEDRO II A CLÓVIS

A Congregação do Colégio Pedro II oferecerá hoje, às 20,30 horas, no Copacabana Palace, um jantar em homenagem ao professor Clovis Salgado, não só pela sua atuação como ministro da Educação e Cultura, mas (e principalmente) pelo esfôrço que desenvolveu à concessão de autonomia administrativa àquele educandário.

Fatalidade...

causas do acidente, afirmando que uma dessas conclusões (a do inquérito da Comissão Permanente) lhe será enviada para as providências atinentes à Diretoria de Aeronáutica Civil.

Disse que à hora exata do acidente e suas circunstâncias são de difícil apuração "devido à controvérsia das várias testemunhas, havendo, — adiantou — cêrca de dez relatos diversos um do outro".

Uma fração de segundo evitaria que as trajetórias das duas aeronaves se cruzassem no ar, comentou o brigadeiro, ao atribuir o desastre à obra da fatalidade, pois, o tempo não estava encoberto, e os dois pilotos tinham visibilidade plena à frente.

— Poderia se ver perfeitamente bem — prosseguiu — e propositadamente nunca se teriam chocado como é óbvio concluir. Acentuou o brigadeiro Mendes que nenhum pilôto voa desatento, isto porque, sua vida e a dos que êle conduz estão sempre em jôgo, e a segurança dos que voam depende não só do aparelho e dos recursos de terra, mas, principalmente, da atenção e cuidados do pilôto.

— Tôdas as zonas de vôo, para treinamento ou cruzeiro sôbre o Rio são delimitadas pelo Serviço de Proteção ao Vôo, sendo as aeronaves muito controladas pelas estações rádio de terra, disse o diretor da DAC.

O local exato da colisão e a altitude em que se verificou o choque dificilmente serão averiguados, isto porque as partes do avião militar caíram muito distante do local onde se espatifou o "Viscount". Essa determinação do local dificultará bastante os trabalhos da Comissão, finalizou o brigadeiro João Mendes da Silva acentuando que não acredita ter havido desrespeito das normas de vôo por nenhum dos pilôtos.

Os pertences das vítimas do desastre aéreo de Ramos, já estão à disposição de seus familiares na Divisão de Polícia Política e Social.

Não foram ainda identificados os corpos da senhora Vicenzo Donani Caione e de Hans Matzberg. Além desses corpos, no Instituto Médico Legal estavam, ainda ontem, três bandejas com despojos pertencentes talvez a cadáveres já sepultados.

O avião "Viscount" da VASP avaliado em Cr$ 100 milhões estava segurado, bem como todos os seus passageiros e tripulantes.

Sabe-se que a companhia aérea seja qual fôr a conclusão do inquérito da FAB, pleiteará do govêrno federal, logo que o mesmo termine, a indenização dos gastos com enterramentos e transporte dos corpos para diversos Estados.

O corpo do comandante Ataliba Euclides Vieira, vítima do

PRESIDENTES HONORÁRIOS DO CENTRO PIAUIENSE

Acabam de ser distinguidos com o título de presidente de honra do Centro Piauiense, os srs. general Frederico Trota, professor Deolindo Couto, vice-reitor da Universidade do Brasil, senador Joaquim dos Santos Parentes, deputado Clidenor de Freitas Santos, engenheiro Jurandir Pires Ferreira e dr. José Auto de Abreu; com o título de sócios honorários, o vereador Arnaldo Nogueira e os municipalistas Araújo Cavalcanti e Osório Laudilino Nunes. Sob a presidência do sr. Luís Gomes Ferreira, o Centro Piauiense recebeu os novos titulares, em sessão solene: o diretor-tesoureiro, sr. Alberto Freitas Santos, relatou as atividades da instituição em 1959 e o 1º secretário, sr. J. Romão da Silva, saudou os homenageados e fêz o elogio do senador piauiense Joaquim Pires Ferreira. Agradeceram, em discurso, os srs. Frederico Trota, Araújo Cavalcanti, Jurandir Pires Ferreira e Deolindo Couto. Na foto, um aspecto da solenidade, quando falava o senador Pires Ferreira, vendo-se à mesa o deputado Laudelino Pereira e o prof. Deolindo Couto.

Conclusões da Primeira Página

desastre, chegou em Campinas na madrugada do dia 25 e, pela manhã daquele mesmo dia, foi sepultado no Cemitério da Saudade. Além de familiares do comandante Ataliba, grande número de pessoas amigas acompanhou o entêrro.

SEPULTAMENTO DAS VÍTIMAS

RECIFE, 26 (TSP-DC) — Duas vítimas do lamentável desastre do «Viscount» no Rio de Janeiro foram sepultadas nesta capital: a artista Ieda Campos Brito e o estudante Servedon Rodrigues Lira.

Os restos mortais de ambos foram recebidos no aeroporto por seus familiares e sepultados sob grande acompanhamento.

SALVADOR, 26 (TSP-DC) — Foram ontem sepultados nesta capital os restos mortais de Antônio Brito Furtado, José Valadares, Nerivaldo Martins Silva e Eginaldo Coelho.

Os corpos dessas vítimas saíram do Rio em um avião da Varig, que, entretanto, não pôde descer aqui, em virtude do campo de pouso estar interditado no momento em que deveria fazê-lo.

Assim sendo, seus ataúdes foram levados até Recife, vindo dali em outro avião para esta capital.

NATAL, 26 (TSP-DC) — A bordo de um cargueiro da Varig chegaram ontem a esta capital os corpos de Conceição Barreto China, Ionaldo Musselini China e Marcia Barreto China, vitimados no desastre do aparelho da VASP no Rio de Janeiro.

Tôdas as vítimas foram ontem mesmo sepultadas.

Leste-Oeste...

conversar a respeito com o secretário de Estado, sr. Cristian A. Herter.

SATISFEITOS

"Estamos muitos satisfeitos com o fato de o sr. Kruchev haver aceito um encontro em Paris e, depois, uma série de encontros de cúpola, foi o que declarou à imprensa, em Londres um porta-voz do Foreign Office".

"Quanto à data — esclarece o porta-voz — certamente uma solução será encontrada. A segunda data proposta pelo sr. Kruchev (4 de maio) é difícil em razão da reunião, em Londres, dos primeiros ministros da Comunidade Britânica".

QUESTÃO SECUNDÁRIA

Em Bonn, a notícia da aceitação, pelo "premier" Kruchev, de uma conferência de cúpola em Paris, foi acolhida com satisfação nos meios governamentais. Não se deixa de acentuar, nesses meios, que a escôlha de Paris como local da conferência fôra sugerida pelo chanceler Adenauer. No que concerne à data da reunião de cúpola, que o primeiro-ministro russo acha impossível a 27 de abril, trata-se de uma questão secundária.

MAIS HUMANOS

Em Nova Iorque observa o "New York Times", em editorial de hoje, que aceitando o convite do Ocidente para a realização de uma conferência de nível máximo em Paris, o sr. Nikita Kruchev, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, prossegue na diplomacia manifestada em uma série de outros acôrdos de princípios aos quais aderiram os soviéticos, com a desmilitarização permanente da Antártica, o reinício das conversações a respeito do desarmamento a organização de uma comissão da ONU para estudar o contrôle do espaço e as trocas culturais com o Ocidente. Salienta o editorialista que essa diplomacia tem o objetivo de reforçar a impressão que o sr. Kruchev tenta dar ao Ocidente a impressão de que agora, quando Stálin não existe mais, os russos se tornam mais humanos e mais acomodatícios.

"Mas — prossegue o editorial — é preciso observar que êsses acôrdos se referem principalmente a questões de processo e que nada indica que os soviéticos cedam quanto às questões de fundo. O sr. Kruchev continua a insistir em que o futuro da Europa seja resolvido de maneira que destruiria a aliança do Atlântico Norte, dividindo a Alemanha e neutralizando-a, expulsando o Ocidente de Berlim e, sobretudo, confirmando a dominação soviética na Europa Oriental. Da mesma forma e apesar de alegar que deseja o desarmamento total, o sr. Kruchev continua a se esquivar à pedra-de-toque de qualquer desarmamento, ou seja, o princípio de um contrôle efetivo".

Rei Momo...

Depois de esclarecer os motivos de seu temporário afastamento das lides reais, bem como as razões por que resolveu aceitar o chamado dos seus fiéis vassalos cariocas e fluminenses, Rei Momo declarou que Sansão, o insubstituível, seu secretário durante quatro anos consecutivos, voltará a exercer o pôsto "que com tanto brilhantismo desempenhou".

VISITA AOS CLUBES

Para o próximo dia 31, data de seu regresso triunfal, Momo I e Único programou apenas visitas a clubes carnavalescos, deixando os esportivos e sociais para outras oportunidades. Visitará qualquer dessas organizações, gratuitamente, bastando que as mesmas enviem ofícios à redação do DIÁRIO CARIOCA, propondo dia e hora para a recepção.

OPERAÇÃO DE BOM-HUMOR

Na breve palestra que manteve com o DC, no seu gabinete, instalado em sala contígua à nossa redação, Rei Momo prometeu-nos para breve uma entrevista sensacional sôbre temas da atualidade carnavalesca.

— De início — afirmou Sua Majestade — o que posso dizer é que vou com entusiasmo para as grandes refregas carnavalescas, decidido a levantar o moral das turbas, numa legítima e necessária operação de bom-humor.

Interrogado sôbre se entre os seus planos figuraria alguma visita à Brasília, o monarca respondeu:

— Ainda não cogitei do assunto. Mas é provável que reuna o gabinete para o exame de tão sugestiva idéia. Como sabe, o riso não é inimigo do progresso. Pelo contrário, é até um sinal de sociedades desenvolvidas. Fiel a esta filosofia, hei de considerar, a seu tempo, a questão que o senhor me sugere com tão amável e oportuna perspicácia.

Russos...

das pela expedição, dizendo que, pela primeira vez, foram colhidas informações sôbre a espessura e a estrutura da capa de gêlo e sôbre condições meteorológicas e magnéticas das regiões centrais do Antártico, entre os pólos magnéticos e geográfico.

PROPÓSITO

"A expedição — disse a Tass — não tinha o propósito de bater nenhum récorde. Sua missão consistia numa extensa investigação da natureza no território Antártico, ao longo da rota para o Pólo". Depois de informar que os expedicionários se deliveram durante longos períodos, a intervalos regulares, para fazer observações científicas, acrescentou que a viagem se fêz por "lugares ainda não pisados pelo homem", com temperaturas até de 45 graus centígrados abaixo de zero e a alturas de mais de três mil metros.

TRENÓS

Os investigadores polares soviéticos viajam em trenós puxados por um trator, tendo levado 17 dias para percorrer 1.300 quilômetros que separam a estação soviética de Vostok da base polar norte-americana.

Implicados...

fato pelo procurador Sussekind.

RESSARCIMENTO ATENUARÁ

E' impressão de certos setôres oficiais que, tendo a firma de Petrescu se prontificado a ressarcir os prejuízos, conforme telegrama que seus agentes fizeram publicar na imprensa local, possa isto atenuar a situação criminal dos responsáveis. Deixaria, assim, de configurar-se a tese do peculato, passando os citados elementos a responder pelo crime de falsificação de documentos, no embarque e desembarque da mercadoria, fato que foi também apurado pela Comissão de Inquérito.

PETRESCU INVISÍVEL

Nossa reportagem tentou, ontem, entrar em contato com o rumeno, que reside em um prédio luxuoso da Rua General San Martin, 240, apt. 401. Com delicadeza, mas demonstrando determinação, o porteiro fardado (não quis dar o nome) fêz ver ao repórter que a entrevista era impossível: o sr. Petrescu estava dormindo e não podia ser incomodado por ninguém. Dera ao porteiro instruções severas para que não permitisse a entrada a quem quer que fôsse, e pedira-lhe também para anotar os nomes das pessoas que o procurassem.

Não podendo realizar o seu trabalho, o repórter retirou-se, não sem antes anotar certos detalhes: o prédio onde Petrescu reside é uma construção de luxo, tem quatro andares, e em cada um dos pavimentos, dois apartamentos apenas. A fachada é tôda em cerâmica marrom, e o edifício conta com uma garagem subterrânea.

Strossner:..

à sua disposição senão alguns homens, estaria à frente de 450 rebeldes, operando na região de San Juan, a 12 quilômetros da cidade de Encarnación.

COMBATES

O jornal argentino "La Razon" anunciou de fonte rebelde que combates teriam se desenrolado nas proximidades da localidade de Coronel Oviedo, na zona central do Paraguai. Segundo a mesma notícia, Sebastian Alarcon, que comanda o pôrto fluvial argentino de Puerto Leoni, teria sido sequestrado durante várias horas pelo comissário de polícia da localidade paraguaia vizinha, de Capitán Mezza, o qual teria ido detê-lo em território argentino.

João XXIII..

ALEGRIA E PAZ

Considerável multidão estava reunida na Praça de São Pedro, onde brilhava o sol depois de vários dias de tempestade. O Papa indicou que queria dirigir aos fiéis e ao mundo inteiro um tríplice voto: de luz, de alegria, de paz.

"De luz (disse êle) porque os cristãos que têm fé se sentem as crianças da luz que se irradia da creche de Belém, a luz diante da qual fogem as trevas dos erros humanos. Natal significa para os cristãos a docilidade, a verdade da doutrina, e a prática do amor.

"De alegria, porque o segrêdo da alegria verdadeira que não se poderia encontrar no alarido da exaltação humana, reside no sentimento de se saber protegidos pelo Menino Jesus.

"De paz, porque a paz é o dom do Céu, oferecido sôbre a Terra aos homens de boa-vontade".

CORPO DIPLOMÁTICO

O Papa João XXIII começou a receber hoje as felicitações de Ano Novo do corpo diplomático acreditado na Santa-Sé. O primeiro a ser recebido em audiência privada foi o embaixador da Áustria, sr. Josef Kripp, decano do corpo diplomático. Seguiram-no os embaixadores do Panamá, Paraguai, República Dominicana e Líbano.

Nos próximos dias, apresentarão seus respeitos ao Santo Padre, desejando-lhe felicidades para 1960, os representantes diplomáticos dos outros países.

TEMPESTADES NA ITÁLIA

ROMA, 26 — (FP-DC) — Furacões e tempestades de neve se desencadearam sôbre a Itália durante tôda a noite de Natal, agravando a situação das regiões inundadas, isolando numerosas aldeias e causando graves danos às culturas. Raramente as condições atmosféricas foram tão más em uma noite de Natal e assim para numerosas famílias, a véspera da festa cristã se passou em luta contra os elementos.

NA TERRA SANTA

JERUSALÉM, NAZARETH e BELÉM, 26 — (FP-DC) — Munidos de autorizações especiais, dois mil peregrinos cristãos entraram na zona israelense de Jerusalém, vindos de Belém, onde haviam estado para celebrar a festa da Natividade, não se registrando incidentes. De sua parte, os israelitas começaram a celebração da Festa das Luzes ("Hannuka"), que comemora o combate dos Macabeus no templo, à luz do óleo miraculosamente renovado durante oito dias. Amanhã, membros da Juventude Israelense levarão ao chefe do Estado, sr. Itzhak Ben-Zvi, a chama tradicional acesa da aldeia de Modyin.

Em Nazaré, foi celebrada a mais grandiosa e movimentada festa de Natal dos últimos cem anos, resultado da paz mais ou menos prolongada que hoje se observa no Oriente Médio. Milhares de turistas afluíram ao local, sendo a missa assistida por numerosos diplomatas católicos acreditados junto ao govêrno de Tel-Aviv. Em Belém, peregrinos e simples turistas se reuniram principalmente na Igreja de Santa Catarina, onde a missa foi celebrada por monsenhor Gellad.

ACIDENTES

PARIS, LONDRES, ATENAS, COPENHAGUE e ROMA, 26 (UPI-DC) — No período de Natal, contado a partir das 18 horas de quinta-feira, registraram-se, na Europa, pelo menos 93 mortes em acidentes. Na Inglaterra, pereceram três pessoas em um choque de automóveis. Na Itália houve seis mortos, cinco na Bélgica e pelo menos três em cada país europeu não mencionado. O navio dinamarquês "Essoalborg" soçobrou na costa portuguêsa, perecendo dois marinheiros; o barco mercante "Risa Vlassi" naufragou a poucas milhas de Atenas, morrendo 16 pessoas. A França sofreu o maior número de vítimas, 26 mortos e 54 feridos, tendo o pior acidente ocorrido na lamacenta estrada de Brest-Quimper, onde um caminhão militar se chocou com um pequeno "Renault", resultando mortos seus seis ocupantes.

NA CORTINA DE FERRO

VASÓVIA, RIGA e MOSCOU, 26 (FP-UPI-DC) — O cardeal Stefan Wuczinski, primaz da Polônia, celebrou a grande missa de Natal, esta manhã, na Catedral de São João, perante reduzido número de fiéis, sabendo-se porém, que foram muito animados os festejos em todo o país. Em Riga, capital da República Soviética da Letônia, onde a população é protestante os fiéis ouviram a mensagem de Natal do arcebispo luterano Gustav Russ.

Os serviços solenes do Natal católico (o Natal ortodoxo será celebrado pelos russos a 7 de janeiro) se verificaram em Moscou na igreja de São Luís dos Franceses decorada com flôres, ramos e guirlandas. Outra missa foi celebrada pelo padre Dion, na Embaixada americana, com frequência apenas de estrangeiras. A temperatura abrandou bastante e as lojas foram invadidas por grande número de fregueses, principalmente crianças, que continuam a acreditar em Papai Noel, aqui chamado "Pai Gêlo".

Muitos jornalistas estrangeiros não puderam assistir às festas religiosas e recepções nas Embaixadas, pois foram chamados ao Ministério do Exterior, onde tomaram conhecimento da resposta de Kruchev ao presidente Eisenhower, recebida como um verdadeiro presente de Natal. A Rádio de Moscou surpreendeu com um comentário sôbre a situação internacional, tocado de "espírito bíblico", no qual afirmou notadamente: "Vemos que nesta época de Natal estamos muito melhores do que no ano passado. Temos agora mais certeza de que nem nós nem nossos filhos vão conhecer os horrores da guerra e que os povos dos Estados Unidos e da União Soviética serão melhores amigos".

NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 26 (FP-UPI-DC) — Como ocorre todos os anos, o Natal foi marcado pelo êxodo maciço dos citadinos, ocorrendo, em consequência, muitos acidentes nas estradas, nos quais morreram 130 pessoas; outras sete pereceram em incêndios. Tôdas as igrejas novaiorquinas estavam repletas, à meia-noite, sendo a cerimônia principal celebrada na Catedral de Saint Patrik, na 5a. Avenida. Duas rêdes nacionais de televisão transmitiram os serviços religiosos, bem como uma mensagem do cardeal Spellman, que se encontra no Oriente Médio, em visita às Fôrças Armadas Americanas.

ALEGRIA EM PORTUGAL

LISBOA, 26 (FP-ANI-DC) — Apesar do mau tempo, que provocou alguns acidentes, o Natal decorreu em paz e alegria em Portugal. A principal cerimônia religiosa foi a missa campal na Sé de Lisboa, celebrada pelo cardeal Cerejeira, que dirigiu pelo rádio uma mensagem aos fiéis, êste ano denominada "O Sinal Cristão".

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Êles Não Usam Black-Tie" às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas.

DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã se Não Chover" às 21.15 horas. Vesperais, às quintas às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Nheco Nheco na Lua" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Mammame" às 21.15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Idade Perigosa" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "O Fim Vem de Fora" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MALRIZ — 57-5339

MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3105

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Esta Aí Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas e domingos às 21.30 horas. Aos sábados às 20 e 22,30 horas. Domingos, vesperais às 17 horas.

RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

RECREIO — 22-3164 — "Te Futuco Num Futuco" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.

S. JORGE — 43-9051 — "Processo em Família" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "D. João Tenório" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva". Às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

TIJUCA — 28-1039 — "Play Boy" às 21 horas.

LANÇAMENTOS CINEMAS

UM ANJO DESCEU EM BROOKLYN (Un Angel Pasó por Brooklyn) — Ítalo-espanhol. Supervisão. Dirigido por Ladislao Vajda. Com Pablito Calvo, Peter Ustinov e Silvia Marco. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial, Central (Niterói) e Esperanto (Petrópolis). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

ARMADILHA SANGRENTA (The Trap) — Colorido. Dirigido por Norman Panama. Com Richard Widmark, Lee J. Cobb, Tina Louise. Drama. No Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

MEU SONHO É VOCÊ (Let's Be Happy) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry Levin. Com Tony Martin, Vera Ellen. Musical. No Rivoli, Rio Branco, Nacional, Meier, Rosário, São Jorge (Niterói), Melo, Santa Cecília e (de quarta-feira a domingo) no Engenho de Dentro, Roulien, Paraíso, Santa Helena e Penha. Sem indicação de horário. Censura livre.

O PALHAÇO O QUE É — Brasileiro. Dirigido por Carlos Manga. Com Fred e Carequinha, Sonia Mamed, Fábio Sabag, Nancy Vanderlei, Hamilton Ferreira. Comédia. No São Luís, Rex, Presidente, Rian, Leblon, Carioca, Madri, Santa Alice, Coliseu, Vaz Lobo, Icaraí (Niterói), Paz (Caxias) e Capitólio (Petrópolis). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Censura livre.

A CABEÇA SATÂNICA (The Thing That Couldn't Die) — Dirigido por Will Cowan. Com William Reynolds, Andra Martin, Carolyn Kearney. Drama. No S. José, Alasca, Ipanema, Tijuca, Monte Castelo, Odeon (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

VINGANÇA DE UM BANDOLEIRO (El Rayo de Sinaloa) — Mexicano. Mexiscópio. Dirigido por Roberto Gavaldon. Com Antonio Aguilar, Chula Prieto, Angel Infante. Drama. No Império, Avenida e D. Pedro. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. Proibido até 10 anos.

TEU FILHO DEVE NASCER (Tu Hijo Debe Nacer) — Mexicano. Mexiscópio. Colorido. Dirigido por Alejandro Galindo. Com Marga Lopez, Carlos Baena e Victor Junco. Melodrama. No Asteca, Cineac, Rio Branco, Nacional, Meier, Guaraci e Rosário. Sem indicação de horários. Proibido até 14 anos.

OTU, O LOUCO (Der Schrage Otto) — Alemão. Colorido. Dirigido por Geza von Cziffra. Com Germaine Damar e Walter Giller. Musical. No Opera. Sem indicação de horários. Livre.

O ANJO AZUL (The Blue Angel) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Edward Dmytryk. Com Curt Jurgens e May Britt. Drama. A estrear quinta-feira no Palácio, Roxy, Eskye-Tijuca e Imperator. Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

COMO FISGAR UM MARIDO (The Mating Game) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por George Marshall. Com Debbie Reynolds, Tony Randall, Paul Douglas, Fred Clark. Comédia. A estrear quinta-feira nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis, Brasília e Azul. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.

TAMBORES DISTANTES (Distant Drums) — Reapresentação. Colorido. Dirigido por Raoul Walsh. Com Gary Cooper e Mary Aldon. Aventuras. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

FESTIVAL DE "BALLET" — Uma seleção de "ballets" russos: "Ucrânia de Outrora", "Laurência", "Spalle", "Lago dos Cisnes" (versão completa). De segunda a sexta-feira, às 4,30 — 7 — 9,30. Sábados e domingos: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Livre. No Alvorada.

OS VISITANTES DA NOITE (Les Visiteurs du Soir) — Francês. Dirigido por Marcel Carné. Com Alain Cuny, Marie Déa e Arletty. No mesmo programa, o documentário de Georges Franju "Monsieur et Madame Curie" narrado em francês e sem legendas. Hoje às 13 horas, no auditório da A.B.I.

> Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25, telefone 23-3239 e 43-3030 das 9 às 23 horas.

A PONTE DO RIO KWAY (The Bridge on the River Kwai) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por David Lean. Com Alec Guinness, William Holden, Jack Hawkins e Sessue Hayakawa. Drama. No Vitória. Às 3 — 6 e 9 horas. Impróprio até 10 anos. Em sétima semana.

YALIS, A FLOR SELVAGEM — Ítalo-brasileiro. Colorido. Dirigido por Leonardo Salmieri e Francesco de Robertis. Com Vanja Orico e Ettore Manni. Aventuras. No Pathé e Caruso. Horários diversos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —
CAPITÓLIO — 22-0788 — Sessões Passatempo
COLONIAL — "Um Anjo Desceu em Brooklyn".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 —
FLORIANO — Festival
IDEAL — "As Quatro Penas Brancas".
IMPÉRIO — "Vingança de um Bandoleiro".
IRIS —
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Crepúsculo Vermelho".
ODEON — "A Cabeça Satânica".
PALÁCIO — "O Traquina".
PATHÉ — "Perversidade Satânica".
PLAZA — "Um Anjo Desceu em Brooklyn".
POPULAR — "Com Lágrimas na Voz" e "Êsse Sargento é de Morte".
PRESIDENTE — "O Palhaço o Que é".
REX — 32-6327 — "O Palhaço o Que é".
VITÓRIA — "A Ponte do Rio Kwai".
RIVOLI —
RIO BRANCO — "Meu Sonho é Você".
S. JOSÉ — "A Cabeça Satânica".

ZONA SUL

ALASCA — "A Cabeça Satânica".
ALVORADA — "Ouro de Nápoles".
ASTECA — "Duelo ao Amanhecer".
ART-PALÁCIO — "Macumba na Alta".
ASTÓRIA — 47-0455 — "Um Anjo Desceu em Brooklyn".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Um Rosto na Noite".
CARUSO COPACABANA — "Perversidade Satânica".
COPACABANA — "Um Rosto na Noite".
FLÓRIDA — "Armadilha Sangrenta".
FLORESTA —
GUANABARA — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
IPANEMA — "A Cabeça Satânica".
LEBLON — "O Palhaço o Que é".
METRO COPACABANA — 47-9797 — "Crepúsculo Vermelho".
MIRAMAR — "Um Rosto na Noite".
NACIONAL — "Meu Sonho é Você".
OPERA — "Yalis, a Flor Selvagem".
PAX — "Crepúsculo Vermelho".
PIRAJÁ — "Comendo de Colher".
POLITEAMA — "Comendo de Colher".
RIAN — "O Palhaço o Que é".
RICAMAR — "Crepúsculo Vermelho".
RIVIERA — "Meu Sonho é Você".
ROIAL — "Duelo ao Amanhecer".
ROXY — "O Traquina".
S. LUÍS — "O Palhaço o Que é".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Comendo de Colher".
AVENIDA — "A Vingança de um Bandoleiro".
CARIOCA — 23-6178 — "O Palhaço o Que é".
MARACANÃ — "Rastros no Espaço".
METRO TIJUCA — "Crepúsculo Vermelho".
OLINDA — "Um Anjo Desceu em Brooklyn".
TIJUCA — "A Cabeça Satânica".
ESKYE — "O Traquina".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Uma Sombra em Uma Vida".
ALFA — 26-6315 — "Revólver Mercenário".
ANCHIETA — "A Rosa do Oriente".
ART PALÁCIO — "Dorinha no Soçaite".
BELMAR — "O Grande Ditador".
BRASÍLIA — "Crepúsculo Vermelho".
COIMBRA — (R. Albuquerque) — "Sayonara".
COLISEU — 29-07558 — Festival.
CACHAMBI — "A Árvore dos Enforcados".
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "Audácia de um Estranho".
IRAJÁ — "Monpti".
IMPERATOR — "O Traquina".
IMPERIAL — "Alma de Bandeirante".
MADRI — "O Palhaço o Que é".
MADUREIRA — "Sangue de Vampiro".
MASCOTE — "Um Anjo Desceu em Brooklyn".
MEIER — 29-1222 — "Meu Sonho é Você".
MONTE CASTELO — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
PALÁCIO VITÓRIA — "Massagista de Madame".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Maria 38".
PARAÍSO — "Massagista de Madame".
PILAR — 29-3407 —
REGÊNCIA — "Maria 38".
REAL —
ROULIEN — "Maria 38".
SENADOR CAMARÁ — "Espírito de Pôrco".
TODOS OS SANTOS —
VAZ LOBO — "O Palhaço o Que é".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
BRAZ DE PINA — "O Dia Que a Terra Explodir".
CARMOLI — "O Americano Tranquilo" e "Pena, Penita Pena".
CENTRAL — "Abutres Humanos".
FLUMINENSE — "A Árvore dos Enforcados".
LEOPOLDINA — "O Preço do Mêdo" e "Sangue de Vampiro".
MAUÁ — 30-5056 — "Meu Tio".
MELO — "Lanceiros da Índia".
MURIAÉ — "Casa dos Segrêdos".
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Terror no Mar".
PENHA —
PAZ — "Adversidades".
RAMOS —
ROSÁRIO — "Meu Sonho é Você".
S. JORGE — "O Gorila".
SANTA ALICE — "Comendo de Colher".
SANTA CECÍLIA — "Aí Vem Alegria".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NITERÓI

CASSINO —
CENTRAL — "A Vida de um Gangster".
EDEN — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
ICARAÍ — "Um Rosto na Noite".
IMPERIAL —
ODEON — "Sangue de Vampiro".

SÃO GONÇALO

MUTUÁ — "O Manto Sagrado".

NILÓPOLIS

AZUL — "Terror dos Mares".

GOVERNADOR

JARDIM — "Amor, Prelúdio da Morte".

BANGU

MOÇA BONITA — "Sangue de Vampiro".

CAXIAS

CAXIAS — "O Pequeno Polegar".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Um de Nós Morrerá".

TRÊS RIOS

GLÓRIA — "O Menino, o Cofre e a Morte".
REX — "O Gôsto Amargo da Glória".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Adão e Eva".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Sangue de Vampiro".
D. Pedro — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
PETRÓPOLIS — "O Prefeito se Diverte".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Casa de Fogo".
PALÁCIO — "As Sete Colunas de Roma".
EDEN — "Ao Calor da Música".

Oficiais náuticos acabam greve com vitória parcial

Govêrno atenderá 12 das 29 reivindicações

Tendo os oficiais de náutica terminado a greve que mantinham há três dias, os ministros da Viação e do Trabalho assinaram com o sr. Taumaturgo Galo, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, às 13,30 horas de ontem, um protocolo que atende 12 das 29 reivindicações apresentadas pelos grevistas.

Após o ato de assinatura do acôrdo dos oficiais de náutica, o ministro da Viação, falando à imprensa, disse que o govêrno concedeu aos grevistas tudo o que havia prometido conceder antes da eclosão do movimento. Quanto aos ferroviários da Leopoldina, disse que espera tenham os empregados da Leopoldina suficiente compreensão e aguardem pacìficamente o resultado dos estudos que estão sendo efetuados pelo govêrno, pois se recorrerem à greve esta seria declarada ilegal e determinaria medidas enérgicas por parte das autoridades governamentais.

NATAL NA POLICIA

Os dirigentes do Comando de Greve dos Oficiais de Náutica foram presos às 18 horas na sede da Federação Nacional dos Marítimos, onde aguardavam a realização da sessão do Conselho de Representantes que se pronunciaria sôbre as medidas que deviam ser adotadas em sinal de protesto contra a intervenção do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica.

Em consequência, passaram a noite de Natal na Delegacia de Polícia Política e Social à disposição do diretor daquela repartição policial.

No dia 25, às 16 horas, por solicitação do ministro Fernando Nóbrega, os líderes dos oficiais de náutica foram soltos e realizaram, no auditório do Ministério do Trabalho, uma assembléia para debater, novamente, a contraproposta apresentada pelo govêrno. Face à situação de fato, criada com a intervenção do Sindicato dos Oficiais de Náutica e a interdição, por soldados da Polícia Especial, da sede da Federação Nacional dos Marítimos, os grevistas aceitaram a proposta governamental.

Cêrca das 22 horas de anteontem, o sr. Serapião Nascimento, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, transmitiu pelo rádio a contra-senha com que ordenou o término da greve.

O PROTOCOLO

O protocolo ontem assinado no gabinete do ministro da Viação tem o seguinte texto: 1.º — os oficiais de náutica retornaram ao trabalho a partir de 0 (zero) hora do dia 26 de dezembro, dentro das respectivas escalas de serviço; 2.º — será assinado acôrdo salarial entre empregados e empregadores, já aprovado antes da greve; 3.º — o Ministério da Viação mantém a concessão das reivindicações aprovadas antes da greve pelo ministro da Viação e que são as seguintes: a) — ato estendendo ao Lóide Brasileiro e à Companhia Nacional de Navegação Costeira o acôrdo assinado entre o Sindicato dos Armadores e o Sindicato dos Oficiais de Náutica; b) — serão dadas instruções ao Lóide Brasileiro e à Companhia Nacional de Navegação Costeira para que: I) organize no quadro de mar o pessoal de náutica, obedecendo número de ocupantes do referido quadro, em cada categoria de oficiais de náutica as neces-

(Conclui na pág. 7)

MELHOR ATRIZ DE 1959

Fernanda Montenegro, eleita a melhor atriz de 1959, fala ao DIARIO CARIOCA sôbre o prêmio conseguido e sôbre os grandes planos do "Teatro dos 7"

Fernanda Montenegro fala do 'Teatro dos 7'

Fernanda Montenegro, eleita a melhor atriz de 1959, pelo Círculo Independente de Críticos Teatrais (CICT), declarou ao DIARIO CARIOCA, na tarde de ontem, "que tendo em vista a responsabilidade das pessoas que votaram o prêmio (representantes da mais categorizada opinião crítica teatral), a estatueta "Padre Ventura" constitui uma honra para quem a recebe e, ao mesmo tempo, um grande incentivo".

Enquanto se maquilava para a "matinée" de "O Mambembe" no Teatro Copacabana, Fernanda ia contando ao repórter que a sua grande preocupação no momento bem como o de seus companheiros do Teatro dos 7, era o sucesso dêsse empreendimento, "que conseguiu muito prestígio, estando êle no início, obtendo nada menos do que três prêmios do CICT: o atribuído ao melhor espetáculo do ano, "O Mambembe", melhor diretor, Gianni Ratto e a mim como melhor atriz".

AGRADECIMENTO AO PUBLICO DA TV

"Todos nós do Teatro dos 7, prosseguiu Fernanda Montenegro, devemos um sincero agradecimento ao público da televisão, pois nada menos de mil pessoas, atendendo a um apêlo feito por nós no "Grande Teatro da TV", acreditaram num empreendimento que não existia, proporcionando Cr$ 1 milhão, em assinaturas para espetáculos futuros, dando-nos os meios materiais de que necessitávamos para organizar o grupo. Agora temos muito que trabalhar, para que a nossa produção não decepcione a quem tanto acreditou em nós".

PLANOS

Frisou Fernanda Montenegro que agora a maior aspiração dos componentes do "Teatro dos 7" é conseguir um teatro próprio, onde possam levar as suas peças. Para isso pretendem entrar em negociações com alguma firma de incorporação de imóveis, para a construção de uma casa de espetáculos, nos moldes por êles desejado. "O nosso grupo, continuou Fernanda, teve um sucesso quinhentas vezes maior do que esperávamos, e isso nos faz acalentar grandes planos para o futuro. A prova cabal do apoio do público ao nosso empreendimento nós a obtivemos ontem, quando tivemos nada menos de 168 lugares vendidos no Teatro, quando muita gente não saiu de casa, por ser a noite de Natal".

CURSOS NA SEDE

Fernanda Montenegro, que a estatueta "Padre Ventura", conseguida êsse ano, totalizou cinco prêmios como melhor atriz, finalizou suas declarações afirmando que o "Teatro dos 7" pretende alugar uma casa, onde funcionará a sua sede com um curso permanente de ilustração teatral, constante de debates, conferências e cursos (cenografia, direção teatral e outros), a cargo de professôres competentes, como Gianni Ratto, Fernando Tôrres, Sérgio Brito etc., conseguindo manter uma grande programação relativa a tudo que diz respeito a teatro.

BROADWAY MANDA

Chegará hoje ao Rio, às 11 hs, em avião da VARIG, a "show-business" norte-americana, Sari Clymas, diretamente da Broadway para estrear dia 4 de janeiro, num dos nossos "night-clubs". A moça, que além de artista de cinema e teatro é modêlo dos mais requestados em sua terra, já estêve uma vez no Brasil, quando tinha seis anos de idade: acompanhava seus pais, a dupla de bailarinos humorísticos, "Laurette and Clymas", que ficou seis meses no Cassino da Urca, em 1945. Sari seguiu a carreira dos pais e hoje é famosa em sua especialidade, tendo aparecido várias vêzes no cinema. Filmou, por exemplo, "The bells are ringing", ao lado de Judy Garland e Sidney Chaplin.

'Roxão': oferta de Natal

O sr. Guilherme Romano mandou estender a tôdas as barracas da COFAP, fixas ou móveis, a venda a Cr$ 25 o quilo, do feijão "roxão" norte-americano. Êsse feijão estava sendo vendido a Cr$ 45, sem lucro para a COFAP, mas, neste período de festas, entendeu o sr. Romano brindar a população com essa venda especial, a princípio restrita às favelas (barracas fixas) e, agora, estendida ao público, em geral.

Nas mesmas barracas, estão sendo vendidas as seguintes mercadorias: feijão prêto, a Cr$ 51; manteiga norte-americana (lata de uma libra), a Cr$ 40; arroz maranhense, a Cr$ 19,50; sabão, a Cr$ 29; bacalhau, a Cr$ 90; lata de 500 grs. de aveia "Puritas", a Cr$ 56; lata de um quilo de azeite de soja, a Cr$ 75; bananada, a Cr$ 31, o quilo; goiabada, a Cr$ 38; laranjada, a Cr$ 32; lata de um quilo de linguiça, em banha, a Cr$ 85, e lata de dois quilos de sardinhas "Coqueiro", a Cr$ 1,50.

AOS FLUMINENSES, TAMBÉM

Atendendo à solicitação do govêrno do Estado do Rio, o sr. Guilherme Romano determinou que, a partir de amanhã, segunda-feira, caminhões da COFAP vendam, em diversas cidades fluminenses, os mesmos artigos e pelos mesmos preços que estão sendo vendidos nesta capital. No momento, são as seguintes as cidades fluminenses beneficiadas: Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis, e São João de Meriti.

COMEÇA AMANHÃ O PAGAMENTO NA PDF

Terá início, amanhã, dia 28, o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês em curso. Como de praxe receberão nesse dia, os servidores do lote 1. Quanto ao abono dos meses de fevereiro, março e abril, segundo informou o sr. Nelson Mufarrej ao DC, serão pagos aos primeiros meses de 1960.

MISSA DO GALO NA CINELANDIA

Milhares de pessoas estiveram presentes à missa solene celebrada à meia-noite do dia 24 defronte ao presépio armado na Praça Marechal Floriano (Cinelândia), que teve como oficiante o cardeal d. Jaime de Barros Câmara (foto). Compareceram o presidente da República, o ministro da Guerra, prefeito Sá Freire Alvim e outras altas autoridades civis e militares, tendo a banda do Corpo de Bombeiros abrilhantado a solenidade com a execução de hinos alusivos ao Natal, enquanto os cantos sacros ficaram a cargo de um grupo vocal constituído por integrantes da Polícia Militar. A Fábrica Adrianino também colaborou com o Departamento de Turismo e Certames da PDF, na celebração do ato, proporcionando aos que foram assisti-lo um espetáculo de fogos coloridos, logo após o encerramento do ofício religioso.

Indústria quer nova legislação

A Confederação Nacional da Indústria pretende pleitear a revisão de tôda a legislação trabalhista, através de uma reformulação da Consolidação das Leis do Trabalho, durante a IV Reunião Plenária da Indústria, que será realizada de 18 a 24 de janeiro próximo, em Goiânia, sôbre o patrocínio daquela entidade e da Federação das Indústrias de Goiás.

Será debatida também a formação do Mercado Comum Latino-Americano, com a instituição da Zona de Livre Comércio, embora o parecer da indústria sôbre o assunto já esteja elaborado, devendo ser entregue, na próxima têrça-feira, ao ministro das Relações Exteriores. Outros assuntos a serem discutidos são: crédito, financiamento, exportação, energia elétrica, transporte e educação.

FINANCIAMENTO

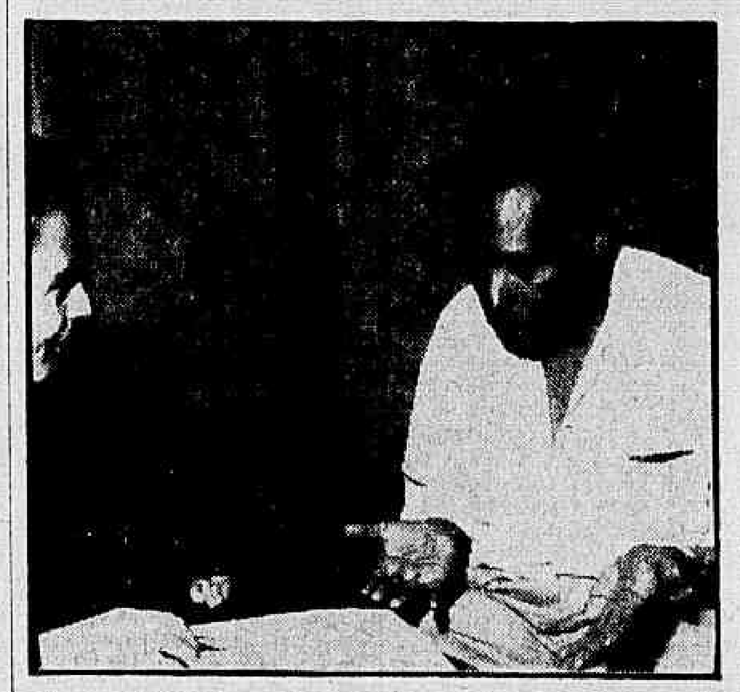
Com relação à parte de financiamento, pretendem os industriais apresentar sugestões ao

(Conclui na 11ª página)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 E SEGUNDA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1959

COMPANHEIRO DO SAMBA



Ismael Silva: 54 anos de idade e mais de 30 em companhia do samba autêntico

Samba de 'bossa nova' é fabricado: Ismael

— "O samba "bossa-nova" não é samba, pois surge muito trabalhado, muito fabricado; o verdadeiro samba é aquêle que sai espontâneamente, sem artifícios de dissonância" — declarou ao DIARIO CARIOCA o consagrado compositor popular Ismael Silva, autor de mais de duas centenas de músicas gravadas e fundador da primeira escola de samba do Brasil, o que valeu sua indicação para a escolha de "Cidadão Samba", a ser feita em fevereiro próximo.

Ismael, que vem de ter, também, seu nome indicado pela Câmara Municipal para o título de "Cidadão Carioca" (êle é de Niterói), na visita que fêz a êste jornal relatou os fatos que apontaram seu nome para suceder a João Paiva, o atual "Cidadão Samba", e frisou que esta homenaggem seria o cume de sua carreira de sambista.

"CIDADAO CARIOCA"

O sambista Ismael Silva é anterior a muitos nomes famosos, tais como Ari Barroso e Noel Rosa, tendo conhecido a ambos quando se encontrava já como compositor de sucesso. Nasceu em Jurujuba, Niterói, em 1905, tendo vindo para o Rio com a idade de três anos, indo morar no Estácio, onde, em 1928, fundou a primeira escola de samba, que levou o nome de "Deixa Falar", a qual um ano depois, saía desfilando pela Praça Onze.

— "O sucesso da escola foi tão grande — recorda Ismael — que "abafou" logo os ranchos, que estavam muito em voga".

Daí por diante foram surgindo outras escolas de samba, tôdas baseadas na inovação do compositor, que tinha então 24 anos.

Essa infância no Rio valeu-lhe a indicação do nome para "Cidadão Carioca", o que considera uma grande homenagem, muito embora ainda não tenha recebido o título, pois a Câmara encerrou seus trabalhos antes que a proposição fôsse aprovada.

ESTREIA NO RADIO

Já era compositor de sucesso quando estreou no rádio, ou seja, quando suas músicas começaram a ser divulgadas por Francisco Alves, o "Chico Viola", que o acompanhou durante longos anos. Seus parceiros foram o conhecido Nilton Barros, já falecido, e, posteriormente, Noel Rosa. Foi com Nilton

(Conclui na 11ª pág.)

Ministros de Jeová aumentam

O superintendente do congresso que as Testemunhas de Jeová vão realizar no Maracanãzinho, a 4 de janeiro, o sr. Ricardo Wuttke, anunciou ontem à imprensa que sua religião, iniciando-se em 1928 "com apenas 44.080 ministros cresceu em 1948 para 260.756, em 1958 para 798.326 e conta atualmente com .... 871.737 ministros".

Disse também o sr. Ricardo Wuttke que mais de 120.000 testemunhas estão trabalhando por trás da Cortina de Ferro, depois de especificar que em 1945 'sòmene 64.133 testemunhas desonvolviam suas atividades no bloco soviético".

MÉTODO INCOMUM

"As Testemunhas de Jeová" — prosseguiu — usam um método incomum de propagar a religião, pois visitam os mais diferentes lares, anunciando a sua crença, e citando uma série de textos da Bíblia. Usam sòmente a língua portuguêsa em tôdas as reuniões realizadas nas 587 congregações desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul".

REVISTAS AJUDAM

No trabalho de divulgação da seita das Testemunhas de Jeová são utilizadas as revistas de circulação mundial "A Sentinela", com uma tiragem mensal de 7.350.000 exemplares em 55 idiomas e "Despertai", com uma tiragem de cinco milhões de exemplares, em 20 idiomas. Entre os livros encardenados que distribuem as "testemunhas" de porta em porta, está o que se intitula "Seja Deus Verdadeiro", que já alcançou a tiragem de 16.167.846 de exemplares.

UNE quer padronizar nosso livro didático

O universitário João Manuel Conrado Ribeiro, presidente da União Nacional dos Estudantes, declarou-nos que a entidade que dirige vai iniciar, em janeiro próximo, campanha para padronizar o livro didático em todos os setores do ensino, "mas de forma a não impedir a liberdade de ação dos professôres".

Afirmando que o atual livro didático não satisfaz às necessidades do estudante, e que suas deficiências concorrem para o baixo índice de aprovação nos exames vestibulares às Faculdades, o presidente da UNE acentuou também, que no início do proximo ano se baterá pela obtenção de ágios especiais para a importação de tais livros

DEFICIENCIAS

O atual livro didático — na opinião de João Manuel Conrado Ribeiro — não possui qualquer valor real, pois nêle não existe um padrão de cultura que possa servir de fato à formação do aluno. As consequências, então, são as mais lamentáveis. E' péssimo o nível cultural do estudante brasileiro, e baixo o índice de aprovação nos exames vestibulares às faculdades.

— "Com relação ao livro didático — prossegue o presidente da UNE — o que se observa é uma comercialização criminosa, um comércio rendoso que impunemente se faz às custas do acrifício do estudante, que desembolsa quantias sempre maiores para a aquisição de um material deficiente e falho, que não atende ao mínimo de suas necessidades.

CAMPANHA

O presidente da UNE afirma que tal comercialização do livro didático deverá ter fim no próximo ano letivo e explica que "a campanha que vamos iniciar restabelecerá a moralidade em tôrno dêsse palpitante assunto, pois tôda a classe estudantil formará com a UNE, para a sua vitória. "A campanha a que alude o universitário visa à oficialização do livro didático.

CARROCINHA APREENDEU 1.181 CAES

Durante o mês de novembro passado as carrocinhas da Prefeitura apreenderam 1.181 cães que perambulavam pelas ruas do Rio. Os exames constataram, nos animais, 40 casos positivos de raiva, sendo vacinados contra essa doença 4.800 cães — segundo informa o relatório do Departamento de Veterinária.

VENCEDOR DA LOTERIA NATALINA

S. PAULO, 26 (Asap-DC) — O modesto comerciante José Lança, da cidade de Tagual, no interior dêste Estado, foi o ganhador do prêmio de Cr$ 30 milhões da Loteria Federal de Natal. Desde 1957 vinha êle tentando a sorte, comprando anualmente um bilhete e partilhando-o com seus nove irmãos.

Querem criar Zona de Livre Turismo

O Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires sugeriu ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio a criação de uma Zona de Livre Turismo, que seria uma réplica à Zona de Livre Comércio, atualmente em estudos pelo govêrno e classes produtoras.

"O movimento turístico entre o Brasil e a Argentina não se desenvolve fàcilmente, pois, à documentação exigida, veio juntar-se, últimamente, a intensificação do rigorismo alfandegário", diz o relatório especial enviado por aquêle Escritório.

FRANQUIA BAIXOU

"Para o turista argentino — continua o relatório — o govêrno de seu país dava franquia de 150 dólares para a introdução de artigos originários dos países visitados. Essa franquia foi suprimida, para ser restabelecida, recentemente, em nível muito mais baixo: 20 dólares. Isso, para os países limítrofes; para os demais, essa franquia sobe a cem dólares".

TURISMO DE AUTOMOVEL

Com relação aos entraves oferecidos pelo Brasil, afirma o nosso Escritório Comercial: "Por outro lado, as excursões turísticas em automóvel próprio encontram limitações de tal ordem, do lado brasileiro, que são impraticáveis. E, justamente, num momento em que o Brasil cogita de exportar os excedentes da sua produção automobilística e vai avançando aceleradamente em seu progresso rodoviário. Essa modalidade de turismo distribui benefícios em grandes faixas do interior, além de permitir melhor conhecimento do país, por parte do visitante estrangeiro".

Cadetes de 1919 num encontro de saudade

Os remanescentes da turma de 1919 da Escola Militar de Realengo, entre os quais estão os generais Justino Alves Bastos, presidente do Clube Militar, Juarez Távora, Osvaldo Cordeiro de Faria e o brigadeiro Vasco Alves Sêco, ministro do Superior Tribunal Militar, comemorarão, no próximo dia 30, com diversas solenidades, o 40.º aniversário de sua declaração a aspirantes-a-oficial.

Naquele ano, concluiram o curso no referido estabelecimento 153 jovens, sendo que 96 se destinavam à arma de Artilharia; 28, à de Infantaria; 18, a de Engenharia; 11 à de Cavalaria. Atualmente, restam vivos 102, muitos dos quais ainda exercendo funções destacadas na vida nacional, quer nas Fôrças Armadas, ocupndo postos do coronelato ao marechalato, quer civilmente, como engenheiros e industriais.

COMEMORAÇOES

Naquele dia, haverá missa na Igreja do Realengo, seguindo-se a colocação de uma placa, à entrada da Escola, com dizeres alusivos à data. Continuando, haverá um almôço de confraternização, no mesmo local onde outrora funcionava o "rancho" dos cadetes. Além disso, estão programadas visitas aos túmulos dos companheiros falecidos, com a colocação de uma palma de flôres no túmulo do Padre Miguel, capelão daquela igreja, na época. Será oficiante da missa o cônego Resende, antigo pregador para os cadetes. Haverá, ainda, exibição de retratos tirados durante o almôço de confraternização em 1954, devendo, finalmente, ser enviada uma saudação aos antigos mestres e instrutores.

OUTROS MEMBROS

Além dos já mencionados, integram aquela turma os seguintes militares, pertencentes à Aeronáutica e ao Exército: Ajalmar Vieira Mascarenhas, Nestor Couto de Oliveira, Armando Sousa Melo, Araribóia, Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, Valdemar Pio dos Santos, Peri Constant Bevilaqua, Osvaldo de Araújo Mota, Delco Mendes da Fonseca, Floriano Peixoto Keller, Aurélio Alves de Sousa, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, Nestor Paula Brasil, Júlio Teles de Meneses, Carlos Pfaltzgraff Brasil, Archiminio Pereira e Eduardo de Carvalho Chaves.

FALECIDOS

Desde a última festa de confraternização da turma, realizada em 1954, já faleceram os seguintes integrantes da mesma: Bastos Garrastazu Teixeira, Roberto Ramos de Oliveira, João Evangelista de Carvalho, Sayão Lobato, Nabor Augusto Ribeiro, Fernando Bruce, Jandir Galvão, Luis Celso Uchôa Cavalcanti, Fernando Sabóia Bandeira de Melo, Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, Herepólio de Campos, Augusto Frederico Correia Lima e Osvaldo Melquiades de Almeida.

Estrada requer consêrto

Para solicitar o consêrto da rodovia Jacarepaguá-Grajaú, que está pràticamente intransitável há cêrca de um ano, estêve ontem na secretaria de Viação e Obras Públicas da Prefeitura uma comissão da Liga do Comércio, composta dos srs. Tadeu Lima Neto, Gastão de Carvalho e Plínio de Melo.

Foi pedida, igualmente, a atenção do responsável por aquêle setor da Municipalidade, para a reconstrução da ponte que permite a ligação da estrada de Três Rios à Rua Araguaia, que há três anos espera por providências, a despeito de ser de grande importância para o abastecimento da cidade.

OUTRAS OBRAS

Os representantes daquela entidade do comércio pediram ainda ao secretário Mauro Viégas a atenção para as se-

(Conclui na 11ª página)

Forum poderá cair a qualquer momento

O desmoronamento do prédio onde está instalado o Fôro Criminal, na Rua Dom Manoel, cujas condições são precaríssimas, é apenas um dos fatos graves que, na opinião do desembargador Francisco Bulhões de Carvalho poderão ocorrer dentro em breve, entravando a ação da Justiça no Distrito Federal, caso não sejam adotadas as providências necessárias ao seu bom funcionamento.

Enumerando a falta de verbas, o reduzido número de Varas, o pequeno contingente de pessoal, a péssima organização do SAM e a não execução do sistema penitenciário como os principais problemas do Judiciário, o entrevistado acentua o fato calamitoso de estar êsse Poder funcionando em edifícios que considera "autênticos pardieiros", sem um mínimo de confôrto e segurança.

REFORMA URGENTE DO SAM

A assistência ao menor abandonado, nos moldes em que está organizada atualmente, mereceu severas críticas do desembargador Bulhões de Carvalho, que preconiza urgente reforma do SAM, cujo estabelecimento não possui uma equipe especializada em puericultura e cujo regime disciplinar condenou, por se encontrar em desacôrdo com a Lei. Defendeu a criação de um Conselho de Assistência e Proteção ao Menor, que teria a finalidade de coordenar todos os serviços públicos e particulares votados a êsse fim, promovendo também a fiscalização do emprêgo das subvenções concedidas pelo Estado.

Na área policial, fêz sérias restrições ao atual sistema de inquéritos, afirmando que os mesmos são sempre renovados nos processos judiciais e que, por isso mesmo, representam uma falha que deve ser sanada o quanto antes, visando a um melhor aproveitamento de tempo, para o desenvolvimento das ações criminais da Justiça.

A solução que aponta é a criação de juízes de instrução para funcionar diretamente junto aos inquéritos formados nos Distritos, com a finalidade de estruturar processos policial-judiciários. Êsse sistema é muito mais racional, e já está contido num projeto encaminhado ao Congresso por uma comissão composta dos desembargadores Romão Lacerda, Vieira Braga e Heitor M. Cortes.

Por fim, o desembargador Bulhões de Carvalho condenou as atuais condições dos xadrezes nos Distritos Policiais, achando que necessitam de maior capacidade e melhores condições de higiene, para que permitam "mais respeito à pessoa humana".

TRANSPORTES (DCT) PREPARA ANO-NOVO

A Superintendência de Transportes Automóveis, do Departamento dos Correios e Telégrafos, realizará no próximo dia 29, em sua sede, na Rua Leopoldo Bulhões, 530-A, Benfica, uma festa pela passagem do Natal e Ano Novo, que contará com a presença de autoridades civis e militares, além de pessoas da imprensa, especialmente convidadas.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.651 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 E SEGUNDA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

Os discursos preferidos por Eisenhower na sua viagem de 20 dias por onze países dos três velhos continentes não tiveram como conteúdo nenhuma notícia, a não ser o que pronunciou na Índia, o qual, num esfôrço de interpretação, pode ser considerado como uma promessa de aumentar o programa de assistência àquele país, — uma velada advertência aos chineses.

* * *

Tudo indica que Eisenhower acredita que a sua personalidade, por si só, tem o poder de realizar milagres diplomáticos. Um milagre, também, pode ser considerado o feito do Sultão de Marrocos, Mohamed VII, pastor das muitas ovelhas de seu harém, que fêz o presidente americano, homem de saúde delicada, beber um copo de leite de cabra, certamente não pasteurizado. E Eisenhower achou bom.

* * *

No Irã, o Xá que acaba de casar com môça nova, queixou-se de que os russos estão despejando carradas de armamentos nos países fronteiriços: o Iraque e o Afganistão, ao mesmo tempo que as estações de rádio soviéticas fazem intensa campanha contra o govêrno persa e contra o Xá pessoalmente.

* * *

Embora não se saiba exatamente o que ocorreu na Conferência de Cúpula Ocidental, reunida em Paris no correr da semana, têm-se como certo que De Gaulle não abandonará o seu programa de dotar a França de armas nucleares próprias, sejam quais forem os ataques que a êle venham a ser feitos, partam de onde partirem. O general acha que para as suas aspirações de restaurar a grandeza da França é indispensável que ela se alinhe entre as grandes potências mundiais. Suas únicas limitações no setor nuclear são, no momento, de caráter técnico e financeiro.

* * *

Uma das decisões da reunião dos ocidentais em Paris é que a Conferência de Cume se realizará a 16 de abril de 1960. Apesar do "espírito de Camp David", fantasia criada por Kruchev para amedrontar quem quer que ouse sair da linha de "paz" os jornais europeus, embora manifestem contentamento pelo que se convencionou de chamar de "alívio de tensão", tem poucas esperanças de que possa ser encontrada uma solução aceitável para a questão de Berlim.

* * *

Essa questão queira-se ou não, ainda está no mesmo pé em que a situou o general Lucius Clay quando em 1948 pouco antes do bloqueio que foi rompido com a ponte aérea para Berlim: "Se quisermos a Europa do comunismo não devemos nos mexer. Podemos sofrer humilhações e pressões ao ponto de chegar à guerra "sem perder a face". Se nos retirarmos, nossa posição na Europa estará ameaçada. Se os Estados Unidos não compreenderem isto agora, não sabem de que é feita esta questão, jamais a entenderão e o comunismo se alastrará pela Europa. Acredito que o futuro da democracia exige que fiquemos aqui". Vamos ver o que acontecerá em abril.

* * *

Afinal de contas a Berlim que os russos querem transformar em "cidade livre", com a redução ou evacuação das guarunições nela existentes, é o reduto de dez mil soldados americanos, inglêses e franceses que "ameaçam" as 170 divisões da Rússia. Discutir sôbre isto, e não se fêz outra coisa durante meses, é no mais condescendente dos julgamentos uma bobagem, pois numérica e militarmente êsse punhado de soldados nada representa para o Ocidente, ou para os russos. Ninguém, em sã consciência pode pensar que êles são capazes de defender Berlim contra um ataque soviético. Êles são apenas um símbolo dos direitos de ocupação, consagrados pelo Acôrdo de Potsdam.

* * *

A pressão soviética pela redução dessa guarnição tem por objetivo, ùnicamente, obter concessões que seriam interpretadas pelos berlinenses e pelos alemães em geral como um indício de diminuição da fôrça do Ocidente, curvado aos balísticos e outros instrumentos de intimidação que são fartamente utilizados pela propaganda russa.

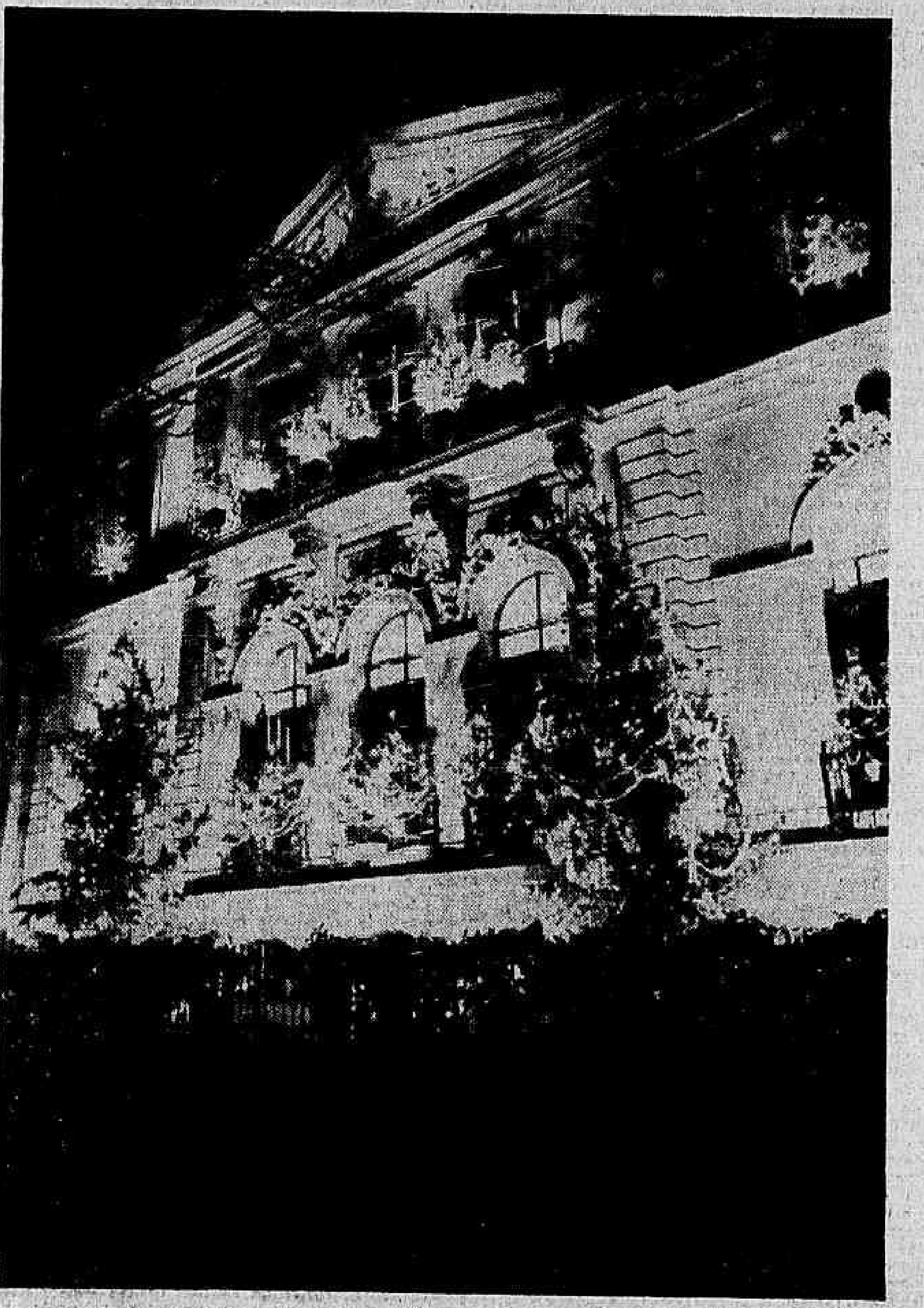
* * *

À custa dos feitos espaciais, da intimidação dos balísticos e de uma intensa guerra psicológica, apesar do cruel esmagamento da revolução húngara, nas últimas eleições da Itália 37% do eleitorado ainda votou pelos comunistas; na França a percentagem foi de 21% e na Grécia de 25%. No entanto êsses votos são mais contra governos que favorecem os ricos e poderosos às expensas do povo; são votos em favor da necesidade de reforma social, e não manifestação do desejo de viver sob regime totalitário.

* * *

Lenine disse uma vez que "quem quer que deseje resolver o enorme problema de se ver livre do capitalismo deve estar preparado para experimentar um método após outro até que descubra o que melhor fôr adequado para êsse fim". O método que agora o comunismo soviético está ensaiando é intimamente aparentado com o que o capitalismo possui de mais caro: o espírito de lucro. Até agora o principal incentivo para estimular a produção na Rússia era o pagamento de bônus pelos excedentes das cotas, ou metas. Isso aumentava o volume de produção, mas também resultava em que esta era de má qualidade e ignorava-se inteiramente a questão do **custo.** Agora o govêrno soviético decretou que os bônus serão distribuídos à indústria de acôrdo com o êxito que ela tiver em alcançar um índice de **custo-de-produção.** Reduzir **custos,** percebe-se aqui no Ocidente, equivale a procurar aumentar os **lucros.** O novo sistema soviético de bônus adapta um princípio de economia capitalista para melhorar um pouco a economia comunista.

Natal em Paris



Os franceses, indistintamente, dão particular importância aos festejos natalinos. Um mês antes do dia 25 de dezembro já se notavam os primeiros sinais de arrumação nas fachadas das casas residenciais e lojas comerciais de Paris. Esta casa da foto, por exemplo, foi totalmente ornamentada e profusamente iluminada com lâmpadas de várias côres que permaneceram acêsas durante as noites dêste mês. — (Foto SII-DC)

Índia

Fim do neutralismo

A 23 de janeiro de 1954, dirigindo-se ao Congresso Nacional da Índia, numa declaração que é hoje um documento clássico da teoria do neutralismo o primeiro-ministro Nehru disse o seguinte: "Dois blocos poderosos enfrentam um ao outro, cada qual tentando desempenhar um papel dominante. Os que se recusam a associar-se a um dos blocos são acusados de "estarem sentados na cêrca", como se houvesse apenas uma das duas posições a adotar. A nossa política foi a de não-alinhamento e a de relações amistosas com todos os povos. Adotamo-la não sòmente por estarmos apaixonadamente devotados à paz, mas também porque não poderiamos trair a nossa formação e os princípios que constituem nossa razão de ser. Não pretendemos afirmar que com nossa política ou com qualquer passo que eventualmente dermos poderiamos influir decisivamente nos grandes assuntos internacionais. Mas talvez possamos contribuir para que prevaleça a paz e, se essa possibilidade existe, então qualquer esfôrço para êsse fim terá sentido o valor. A paz não é apenas a ausência de guerra. E' um estado d'alma. Êsse estado d'alma está completamente ausente no mundo da guerra fria de hoje. Tentamos não sucumbir diante dêste clima de guerra e consideramos os nossos problemas e os do mundo tão desapaixonadamente quanto possível. Sentimos que, mesmo que alguma terrível tragédia devesse irromper no mundo, vale a pena conservar livre de suas devastações a área do mundo mais extensa possível. Portanto, declaramos que a Índia não participará de uma guerra, e esperamos que outros países da Ásia também se manterão afastados dela, construindo uma área de paz. Quando maior fôr esta área, tanto mais se afastará o perigo de guerra. Se todo o mundo ficar dividido em dois campos, grandes e hostis, então não haverá esperança para o mundo e a guerra se tornará inevitável".

E' evidente que o sábio Nehru, escolhendo a posição de neutralidade num momento em que ia alta a maré da revolução anticolonialista na Ásia, tinha em mente o que êle havia escrito alguns anos antes, em 1945, quando nem a Índia obtivera sua independência e nem a China correra com Chiang Kai-Shek para Formosa, o que só aconteceu em outubro de 1949. Escrevera êle então, a respeito das relações sino-hindus, o seguinte: Durante milhares de anos de inter-relações entre a China e a Índia, cada país aprendeu alguma coisa do outro não sòmente no plano do pensamento e da filosofia, mas também nas artes e na ciência da vida .. Após terem sido separados um do outro por muitos séculos a Índia e a China foram levadas por destino estranho, sob a influência da British Eeast India Company. A Índia teve de enfrentá-la por muito tempo. Na China o contato foi curto, mas mesmo assim trouxe o ópio e a guerra. Agora a roda do destino realizou um círculo completo: a Índia e a China olham de novo uma para a outra e cruzam em sua mente lembranças passadas: peregrinos de novo tipo atravessam as montanhas que as separam, levando a mensagem de alegria e boa-vontade e criando laços de amizade que durarão muito tempo.. "

GRANDE ILUSÃO

Na sua mensagem pré-natalina, o Papa D. João XXIII, que é muito vivo, disse que no mundo se tem abusado tanto ùltimamente da palavra "paz" que ela já está ficando meio desmoralizada. A bem da verdade, registre-se que Sua Santidade não disse isto de maneira tão crua quanto o redator. Para Nehru, mais do que para qualquer outro neste mundo, a palavra de Roma deve ter profunda significação. Pois o que Nehru vem assistindo desde maio, quando os comunistas fizeram sua hùngriazinha no Tibete, e principalmente a partir de agôsto último, é que "peregrinos de novo tipo", têz amarela, olhos estreitos e ávidos, estão atravessando o Himaláia para entregar à Índia uma mensagem de conquista territorial que já se traduz na ocupação de 14 mil e 400 quilômetros quadrados de território indiano e com a proposta "conciliatória" chinesa no sentido de uma "zona desmilitarizada" de 38,4 mil quilômetros quadrados ainda maiores extensões de terras da Índia, consideradas litigiosas por Pequim, ficariam sob jurisdição chinesa.

Chou En-lai propôs a Nehru um encontro na Birmânia para discutir a questão de fronteiras, mas êste, aguardando os entendimentos que vai ter com o embaixador hindu em Pequim, chamado para consulta, e assistindo o tratamento que a China está dando agora à Indonésia, acaba de declarar ao Parlamento em Nova Déli, que só se avistará com o ministro do Exterior da China quando chegar a uma decisão sôbre "certas condições básicas e pormenores a respeito das divergências entre a China e a Índia", tendo adiantado ainda que só há duas formas de resolver o litígio entre os dois países: pela diplomacia ou pela guerra, tendo esclarecido, no entanto, que a Índia não está disposta a deflagrar a guerra, muito embora considere a China responsável pela atual disputa de fronteiras.

A REALIDADE

Aquilo com que Nehru não contou nestes doze anos de independência, depois que se livrou do imperialismo britânico, e nos quais empregou quase dez em se bater nas Nações Unidas pela admisão da China, no que nos parece ter tôda a razão, é que hoje, além do imperialismo clássimo, existe um novo imperialismo possuido de messianismo "proletário".

Na Índia ainda não se quer ver o expansionismo chinês como uma manifestação de imperialismo comunista, mas apenas como uma fôrça eruptiva decorrente de seu crescimento demográfico, motivadora da necessidade vital, como disse um jornalista hindu "de acesso às extensas reservas de minérios do Sudeste asiático — ferro da Índia e das Filipinas, estanho e borracha da Malásia e da Indonésia — a fim de lançar as bases de sua futura posição mundial", o que vem dar na mesma coisa.

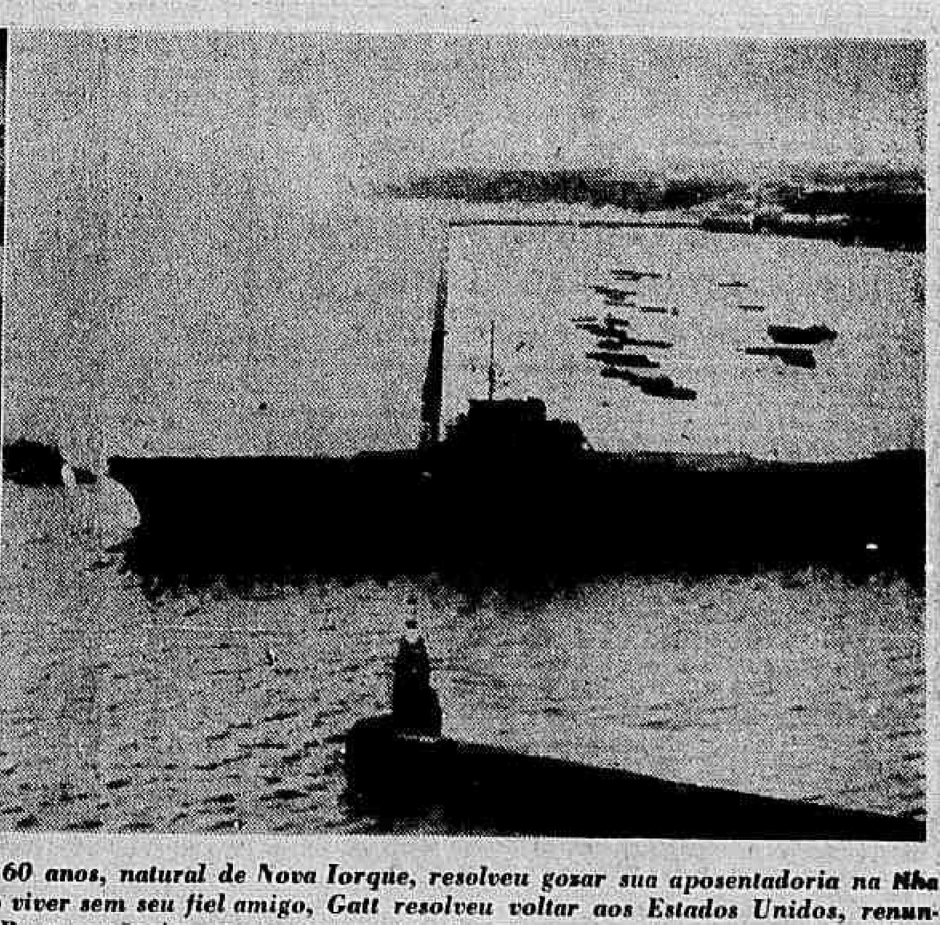
Estamos vendo agora que Nehru começa a compreender que chegou a ocasião da Índia agir no sentido de seus interêsses reais, defendendo-se dos "peregrinos" chineses. Afinal de contas, a Índia de Nehru é uma herança da Inglaterra. O escritor indiano K. M. Pannikar é autor da seguinte observação: "A extensão da Índia, sua importância, seus recursos, sua posição geográfica foram para os inglêses) realidades indiscutíveis de que pouco a pouco se tomava consciência; e os interêsses do império britânico na Índia tornaram-se um fator determinante na elaboração da política imperial. Certos aspectos da política inglêsa na China, na Pérsia, no Afganistão não podem ser compreendidos sem que se os relacione com a segurança da Índia ou ao que os britânicos consideram ser do interêsse da Índia".

Foi das bases da Índia que os inglêses partiram para a conquista de seu império na Ásia: o Ceilão, a Malaia a Barmânia, Aedn e Hong Kong. Com a Índia independente, o império esfacelado, e tôda a área ameaçada pelos novos ricos do imperialismo, a visita que o presidente Eisenhower acaba de fazer a Nova Déli foi uma advertência a Pequim.

O mais curioso em tudo isto é quando Eisenhower estava para chegar à Índia os russos foram autores de uma extraordinária manobra diplomática no fim da semana atrasada, em Genebra. Um diplomata russo ali em serviço, e cujo nome não foi identificado, para que nenhuma responsabilidade pudesse ser imputada a Moscou, disse a jornalistas ocidentais que a Rússia estava preocupada e confundida pela disputa de fronteira sentre a China e a Índia; o govêrno soviético, declarou o diplomata, está ansioso para continuar a recente melhoria de relações com o Ocidente e esperava que as incursões chinesas sôbre o Tibete e a Índia não criasse nova tensão entre o Leste e o Oeste. As incursões chinesas foram por êle classificadas de "mais do que apenas inoportunas: seriam inoportunas em qualquer ocasião".

Estas declarações encobertas por um anonimato criado com o evidente propósito de permitir um desmentido em qualquer ocasião, com a denúncia de que os jornalistas ocidentais são fabricantes de mentiras o que de resto até agora não aconteceu, é uma maneira que Moscou encontrou de avisar o Ocidente de que ela própria se preocupa e teme que a cordialidade de Camp David venha a ser perturbada pela intransigência chinesa na fronteira da Índia, uma intransigência que tem uma boa dose de impertinência. Mas o fato de que Moscou anunciou que em breve três membros do Bureau Político — o marechal Vorochilov, o sr. Kozlov e a sra. Furtseva — visitarão a Índia é um indício de que União Soviética não está de relógio acertado com Pequim a respeito da situação na Ásia.

Homem amigo do cão -- Passaportes gastronômicos -- Porta-aviões francês



"Shep", um pequeno cão escocês, acaba de compreender que a fidelidade canina não é a única existente. Há tempos, seu dono, sr. William Gatt, de 60 anos, natural de Nova Iorque, resolveu gozar sua aposentadoria na Ilha de Malta. À sua chegada, "Shep" foi pôsto em quarentena por seis meses, enquanto seu dono desembarcava. Dois meses depois, entretanto, não podendo viver sem seu fiel amigo, Gatt resolveu voltar aos Estados Unidos, renunciando a viver num país, onde, segundo afirmou, "se trata muito mal os cães". — Os restaurantes "Tradições" e "Qualidade", que reúnem a elite da Restauração francesa e internacional, entregaram, durante sua assembléia-geral, os primeiros "passaportes gastronômicos" a M. Buron, ministro dos Transportes, M. Sainteny, comissário-geral de Turismo, e ao acadêmico Jean Cocteau. Na foto, M. Buron recebe seu "passaporte", vendo-se, ainda, o casal Sainteny e Jean Cocteau. — O "Clemenceau" o mais possante porta-aviões da Marinha francesa foi a Brest para os seus primeiros ensaios no mar. Sessenta aviões e helicópteros equipam êste navio de 257 metros de comprimento, 46 metros de largura com tripulação de 2.500 homens. Na última foto, o "Clemenceau" no seu batismo no mar. — (Fotos da "France Presse" para o DIÁRIO CARIOCA)

CONSTRUÇÃO NAVAL: INDÚSTRIA BRASILEIRA

Primeiros navios já fabricados em 1960

Reportagem de ROBERT PLASSING

Os primeiros navios brasileiros, construídos em nosso país para atender ao transporte nacional, sairão das carreiras de fabricação já no próximo ano; serão embarcações das mais variadas tonelagens; desde o maior, que deslocará 10 mil "t.dwg", até o menor com sòmente 350 "t.dwg".

Até 30 de dezembro de 1963 o valor industrial de nossa produção deverá ter atingido a extraordinária cifra de 159 e meio milhões de dólares produzindo uma economia cambial da ordem de 118 milhões e 200 mil dólares proporcionando um mercado de trabalho para cêrca de 12 mil pessoas (com os conseqüentes efeitos multiplicadores que acarreta uma nova indústria de nível especializado) e consumindo 40 mil quilowatts-hora anuais de energia elétrica.

LITORAL EXTENSO

Para cobrir oito mil quilômetros de costa e realizar o transporte de cabotagem de produtos e mercadorias entre os vários centros consumidores e produtores do litoral e do interior brasileiro, o Brasil vê-se, até o presente, contingenciado a usar os velhos navios de sua Marinha Mercante, a empreitar serviços de embarcações de bandeira estrangeira ou, do contrário, a deixar perecer, irremediàvelmente, os gêneros e artigos em suas fontes de produção.

OBSTÁCULOS

Inúmeros fatôres vinham impedindo o desenvolvimento do transporte marítimo que, no caso brasileiro, assume um caráter de excepcional importância: grande extensão litorânea concentração demográfica na orla do oceano e características de nosso comércio exterior, preponderantemente de bens primários, volumosos. Entre tais fatôres, além da baixa velocidade de operação de nossos portos, ressaltava a escassez de embarcações e a obsolência de pelo menos, 57% de nossa frota costeira, cujos barcos já ultrapassaram o limite de sua vida econômica contábil, universalmente fixada em 20 anos. Não fica atrás o transporte de passageiros: de cada passageiro transportado em navio nacional, outros três são recusados. São, sem dúvida, alarmantes os números relativos à nossa Marinha Mercante.

DESPESAS

A falta de programação das inversões na frota nacional e a irregularidade das encomendas governamentais, a inexistência de crédito naval organizado e as limitações das inversões privadas determinavam, até então, a inexistência da construção naval em nosso país. Até que o govêrno decidiu-se a reconhecer que os dispêndios em divisas, provados pelo pagamento de fretes a outras nações, constituíam um ônus mais grave do que aquêles decorrentes da implantação de uma indústria de construção naval no Brasil. Os dados disponíveis e referentes apenas ao ano de 1955 indicam que, nessa época, proporcionamos aos armadores estrangeiros uma receita total superior a 300 milhões de dólares. Pode-se afirmar, tranqüilamente, que êsses gastos aumentaram, anualmente, até agora constituindo os aterradores "invisíveis" de nossa balança de pagamentos.

REESTRUTURAÇÃO

Diante disso, não houve alternativa: iniciou-se a reestruturação das bases financeiras da indústria de transportes por água, criou-se uma taxa de renovação e um Fundo de Marinha Mercante e, dadas as garantias indispensáveis, a indústria de construção naval.

Que o mercado de consumo brasileiro para embarcações não deixava qualquer margem de dúvida quanto ao sucesso dos empresários que se dispusessem a explorá-lo é um fato certo. Assim, tão logo instituiu-se o Grupo Executivo da Indústria de Construção Naval, nada menos de 38 projetos de estaleiros foram apresentados por interessados. A triagem que, a seguir, foi procedida eliminou grande número. A situação atual registra, porém, a aprovação de 10 propostas: os estaleiros de Inhaúma (Ishikawajima, Japão), Jacuacanga (Verolme, Holanda), Lahmeyer (Comércio e Navegação, Rio), Emaq (Engenharia e Máquinas, Rio), Caneco (I. R. Caneco, Rio), Aratu (Ferman, Salvador), Niigatabrás (Niigata, Japão), Ellicott (Ellicott Mfg. Estados Unidos) e Saneamento (Prado Lopes Rio associado a Nesec, Holanda).

EFEITOS

O efeito multiplicador da implantação da indústria de construção naval é, igualmente, um item positivo. Quando do término das obras já aprovadas, cêrca de 12 mil pessoas estarão sendo empregadas nesse setor novo da economia nacional. O consumo de eletricidade, medido em quilowatts-hora-ano, será da ordem de 40 mil e o valor internacional da nossa construção naval terá atingido a US$ 53,7 milhões anuais.

Foi importado equipamento (incorporado à economia nacional) no montante de US$ 17.594.000,00, dos quais US$ 13.390 milhões sem cobertura cambial e US$ 4.304 com a respectiva cobertura.

Enquanto isso, o custo das obras orça a 5,3 bilhões de cruzeiros.

ENTREGAS

As primeiras embarcações nacionais serão entregues no último trimestre do ano vindouro. Serão cinco barcos: de 5.600, 10 mil, 1.500, 2 mil e 350 toneladas "deadweight", fabricados, respectivamente, pelos estaleiros Inhaúma, Jacuacanga, Lahmeyer, Emaq e Niigatabrás. Tôdas as construções serão principiadas no comêço de 1960, e, provàvelmente, a Niigatabrás produzirá seus motores.

MOTORES

Mas, não sòmente os cascos das embarcações e sua superestrutura serão construídos no parque de produção nacional. Também os motores marítimos "diesel" de pequeno e grande porte irão em futuro próximo, ser fabricados no país. Existe, de imediato, a possibilidade da construção de unidades ligeiras, pela adaptação de linhas de produção já existentes ou em fase de instalação. Paralelamente, ficou estabelecido que o Geicon estimulará as iniciativas que visem a produzir motores "diesel" marítimos de grande porte, mediante a concessão de auxílios financeiros ou subsídios cambiais para tais projetos, desde que sejam de tipos e marcas já consagrados pela experiência.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Construção civil no Distrito Federal

As atividades da indústria de construção no Distrito Federal teriam caído em 1958 ao nível mais baixo dos últimos cinco anos. O número de prédios para os quais foram concedidos "habite-se" não passou de 1.836 no ano passado, enquanto havia alcançado 2.558 em 1957, 2.840 em 1956, 2.675 em 1955 e 3.077 em 1954, segundo os dados do Departamento de Edificações da Prefeitura do Distrito Federal. Nessas cifras não estão incluídas as construções proletárias.

Durante o qüinqüênio referido, a tendência descendente das concessões estendeu-se a todos tipos de imóveis, sendo mais acentuada em relação aos prédios exclusivamente residenciais. Êstes sofreram um progressivo declínio, de 1.140, em 1954, a 565 em 1958. A redução da quantidade de prédios de apartamentos foi menos significativa (de 808 para 569). Os prédios comerciais aumentaram seu número em 1955, em que foram concedidos 244 "habite-se", decaindo, em seguida, para 191 e 140, respectivamente, em 1957 e 1958.

O total de residências com permissão para serem habitadas acusou contínua ascensão, até chegar em 1956 ao seu ponto mais alto (14.191 "habite-se"). Em 1957 houve pequena diminuição (13.334) e em 1958 redução maior (11.317). Uma nota curiosa: até 1956 o número de casamentos na capital da República superava regularmente em um ou mais milhares o número de residências com "habite-se". Entretanto, em 1957 (12.519 casamentos e 13.334 "habite-se"), como também em 1958 (10.853 casamentos e 11.317 "habite-se") passou a haver maior quantidade de novas casas disponíveis do que de novos lares constituídos. (IBGE)

A URSS no mercado internacional

A sensível alteração da política econômica soviética, que se fêz sentir nos últimos anos, no sentido de admitir o govêrno maior liberdade de consumidor na determinação de suas preferências em matéria de despesas, levou o comércio internacional a adquirir importância bem maior que até a primeira metade do decênio iniciado em 1950. Daí o interêsse que a URSS vem despertando no mercado internacional como grande importador potencial de produtos que anteriormente não conseguiam atravessar suas fronteiras. Na composição das importações soviéticas, os bens de consumo assumem hoje significado equivalente (cêrca de 20 por cento) ao que prevalecia na Rússia czarista, após terem sido pràticamente eliminados da pauta das importações soviéticas (5 por cento) no período anterior à Segunda Guerra Mundial. Segundo comenta "Conjuntura Econômica" nº 6, porém, exclusivamente, a alteração estrutural do comércio exterior soviético que reflete a mudança de orientação do govêrno, em matéria de política econômica. A participação da União Soviética no comércio internacional elevou-se de 1,1% em 1938 quando as cifras em dólares atingiram a ordem de 520 milhões de dólares (250 milhões para as exportações e 270 milhões para as importações), para 3,6% em 1957 quando alcançou um montante da ordem de 8.300 milhões de dólares sendo 4.400 milhões para as exportações e 3.900 milhões para as importações. Em outras palavras enquanto em 1938 o valor absoluto do comércio exterior soviético era inferior ao do Brasil que já alcançava cêrca de 600 milhões de dólares (ambos os sentidos) em 1957 o valor absoluto do intercâmbio comercial da União Soviética com o exterior superou o do Brasil (2.800 milhões de dólares em ambos os sentidos) em quase 3 vêzes.

Babaçu: riqueza do Maranhão

Em 1958, a produção de babaçu atingiu 94.189 toneladas, de acôrdo com os dados do SEP. Êsse resultado foi o mais alto consignado dentro do último triênio superando em 8 por cento o de 1957 (87.17 t) em 17 por cento o de 1956 (80.747 t). Como sempre, o Maranhão contribuiu com o grôsso do quantitativo extraído: 79.493 toneladas (ou 84,4 por cento) contra 9.217 do Piauí (9,8 por cento), 3.640 de Goiás (3,9 por cento) e parcelas menores de Ceará (739 t), Minas Gerais (637 t), Bahia (414 t) e Pará (40 t).

Dentro da pauta extrativa vegetal do Maranhão, que em 1958 somou 84.000 toneladas e um bilhão e 31 milhões de cruzeiros, figurou o babaçu com 95 por cento do volume físico e — com seus 922 milhões de cruzeiros — com 90 por cento do valor estatístico. Os demais itens de vulto nesse setor da economia maranhense foram a cêrca de carnaúba (79 milhões de cruzeiros) a guaxima (16 milhões) e a amêndoa de tucum (14 milhões).

Vinte Municípios maranhenses extraíram, em 1958, mais de mil toneladas dêsse côco. Os principais produtores foram Codó ... (7.000 t), Caxias (6.082 t), Pedreiras (6.000 t), Coroatá ... (5.255 t), Bacabal (3.900 t) Pindaré-Mirim (3.700 t) e Vitorino Freire (3.130 t). Entre os que produziram mais de .. 2.000 toneladas estão ainda Chapadinha, Pinheiro, Vargem Grande e Viana. (IBGE)

Cria problemas o petróleo do Saára

O semanário alemão "Rheinischer Merkur" analisa as prováveis conseqüências do surgimento do petróleo francês do Saara dizendo: "O petróleo do Saara começará em breve, jorrar pelo "pipeline" Hassi Messaoud-Bougie para o Mediterrâneo, com uma capacidade mensal de .... 400.000 toneladas. Consideráveis problemas técnicos, financeiros e políticos foram vencidos para realizar a obra. Os problemas políticos, que começaram com a coordenação da política econômica francesa e que serão ainda senão solucionados presentemente pelo ministro Jeanneney ultrapassam as fronteiras nacionais da França. Paris terá de convencer os problemas criados pelo petróleo, tanto com as grandes companhias internacionais, quanto com os demais países da Comunidade Econômica Européia.

As grandes companhias internacionais, com exceção da "Companhie Française des Pétroles", estão preocupados com a possibilidade de o govêrno francês, por razões políticas ou econômicas se empenhar para que o petróleo do Saara seja refinado na própria França. Tal solução, que parece provável — as refinarias francêsas estão mais perto dos poços do Saara, — forçaria uma reorganização do trânsito internacional de petroleiros. Se as refinarias francêsas se dedicarem durante os próximos anos, exclusivamente ao petróleo do Saara, os fornecimentos de petróleo terão de procurar outras emprêsas para seu acabamento químico, tal poderá aumentar o número de petroleiros nos transportes marítimos internacionais. Compreende-se que as companhias integradas ... a integração lenta do petróleo do Saara no Mercado Mundial.

O petróleo norte-africano poderá ser fornecido, na Zona do Franco e na região do "pool" europeu, a um preço de custo menor do que o petróleo americano. Todavia, é de supor que ao lado dos fatôres econômicos que contribuem para a formação dos preços, considerações de caráter político não deixarão de influir nas decisões finais. — (ANSA-DC).

Dados demográficos sôbre Alagoas

A atual população alagoana, segundo estimativas do Laboratório de Estatística do IBGE, não deverá ser muito superior a um milhão e duzentos mil habitantes: 1.241.000 a 1 de julho de 1959, 1.250.000 a 1 de janeiro de 1960. As previsões para 1 de julho de 1960 são de 1.259.000 habitantes. A confirmarem-se, isso quer dizer que no atual período intercensitário o crescimento demográfico de Alagoas — que tinha 1.093.137 habitantes em 1950 — tem sido inferior a 200 milhares.

No último recenseamento, mais de um décimo dos efetivos populacionais do Estado (120.908 habitantes) estava concentrado no município da capital, o único a abrigar mais de 100.000 almas. Dos 37 municípios em que então se dividia a Unidade (hoje possui 56), apenas mais quatro — Palmeira dos Índios, Santana do Ipanema, União dos Palmares e Viçosa — tinham mais de 50.000 habitantes. A densidade demográfica variava entre um máximo de 168,7 hab/km2 em Maceió e um mínimo de 5 hab/km2 em Piranhas. A densidade média da Unidade era a mais elevada de todo o Nordeste; a atual, estimativa em perto de 45 hab/km2, é aproximadamente a mesma do Estado de São Paulo.

Em 1950, dos 207.250 alagoanos natos presentes em outras Unidades, cêrca de 70% se encontravam em Pernambuco (60.387), São Paulo .... (56.788) e Distrito Federal (27.267). Contingentes superiores a 10.000 apareciam ainda em Sergipe (16.376), Ceará (14.971) e Bahia (10.708). Eram relativamente poucos na Região Norte, onde seu número total não ia além de 1.523 e no Centro-Oeste, onde somavam apenas 1.216. A população recenseada em 1950 era exatamente jovem, 54,1% tinham menos de 20 anos de idade, cifra constituída por 31,6% de habitantes de menos de 10 anos e 23,5% de 10 a 19 anos. À mesma data, no conjunto nacional, essas taxas eram, respectivamente, de 29,6% e 22,7%.

Egito liberta-se do algodão

O Egito está realizando notáveis esforços para diminuir sua dependência das exportações de algodão. Com efeito, com base nos últimos números oficiais, o algodão constitui agora sòmente 60% do valor das exportações egípcias, quando até pouco tempo representava 90%. O seu lugar foi tomado especialmente pelo arroz, que êste ano foi cultivado sôbre uma superfície de aproximadamente 700 000 jugers, o que deverá dar a maior colheita dêsse cereal que o Egito tenha obtido até hoje.

Segundo as estatísticas, o valor da colheita de arroz aumentou já de 10 milhões de esterlinas egípcias em 1951, para mais de 31 milhões de esterlinos em 1957, e continuou aumentando no ano passado e no corrente. Metade da colheita seria destinada para a exportação. O Ceilão está comprando, êste ano, arroz do Egito por um valor total de 500.000 esterlinas egípcias, e provàvelmente essa encomenda repetir-se-á nos anos vindouros e servirá ao Egito para superar em parte a dificuldade para obter chá, apesar de sua escassez em divisas fortes.

Trata-se agora de melhorar o cultivo do arroz, e, para isso, será distribuída, a partir do ano próximo, uma nova variedade de semente, chamada "Giza 25 Areo", que deverá dar um rendimento superior ao da empregada atualmente. Uma vez em função a nova represa, deverá ser possível o cultivo de outros dois milhões de jugars de terra e conseguir-se a água necessária para todo o ano, com grande vantagem para as culturas. Os peritos afirmam que a produção de arroz poderá chegar a dobrar e que duas têrças partes da mesma estarão disponíveis para exportação. — (ANSA-DC).

Previsões da indústria norte-americana

A atividade industrial norte-americana em 1960 alcançará níveis recordes, apesar dos efeitos negativos da greve do aço. Os lucros das emprêsas superarão o recorde dêste ano de 5 ou 6 mil milhões de dólares, e as entradas e despesas dos consumidores aumentarão de 5%, em relação ao ano de 1959. Estas previsões estão contidas no relatório anual para o ano de 1960, elaborado pelo Bureau of National Affairs Incorporated, baseando-se na opinião dos pesquisadores e dos economistas da indústria e do govêrno dos EUA. Tôdas as previsões, segundo o que afirma o relatório do Bureau, dependem do fato de que a greve da indústria siderúrgica não seja retomada, após o dia primeiro do ano próximo. Uma retomada da greve poderia atrapalhar todos os cálculos e determinar uma depressão na atividade industrial de 1960.

Mesmo se as indústrias do aço continuam normalmente sua produção em 1960, a greve continuará a influenciar as perspectivas da atividade industrial. A interrupção da produção siderúrgica observa o relatório de previsão, alterou a orientação da atividade industrial no próximo ano. Uma parte da produção e das vendas que foram perdidas poderá ser recuperada.

"De qualquer modo uma coisa é certa. A greve não parou o aumento da produção industrial e provàvelmente só o retardou. — (ANSA-DC).

ENTRE O...

(Conclusão da 3ª pág.)

o autor dividiu o Brasil em sete "ilhas" regionais que não excluem conexões de ordem social, étnica, política, etc., esperando que nossa literatura chegue ao ponto de fusão total dessas "ilhas", quando alcançará a universalidade (método que, criticado como arbitrário, — e todos os que buscam apreender o fenômeno cultural são mais ou menos arbitrários, em verdade — é uma engenhosa simplificação). Finalmente a grande obra da maturidade do sr. Viana Moog, "Bandeirantes e Pioneiros", em que êle analisa com maestria os fatores étnicos, geográficos, religiosos, econômicos e sociais que explicam as diferenças entre as civilizações brasileira e estadunidense.

Do conhecimento de sua bibliografia conclui-se que a parte de ensaio e campanha jornalística absorve em importância a relativa à novela e romance. Porque o ensaísta e o jornalista se insinuam inevitàvelmente em tudo quanto escreve o sr. Viana Moog, é como instrumento de debate de idéias que avultam seus dois livros de ficção. E anote-se como curiosidade: êsse romancista que não consegue afastar de si o pensador foi escolher na mais pura tradição ficcional os títulos para os dois livros: "Um Rio Imita o Reno", "Uma Jangada para Ulisses".

Remessa de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, apto. 710. D. F.

UM POETA GAÚCHO

(Conclusão da 3ª pág.)

segundo me parece, o exemplo da forma de que se pode revestir a emoção pura.

"Êstes cães imotivados que
trocam presenças na sombra,
êstes bondes que passam,
o vazio destas ruas raramente
transposto
e a perene vigilância dos arcos sulcados de trilhos.

Observe o leitor a ausência de alusões que resvalariam no verbalismo. Tudo se qualifica em função de realidades imediatas, os cães, os bondes, os arcos, os trilhos, qualificações substantivadas e inseparáveis da essência dos animais notívagos, das ruas sem transeuntes, dos bondes que deslizam sôbre os trilhos sulcados na alvenaria dos arcos. E tal cenografia é apenas desdobramento da emoção de angústia.

Não creio que qualquer outro dos nossos poetas afamados tenha excedido Walmir Ayala no verismo da linguagem veículo de vivências originárias do mundo bruto.

Insistir nos exemplos, ceder à tentação da análise dissociativa dos elementos cinemáticos e orais de muitos dos versos de Walmir Ayala seria enfastiar o leitor, que lê versos não para saber o que seja poesia mas apenas para saboreá-la. O crítico tem outros gostos, manias de gente de laboratório, agradáveis somente para êle, e por isso mesmo bem se pode enganar. Com o padre Brémond, muita gente fala do "imponderável" poético do "inefável", do "inexprimível". Não pretendo invalidar nenhum dêsses "entes racionais" da velha nomenclatura escolástica. Acredito porém que o poeta se eleva mais, se fôr mais humano e menos divino, o que não o rebaixaremos com a procura do que exista de natural em sua criação. Esta já é bastante, em si mesma, para exigir muito do analista.

Assim, se deixarmos os versos livres de Walmir Ayala e formos aos sonetos, seremos surpreendidos pela perfeição, pela inteireza destas peças, que poèticamente excedem o que se encontra nas outras composições. Em um dêles, a emoção e a linguagem se vinculam, magistralmente: "Retrato ao fim de todos os meus zelos,
razão que nos meus mitos se observa,
sedimento ancestral nos meus cabelos".

Aqui, venceu o poeta um dos maiores obstáculos à inteireza estrutural dos versos, graças ao instrumento da linguagem apenas alusiva ao valor simbólico de coisas como "retrato" e "cabelos". Verdade é que o segundo verso dêste terceto tem conteúdo inapercebível talvez a muitos leitores. O soneto intitula-se "A meu pai", o que serve de texto do qual são conotações os quatorze versos. O segundo do terceto final inclui a palavra "razão", bastante acessível ao nosso entendimento, e o vocábulo "mitos" de significado controverso. Para não nos demorarmos em uma digressão pelos terrenos da antropologia cultural, diremos logo que o poeta se refere à presença ontológica do seu pai, que continua vivendo nele, poeta, que deve ao seu progenitor as qualidades espirituais do seu pai.

Ora, poesia é isso também, é transfiguração. A emoção filial suscita uma estrutura verbal, que transfigura não somente a emoção como o significado das palavras que compõem essa frase, permitindo que se vislumbre o seu sentido, o seu ritmo e um plano simbólico. Por isso mesmo, não acredito que a poesia de Walmir Ayala se vulgarize. A sua estrutura poética excede o campo vulgar da sensibilidade, é uma estrutura densamente lírica muito pessoal e ao mesmo tempo tecida de valores universais, não porque valham para todos mas pelo fato de valerem como essências inseparáveis do ato poético, fundado na realidade da consciência do poeta. São fundamento diria Heidegger.

Até as dissemelhanças ou desigualdades de valôres na forma, entre os melhores e os mais fracos poemas de Walmir Ayala, servem para demonstrar, pelo critério do contraste, a autenticidade da sua vida poética e o significado das suas composições, em algumas das quais alguns toques de maneirismo, raros felizmente, servem para atestar que para êle poesia é algo mais do que passa-tempo.

Na maioria dos casos a sua linguagem figurada é surpreendentemente precisa, no seu plano próprio, o do ser que transcende a condição temporal e a espacial. Isto se dá até quando as vivências se tingem de tonalidades da atmosfera gaúcha. O Rio Grande do Sul está vivo em algumas peças. No entanto, o que nelas existe de regional não silencia o que há de universal e próprio do homem, nesta ou naquela região, a saber a forma lírica da expressão verbal, acessível a tôda gente capaz de sentir as mais íntimas e singulares emoções de que nasceram os versos.

CUMPLICIDADE E OFERTA

(Conclusão da 3ª pág.)

e informar sua delicadeza com uma verdade não raro dramática:

Morto como a casa assaltada
em plena noite,
como a urna devassada, como
um quarto vazio».

«Romance das Matas do Rio de Janeiro» é uma tônica nova nesta poetisa imprevisível. Através de um ritmo, sem ruptura, sôbre uma temática misteriosa de pioneirismo e devastação e imposição do homem sôbre a natureza, acrescendo um estilo de romanceiro, em heptassílabo cantante e cantável, êsse poema indica talvez um novo caminho para o poeta de Poesia Cúmplice. E' muito difícil uma unidade de livro. Êste livro não a tem, mas ganha em multiplicidade de sugestão poética, em surprêsa. «O Cego e o Pássaro» vem daquele primeiro «Antipoema» E' a conseqüência da proposta. Um cego imagina um pássaro — o poema é isso. Se encontra a desencontra, mas traça. Celina é ainda, o cego que aprisionou um pássaro, um pássaro que assoma cada vez mais nítido em sua poesia, que ela não verá claramente mas que concederá ao leitor. A visão do poeta vem estilhaçada e tende a se recompor por fôrça de seus elementos de intrínseca poesia. A emoção é êste imã que joga o poeta em sua expressão, e sem conivência dêle reorganiza o exterior do objeto-poema. Consciência aqui nesta poesia perigosamente de rosácea como a de Celina Ferreira, é coragem de «dizer» o poema, em vez de rodar cegamente na vertigem de sua hemoptise. Bons momentos do livro, ainda: «Sonêto em Graves Tons», «Romance por sôbre o rio», «Poema de Maio», «Os Indiscretos», «Queixa».

Já Stella Leonardos é de um lirismo de cristal. Venho há tempo acompanhando esta poética de fio de sêda, esta armação de teias sôbre o mundo e constatando que se solidifica pela reincidência. Há necessidade de canto em Stella Leonardos, há perenidade de permanência em sua perplexidade lírica. Estamos ainda em terreno de música. E o que impulsiona esta roda sutil de construções poéticas é mesmo o clássico amor amor. Ela busca um esbôço limiar do intangível. Por isso hesita e compõe:

branca branca
luminosa
alma intata plena alvura

e colore mais as etapas irrecuperáveis de tempo:

Verdes anos
ternas horas
infâncias de azuis lonjura

para concluir na coloração das próprias atitudes extremas da vida e do sobrenatural:

Mágoas roxas.
Negra morte
Ressurreição de brancura

E' uma poetisa que ouve surdamente:

Ouvir falar as distâncias,
Captar apelos secretos.

Mas o que ouve, não raro, é a história de rei e soldado. Stella Leonardos vive sob um clima encantatório o que não lhe permite profundidade em drama, mas concede-lhe o dom de transfigurar o transitório palpável numa bruma de rica alegoria:

No meu antes nem olhava
— comecei a ver por ti.
Mal ouvia no meu antes
— por tua voz foi que ouvi.
O maior bem que aspirava
veio de ti, só de ti.

Sua poesia é submissão, jamais revolta. E' consentimento de vida, é poesia de quem tem um descontentamento contentado diante da vida e não esperava muito mais do que teve. Esperava o suficiente, ainda, para uma estremeção e um apêlo. Sua poesia não nasce de nenhuma angústia, é a fina flor (e válida) pairando ao alcance de correntes aéreas carregadas de sugestão. E sua antena é o amor.

UM ENSAISTA EM TRÊS TEMPOS

(Conclusão da 3ª pág.)

balhos seus dedicados ao criador de Capitu, é livro de erudição, em que está evidenciado, de ponta a ponta, não apenas o profundo conhecimento da obra do romancista mas sua familiaridade com as manifestações literárias do tempo, no Brasil e no estrangeiro.

Sòmente a maturidade, aliada ao esfôrço e ao talento, poderia construir tal trabalho em tôrno do mestre da língua.

Com rara finura e propriedade associa fatos, revela novidades e desfaz incompreensões existentes a propósito do autor de «Brás Cubas». Não se deixa vencer pelas dificuldades das situações: vai buscar nas fontes mais íntimas da inspiração machadiana as raízes das concepções e imagens, desde as sugestões de Shopenhauer, Lamb e outros até os motivos ocasionais. A estrutura da frase, a estética e as inclinações literárias nas diferentes épocas da vida são pesquisadas, de modo que cada capítulo é um achado plenamente posto à compreensão do leitor, relacionado com o mundo machadiano e extra-machadiano, melhor dizendo com a literatura comparada. Tanto ao focalizar o Machado censor dramático e a influência que sôbre êle exerceu o teatro, como ao desvendar os mistérios de suas relações com a natureza e seu realismo gráfico, ou seu microrrealismo, a contribuição transcende os limites de simples repositório de meditação. Realizada com as qualidades e a arte do ensaísta e os recursos do meticuloso cultor de Machado de Assis, que é Eugênio Gomes, objetiva-se plenamente e vai encontrar-se e reencontrar-se o ficcionista glorioso nos seus verdadeiros momentos.

PASSAGEM PARA AMANHÃ

(Conclusão da 3ª pág.)

nada provocou-lhe tremendo pânico, acostumada que estava às extravagâncias, afeita às refeições inusitadas que deram cabo do velho pai."

Tal fase de amadurecimento, ainda que ligada às primeiras influências indevidas, atinge o ponto de satisfação e integridade no conto "Os Abutres". Com êle, Mauritônio Meira purifica melhor sua fase subjetivista, encontra solução boa num conto que tem muito de uma peça realizada. O início dá-lhe, imediatamente, a medida de vigor: "Os abutres chegaram; apenas dois. O escrivão instalou-os a um canto da sala do cartório, presos em um caixote à guisa de jaula."

Temos o início do processo de amadurecimento que o autor vai atravessar. Segurança naquilo que está sendo contado, limpeza maior da linguagem, economia de palavras, e, acima de tudo, o abandono de certas formas pseudamente literárias. Mesmo assim, ainda se encontram palavras inadmissíveis para a integridade da obra literária: "infensa aos sentimentos" (p. 91); "esgar de expectativa" (92); "num unísono riso (93). São fraquezas de expressão que, ainda poucas, tão chocantes que diminuem da sensação de agrado diante do conto.

A quarta etapa possui, para demonstrar a sua supremacia dentro do livro, as qualidades conquistadas paulatinamente nas fases anteriores, e uma temática nova, mais conforme à natureza estética do autor. Com "Pedra de Sono" e "Reprêsa", Mauritônio Meira se equilibra e vem demonstrar o caminho válido para suas futuras pesquisas no campo da ficção. A mudança temática, agora entrosando o autor num mundo que lhe é propício, vem ter ressonâncias na linguagem. Ela densifica, faz-se mais espontânea, escorreita, chegando a uma economia que os outros contos não possuíam. Os dois entrechos são bem jogados, possuindo total verossimilhança, com boa adequação de tipos com o seu meio. Momentos de bom processo vocabular são alcançados: "Com certeza o mulato, dormindo, resfregou, num espasmo, a cana do braço pela bôca, manchando o fio prêto que lhe esconde parte do lábio superior. Os seus olhos estarão vermelhos, e não será apenas de sono. Mas não se pode vê-los: estão anoitecidos pelo braço em semi-ângulo."

A novela "Passagem para Amanhã" chega com as qualidades que os últimos contos conquistaram. Mas com a diferença de não apresentar a mesma adequação de valores dados ao episódio e às pessoas. Nela a coisa narrada avassala o personagem, tendo a derrota das gentes para a trama. A economia de palavras é mantida, mas não com a segurança dos contos, em verdade o melhor meio de expressão do autor.

ATENDENDO ÀS LEITORAS

(Conclusão da pág. 8)

Obterá, assim, um excelente efeito decorativo e tornará muito menos trabalhosa sua ceia.

* * *

ADELINA (Botafogo)

Para a decoração da mesa usam-se pequenos centros de flores em cristal, metal ou em vidro que muito auxiliam na ornamentação. Preferindo-se pode-se enfeitar a mesa com pequenos cestos de frutos. Neste caso, a mesa deve ser grande. Tanto no caso das flôres como no das frutas, evitar-se-á que as decorações sejam de grandes proporções para que não moleste mas pessoas.

* * *

LEA (Copacabana)

Quanto ao traje para comparecer ao trabalho não há regras fixas. Depende de seu bom gôsto e dos recursos financeiros de que disponha. Mas não incorrerá em êrro, todavia, a mulher que se veste com simplicidade.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

GRANDE HOTEL ESTORIL
DESEJA A SEUS CLIENTES E AMIGOS UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

ESTA DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela, 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98. Das 13 às 18 horas

CAMPANHA DOS 5.000 SÓCIOS
AMPARO THEREZA CHRISTINA
(PARA VELHICE DESAMPARADA)
As vovòzinhas do Amparo Thereza Christina precisam de sua ajuda. Qualquer donativo ou pedido de inscrição para sócio poderá ser enviado para a Rua Magalhães Castro n.º 201 — Telefone: 29-0461.

Sítios - Estr. Contôrno - Magé
3.000m2 — à vista: Cr$ 56.000,00 ou em 72 prestações de Cr$ 1.111,00
10.000m2 — à vista: Cr$ 112.000,00 ou em 72 prestações de Cr$ 2.222,00
22.000m2 — à vista: Cr$ 210.000,00 ou em 72 prestações de Cr$ 1.164,00
Ruas largas avaliadas. Tudo rigorosamente demarcado. Ideal para criar e plantar. Numerosos sítios já franca produção. Areas planas ou com ligeira elevação. Informações: Mercantil Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. s/ 1.220. Fone: 32-8211, com sr. MAX ou em Caxias, Avenida Plínio Casado, 5 — sala 105.

Passagem para Amanhã

SILVIO CASTRO

PODEMOS acompanhar, no livro de Maurilônio Meira, um roteiro muito característico da ficção nacional dos últimos tempos. O caminho desenrola-se de um plano fantástico, de ambições poéticas, mas com aquêle sentido do poético pelo absurdo, para uma fixação do terreno próprio de nossa gente, com seus dramas regionais, suas aspirações, a mediocridade de sua vida, a indiferença pela existência de valores estranhos aos seus dias imutáveis, enfim, o complexo de maneira nacional, tanto interessando ao interior como aos centros urbanos.

É esta a linha de "Passagem para Amanhã". Inicialmente, os contos procuram entranhar-se em mundo abismal, cheio de absurdos e contradições. Através desta atmosfera, o autor procura a sua para suas indagações, chegando à expressão que deseja como sua. Após isto, vem uma série de contos em que a atmosfera encantatória se suaviza, dando-se uma mescla de um mundo ideal com outro real. Tal mescla já é o prenúncio da terceira fisionomia do livro, que leva o autor a encontrar-se com um mundo novo, distinto das experiências anteriores, procurando o caminho distinto do episódico e do real.

Os contos, segunda parte do volume, e a que melhor caracteriza o novo autor, servem de roteiro crítico para o plano levantado acima. Temos que dividi-los em quatro seções distintas, para uma melhor caracterização crítica: I — "As Ferramentas" e "As Lâminas"; II — "O Abismo" e "Mulher de Vontades"; III — "Os Abutres"; IV — "Pedra de Sono" e "Reprêsa".

O primeiro grupo representa o lado fraco do livro, sem validade porque puro processo de repetição de uma influência que nada tinha a ver com a natureza do autor. É a fase de entrar do conto de Kafka. Os autores jovens descobriram a genialidade kafkiana, embeveceram-se com sua atmosfera avassaladora, com a competência de seu modo para a visualidade moderna das angústias de nossos dias. Deliciaram-se do diferente kafkiano, e foram buscar repetir-se na experiência dêles. Daí a anormalidade de certa fase do conto brasileiro, em que o absurdo é procurado de qualquer maneira, em que apenas se torna valioso o tom chocante e atmosfera de inquietude e irrealidade.

"As Ferramentas" e "As Lâminas" repetem os erros dessa fase. São dois contos absurdos, porque inexistentes. Resultaram apenas de um processo intelectual, de uma aspiração inteligente de fazer um conto, sem nenhuma referência de uma realidade criadora de seu autor. Com isto, surgem falhas de tôdas as naturezas, de atmosfera, de estilo, de linguagem. Principalmente de atmosfera.

Após êsse primeiro estágio, surge um segundo, ainda com as características daquela, porém já mais temperado. A atmosfera possui, aqui, coisas que não só de pura formação literária. Já se encontram expressões de criação. Isto se vê em "O Abismo" e "Mulher de Vontades". Os dois contos, por causa de sua fase intermediária, apresentam altos e baixos, boa linguagem e queda brusca em expressões inadequadas com o momento e o tema. Assim, em "O Abismo", pode-se encontrar o dualismo de uma qualidade positiva e outra negativa. Como é fácil comprovar trechos de uma mesma página, com a de número 107 servindo de exemplo, em que tem boas soluções, para logo cair em fraqueza.

"Mulher de Vontades" é o bom conto quanto à atmosfera que perde o impacto de sua arte por desvios incompreensíveis como: "Caída a viga mestra da família, tudo se foi desmoronando conseqüentemente." Ou: "A certeza de que já não poderia comer mais

(Conclui na 2.ª pág.)

Entre o ensaio e a ficção

RENATO JOBIM

VASADA em estilo descuidado de artigo para jornal, a novela do sr. Viana Moog "Uma Jangada para Ulisses" (editôra Globo) vale pela caracterização da personagem central e por algumas idéias que apresenta, reveladoras de um talento já comprovado para o ensaio e a crítica. Pena que êsse escritor excelentemente dotado no campo da literatura de idéias, que não faz muito tempo entusiasmou os críticos e o público com admirável estudo sôbre as culturas brasileira e norteamericana, se ponha a escrever ficção, gênero que não condiz com o seu temperamento.

Talvez por tratar, também, de tema particularmente difícil para ficção — a vida de um diplomata —, não deixará "Uma Jangada para Ulisses" impressão duradoura na maioria dos leitores, ao contrário do romance "Um Rio Imita o Reno", do mesmo autor. Atribuímos essa ausência não só ao tratamento mas também ao tema, que não permitiu fôsse contada uma história de interêsse geral e sim uma história que interessará quase que só aos meios diplomáticos.

O cenário político do Rio Grande do Sul, nos anos que antecederam a Revolução de 30, algumas transformações sociais que se seguiram ao acontecimento, as chamadas lutas de campanário, a rivalidade entre republicanos e maragatos, tudo isso foi assinalado de passagem; é insuficiente para prender a atenção de quem não seja gaúcho e não satisfaz como substancial contribuição ao conhecimento histórico e sociológico dessas questões regionais.

Mas a novela tem um grande mérito: a configuração de José Marcos de Andrade Ripol, diplomata experiente, personalidade controvertida, inabordável por inteiro. Chega-se, contudo, ao fim do volume indagando se retalhos da vida dêsse embaixador mereceram mesmo ser contados ou se apenas um impulso afetivo do narrador, o jornalista Juvenal Maia, justificou o trabalho. Porque Ripol num momento nos parece de uma mediocridade exemplar, atento simplesmente às normas protocolares de sua elevada posição, e em outro se afigura um tipo, se não inteligente, pelo menos senhor de fina intuição, oscilando assim entre o comum e o extraordinário, como Fradique Mendes.

Essa analogia com Fradique não deixa de comportar diferenças. O autor das "Lapidárias" era modêlo de homem, "um varão magnífico — no dizer de Eça — dominando sobretudo por uma graça clara que saía de tôda a sua fôrça máscula"; fazia de sua vida uma obra de arte, por isso cuidava em manter a aparência e o corpo em forma, e era tal a familiaridade com as coisas do espírito que, quando sorria ou quando olhava, "se surpreendiam imediatamente nêle vinte séculos de literatura. "O sr. Viana Moog não descreve sua personagem com luxo de detalhes, mas dá inúmeras vêzes a entender que Andrade Ripol não possuía as virtudes espirituais e físicas do requintado "homme du monde" português, sendo destituído daquêle "charme" singular do outro, que arrebatava "o efêmero feminino". O que nêle havia de comum e de extraordinário não se entregava com facilidade à percepção alheia (era homem "contraditório, paradoxal, ora inabordável, ora confidencial, ora íntimo, ora distante, ora generoso e ora cruel", mantendo como lema face às provocações: "never explain, never complain"); mesmo depois de revelada, a faceta nobre ou mais interessante não suscitava entusiasmo, mas serena admiração. E o que é importante: enquanto Fradique Mendes reproduzia nos contornos gerais o próprio Eça, Andrade Ripol retrata, êle e o ambiente em que vive, "a imagem viva de nossa época", segundo o sr. Viana Moog. O primeiro ressalta como figura de exceção; o outro, como símbolo da mentalidade dominante no país.

Portanto, se a "Correspondência" influiu na fatura da novela (e estamos quase convicto disso, por certas semelhanças como o deslumbramento que a pessoa de Ripol causa ao jovem repórter que o vê pela primeira vez, deslumbramento idêntico ao de Eça com Fradique, e dada a estima do sr. Viana Moog pela obra do romancista, manifesta através de conhecido estudo), a influência se deu na concepção da novela, não na sua composição (ou muito pouco na sua composição: veja-se o tratamento ligeiro e irreverente).

A concepção lembra a "Correspondência": verdadeiro culto do narrador pela figura retratada, excepcionalidade e medalhonismo dessa figura, plano secundário em que ficam os demais protagonistas, favorecendo com os menores atos o destaque dos atos do outro.

Ulisses abandonou os prazeres de Ogígia para voltar a Ítaca; Andrade Ripol deu esperança ao amigo narrador, espécie de filho adotivo Telêmaco, de refluir às antigas concepções de vida. Mas não teve a disposição de Jacinto... O destino de Ripol foi truncado porque não satisfez essa íntima aspiração de autenticidade. Êle é o tipo padrão de muitos homens públicos, como diplomatas, desajustados às suas carreiras, mas comodistas demais para romper o muro de segurança que ergueram para si. A ausência de verdadeira grandeza na personalidade invulgar do embaixador Ripol ajuda a configurar êsses desajustados, "demorados" quando se largam pelo Exterior. Gente que nenhum traço indelével deixa de sua passagem, não obstante seja capaz de tanto. A obra que os consagraria, em que pensaram tantos anos, fica irrealizada.

Assim ocorre com Andrade Ripol. Possuía êle, certo, uma bibliografia significativa em estudos sociais, mas por muitos anos que vinha concebendo o plano de um romance arrancado às próprias experiências — o romance de sua vida bem vivida, a produção máxima de sua pena. E não escreveu um capítulo sequer. Juvenal Maia dispôs-se a fazê-lo pela observação pessoal. "Sim, eu construiria com minhas próprias mãos a jangada que Ripol não soube ou não pôde construir uma jangada para êle remontar o mar do tempo e vir trazer-me a mim, nêste comêço de maturidade, um pouco daquela palpitação de vida e daquêle rumor de perenidade que o acompanhavam...".

Percebe-se: O jornalista Juvenal Maia é a expressão do próprio Viana Moog, mais uma dessas criaturas que o ficcionista concebe para enquadrar seus sentimentos e idéias. Jornalista foi também o escritor gaúcho, autor de obra marcantemente jornalística. Estreou em letra de fôrma num jornal de Nova Hamburgo; dirigiu a "Fôlha do Povo", de Pôrto Alegre; aos 26 anos começou a cultivar as letras, embora não publicasse o que escrevia, e o tom era de polêmica, pelo que informou ao repórter literário Homero Sena: "Eram cartas em que eu fazia literatura contra os outros", prosseguiu colaborando com artigos na imprensa gaúcha; transferido em seu emprêgo público para o Amazonas, por haver participado da revolução de 1932, passou a enviar a um diário de Pôrto Alegre colaborações que constituíram o volume "O Ciclo do Ouro Negro", depoimento sôbre a realidade amazônica; escreve três ensaios centralizados em Petrônio, Cervantes e Machado de Assis, protótipos de "Heróis da Decadência"; mais tarde vem a reunir mais artigos de jornal sob o título "Novas Cartas Persas".

Sua produção literária corre paralelamente à jornalística, mas com menor intensidade. Ao primeiro estudo importante, "Eça de Queiroz e o Século XIX", segue-se o romance "Um Rio Imita o Reno", cujo motivo é o separatismo da colônia alemã no Rio Grande do Sul, na fase de exaltação nazista que precedeu a Segunda Grande Guerra (obra de tese — a defesa da integridade nacional — carregada de preocupação política, não desmentindo o hábito jornalístico da abordagem de questões atuais). Na conferência "Uma Interpretação da Literatura Brasileira"

(Conclui na 2.ª pág.)

O desfiladeiro

JOSE' EDSON GOMES

BEBEU, para que a tristeza ficasse, madorrando-se em sombras, onde o mêdo de anular-se para a vida, a apaixonante fixação nas coisas vivas e duradouras, na paisagem impossível de ser transposta ou recriada, vista diàriamente ao despertar? Olhou-se, olhou o mundo, lembrando-se das onze mil virgens e de Salomão. Meteu a mão no bôlso, tirou um palito e limpou os dentes. Procurou fixar-se na morte como problema e criar mêdo, mas conseguiu sòmente reavivar a volúpia decrescente. É bom morrer, pensou, bom e profundo porque só se morre uma vez: mas diabo essa invenção não poderia ser suspensa? Envergou o palito entre os dentes apertados, cuspiu no chão encerado e esperou que alguém viesse censurá-lo. Ninguém pareceu dar-lhe importância e cuspiu de novo. Tornou a cuspir e exasperou-se. Retirou o palito da bôca umedecendo os dedos de saliva e dobrou-o entre os dedos, maleável de tão úmido. Atirou-o longe e enxugou as mãos na camisa numa rápida atitude de limpeza. Bebeu outra vez. Agitou os cabelos desalinhando-os. Um circo conduz a morte no trapézio; velhas rugosas, gatos pequinezes, virgens usadas e atores fora de época e por que então sòmente o circo deve ter esta sorte? A água rodopiando com o barco de papel na superfície e desaparecendo barrenta do outro lado do obstáculo. Os homens irão a marte, depois à lua ou primeiro à lua e em seguida à terra para povoá-la melhor e anular a fome e as doenças. Uma bruxa de foice longa representa a morte? Ou o tempo? Chiclets, lâminas de barbear, caramelos de côco. A melhor maneira de viver seria em excursões construindo alfinetes de ouro ou pintando de amarelo as casas. As ruas permanecendo alagadas da chuva desfeita e os homens passeando nas ruas, ainda de impermeáveis, e algumas mulheres de impermeáveis, como operárias, os desenhos do corpo ocultos dos homens que desviavam para elas os olhos das vitrinas. Um acesso de tosse e um ardor no peito. Nunca, nunca a sofreguidão senão antes do beijo e nunca a paz senão depois do amor: o resto a angústia. Mas bebida descendo ardente sôbre a garganta e o sol mais baixo desfiando alfinetes de ouro pelas calçadas e pintando de amarelo as casas. Outro gole, sorvido com lentidão, até provocar lágrimas. A experiência de ébrio seria igual a missa rezada por padre antigo? Que relação entre si manteriam os passantes? Desgarrados ou seriam como títeres? Era preciso morrer e deixar vinte milhões de livros a serem lidos, pessoas a serem conhecidas e sobretudo mulheres e bebida, muita e muita, para ser consumida por outros, limões madurando nos pés, os trens, as vozes e o ritmo extraordinário da bateria estridulando sem acompanhamento? Cuspiu no salão outra vez e agora envergonhou-se porque uma mulher postada à porta, as mãos nos quadris, olhava-o. Sorriu-lhe. À-toa porque ela se desguiou de fininho e desapareceu na Avenida. A conversa de desocupados tamborilando-lhe nos ouvidos, às vêzes antipáticas, às vêzes incompreensível de beleza, vibrando em palavras novas de estranha supremacia. Sons sons, sons. Termópilas, manoplas, trogloditas... estúpido morrer assim tão logo havendo tanta coisa a ver: o Reno, as Pirâmides, pessoas. As figuras se envergaram oscilando num passo e dizendo um riso sem clareza despediram-se. A fala nova rememorando sons: lacre, chaveco, aluvião. Palavras em si desprovidas de sentido para êle inexperiente em outra linguagem que não a rua, aproximadamente pura. O chão encerado, as marcas de cuspe, lembranças de rostos. Certeza de que era importante precisar morrer começou a trazer-lhe mágoa, mas antes assim do que perecer de inanição se empregos rareavam. Mulheres sem impermeáveis oscilando em passos sensuais e envolvidas pela impossibilidade de entregar-se a êle por desconhecimento ou desinterêsse, o Japão, revistas e poesia. No copo bebida branca e rodelas de limão. Ora, então os limões se ausentam do pé? Afastou o copo, tamborilou com os dedos em ritmo de «jazz» e esperou que aparecesse alguém para oferecer-lhe um emprêgo, olhando de frente a única saída já que a outra estava impedida. Relaxou os músculos e foi como se tivesse começado a caminhar.

Cumplicidade e oferta

WALMIR AYALA

A POESIA feminina se cumpre. Recebo dois livros com o sêlo da Livraria São José que bem denotam a seriedade de duas poetisas em relação ao seu instrumento poético. Celina Ferreira acaba de editar «Poesia Cúmplice», e Stella Leonardos «Dádivas». Desde Gilka Machado (aquela poetisa tropical, como a define Adelino Magalhães), depois com Cecília Meireles (sem dúvida a voz máxima e irrefutável de uma poesia dita feminina), passando por Henriqueta Lisboa, até as mais recentes florações como Lélia Coelho Frota (do sincopado e irônico movimento da ária), Marli de Oliveira, Rute Maria Chaves etc., temos diante de nós uma rara estirpe de sensibilidade feminina a serviço de poesia e dando, não raro, momentos de vigoroso canto. O que há de estado de alma em Cecília Meireles, de neblina, veiculou-se em Marli de Oliveira e Celina Ferreira — que ora nos interessa. Já Stella Leonardos tem a delicadeza clássica do desfazimento feminino diante do amor e do mundo. A poesia de Stella Leonardos é a de caráter mais definido, neste sentido, que temos lido. Mas vamos por vêzes e objetivamente. Poesia Cúmplice começa com o poema «Antipoema», onde Celina Ferreira exercita sua arte poética radicalmente centralizada na linguagem e mais restritamente na palavra. Exclui tôda a alegria adjetivada para isolar o Verbo e partindo dêle, cantar o mundo como quem cala, isto é, desdramatizando. Um poema como quem cala, é a lição que Celina Ferreira se propõe — um poema como quem espera, como quem pulsa em silêncio, um poema inexprimível, com o menor artifício, o menor ouro. Mas há um conflito em Celina Ferreira, por que está ela assediada ainda por uma realidade zodiacal. Que coisa pode impor um signo, poèticamente, e que deixe de intervir nos acontecimentos cotidianos? A vagueza. A interpretação cíclica de um pressentimento — para concluir na definição de um estado de alma (e é só o que vale no poema «Horóscopo», segundo do livro):

> Entre Virgo e beirando o
> [Escorpião
> situo meu destino e sou, no
> [entanto,
> ampla de esquecimento e
> [solidão.

Em «O Aeroplano», Celina se reergue sôbre o seu forte, a música, traçando o nítido retrato do avião por metáforas fortes —

> «Ave impassível, de invenção
> [apenas
> tens genuína a plumagem,
> [nossas penas.

Celina Ferreira tem inteligência poética, no sentido de que sabe escolher seu material, malheá-lo com verdadeiro fogo,

(Conclui na 2.ª pág.)

Natal em Pistóia

DIRCEU QUINTANILHA

A MARSELHESA, IRMÃO, TEM HOJE
OUTROS SONS:
— TRAGO TULIPAS, RIOS E CAMPOS
TINTOS DE SANGUE.

LUAR SÔBRE PISTÓIA, IRMÃO:
— BOM NATAL! BOM NATAL!
FELICÍSSIMO ANO NOVO
AO DESERTO DE FLÔRES
ONDE SÓ NASCEM BRANCAS CRUZES
DO ESTÉRIL CHÃO.

FELICÍSSIMO ANO NOVO,
MÃES SILENTES!
MÃES SEM MILAGRES POSSÍVEIS
ABRAÇANDO SOLIDÕES.

FELIZ NATAL, HUMANIDADE!

Um poeta gaúcho

RAUL S. XAVIER

TALVEZ ninguém mais se recorde da polêmica suscitada em França pelo padre Brémond, em tôrno do conceito de "poesia pura", em 1925. Tinha aquela discussão a sua razão de ser pelo fato de Brémond racionalizar muito a sua tese, o que se compreende, dada a formação escolástica do seu espírito. De qualquer modo, porém, a discussão serviu para o entendimento do fato poético, em época na qual a poemática do modernismo estava ainda ameaçada pelos passadistas. Assim, bem se pode hoje dizer que "poesia pura" é o ato poético em sua forma primária, a emoção motriz do impulso que se desenvolve no ritmo e na fala do poeta, sem os enfeites retóricos.

A poesia de Walmir Ayala oferece alguns exemplos quase puros de "poesia pura". Não pretendo dizer que o jovem poeta gaúcho tenha escrito apenas "poesia pura". Ao contrário, em seu último livro "Êste sorrir, a morte", há várias peças, nas quais a eloqüência se avizinha dos moldes românticos, um tanto ao gôsto de Byron. Aqui e ali se denunciam compromissos com a literatura. Mas, felizmente, êsses equívocos não são freqüentes nem tão espessos que o leitor antes os tenha por efeitos do excesso de emoção.

Tanto assim é que esta transparece, nítida, na ganga da adjetivação, algumas vêzes desnecessárias à mensagem lírica, muito pessoal e forte. De quando em quando Walmir Ayala nos oferece amostras da qualidade da sua emoção poética, dá-nos versos de poesia pura intensa e rara. São muitos os exemplo: "Olho para os lados / antes de ler o poema .. — Estou cansado dêstes teus versos .. — Vinha da noite, primeiro riso / da esquiva chuva, / a poça dágua sôbre o cimento. Em tôdas as composições se lêem versos tais, de alto quilate emotivo, de autêntica forma pura. As composições "O poema de Teresa", "Noite em Santa Teresa", e "Fronteira" marcam os pontos altos do verso livre de Walmir Ayala. São peças inteiriças, sem hiatos entre ritmo e figuração verbal da emoção primária. O passo rítmico é o da angústia da solidão, o de vazio estreito na consciência imobilizada pelo silêncio das sombras dos cães, dos bondes vagarosos, das ruas vazias e dos arcos sôbre os quais se estendem os trilhos.

O ritmo prolonga-se através de pés variáveis em três hexâmetros, um cortado em dois de medida desigual. A posição das tônicas dá o compasso da frase vagarosa mas inquieta, estrutura vocal que é ao mesmo tempo o gráfico preciso, a imagem física da emoção da angústia, pontilhada do desespêro inerte na consciência. Aí está

(Conclui na 2.ª pág.)

CARTAZ - 1

DE UH só golpe, perdem as nossas letras dois admiráveis escritores. Otávio Tarquínio de Sousa e Lúcia Miguel Pereira. A História, principalmente a História do Primeiro Império, teve em Otávio Tarquínio de Sousa um intérprete sereno, lúcido e, principalmente, um pesquisador de faro invejável, ao qual não faltaram, em alto grau, os dons do pensador político. Ao contrário de tantos cronistas da História, que se contentam com informações passadas de mão em mão e de cuja autenticidade ou não, pouco se afligem, Otávio Tarquínio tinha a paixão do "mínimo e do escondido", mas sabia divisar o desenvolvimento da história. Os trabalhos de campo que, para o historiador, representam as pesquisas em arquivos e bibliotecas, o furungar por papéis velhos, trabalhos que às vêzes fazem arrepiar carreira ao mais dispôsto dos estudiosos, Otávio Tarquínio de Sousa cumpriu-os com muita percuciência. Daí ser importantíssima a sua contribuição para a historiografia brasileira.

E EM Lúcia Miguel Pereira havia um agudo ensaísta que escreveu a mais completa biografia literária de Machado de Assis, livro composto sem **partipris**, guiando-se a autora exclusivamente pelos textos. Deu-nos um retrato fidelíssimo do criador de **Brás Cubas**, que não trás os mesmos traços de outro Machado que certos apologetas procuram incutir em leitores desprevenidos. E' também o biógrafo de Gonçalves Dias, poeta que tratou com muita finura de entendimento. **Prosa de Ficção**, a sua obra mais extensa, é um trabalho definitivamente incorporado aos nossos estudos de caráter universitário. Foi ainda uma romancista apreciável, tecendo em **Amanhecer, Em surdina** e **Cabra Cega**, páginas de admirável penetração psicológica. Nunca as letras de inspiração feminina encontraram no Brasil representação mais vigorosa. Com o seu dileto companheiro, amigo e confrade, Lúcia perseguiu o mesmo destino harmonioso: o da união pela inteligência, antes de ter sido pelo coração.

COM o romance **A décima noite**, Josué Montello atinge seu mais alto grau de virtuosidade como romancista. E retorna, noutro nível, à linha das suas experiências anteriores na ficção. A propósito de **A décima noite** pode-se falar ainda em Aluízio de Azevedo. Ou, melhor dito: numa revivescência do romance naturalista que em Montello se amplia na exploração dos elementos psicológicos. Neste particular, seu último romance representa uma conjugação rara das duas tendências, aparentemente opostas entre si, mas que tratada como foi por êle, neste novo romance, levou a uma realização ficcional do mais vivo teor literário e artístico. Sustentando essa construção, prevalece o amplo domínio do escritor sôbre o idioma, conseguindo Montello realçar mais uma vez a posição que conquistou como um dos melhores prosadores de língua portuguêsa.

A FANTASIA EXATA, de Franklin de Oliveira, ensaios de literatura e música (Zahar Editores) é obra de um escritor amadurecido, que se forrou de cultura para o trato com os temas que seduzem a sua rica sensibilidade. A erudição que o livro patenteia sugestionará, sem dúvida, o leitor pouco afeito a obras do espírito universitário desta. No entanto, constituem êstes ensaios um curso arejado de estética contemporânea, que situa com segurança e objetividade as diversas correntes da crítica. Todos os movimentos do autor, são guiados no sentido da valorização dos textos, evitando, no entanto, cair no formalismo estéril tão em voga em nossos dias. Não será exagero também acentuar que se imprime nesses ensaios o espírito de um humanista impregnado de modernidade, no que essa palavra importe num conjunto de valores representativos das atuais formas e estilos de arte e de vida em sociedade.

Um ensaísta em três momentos

PIZARRO DRUMMOND

EUGÊNIO Gomes, o notável ensaísta de «D. H. Lawrence e Outros», de «Espêlho Contra Espêlho», «Prata de Casa», «O Romancista e o Ventríloquo», e dos festejados estudos sôbre as «Influências Inglêsas em Machado de Assis» (todos os possuo e a êles volto constantemente) estêve prolífico no ano literário que findou, aparecendo com o oportuno e maduro lançamento de «Aspectos do Romance Brasileiro», «Visões e Revisões» e, por fim, o «Machado de Assis'

Ao reverenciá-los com algum atraso, não é demais, ainda agora, dizer que êsses três novos livros, a par de realçarem ainda mais o prestígio do firme ensaísta, representam pensamento de mestre no gênero, em nossa língua.

Pesquisador afeito aos sérios empreendimentos literários, experimentado cultor da literatura comparada, dá aos leitores basta matéria para meditação e deleite espiritual: o estilo em que se exprime é indubitàvelmente de alta qualidade artística e vernácula.

Lê-lo é sentir o quão atual e permanente se mantém, em pleno vigor, o legítimo homem de letras; sua seriedade e senso estético conjugados na afirmação de uma personalidade totalmente receptiva, dotada daquele superior senso que permite alcançar a exata distinção entre o bom e o mau em arte, como um verdadeiro sábio, discreto e fino.

Espíritos como êste vêm, de raro em raro, fecundar o ambiente, pois são capazes de alargar horizontes, trazem consigo visão larga e se servem de imensa arena de informações, mediante processos novos, sem arrogâncias.

Eugênio Gomes é a naturalidade, a discreção.

Louvá-lo não significa, pois, gesto comum de admirador sincero, mas reação fiel de quem constata situação de verdadeiro êxito, e se contamina dessa grandeza.

Justamente por causa das qualidades de bom estilo e clarividência crítica, muitos consideram Eugênio Gomes um clássico. O prof. José Valadares diz, porém, que êsse clássico perfeito é, apesar de tudo que se diga, um autêntico baiano e, como tal, antes barroco que clássico. E procura situar o esquema de sua classificação relativamente ao crítico literário: «Na obra de um crítico literário, à coluna salomônica dos altares, equivale a facilidade com que penetra no espírito dos romancistas, contistas e poetas que estuda, deixando no leitor, ou ouvinte, a mesma vibração que lhe provoca uma composição clássica barroca».

O volume sôbre os «Aspectos do Romance Brasileiro» é constituído por um curso versando a estética do romance brasileiro, cujas conferências foram pronunciadas em 1953, na Universidade da Bahia.

Desde logo assinala Eugênio Gomes o choque havido entre o romance estético e o romance social, sendo que êste último veio a prevalecer de um certo tempo a esta parte. E firma como ponto de referência profundamente significativo dêsse choque a obra de Lima Barreto, na qual nitidamente transparece.

No romance moderno predomina o aspecto relacionado com a situação sociológica derivada de seus temas. No romance estético do passado, outras tendências e preocupações, inclusive o lado formal, assumem relêvo, na técnica estrutural.

Sua análise crítica, servida por agudos processos de percepção, objetiva demonstrar o verdadeiro papel de cada corrente estética e sua forma, de vez que cada uma dessas correntes «tem leis ou regras próprias, sem cuja observação será temeridade avaliar o trabalho do escritor que a tiver seguido ou assimilado, deliberadamente». José de Alencar é o romantismo; Manuel Antônio de Almeida, o romance picaresco ou de costumes; Machado de Assis, o realismo psicológico e estético; Aluísio Azevedo, o naturalismo; Raul Pompéia, o impressionismo; e Lima Barreto, o pré-modernismo.

Eugênio Gomes excursiona encantadoramente com o leitor pelo mundo literário de cada autor que focaliza, fazendo valer os momentos significativos de modo claro, combinando os fatos e os fenômenos da criação com as técnicas literárias de cada um.

Apesar de ser um estudo da maior seriedade e da mais aguda profundidade da estética da ficção brasileira, é de leitura agradabilíssima e fácil, dada a organização, a dosagem dos temas que vai explorando e colocando diante do leitor, aguçando-lhe a curiosidade e fazendo-o penetrar na aparentemente difícil percepção dos aspectos em estudo, mas acessíveis e vibrantes com a ajuda da arte do ensaísta.

Sem se repetir (é um dos autores que mais tem escrito e analisado a obra de Machado de Assis), Eugênio Gomes traça excelente roteiro da estética machadiana.

Também a arte impressionista e miniaturista de Raul Pompéia é focalizada de modo palpitante, assim como a vocação de romancista de Aluísio Azevedo, seu culto à verdade humana e à natureza, substância de seus romances.

Manuel Antônio de Almeida é surpreendido em suas intimidades criadoras, localizados o picaresco e o humano, na ficção de costumes do escritor das «Memórias de um Sargento de Milícias».

Emancipador da língua e do romance como trabalho de arte, José de Alencar, que discortinou um futuro para nossa literatura e pregou a língua brasileira, cultuou as belas descrições e a natureza, o indianismo, ante o exemplo francês de Chateaubriand, ressurge em lúcida evocação crítica.

Tal como Lima Barreto, idealista sincero que «descreveu muitas curvas», autodidata negligente, sem formação filosófica, fazendo obra de sentido revolucionário, porém fugindo sempre à expressão convencional dominante na época: pré-modernista encaminhando-se para o romance social.

São capítulos substanciosos do livro, que satisfazem o leitor.

«Visões e Revisões» engloba 37 ensaios versando temas de literatura brasileira; 19 delas formam a primeira parte do livro e os restantes 18 a segunda. No entanto, se as visões são belas, isto é, descortineos sob perspectivas empolgantes, as revisões são novas visões: sempre que E. G. volta a um tema é para encontrar-lhe novidades e imprimir-lhe nova luz.

A abundância e variedade dos assuntos não permitem resumir aqui o tanto que impressiona, de momento a momento, pelos motivos curiosos e pelo sentido de inteligente interpretação dos temas.

O capítulo dedicado ao esquecido e infortunado poeta carioca Eugênio Savard é lavrado em oportunas confidências pessoais do ensaísta, ligadas a seu nome ilustre.

Ao focalizar o gênio cômico de Gregório de Matos, com festiva representação, convida o leitor a acompanhá-lo em sua viagem pelo território do vate satírico, e, tal como êle, a fazer-lhe o estudo comparativo dos textos e composições:

> «Veio a festa a se acabar
> E eu que lhe vim assistir
> Estou cansado de rir
> Mais do que de trabalhar».

A propósito de Basílio da Gama, nota que o soporífero da severa arquitetura é consubstanciado no imprevisto e na frescura de algumas imagens.

Magnífico estudo de literatura comparada realiza sôbre o problema do tempo na arte de Tomás Antônio Gonzaga.

Em outras passagens, comenta Castro Alves e seus irmãos, poetas menores; Álvares de Azevedo e Cruz e Sousa; e o sizudo Alberto de Oliveira, que também não deixou de ter musa lasciva e até compromissos com o simbolismo; Raimundo Correia, ora centenário, arauto do ideal horaciano na literatura brasileira. Volta a êsses temas com inexcedível oportunidade.

Pesquisa fontes de Bilac. Segundo revela E. G., em Vieira está a inspiração do «ouvir estrêlas», assim como o conceito do verbo «entender' no sentido em que é utilizado. Ou então em Alencar, que se dizia conversando com estrêlas, em crônica de 1855, no «Correio Mercantil», republicada em 1874, no livro «Ao Correr da Pena».

As influências bocageanas no «cálido Brasil» vêm desde a passagem de Elmano por aqui, em seus vinte anos: existiu a geração dita bocageana da Bahia, e foram muitas as aproximações e influências do vate luso nos nossos poetas, desde Bilac e Álvares de Azevedo.

A milenar imagem da «Bela Adormecida» nas literaturas é traçada ao exame do leitor, em bem lançadas páginas. São dedicados outros capítulos da segunda parte ao desconhecido Frei Antônio do Rosário, a Alencar, a Euclides da Cunha, a Rui Barbosa e Raul Pompéia (tendência marcial, estudada, aliás, em todos os seus aspectos).

O «Machado de Assis» de Eugênio Gomes, como outros tra-

(Conclui na 2.ª pág.)

CARTAZ - 2

O PADRE Andre Blanchot, S. J., crítico literário de "Etudes", obteve o grande prêmio de crítica literária por seu volume intitulado "A Literatura e o Espiritual".

MORREU no dia 23 último, com 76 anos de idade, o escritor português Augusto César Pires de Lima, que foi diretor do Museu de Etnografia e História da Província do Douro. Augusto César era membro de numerosas sociedades internacionais de História e Folclore, sendo uma delas a Academia Brasileira Folclórica.

PARTIU de Londres, na semana passada, com destino às Antilhas britânicas, sir Anthony e lady Eden, de onde regressarão no mês de março de 1960. Antes de viajar sir Anthony Eden declarou à imprensa que durante a sua permanência nas ilhas continuará trabalhando no seu livro, o qual espera publicar ainda em 60.

NOS últimos anos Berlim Ocidental, Munique, Estugarda, Hamburgo e Francfort tornaram-se as mais importantes cidades editoras da Alemanha. Uma nova estatística registra 2.251 editoras na República Federal e em Berlim Ocidental. Em primeiro lugar encontra-se como cidade editora Berlim Ocidental, com 256 editoras, Munique com 412, Estugarda 177. Nas cidades acima mencionadas são publicadas quase 45 por cento de tôdas as obras novas.

TERMINA no dia 31 próximo, em Lisboa, o prazo para a entrega dos originais destinados ao concurso literário e artístico promovido pela Comissão henriquina. O prazo para que seja divulgado o resultado do concurso será, segundo a comissão, em 30 de junho.

AS AUTORIDADES londrinas vão construir um moderno edifício de vidro e cimento armado, que custará 100 mil libras esterlinas, para que seja transformado em centro de estudos da obra de Shakespeare. O prédio será erguido ao lado da antiga casa em que nasceu o autor de "Romeu e Julieta". O projeto se relaciona com a comemoração, em 1964, do quarto centenário do nascimento de Shakespeare. As obras começarão no próximo outono, esperando-se que o edifício possa ser inaugurado em abril do mesmo ano.

POR ocasião dos 200 anos comemorativos do nascimento de Friedrich von Schiller, no dia 10 de novembro último, o Museu Nacional de Schiller em Marbach perto de Estugarda, apresentou a Exposição-jubileu "Vida, obra e ação de Schiller", que foi inaugurada no dia 9 de maio passado. A exposição, extensa, apresentou documentos dos trabalhos de Schiller e da história do seu tempo. Em maior extensão tenta-se também apresentar a ação histórico-européia de Schiller. A exposição iniciou-se com um conjunto sôbre a literatura alemã de meados do século XVIII e da vida espiritual e política do tempo de Schiller. O visitante que presenciou a mostra, teve uma vasta impressão da origem da literatura clássica alemã. Em mais outras duas partes foram exibidos documentos da vida de Schiller e da história de sua ação, especialmente no teatro. Uma sala especial foi dedicada à história da Editora Cotta, que publicou as obras de Schiller e Goethe e que no corrente ano festeja 300 anos de existência.

"POESIA, raça e homem" é o título de um volume de ensaios críticos de Alvaro Cabral, publicado há poucos dias pelas Edições Panorama, em Lisboa. Nesse volume AC enfeixa trabalhos como "Sôbre o conceito de cultura nacional"; "Existencialismo e pessoa humana"; "Notas para o entendimento do homem na literatura" e "Da verdade em arte".

FACILITEMOS TUDO AOS TURISTAS QUE CHEGAM

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS DESTA SEMANA

A INFLUÊNCIA direta de Saturno sôbre o signo de Capricórnio implanta nos seus natos iniciativas progressistas no plano social, material e moral. Possuidores de grande poder de flexibilidade, adaptam-se a todos os meios e sabem tirar partido dos seus dons originários, os que o berço lhes deu. Sòmente porque nasceram sob influências positivas de astros fortes, maléficos no sentido de contrariar a natureza rotineira e mansa. Seu planêta domina de preferência aos atos e atitudes mentais, colocando-os em destaque pelas suas concepções audaciosas mas ràpidamente aproveitadas pela humanidade para o seu bem-estar e confôrto. De olhos brilhantes e rosto facetado dão bem mostra de saberem receber com coragem as ordens da Natureza e enfrentarem com denodo os dias difíceis em troca de seus ideais. Apreciadores das belezas naturais sabem com facilidade transformar e alterar as coisas inúteis, esquecidas ou abandonadas em outras proveitosas, queridas e conquistadas. Os nascidos na presente semana estarão sujeitos a intuições que lhes darão oportunidades de mudarem de setor de trabalho ou ampliarem as suas atividades, organizando outras equipes de ajuda e cooperação. Isolam-se um pouco e dão oportunidade ao espírito de refletir o quanto terão que esplorar e caminhar para resolverem situações difíceis e possuirem a felicidade almejada. Não se atemorizam com as verdades e em vez disso resolvem tudo com o espírito de nobreza e oniciência. Os de alma livre: romancistas, poetas e artistas encontrarão oportunidade de bem aproveitarem para firmar sua posição social e aumentar seus bens financeiros. Os que se entregaram ao militarismo terão na política uma fonte de bons caminhos para se enveredarem em busca de seus ideais. Os diplomáticos e cientistas deverão vencer, se souberem aproveitar o momento e pôr em execução planos arrojados.

Os adolescentes estarão passando por um período de sossêgo espiritual e pondo em ordem as atividades do passado a fim de se entenderem. Será uma fase de transição e por isso não terão disposição para grandes empreendimentos. As crianças sofrerão algum desequilíbrio e deverão reagir de maneira um tanto grosseira e egoística. Será uma fase de incompreensão e por isso os pais deverão estar alertas a fim de usarem meios suasórios na educação.

As carreiras que abraçarão com possibilidades felizes serão as de artistas (cantores, pianistas, pintores), militares ou escritores.

No casamento serão mais felizes quando se consorciarem nos meses de: janeiro, maio, setembro ou dezembro.

Os dias mais felizes da semana serão têrça, quinta e sábado.
Os perfumes que atrairão sorte serão: ioes, violeta e sândalo.
As pedras de boas influências: brilhante, esmeralda e ônix.
Flôres de boas atuações: rosa, crisântemo e mimosa.
Côres de sorte: azul, amarelo e rosa gerânio.
Anos de bons auspícios: 1959, 1967 e 1970.
Meses afortunados: maio, setembro e dezembro.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos, no período de 12 a 18 de abril:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
(Volte todo o seu pensamento para as novas metas e terá sucesso).

Os seus anseios estarão em ascensão graças à posição da lua na sua fase nova-crescente, trazendo-lhe ótimas perspectivas nos lucros e ganhos, devendo no entanto suspender os gastos supérfluos, analisar o valor das coisas e compará-las com outras de igual qualidade. Não compre, sem estudar as necessidades e analisar se não mais vale guardar tudo, cujo lucro será muito maior num futuro próximo. Ajude a mocidade a viver, evitando conselhos, mas procedendo de maneira a ser admirada pelo seu valor moral e capacidade de trabalho. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 27, 28 e 29; 6, 7 e 21; 45, 56 e 78; rosa e mimosa; verde e azul.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
(A devoção libertadora da alma forte e pura).

Sua vida material não estará em projeção na semana porque seu espírito deverá ocupar-se com problemas mais elevados, resolvendo situações difíceis de parentes e amigos. Aproxime-se das crianças e terá oportunidade de sentir a grandeza da vida, de locar tanta perfeição em sêres tão desprotegidos e ignorantes. Cresça e transforme-se numa criatura privilegiada do destino, modelando almas. Sua vida assim será eterna e estará seguindo acertadamente as fôrças do bem astral. Peça e muito alcançará. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 28, 29 e 30; 5, 6 e 19; 33, 45 e 66; orquídea e cravo; areia e verde.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
(Deixe resplandecer nos seus atos a pureza de suas intenções).

Busque nesta semana fazer sempre progresso em tudo o que se dedicar, tanto no setor do trabalho, quanto na vida sentimental e social. Será uma fase promissora pois as influências da lua de nova para crescente, lhe darão capacidade magnética e sensibilidade na sua intuição. Cuide de seu físico sem se tornar excêntrica, adote atitudes naturais e graciosas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, 28 e 29; 8, 9 e 21; 66, 76 e 89; jasmim e dália; coral e verde.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
(Extirpe a idéia da diferença entre os sêres para compreender a sua felicidade).

Nesta fase de sua vida haverá oportunidade de confiar no futuro que se aproxima com características promissoras em questões financeiras e sentimentais, tornando os dias rápidos e alegres. Muitos sonhos e muita fantazia estarão rodopiando nos seus devaneios, mas não deixe envolver-se por fantasias prejudiciais. Não deixe de sentir o amor como fôrça renovadora de seu presente. Encantos e glórias marcarão a sua vida e o seu destino. Seu espírito estará cheio de dúvidas, ocasionando retrocessos inoportunos no momento. Trate de arrojar-se em atividades menos preocupantes e cansativas e dedique-se a empreendimentos de colaboração. Seus amigos estão nesta semana à sua espera. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 1, 2 e 3; 6, 7 e 19; 66, 77 e 89; rosa e cravina; verde e azul.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
(Faça crescer mais flôres na sua vida).

Haverá tendência para o romantismo e pensar que tudo se resolve com um pouco de sentimentalismo. Não espere, todavia, muito do seu modo de pensar e aproveite as lições da natureza em aliar a beleza aos horrores visuais mas tão necessários quanto qualquer forma de beleza. Não se escravize em demasia às formas físicas e dedique-se um pouco mais à perfeição mental, para os que parecem que foram esquecidos pelo destino. Suas finanças estão bem amparadas e tudo correrá bem na semana. Dias, horas, númenos, flôres e côres de bons desígnios: 28, 29 e 31; 6, 7 e 9; 55, 66 e 87; crisandália e íris; azul e verde.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
(Os campos estão ainda à espera de uma boa colheita tal como a sua vida).

Acautele-se com as suas finanças e trate de reservar as sobras da sorte. Coordene os seus hábitos e muita coisa ainda poderá fazer, embora pareça que o tempo não lhe dá para nada. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 27, 28 e 29; 8, 9 e 19; 66, 77 e 89; miosótis e açucena; verde e coral.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
(Fontes luminosas darão novas diretrizes ao seu destino).

Domine os seus nervos e resolva tudo como precisa, enquanto as horas estiverem de acôrdo com os seus problemas do momento. Não despreze as atividades materiais para conseguir compensar ou mesmo repousar o seu espírito tão fatigado com os imprevistos e as injustiças que o têm atormentado. A Lua, no seu horóscopo fará germinar e fortalecer o seu espírito folgazão e seus planos ligados às atividades, com consequências proveitosas. Neste período será vantajoso dar início a novos empreendimentos de caráter financeiro. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 31, 1 e 2; 7, 8 e 9; 16, 17 e 18; rosa e jasmim; musgo e verde.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO
(Ex rigore Juris, isto é: seja exigente nas suas atitudes).

Caminhar decididamente ao encontro de seus anseios é a palavra de ordem. Suas idéias serão aceitas com simpatia e admiração, dado o valor que elas proporcionam às suas atividades. A intensidade será a projeção de sua personalidade e far-se-á sentir leònicamente, no meio em que vive. Lute por seus desejos e pense bem nos alicerces que não foram bem preparados para surprêsas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, 28 e 29; 8, 9 e 19; 66, 76 e 89; rosa e cravo; cereja e verde.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
(Da cooperação surgirão as glórias dos dias presentes).

Seja um êmulo de Goethe, que nasceu sob a mesma égide, em qualquer que seja a sua profissão, porque na semana em foco os acontecimentos serão favoráveis, trazendo para o seu convívio pessoas bem intencionadas que animarão a sua vida. Com proteção política e novos conhecimentos poderá ter ganhos na sua profissão e até mesmo em questões jurídicas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 27, 28 e 29; 6, 18 e 22; 54, 65 e 89; rosa e cravo; amarelo e vermelho.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO
(A boa chave é a que mais difícil se ajusta a outras fechaduras).

Os seus desejos não têm sido realizados ainda porque o seu método ainda não chegou à perfeição. Embora o seu espírito de justiça e a imparcialidade que domina a sua mente inclinem às associações de qualquer espécie, com possibilidades felizes. Procure, todavia, equilibrar-se para não sofrer prejuizos financeiros. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 21, 1 e 2; 6, 7 e 19; 45, 56 e 67; cravo e gerânio; azul e verde.

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO
(O trabalho será a forma de vitória certa e as "benesses" surgirão).

A presente semana será dadivosa de acontecimentos afortunados no ambiente financeiro. Não sofrerá da máxima de Dostoievski: que o grande amor é feito de maior sacrifício. Seu destino será bem melhor e estará bem protegido de influências malsãs e conseguirá ir além das suas expectativas, social e financeiramente. Dias, horas, números, flôres e côres de bons desígnios: 27, 28 e 29; 8, 10 e 21; 67, 78 e 89; violeta e rosa; róxo e verde.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO
(Mais feliz será quanto maiores forem os acontecimentos).

Júpiter trará na presente semana imprevistos acontecimentos, porém benéficos para a sua vida. Nunca terá tantas possibilidades em tão poucos dias, sem parodiar Churchill, que também nasceu sob a égide de seu signo. Com disposição ativa e mais esperançosa terá sucesso na indústria, no comércio e nas suas atividades diárias. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 28, 29 e 30; 8, 9 e 19; 77, 88 e 89; rosa e cravina; azul e verde.

Excesso de perguntas às portas dos hotéis

Não há nada mais irritante e desagradável, para o turista, do que êsses interrogatórios a que são submetidos nas recepções dos hotéis, a exigência de carteiras-documentos e as assinaturas numerosas que têm de apor em diversas fichas e papeluchos, antes de lhe entregarem a chave do apartamento que pretende. O DIARIO CARIOCA, em promoções anteriores, conseguiu que as autoridades policiais atenuassem muitas dessas exigências, simplificando as fichas de hotéis. Apesar disso, ainda é grande o rol de coisas que se exigem do turista que, quando chega num lugar, só deseja descanso e confôrto.

Clarence Randall, no seu relatório ao presidente dos Estados Unidos da América, sôbre o assunto, diz que todo o esfôrço deve ser feito para persuadir os países a eliminarem as formalidades exigidas dos norte-americanos ao se apresentarem nos hotéis dos lugares onde chegam. Eliminar, umas, e simplificar outras em vigor por aí afora. «Os norte-americanos, diz, que se acostumaram a inscrever-se em hotéis assinando, simplesmente, os seus nomes e endereços, sofrem com o sistema que lhes é exigido, de inscrição eivada de repetições e cheia de detalhes íntimos, absolutamente desnecessários».

TAMBÉM NOS «STATES»

Randall, para mostrar sua isenção de ânimo, diz que os hotéis norte-americanos têm, também, sua parte — são negligentes em proporcionar meios adequados para recepção de visitantes estrangeiros. E acrescenta que, se bem o inglês seja vastamente falado no exterior, é agradável a quem chega num país ser saudado em sua própria língua. Os hotéis maiores e a Associação dos Hotéis Norte-Americanos já se capacitaram disso e estão planejando preencher essa lacuna.

RECOMENDAÇÕES

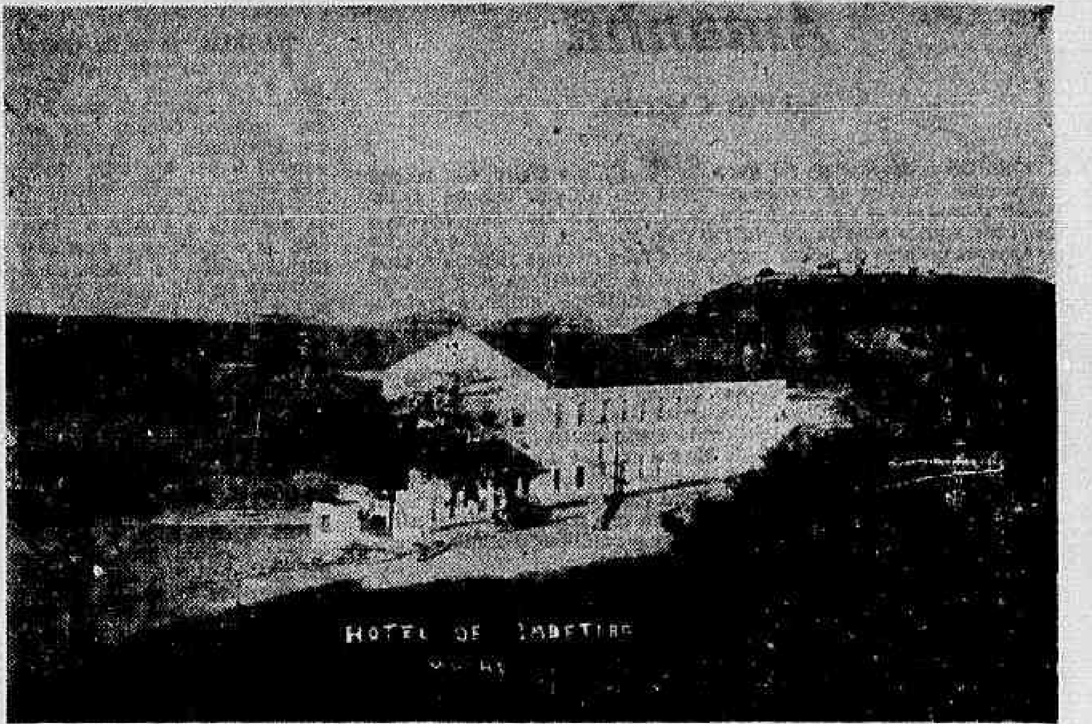
Nesse setor, Clarence Randall recomenda que o Departamento do Comércio dos Estados Unidos colabore, intensamente, por conseguir a unificação internacional dos guias de hotéis, bem como no estudo da IUOTO, acêrca da prática da gorjeta, outro assunto em que insiste e que trataremos noutra ocasião. Que se notifique à referida Organização a respeito do descontentamento dos norte-americanos face às exigências feitas pelas recepções hoteleiras, e que colabore com a indústria de hotelelaria dos Estados Unidos, visando a melhorar a recepção de hóspedes e a adotar o uso de línguas estrangeiras, por meio de uma reunião da referida indústria para êsse fim. No Brasil, então, poucos são os hotéis que dispõem de intérpretes e na gerência ninguém fala línguas etsrangeiras, coisa com o qual os Sindicatos da classe devem atentar.

GRAÇA E BELEZA A SERVIÇO DO TURISMO

A fim de acertar detalhes quanto a promoções de divulgação sôbre o mate nos países que, por elas, serão, brevemente, visitados, estiveram no Instituto Nacional do Mate as senhoritas Edla de Oliveira, de São Paulo, e Iara Vasconcelos, desta Capital, respectivamente, Rainha e Embaixatriz do Turismo do Brasil, em recente concurso promovido pelo Departamento de Turismo e Certames da P.D.F. A Srta. Edla de Oliveira deverá seguir para Manizales, na Colômbia, no dia 19 de janeiro vindouro, e, ali participar do concurso para a eleição da Rainha Sul-Americana do Turismo. Caberá à Srta. Iara Vasconcelos representar o nosso País em diversos certames na Europa. Na foto, o sr. Firman Neto, presidente do I.N.M., ressalta para jornalistas a necessidade de maior propaganda visando ao incremento do consumo de mate no exterior, vendo-se à direita as duas jovens, cuja graça e beleza serão postas ao serviço do turismo brasileiro.

CASA DO BANDEIRANTE

Relíquia arquitetônica do primeiro quartel do século XVIII. É um exemplar típico de residência rural paulista, da época em que se processava o Ciclo do Ouro. A "Casa do Bandeirante" é tôda construida de grossas paredes de taipa (terra socada entre tábuas) e os seus doze cômodos — cada um com função própria — exprimem, fielmente, a vida áustera de um fazendeiro paulista nos princípios daquêle século. Durante a realização do Segundo Congresso Nacional de Museus, os Congressistas visitaram, demoradamente, as instalações dessa casa evocativa do ciclo bandeirante, sob a orientação do conservador, sr. Paulo Florençano. Na foto, divulgação da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo, têm-se uma vista do alpendre de serviço, podendo acrescentar que o próximo Congresso de Museus, em 1962, será realizado na cidade do Salvador (Bahia). De outra parte, conforme resolução tomada, houve recomendação para criação de mais dois museus — o da Civilização Brasileira, em Brasília, e o de Arte barroca luso-brasileiro.



Um grande trabalho está sendo realizado pelo SESC do Estado do Rio, em Macaé, para incentivar o turismo. E poucas cidades fluminenses se prestam tanto a êsse fim quanto a "Princesinha do Atlântico", nome porque é conhecida entre as cidades da orla marítima do norte daquêle Estado. Localizada entre a Serra do Mar e as praias oceânicas, Macaé possui um cabedal notável de atrações que merecem ser divulgadas e conhecidas, dentro e fora do País.

Com efeito, a Colônia de Férias de Macaé, instalada na pitoresca Praia de Imbetida, um dos pontos mais aprazíveis da cidade, é uma obra notável, com um magnífico hotel de instalações moderníssimas, apartamentos e quartos luxuosos, salões-de-estar, de leitura e de inverno, bar rústico, com cascatas e aquários, refeitório amplo, todo envidraçado, salão de festas, auditório, palco, cozinha bem montada, buate-mirante e um sem número de atrações. É um incentivo a fins-de-semana e férias, que a administração se esforça por proporcionar à grande família comerciária e ao público em geral, pois o hotel funciona normalmente e constitui permanente convite a quantos preferem ambientes acolhedores e aprazíveis.

O HOTEL

Òtimamente localizado em velho e sólido prédio inteiramente reformado e adaptado às exigências do confôrto, o Hotel-Colônia está sendo, agora, novamente ampliado para capacidade maior de hospedagem. Isso foi trabalho da administração Carlos Quintela, que, agora, se faz substituir por Rivadávia Caetano da Silva, portador de um programa não menos arrojado em favor do desenvolvimento turístico de Macaé.

CAÇA E PESCA

A caça e a pesca são as maiores atrações para o turista em Macaé, mais há, ainda, um sem número de outros motivos tais como as ilhas adjacentes de Santana, Francês, Sul e Papagaios; as lagoas Feia, Imboássica e Carapébus; relíquias históricas como o farol abandonado, o castelo de Monte Elísio (solar da família do Duque de Caxias) e a Igreja de Santana. De suas praias, a de Imbetiba, onde está o Hotel do SESC, é a mais importante e a mais iodetada do Brasil, aconselhada na cura do artritismo.

TRANSPORTE

Macaé está muito bem servida de meios de transporte, que a ligam ao Rio, Niterói, Campos, Vitória, Bahia e outros centros importantes do país. Além da ferrovia (Companhia Leopoldina), é servida pela Rodovia Amaral Peixoto e possui excelente campo de aviação, que permite uma viagem rápida e confortável, de 20 minutos, aproximadamente, desta capital.

Excursões na Guanabara

JACY REGO BARROS

A BAÍA DE GUANABARA escancela-se tão ousadamente de litoral a dentro, a ponto de se fazer uma das maiores baías do mundo. Há quem diga que, até certo ponto, em Sidney, na Austrália, a baía local lembra-lhe um pouco os contôrnos, havendo outros que sustentam que a Baía de Napoles, muitíssimo menor, com o Vesúvio assustando a gente, também dá uma idéia da Guanabara, devido as montanhas distantes. Mas não vamos prosseguir nesta digressão de geografia porque, na realidade, é da Guanabara e da sua velha barca que vamos tratar, e isso com vista ao turismo, assunto do momento. Tanto quanto não se constranjam de afirmar, os maiores de quarenta anos devem estar lembrados que já foram feitos passeios regulares na Guanabara, excursões em barcas de Cantareira e navios do Lóide Brasileiro. Firmados a um conceito, bem ajustado ao turismo, que na restauração melhorada podemos reconstituir belezas e apreciações de encontros naturais, pedimos permissão aos altos dirigentes do turismo brasileiro para lembrar o seguinte: Esses passeios bem podem ser restabelecidos em maneira moderna, sem sacrificar-se a forma do passado.

Uma das velhas barcas, as do grupo maior, mesmo de rodas, podia ser reaparelhada completamente ficando a serviço de passeios. Para que essa embarcação lembrasse o passado é que sugerimos a preferência da barca de rodas.

O sistema de iluminação elétrica imitaria a do querosene primitivo. Luxuosamente preparada, a barca seria provida de todos os requisitos de confôrto moderno, como um bom restaurante, lavatório moderno, ringue de danças orquestras típicas, salão para fotografia de passageiros, um grupo de guias e de intérpretes de vários línguas e outros detalhes.

A orquestra estaria preparada para a execução de músicas nossas e de países estrangeiros correspondentes aos que estiverem passeando. Artistas de rádio fariam "shows" nossos e internacionais.

E a barca que deveria chamar-se "Guanabara", saindo pela manhã, visitaria todos os recantos da nossa baía, parando que e ali, em ilhas e enseadas, devidamente preparadas com dragagens feitas pela Marinha.

Nesses vários pontos os turistas saltariam, para passeios em terra.

O preço de estada nesta barca, aparelhada com todo confôrto moderno, corresponderia à das diárias dos hotéis. E assim, fazendo nova uma velha barca, ofereceríamos ao estrangeiro e aos nossos patrícios uma jornada magnífica que a gente faz uma vez para não olvidar jamais os seus encantos, um momento sequer.

Turismo português no Brasil

LISBOA, (ANI-DC) — O diretor do Centro de Turismo de Portugal no Brasil, sr. Jorge Felner da Costa, que breve parte para o Rio de Janeiro para assumir essas funções, vai ser homenageado no próximo dia 7 com um banquete no Hotel Ritz. O sr. Jorge Felner da Costa exerceu até há pouco o cargo de chefe da Repartição de Turismo do Secretariado Nacional da Informação.

"Siga" homenageia jornalistas

ASSOCIADOS do Clube Excursionista "Light", sob a direção do jornalista Carlos M. Bandeira, seu presidente, no caso, também, como representante da ABRAJET, (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo), principalmente de seus fundadores, realizaram um churrasco oferecido pela direção do "SIGATUR". Essa nova empresa turística quis, dessa forma, homenagear a imprensa, por elementos especializados, agentes de viagens, representantes de companhias de navegação aérea e marítima.

A reunião festiva realizou-se nas dependências do Hotel-Fazenda Boa Esperança, em Mendes, Estado do Rio, tendo servido de anfitriões o diretor da "Siga", sr. Sigi Schreiber; o gerente sr. Aires de Sousa; a dirigente de relações públicas, srta. Imga Amlie, e a guia de turismo, diplomada pelo SENAC e funcionária da SIGATUR, srta. Dulce Alves da Silva.

Findo o almôço, o sr. Moacir Rinaldi, presidente do Rotary Club de Mendes, saudou a caravana visitante, seguindo-se uma tarde dançante-carnavalesca.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1528
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE
ALTE. ALEXANDRINO Vg. 1 — I
Sairá para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins Itacoatiara e Manaus

EUROPA
LÓIDE S. DOMINGOS
Sairá a 31 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 15 de janeiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LÓIDE HONDURAS
Sairá a 4 de janeiro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.
LÓIDE CHILE
Sairá a 25 de janeiro para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE HONDURAS
Sairá a 3 de janeiro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

COLÔNIA DE FÉRIAS BOCAINA
Professôra habituada a conduzir crianças para o Rio de Janeiro, avisa aos senhores pais que, para a próxima colônia de férias, restam alguns lugares. Informações: Telefone 28.2881.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Para NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad
Próximas saídas: Para Bahia, Trinidad e New York
S/S BRASIL 28 dezembro
S/S ARGENTINA 22 janeiro, 1960
S/S BRASIL 5 fevereiro, 1960
S/S ARGENTINA 26 fevereiro 1960
Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines
Próximas saídas: Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S ARGENTINA 12 janeiro 1960
S/S BRASIL 26 janeiro 1960
S/S ARGENTINA 9 de fevereiro 1960
S/S BRASIL 1.º março 1960
OU B. AIRES
Preços especiais
Rio-New York Cr$ 88.577,50
Ida e Volta Cr$ 159.279,50
Rio-Salvador — desde ..... Cr$ 11.577,50
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.
Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

HB
HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO
TEL.: 1403
COMPLETAMENTE REFORMADO SOB A ORIENTAÇÃO DO SR. OTO e D. BABUS (Irena)
Cozinha internacional e confeitaria sob orientação de d. Irena. Telefone em cada apartamento. Duas piscinas com água tratada, golfinho, tênis, salão de dança, etc. O MÁXIMO DE CONFÔRTO
RESERVAS: Restaurante Bucsky — Tel.: 52-6288
RUA DO ROSÁRIO, 133 — onde se come bem

FILME DE WALT DISNEY O MELHOR DA SEMANA

"O MEU MELHOR COMPANHEIRO"

CIRCUITO DO PLAZA — Produção de Walt Disney (em tecnicolor) baseada num "best-seller" (Old Yeller) de Fred Gipson. Uma história muito humana sôbre a amizade entre um garôto e um cachorro. Dorothy McGuire (foto acima) é a protagonista. Apresentação da Organização Rank.

"O MOÇO DE FILADÉLFIA"

CIRCUITO DO SÃO LUIZ — Película baseada no livro "The Philadelphian" de Richard Powell, abordando paixões e vícios que proliferam no mundo dos "bem". Paul Newman e Bárbara Rush (foto acima) são os protagonistas. Apresentação da Warner Bros.

"DUELO DE TITÃS"

EXCLUSIVAMENTE NO OPERA — Excelente "western" (em cinemascópio e technicolor) produzido por Hal Wallis e dirigido por John Sturges. Kirk Douglas (na foto acima) e Anthony Quinn são os principais intérpretes. Apresentação da Paramount Pictures.

"O PEQUENO VAGABUNDO"

CIRCUITO DO RIVIERA — Um filme exclusivamente com artistas juvenis. Budy Hart, Pauline Moore e London, um cachorro bastante inteligente (foto acima), são os protagonistas. Apresentação da Allied Artists.

"UM CONDENADO À MORTE ESCAPOU"

CIRCUITO DO PATHÉ — Uma história verídica ocorrida na França durante o último conflito mundial. Filme de "suspense", sôbre a fuga de um prisioneiro de guerra. François Leterrier (foto acima) é o protagonista. Apresentação da França Filmes do Brasil.

"MARUJOS IMPROVISADOS"

CIRCUITO DO ART-PALACIO — Reapresentação de uma famosa comédia com Oliver Hardy e Stan Laurell (foto acima) conhecidos no mundo inteiro como O Gordo e o Magro. Apresentação da Art-Films.

"OS DELINQUENTES"

CIRCUITO DO ODEON — Película escrita e dirigida por Robert Altman, abordando problemas da chamada "juventude transviada". Além de proibido para menores de 18 anos, êste filme só será exibido em nossa cidade. Tom Laughlin e Rosemary Howard (foto acima) são os protagonistas.

O Gordo e o Magro em evidência: 2 comédias

«O MEU Melhor Companheiro», produção de Walt Disney com Dorothy McGuire e Fess Parker (circuito do Plaza), «O Moço de Filadélfia», filme da Warner Bros com Paul Newman, Bárbara Rush, Alexis Smith, Otto Kruger e Robert Douglas (circuito do São Luís), «Duelo de Titãs», «western» em tecnicolor produzido pela Paramount com Kirk Douglas e Anthony Quinn (exclusivamente no cinema Ópera), «Um Condenado à Morte Escapou», drama distribuído pela França Filmes com François Leterrier e Charles Le Claiche (circuito do Pathé), «Marujos Improvisados», reapresentação da Art Films com o Gordo e o Magro (circuito do Art Palácio), «Os Delinqüentes», policial da United Artists (proibido para menores de 18 anos), com Tommy Laughlin, Peter Miller e Dick Bakalyan, circuito do Odeon), e, finalmente, «O Pequeno Vagabundo», produção da Alled Artists com Budy Hart e Wendy Stuart (circuito do Rivieira) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Quinta-feira próxima o cinema Vitória estará apresentando com exclusividade, «Moral em Concordata», um filme de Abílio Pereira de Almeida, produzido por Antônio Pereira de Almeida e Osvaldo Massaini (apresentação da Cinedistri, distribuição da Unida Filmes), com Odete Lara, Maria Della Costa e Jardel Filho nos principais papéis, dirigidos por Fernando de Barros. Ainda na quinta-feira, os cinemas do circuito Pax estarão reapresentando «Mosqueteiros da Índia», comédia com o Gordo e o Magro produzida por Hal Roach (grande sucesso no mundo inteiro) e dirigida por James W. Horne.

"O Meu Melhor Companheiro"

Old Yeller — (Walt Disney-Organização Rank) Película baseada no "best-seller" "Old Yeller" de Fred Gipson que conta a história (em technicolor) de um extraordinário cão policial que ajuda a proteger os moradores de uma fazenda na fronteira do Texas, no século passado. Uma produção comovente inteiramente dominada Spike, o cão, e seu inseparável companheiro, papel vivido por Tommy Kirk. No elenco, Dorothy McGuire, Fess Barker, Jeff York, Kevin Corcoran e Beverly Washburn. Direção de Robert Stevenson. No mesmo programa, "PORTUGAL", documentário também realizado por Walt Disney em technicolor focalizando belezas naturais de terra lusitana.

"O Moço de Filadélfia"

The Young Philadelphians — (Warner Bros) O enrêdo desta película dirigida por Vincent Sherman, baseia-se no livro de Richard Powell, "The Philadelphian". A obra, quando foi impressa, causou controvérsias devido a franqueza com que aborda o outro lado dos preconceitos sociais. Passada inteiramente no fechado mundo dos "bem", é uma obra chocante devido os contrastes entre a tradição e a riqueza e as baixas paixões e vícios que no alto mundo proliferam. O filme transporta todo o realismo do livro para a tela. Paul Newman (vivendo o papel título) e Bárbara Rush são os protagonistas. No elenco, nomes famosos do cinema como Alexis Smith, Brian Keith, Diane Brewster, Otto Kruger e Robert Douglas.

"Duelo de Titãs"

Last Train Frorm Gun Hill — (Hal Wallis-Paramount Pictures) — Um excelente "western" em cinemascópio e technicolor com Kirk Douglas e Anthony Quinn nos principais papéis dirigidos por John Sturges. A história (autoria de Les Crutchfield) adaptada à tela por James Poe, mostra-nos o que acontece quando dois velhos amigos se tornam inimigos de morte, nenhum dêles disposto a ceder nos seus pontos de vista e, resolvidos a ir até as últimas conseqüências para defender o que lhes parece justo e direito. No elenco, Carolyn Jones, Earl Hollinan, Brad Dexter, Brian Hutton e Ziva Rodann.

"Um Condenado à Morte Escapou"

Un condamné à mort s'est échappé — (Cofram-França Filmes do Brasil) — Um episódio verídico (narrativa de André Devigny) ocorrido na França durante a ocupação nazista na última grande guerra. A história gira em tôrno do drama de um fugitivo. A respeito, publicou um jornal mexicano: O tema de evasão de um condenado, já foi levado muitas vêzes à tela, porém nenhuma delas com a maestria, com o interêsse e emoção desta fita plena de méritos indiscutíveis, com um "suspense" levado até o limite, dentro do humanismo de tôda a realização". François Leterrier e Charles Le Claiche são os protagonistas. No elenco, Beerblock, Roland Monod, Jacques Ertaud e, Roger Treherne. Direção de Robert Bresson.

D I
MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Inezita continua recolhendo folclore

VIAJANDO, estudando, percorrendo o interior do Brasil, Inezita Barroso vai recolhendo folclore para suas gravações e para seu repertório que é, em sua maioria, integrado de melodias chamadas popularescas.

Cantando folclore como nenhuma outra cantora jamais cantou, Inezita Barroso é, além do mais, estudiosa das melodias que recolhe aqui e alí, seja no interior de Minas Gerais, seja pelo sertão do Nordeste.

UMA DAS PRIMEIRAS

E não se diga que a arte de Inezita não é popular. Seus discos estão entre os primeiros mais vendidos da sua fábrica, a "Copacabana", certo portanto é o sucesso de suas interpretações, no mais das vêzes valorizadas por suas aparições em TV, quando Inezita marca êxito indiscutível. E a prova do seu valor são os prêmios que ela anualmente, recebe, quer no Rio como em São Paulo.

A "FESTA DE REIS"

Agora mesmo Inezita vem de lançar um disco em 45 rotações inteiramente a seu feitio. Trata-se de "Festa de Reis" onde ela apresenta peças valiosas do folclore nacional.

A festa de reis ou a "folias de reis" é autêntico folclore brasileiro. Ainda hoje, em muitas cidades do interior paulista e mineiro se observam as festas. Os grupos integrantes das folias percorrem, cantando, os pontos principais da cidade. Assim é que, iniciando à porta da igreja, vão estender os "pires" à porta do prefeito, do coreto do jardim, na cadeia pública, na casa do chefe político, enfim nas casas das pessoas de maior projeção da terra. A cantoria termina sempre à noitinha, lá no fim da rua, no extremo da cidade, onde o grupo se dissolve depois de cantar. Essa "Festa de Reis" é folclore recolhido por Hervé Cordovil e Duo Brasil Moreno. E Enezita apresenta com aquela classe de intérprete folclorista que só ela possui.

Outra apresentação de Inezita é o famoso "Queima da lapinha", folclore recolhido por Eustórgio Vanderlei. Faz parte do bailado "Pastoril" do Nordeste, atualmente quase desaparecido. Os participantes representam o auto e dançam em frente de um presépio ou "Lapinha". No dia 6 de janeiro, Festa de Reis, dá-se o encerramento dos festejos e o grupo, então, conduz a Lapinha para diante de uma igreja onde ela é queimada.

As interpretações de Inezita Barroso sempre mereceram os mais francos elogios. Ela continua com a classe de excelente intérprete do folclore nacional. E, por isso mesmo, em seu estilo, é inimitável.

Inezita Barroso: basta o chapéu e o violão.

Novidades Odeon - Nacional

"CANHOTO. 1960" c/Canhoto e s/regional — MOFB 3131.

1 — "Cheio de Moral" (Maxixe) J. Santos; 2 — "Sorangaio" (Sorongo) Pedro Santos; 3 — "Chora cavaquinho" (samba) Dunga; 4 — "Você se lembra?" (maxixe) Orlando Silveira; 5 — "Chorei" (chôro) Benedito Lacerda e Pixinguinha; 6 — "Aperto de mão" (samba) Horondino Silva, Jaime Florence e Augusto Mesquita.

Face B: 1 — "Nos bons tempos" (maxixe) Carlos Poyares; 2 — "Sorongando em Madrid" (sorongo) Pedro Santos; 3 — "Se você visse" (samba) Horondino Silva e Del Loro; 4 — "Buliçoso" (chôro) Carlos Carlos Poyares; 5 — "Inferno Verde" (sorongo) Pedro Santos; 6 — "Homenagem à Vitória" (chôro) Carlos Poyares.

"FILIGRANA SONORA" c/Steve Bernard e s/conjunto — MOFB 3129.

1 — "Stéreo-rock" (José Gringo); 2 — "Castigo" (Dolores Duran); 3 — "Mon Oncle" (Frank Barcelini, Henri Contet e J. C. Carrière); 4 — "Recado" (Djalma Ferreira e Luís Antônio); 5 — "Tua" (G. Malgoni e B. Pallesi); 6 — "No Tabuleiro da Baiana" (Ari Barroso).

Face B: 1 — "Morena bôca de Ouro" (Ari Barroso); 2 — "Till" (Sigman, Danvers); 3 — "A felicidade" (Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes); 4 — "All the way" (Sammy (Sammy Sahn e James Van Heusen); 5 — "Tirando Faísca" (J. Machado); 6 — "Rosa Maria" (Daisy Amaral).

"BLUES EM SURDINA" c/Irani e seu conjunto — MOFB 3128.

1 — "Smoke gets in your eyes" (Kern-Harbsck); 2 — "Love is a many splendored thing" (Sammy Fain-Paul Francis Webster); 3 — "A pretty girl is like a melody" (Irving Berlin); 4 — "Solitude" (Duke Ellington-Ellis); 5 — "Blue moon" (Richard Rodgers-Lorans Hart); 6 — "Blue Skies" (Irving Berlin).

Face B: 1 — The man y love', (George-Ira Garabwin); 2 — "Body and soul" (Heyman-Sour-Green); 3 — "Stella by Starlignt" (Victor Young-Ned Washnigton); 4 — Stardust" (Carmichael-Parish); 5 — "Stormy Weather" (Harold Arlen-Ted Koshler); 6 — "My melancholy baby" (Norton-Burnnett-May belle-Washon).

"GAÓ VIAJA PELO MUNDO" c/Gaó seu piano e sua orquestra — MOFB 3126.

1 — "Brasileirinho" (Valdir Azevedo); 2 — "Assuncion" (Federico Riera); 3 — "Miss Buenos Aires Querido" (Gardel-Le Pera); 4 — "Jamaican Rumba" (Artur Benjamin); 5 — "Port au Prince" (Hernie Wayne); 6 — "Havana Special', (Chico O'Farrin).

Face B: 1 "Malagueña" (Ernesto Lecuana); 2 — "Coimbra" (Raul Ferrão-José Galhardo); 3 — "Sob o Céu de Paris" (Huber's Giraud); 4 — "Arrivederci Roma" (R. Rascel Garinei-Giovanini); 5 — "Wien, Du Stadt Meiner Traeume', (Viena, Cidade de meus sonhos). (Rudolf Siecaynsky); 6 — "Manhattan" (Rodgers-Hart).

Os premiados em 1959 pela National Academy of Recording Arts And Sciences

O Melhor Disco do Ano — "Mack The Kniff" — Bobby Darin (Atco).
O Album do Ano — "Come Dance With Me" — Frank Sinatra (Capitol).
A Canção do Ano — "The Battle Of New Orleans".
A Melhor Performance Vocal Feminina — "But Not For Me" — Ella Fitzgerald (Verve).
A Melhor Performance Vocal Masculina — "Come Dance With Me" — Frank Sinatra (Capitol).
A Melhor Orquestra de Danças — "Anatomy Of a Murder" — Duke Ellington (Columbia).
A Melhor Performance de Orquestra — "Like Young" — David Rose e sua Orquestra, com Andre Previn (MGM Records).
A Melhor Performance de Canto Coral — "Battle Hymn Of The Republic" — Mormon Tabernacle Choir (Columbia).
A Melhor Performance de Jazz-Vocal — "Ella Swings Lightly" — Ella Fitzgerald (Verve).
A Melhor Performance de Jazz-Orquestra — "I Dig Chicks" — Jonah Jones (Capitol).
A Melhor Orquestra Clássica — "Debussy: Images For Orchestra" — Boston Symphony Orchestra, Charles Munch, (RCA Victor).
Música de Câmera — "Beethoven: Sonata n. 21 em Mi Op. 53 ("Waldstein") — Sonata n. 18 em Sol Op. 31 — Artur Rubenstein (RCA Victor).
Melhor Solista Instrumental de Concerto — Rachmaninoff Piano Concerto n. 3 — Van Cliburn pianista; Kirl Kondrachin regendo a "Symphony of the Air (RCA Victor).
Melhor Solista Instrumental (Clássico) — "Beethoven — Sonata n. 12 em Mi, Op. 53 ("Waldstein") — Sonta n. 18 em Sol Op. 31 n. 3 — Artur Rubenstein (pianista) — RCA Victor.
Melhor Solista Vocal (Clássico) — Jecssi Bjoerling On. Opera (RCA Victor).
Melhor Opera ou Coral — Mozart — "The Marriage Of Figaro" (RCA Victor).
Melhor Composição Musical Gravada em 1959 — "Anatomy Of A Murder" com Duke Ellington (compositor).
Album da Melhor Trilha Sonora — Cinema ou Televisão — "Porgy And Bess" — Com o elenco do filme conduzidos pelo maestro e pianista Andre Preston.
Melhor Album de Show da Broadway — "Gypsy" — Ethel Merman and Broadway Show Cost" (Columbia) e Red Head — Gwen Verdon, Richard Kelly and Broadway Cost (RCA Victor).
Melhor Performance de Comédia Declamada — "Inside Shelley Berman" (Verve).
Melhor Performance de Comédia Musical — "The Battle of Kookamonga" — Homer and Jethro (RCA Victor).
Melhor Documentário Falado — "A Lincoln Portrait" — Carl Sandburg (Columbia).
Melhor Disco "Top" — "Midnight Flyer" — Nat King Cole — (Capitol).
Melhor Música Histórica — "The Battle Of New Orleans" — Johnny Horton (Columbia).
Melhor Performance de Ritmos e Blues — "What A Difference A Day Makes" — Dinah Washington (Mercury).
Melhor Performance de Folclore — "The Lingston Trio At Large" — Kingston Trio (Capitol).
Melhor Disco Para Criança — "Peter And The Wolf" — Peter Ustinov (narrador) — (Angel).
Melhor Arranjo — "Come Dance With Me" — Frank Sinatra — arranjador — Billy May (Capitol).
Melhor Capa de Elepe — "Shostakovich Symphony Number 5" — Howard Mitchell conduzindo a National Symphony Oschestra (RCA Victor).
Melhor Revelação de 1959 — Bobby Darin (Atco).
PREMIOS ESPECIAIS:
Disco do Ano — "Mack The Kniff" — com Bobby Darin (Atco).
Album do Ano — "Come Dance With Me" — Frank Sinatra (Capitol).

nós também
pensamos no seu
confôrto!

DORMITÓRIO GUANABARA
Na côr ou madeira de sua preferência. Primoroso acabamento.
PAGAMENTO FACILITADO
VARIADO ESTOQUE DE DORMITÓRIOS SALAS e PEÇAS AVULSAS em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais, mediante desenhos ou fotografias.
FABRICA DE MÓVEIS GUANABARA
Exposição permanente: Rua Frei Caneca, 69
Tels. 32-0044 e 32-5397

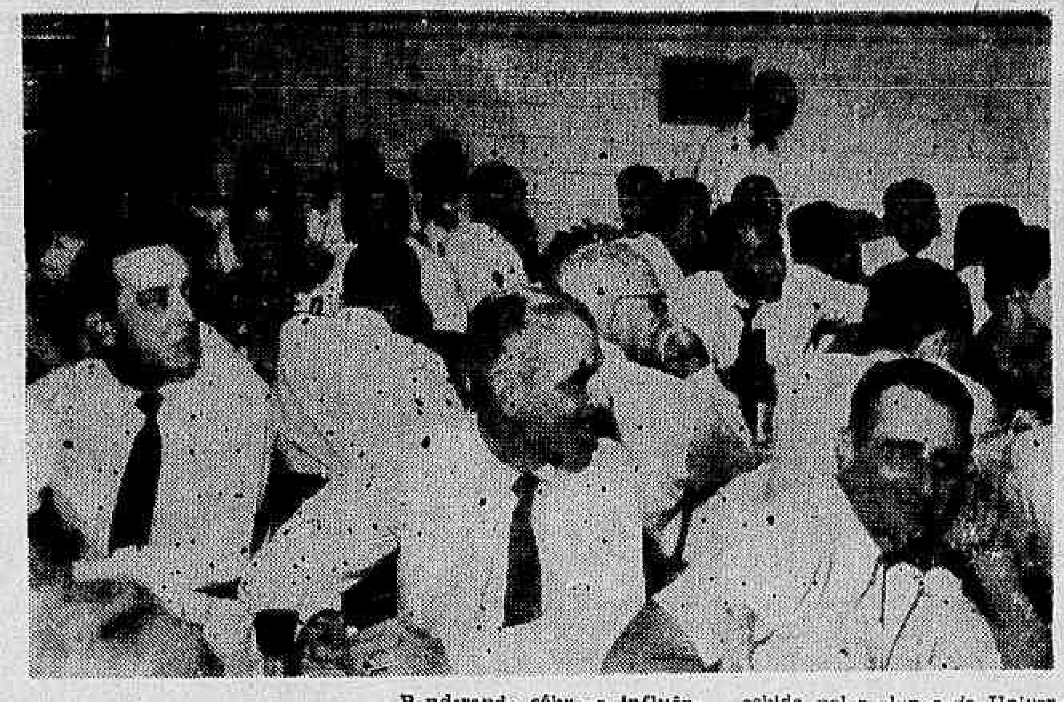
CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLÍNICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 - 2as., 4as. e 6as., às 15,30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3as. e 5as., às 16,30 horas

ANTÔNIO CARLOS JOBIM

A Continental está preparando, para depois do Carnaval, uma série de lançamentos, dentre êles, o elepê intitulado "Rio, Cidade Maravilhosa", que terá em uma das faces a regravação da "Sinfonia do Rio de Janeiro", obra de Antonio Carlos Jobim de parceria com Billy Blanco. Na outra face dêste microsulco será incluida uma seleção de músicas sôbre o Rio de Janeiro, figurando, entre elas, páginas lindas como "Fim de Semana em Paquetá", "Cidade Maravilhosa", "Corcovado", "Valsa de uma Cidade", "Copacabana" e "Primavera no Rio". Tomam parte na "Sinfonia do Rio de Janeiro" o conjunto vocal "Os Cariocas" e Maysa, fazendo esta última, as partes que no primeiro disco lançado em 10 polegadas couberam a Nora Ney e a Emilinha Borba. Ted Moreno, a nova conquista da Continental, substituirá Dick Farney. Albertinho Fortuna, Jamelão, Nelly Martins, Luely Figueiró e Risadinha completarão o "cast" desta produção, verdadeiro poema musicado à Cidade Maravilhosa.

FITOSSANITARISTAS ENCONTRARAM-SE NO RIO

De grande proveito o sexto conclave



REALIZOU-SE no período compreendido entre 26 de outubro e 6 de novembro p.p. a «VI Reunião de Fitossanitaristas do Brasil». O conclave contou com o comparecimento de fitossanitaristas de todo o país, bem como de várias autoridades, técnicos de projeção que emprestam o seu concurso às companhias particulares no campo da pesquisa e da indústria, bem como de elementos integrados com a Defesa Sanitária Vegetal em todo o nosso território.

Vários trabalhos foram apresentados e várias palestras emitidas por técnicos conceituados, dentre as quais, passamos a destacar àquelas que nos pareceram despertar maior interêsse.

1 — «PREÇO DOS INSETICIDAS»

Esta palestra foi proferida pelo agrônomo Méier Mergulis, tendo o autor demonstrado que os atuais preços dos inseticidas e fungicidas estão em relação direta ao custo do dólar de importação para matérias-primas e materiais outros. Apresentando um ligeiro histórico desde quando as importações eram livres até a data presente cita a CEXIM, a Instrução 70 da SUMOC e a reforma tarifária de 1957, ilustrando as suas considerações com o quadro abaixo:

	Câmbio oficial Cr$	Sobretaxa ágio mínimo	Alfândega taxa, etc.	Total dólar inseticida	Número índice
Até 1953 CEXIM	18,72	—	2,10	20,82	100
Inst. 70 set/57	18,82	32,00	2,12	53,44	257
Jan. 1959	18,92	81,00	16,60	116,60	560

2 — «MEODOLOGIA DA EXTENSÃO AGRÍCOLA»

Nesta palestra, o agrônomo Jefferson Rangel teve oportunidade de trazer ao conhecimento dos presentes vários métodos utilizados em extensão agrícola, e sua possível aplicação ao setor fitossanitário, preconizando ainda medidas racionais de assistência à lavoura com o objetivo de melhorar as condições técnico-econômicas do homem rural.

3 — «PRINCIPAIS DOENÇAS DE VIRUS NA ZONA CITRÍCOLA FLUMINENSE-CARIOCA»

De acôrdo com o autor — agrônomo Dalmo Giacometti — em uma parte razoável dos pomares do Estado do Rio e do Distrito Federal, dentre as principais doenças produzidas por virus, destacam-se aquelas que têm os nomes de: excorte, xilosporose e caquexia.

Mencionando alguns pormenores das doenças citadas, esclareceu que as mesmas são transmitidas pela enxertia, chamando a atenção para a grande importância de serem as árvores matrizes empregadas em perfeitas condições sanitárias.

4 — «A CAMPANHA DO CANCRO CÍTRICO EM S. PAULO»

Interessante palestra feita pelo agrônomo Eduardo Figueiredo Júnior, o qual teve oportunidade de trazer aos presentes alguns esclarecimentos sôbre as principais medidas para a erradicação do cancro cítrico que ameaçava devastar os pomares do Estado de São Paulo. Citando o combate e extinção dos focos por intermédio do fogo, informou que assim se conseguiu erradicar a praga, entretanto, uma contínua e sistemática vigilância vem sendo exercida, visando sobretudo ao transporte e trânsito de mudas, os quais poderiam disseminar a doença.

5 — «IMPRESSÕES AGRONÔMICAS DE UMA VIAGEM À ÁFRICA»

O agrônomo Nadi Genu, nesta palestra, teve oportunidade de trazer aos presentes as impressões de uma viagem ao continente africano, tecendo comentários e referências aos institutos especializados africanos, sua eficiência etc.

Focalizando as principais culturas africanas, mencionou suas pragas e doenças e os tratamentos aplicados em cada caso. Disse ainda o autor da palestra que existe muita semelhança entre alguns problemas africanos com problemas brasileiros.

6 — «AS ISCAS, UM MÉTODO PROMISSOR DE COMBATE ÀS FORMIGAS CORTADEIRAS»

Antes de apresentar sua palestra, o agrônomo Américo Gonçalves, autor da mesma, forneceu uma nota prévia sôbre um trabalho que vem executando com um preparado químico no combate à formigueiros, salientando que de 20 formigueiros tratados com o produto em questão (heptaclor pó 2,5%) obteve um contrôle de 8 por cento sem repasse e 100 por cento com repasse.

Começando a sua palestra, disse que o seu trabalho se achava ainda em fase de conclusão; entretanto, em face de resultados auspiciosos que vem tendo, sentiu-se animado a relatar parte das observações colhidas e resultados já obtidos.

O dr. Américo Gonçalves, continuando, revelou que todos os tipos de iscas que vem utilizando têm como princípio ativo uma substância denominada aldrim.

Ponderando sôbre a influência ocasionada pelo tamanho da isca, frisou que as iscas muito pequenas (tipo farinha) são geralmente rejeitadas pelas formigas. Disse ainda que a formiga cortadeira mostra uma preferência especial pelas iscas à base de farelinho de trigo, especialmente as coloridas de roxo. Disse que as iscas devem apresentar uma certa resistência à umidade, pois quando as mesmas sofrem os efeitos desta, desmancham, não são levadas para o interior do formigueiro, sendo rejeitadas.

7 — «CONTRÔLE DE ALGUMAS DOENÇAS BACTERIANAS DO TOMATEIRO»

O agrônomo Charles Robbs começou a sua interessante palestra destacando e agradecendo a prestimosa cooperação recebida pelos alunos da Universidade Rural, através a sua Cooperativa, pelas facilidades encontradas quando solicitou área de terreno para o plantio de sementes infectadas com o «Corynebacterium michiganense»; do Instituto de Economia Rural; da Cia. Química Rhodia Brasileira, por ter colocado à sua disposição o material necessário aos trabalhos; ao sr. Agostinho Moura, ao sr. Hiroshe Watanache, de Miguel Pereira.

Houve ainda as palestras dos srs. Wolfgang Schnell, da Bayer, intitulada «Aspectos Toxicológicos dos Inseticidas Modernos» e «Combate às Pragas nos Pomares de S. Paulo», de autoria do agrônomo Domingos Puzzi, também bastante interessantes.

O conclave foi encerrado com pleno êxito e com um almôço de confraternização.

Clima de Brasília

(2.º de uma série)

LOURIVAL BASTOS MENESES

É COEVA a definição de clima como sendo o estado médio da atmosfera em determinado local. Êste estado médio, é óbvio liga-se às ações, interações e reações que mutuamente se passam entre os elementos metereológicos e os telúricos. Não cogitemos de Hanh, De Fina e outros. No trabalho da Missão Belcher, de que apenas às pressas retiramos os dados referentes ao clima, conforme o provará o colega Rui Malta — e é tempo de dizer que alí há incorreções, certamente devidas a má revisão, falta de tempo —, podemos obter informes que nos servirão para dar um certo aspecto ao assunto. Especialmente iremos comparar com os de outros locais do país.

ESTAÇÕES	LATITUDE S	LONGITUDE W	ALTITUDE M	RUMO	DISTÂNCIA
Formosa	15°32'	47°18'	910	NE	90 km
Pirenópolis	15°51'	48°58'	740	W	
Luzânia	16°16'	47°33'	905	SE	
Anápolis	16°19'	48°58'	1000	SW	128 km

Pirenópolis fica perto de Corumbá de Goiás. Luzânia toma rumo de Paracatú de Minas Gerais. Além de Anápolis vem Goiânia, a mais de 73 km.

Brasília merge de 1.000 a 1.200 metros acima do nível do mar, tôda a área e não apenas a do Distrito Federal. É, grosso modo, circundada por aquelas localidades. Aproveitamos para dizer que cotejaremos os informes que virão com os de Formosa. Brasília terá sua estação meteorológica.

TEMPERATURA — E' favorável aos eventos da vida. As máximas e as mínimas, por isso que se fazem sentir direta e indiretamente, permitem bem rendimento aos trabalhos dos homens, dos vegetais e dos animais. As descaídas, para mais e para menos, não fogem à seqüência normal das ocorrências dêsse teor, estão dentro do módulo bem regular das ações climáticas locais. Claro que há envaginamentos de excessos — é fatal. Mas não normal, repetido.

CHUVA — E' aquela das zonas interiorizadas do país. Não só Brasília — no sentido de Distrito Federal — mas as zonas em derredor gozam de bom total anual de chuvas, as quais são de fim do ano, durante o fim da Primavera, e início do Verão e que aparecem. Mediam até cêrca de 6 meses. São acompanhadas de trovões, relâmpagos, ventos fortes, tiçando o horizonte turvado, escurecido pelas nuvens que circulam, muitas vêzes até, baixas.

O opôsto da chuva, é a sêca que fecha o ciclo dos meses do ano; e sêria a sêca metereológica, do que nos fala E. Bernard, e não apenas, para os vegetais, a sêca fisiológica.

UMIDADE RELATIVA — (U. M.) — Não alcança a média de 8%. Cresce, é claro, com as chuvas. Nas horas de maior canícula, e havendo umidade, não se chega a sentir depressão, lombeira, preguiça, mal-estar; o que ocorre por conta da conjugação da pressão atmosférica na sua harmonização com os demais elementos. E por ser Brasília bem arejada, alta, sem morros que a cerquem — senão que está em um chapadão — é de crer que não seja um ambiente muito propício aos fungos e bactérias.

VENTOS — Açoitam por vêzes, mas seu fustigamento não chega a ser muito prejudicial. Os males maiores ocorrem quando da floração e início da frutificação nas plantas. A proteção por cortinas vegetais, não tão caras assim, regulará, quando necessária, tais adversidades. Nos grotões de boa declividade, e se situados contra os ventos comuns, tudo favorece.

LUMINOSIDADE — A luminosidade solar é boa. Não vimos o número de horas de luz, nem a distribuição dos dias claros, nublados e encobertos; mas a iluminação é menor em intensidade do que a do Rio, digamos. E' bem certo que, para senso agronômico, não se pode fazer separação bem nítida entre a ação da luz e do calor solares, por serem processos convergentes, simultâneos, como o encarece o grande viticultor Dalmasso.

Como recordação, M. Goyecque indica os seguintes valores para estudo de nebulosidade: a) 0-2: claro; 2-4: 1/4 encoberto; 4-6: 1/2 encoberto; 6-8: 3/4 encoberto; 8-10: coberto (Pg. 28 de sua Meteorologia). Há outros modos de agir nessa contagem.

José M. Bergero (agrometeorologista) orienta bem os agrônomos.

Queremos prestar mais uma homenagem ao eminente meteorologista Coussirat Araújo, pois o que escreveu e como descreveu o clima no Rio Grande do Sul, nos leva a compreender bem o que se passa acima de nossas cabeças.

Nos informes da Missão Belcher, há uma «análise de discrepâncias» com respeito à chuva que atingiria Brasília, por onde se sabe que ela chegaria a 1694 m/m, praticamente 1700 m/m. Formosa, a apenas 90 km., teve total pluviométrico de 1922,5 m/m. Ora, como se houve a dita análise para o elemento chuva e como precisamos, a título de descrição comparativa do clima, de outros elementos, consideraremos, fixando o raciocínio, o que se refere a Formosa para a breve dissertação comparativa.

FORMOSA:

Temperatura média anual .. 20,8.

Temperatura absoluta: máxima 35,2; mínima 6,2.

Unidade relativa (média anual) 73.

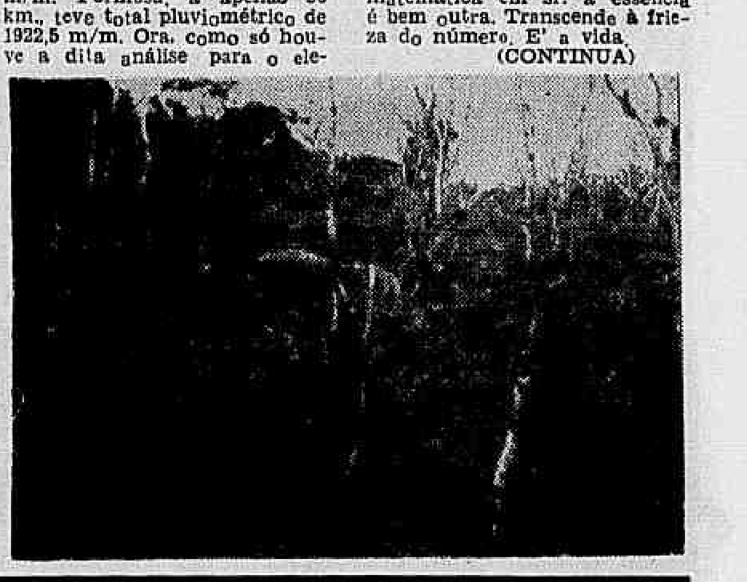
Chuvas, anual, 1922,5; dias 158.

Nebulosidade mínima 3; máxima 8.

Alguns leitores do DC, mais afeitos ao convívio com êstes valores, já perceberam qual o clima, assaz benéfico de Brasília. Todavia, por ser assunto pouco divulgado, iremos levar ao conhecimento do público alguns dados de outras localidades do Brasil, com o fim de apenas fazer comparações.

Estas, é claro, não podem ter sentido absoluto, nem podem estar prêsas aos rigores da lógica formal. Além dos valores climáticos, acontece que os «fatôres climáticos» de Crestani influem no cômputo geral. O assunto é de números, sem dúvida, mas a matemática em si: a essência é bem outra. Transcende à frieza do número. E' a vida.

(CONTINUA)



Vacinação contra a Newcastle através da água de beber

FAUSTO DE ALMEIDA TORRES
(Médico-Veterinário)

ESTE trabalho é o último de uma série de três, e foi realizado no Laboratório de Biologia da Cia. Química Rhodia Brasileira, em Campinas, Estado de São Paulo, pelo dr. Fausto de Almeida Tôrres, médico-veterinário, diretor do Laboratório de Biologia.

DISCUSSÃO:

Os experimentos relatados no presente trabalho, podem ser divididos em duas fases distintas:

1.ª — Vacinação;

2.ª — Contrôle da imunidade.

Na primeira, vacinação, é posta em evidência a praticidade e economia do método, através da administração da vacina na água de beber, utilizando-se para tal uma vacina na sua apresentação comercial (Vacina Newcastle Rhodia liofilizada — virus — vacina La Sota); de outra parte, não houve interêsse em conhecer o título do virus-vacina contido no produto e na mistura água/vacina; igualmente, a maneira de administração foi a mais próxima possível da prática de campo.

Nos dois lotes da experiência, a idade sendo de 6 e 4 meses, respectivamente, caracterizou-se pela verificação assim do valor da vacinação em aves adultas e sua inocuidade, não sendo pois evidenciado clinicamente qualquer reação à vacinação e nem prejuízo apreciável no desenvolvimento das aves e produção de ovos quando da primo-vacinação. No lote que foi revacinado quando em franca postura, embora sem sinais clínicos de reação à vacinação, notou-se ligeira queda na produção de ovos, não tanto em número quanto no aparecimento de ovos defeituosos (ovos sem casca, casca fina, rugosidade na casca), efeito êste que durou somente uma semana, normalizando-se logo a seguir.

Na segunda fase, contrôle da imunidade, realizada em nosso laboratório, através de inoculação das aves vacinadas com doses maciças de virus patogênico da doença de Newcastle; êste virus, quer nas titulações, quer nas aves testemunhas, evidenciou alta patogenicidade, pois tôdas as aves apresentaram sintomatologia e morte dentro de 3 a 5 dias após a inoculação, com lesões bem características à necrópsia.

Para a apreciação da duração da imunidade conferida pela vacinação, as galinhas vacinadas foram retiradas ao acaso do plantel, à medida das necessidades e disponibilidade e, após decorrido período julgado de interêsse prático. Quando inoculadas com fortes concentrações de virus patogênico da Doença de Newcastle (1 ml. nas diluições de 1/10., 1/100, 1/1000, cuja dose 100% mortal para aves suceptíveis foi de 1 ml. da diluição de 1 para 10 milhões), estas aves apresentaram índice bem satisfatório de imunidade até 11/12 meses após vacinação. Resultado mais uniforme e constante foi observado nas aves que foram revacinadas 5 meses após a primeira vacinação.

A possível ocorrência de uma infecção dos lotes vacinados pela Doença de Newcastle, no decorrer da observação, pode ser afastada, pois na mesma granja foi mantido lote não vacinado e suceptível e, também, por não ter sido registrado qualquer foco na região em grande vizinhas.

A utilização da mesma fabricação da Vacina (Fabricação da Vacina (Fabricação 20/2 — liofilizada em 18-3-58), na revacinação do lote n.º (24-8-58) e na vacinação do Lote n.º 2 (1-11-58), respectivamente, 5 e 8 meses conservada em geladeira a 4.º C., dá indicação de uma boa conservação e estabilidade do produto liofilizado.

CONCLUSÕES: — O presente trabalho permite concluir:

1 — A vacinação de galinhas contra Doença de Newcastle através da administração de vacina pela água de beber, apresenta uma imunidade sólida e duradoura;

2 — A fonte virus-vacina LaSota, ao lado de sua inocuidade, apresenta um alto valor imunogênico;

3 — Uma primeira vacinação seguida de revacinação, permite prever um resultado melhor quanto à duração da imunidade;

4 — Ao lado da inocuidade e eficiência, o método de vacinação através da água de beber, pela sua facilidade de aplicação e economia, permite sua indicação na prática de campo;

5 — As vacinas contra a Doença de Newcastle, liofilizadas, quando conservadas adequadamente em geladeira a 4.ºC, possuem boa estabilidade.

Segue uma extensa e substancial bibliografia...

Inimigos da avicultura

J. CAMPELO

A BOUBA (epitelioma) é uma doença infecciosa, altamente contagiosa, que ataca as aves novas e adultas, sendo mais comum e grave nos animais jovens. Os perus, galinhas e os pássaros são as aves mais atacadas. Patos, ganços e marreco não são vítimas desta doença. O contágio dá-se diretamente da ave doente para a sã.

O agente causador do epitelioma é um vírus, o qual é muito resistente, sobrevivendo muito tempo nas crostas que se desprendem das pipocas que caracterizam a doença.

Os sinais da doença são muito caracterís.ticos e conhecidos de todos os avicultores. Os pequenos nódulos (pipocas) que aparecem na cabeça vão aumentando em número e se propagam a outras partes do corpo. A localização dêstes nódulos na região da bôca e dos olhos dão maior gravidade a êste mal, responsabilizando-o pela mortandade das aves afetadas.

Além das manifestações externas ou cutâneas, a doença pode se localizar na mucosa da bôca e da garganta, formando placas que podem dificultar a respiração.

O combate a bouba repousa essencialmente na sua prevenção. Esta é feita com auxílio da vacina, que quando bem preparada assegura proteção eficiente. Esta profilaxia deve ser rigorosa, pois não há tratamento específico para a doença.

Deve-se vacinar os pintos sistemàticamente entre 20 e 30 dias de idade. A vacinação pode ser feita na pele ligeiramente escarificada na face externa da coxa.

O contrôle da vacinação deve também ser verificado para se certificar do «pega» da vacina, o qual se traduz pela inchação ou erupção dos folículos da zona vacinada. As aves as quais a vacina não pegou, devem ser revacinadas.

A vacina contra a bouba faz baixar um pouco a postura quando aplicada em poedeiras, entretanto, em aviários localizados em zonas em que o aparecimento da doença é constante, aconselha-se esta vacinação nas aves destinadas a recria, para que os pintos ao nascerem, já o façam com uma certa resistência à doença, não vindo contraí-la antes da época aconselhada para a imunização dos mesmos.

«ESPIROQUETOSE»

A ESPIROQUETOSE AVIARIA é uma doença infecciosa que ataca as galinhas, perus, angolas, gansos e marrecos. A transmissão de uma ave à outra é feita pelo carrapato dos galinheiros (Agas). A mortalidade é de 60 a 90 por cento em galinhas afetadas.

O agente causador desta enfermidade, é um micróbio espiralado — Borrelia gallinarum — o qual se multiplica intensamente no sangue das aves, o que explica a infecção dos carrapatos quando sugam tais animais.

SINTOMAS — Mais comumente, observamos febre, tristeza, falta de apetite e diarréia esverdeada. A doença evolui em 5 e 6 dias, seguindo-se a morte ou a cura, quando tratada.

DIAGNÓSTICO — Os sinais acima descritos e o encontro de carrapatos nas aves, ou escondidos nas frestas do galinheiro, sugerem o diagnóstico da espiroquetose. Às vêzes, a doença pode ser confundida com a cólera ou o tifo. O exame do sangue fornece elementos para um diagnóstico seguro. O sangue deve ser colhido logo no início da doença, esfregado na superfície de uma lâmina de vidro bem limpa e, depois de bem sêco, enviado ao laboratório para exame.

TRATAMENTO — A espiroquetose é perfeitamente curável, principalmente quanto mais cêdo iniciado o tratamento. Existem no comércio alguns produtos com nomes diversos a base de antibióticos com esta finalidade.

PREVENÇÃO — A profilaxia da espiroquetose se baseia nas seguintes medidas:

— Combate ao carrapato. Isto pode ser obtido quer pintando os galinheiros com carbolíneo ou outos bons carrapaticidas, quer pulverisando os ambientes infestados com DDT, BHC, etc.

— Vacinação:

— Evitar a introdução de aves parasitadas por lavras do carrapato ou doentes em plantéis isentos da doença.

Substitutos dos farelos de trigo na alimentação das aves

I — Arroz, e Cereal ADLAY

H. F. RAIMO

O PROBLEMA da alimentação das aves, ao invés de caminhar para uma solução capaz de colocar a avicultura em sólidas bases de progresso e rendimento econômico, enveredou para crises periódicas, motivadas por faltas de farelos de trigo, agravadas no momento, pelo elevado preço alcançado, bem como pelo preço do milho, principal alimento das aves.

As faltas de farelos de trigo colocam nessas ocasiões a avicultura brasileira em sérias dificuldades, dada a carência de outros cereais, por preços em base comercial para o caso da alimentação das aves.

No entanto, os farelos de trigo podem ser substituídos por diversos alimentos, sejam cereais ou leguminosas, de cultura fácil e produtiva, sejam diversos subprodutos fornecidos pela agricultura ou resultados da industrialização de sementes oleaginosas.

Dentre os possíveis substitutos dos farelos de trigo, podemos destacar:

ARROZ — O arroz fornece dois produtos que podem ser empregados na alimentação das aves a saber:

a) — sanga de arroz (quirera);

b) — farelinho de burnidor.

A sanga de arroz, ou arroz residual das operações de benefício, poderá ser empregado na alimentação das aves, na base de 15% do total dos alimentos. A sanga de arroz apresenta o seguinte quadro químico:

Proteína — 7,9%; Extrativos não azotados — 66,3%; Fibras — 8,8%; e gorduras — 2%.

O farelinho de burnidor poderá ser empregado na base de 15% do total dos alimentos. No entanto, seu teor em gordura, que varia de 11 a 16%, faz com que o armazenamento seja de pouca duração, dada a facilidade com que se rancifica, fato que prejudica sensivelmente o seu sabor.

É uma das fontes mais ricas de vitamina B-1 (3.333 Unidades Internacionais p/quilo) e de manganês (280 miligramas p/quilo).

O quadro químico do farelinho de arroz é o seguinte:

Proteína — 13%; Extrativos não azotados — 41%; Fibras — 12,5%; e gorduras 13,7%.

CEREAL ADLAY — O cereal Adlay poderá substituir os farelos de trigo na base de 35% do total dos engredientes da mistura. Nas provas experimentais realizadas no Departamento da Produção Animal, o ADLAY foi fornecido sob a forma de farelo ou seja de grãos inteiros desintegrados.

O ADLAY (grão em casca) revelou a seguinte análise química:

Proteína — 13,65%; Extrativos não azotados — 58,51%; Fibras 8,4%; Gorduras — 6,05%; Minerais — 2,6% (fósforo — 1,45%).

O ADLAY revela ainda: Proteína digestível — 10,6%; Nutrientes totais — 71,1%.

O ADLAY se difunde ràpidamente em nosso meio agropecuário, dada sua facilidade de cultura. Em terrenos adubados, já se verificou uma produção de 7.600 quilogramas de grãos por alqueire.

Valor nutritivo da carne de peru

OS especialistas avaliam as qualidades nutritivas de um alimento pela composição que apresentam e o número de calorias que é capaz de fornecer ao indivíduo. Muita gente tem a impressão de que as carnes de aves não possuem as mesmas virtudes das carnes das espécies chamadas de açougue (bovinos, suínos e ovinos). E um êrro. As carnes de aves são excelentes fontes de proteínas e outros elementos indispensáveis à boa nutrição e fornecem um número suficiente de calorias ao indivíduo. Entre as carnes de aves, uma das que mais recomendam, pelo seu grande valor na nutrição humana, além do excelente paladar, é a de peru. Em 100 gramas, a carne de peru fornece 208 calorias. Nesta mesma quantidade, encerra 22,80% de poteínas e 13% de gorduras. Também os elementos minerais estão presentes. Assim, a carne do peru magro contém cálcio (0.038%), fósforo (0,32%) e ferro 3,80 mg em cada 100 g).

Tome nota

Ao homem do campo, aos nossos leitores, aos confrades da imprensa agropecuária do país, aos nossos anunciantes, às autoridades agrícolas, aos agrônomos, veterinários, bem como a todos aquêles que colaboram direta ou indiretamente em prol do desenvolvimento agropecuário no Brasil, aos nossos colegas de redação, formulamos os nossos sinceros votos de um ano novo mais próspero e mais feliz.

A PROLAR JÁ ESTÁ ENTREGANDO NOVOS PRÊMIOS

RESULTADO DO SORTEIO DE Dezembro/59

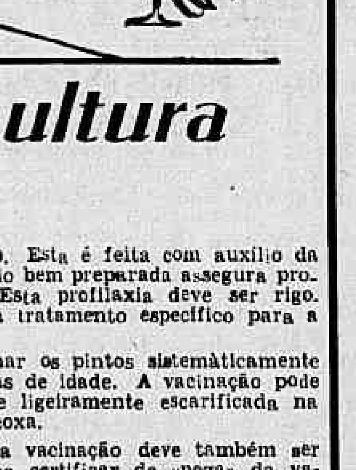
1º 37.180
2º 37.029
3º 80.029
4º 80.097
5º 29.097
6º 29.086
7º 97.086
8º 97.037
9º 86.037
10º 86.180
11º 37.179
12º 37.181

E mais 60 prêmios às inversões das centenas dos acima sorteados

PROLAR SA
MATRIZ: RUA SETE DE SETEMBRO, 99

PLAY-GROUND
BEN-BAL
NOVA LINHA
TODARTE
IDEAL PARA CONDOMINIOS E JARDINS DA INFANCIA
Informações
TEL. 30-3851
Indústria de Móveis
TODARTE LTDA.
Rua Teixeira Ribeiro, 195
VARIEDADES DE TIPO
RESISTENTES
DESMONTAVEIS
PORTATEIS

SENHOR AVICULTOR!
Sòmente a vacinação PREVENTIVA pode evitar que a Doença de New Castle acabe com as suas aves.
VACINE JÁ!
VACINA NEWCASTLE RHODIA
1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente, na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: QUALIDADE TAMBÉM É ECONOMIA!
Peça folhetos e informações à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
(Agência do Rio de Janeiro)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR
TELEFONE 52-9955 — CAIXA POSTAL 904
RIO DE JANEIRO — D.F.
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA AVICULTURA



"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND. - SEDE PRÓPRIA - 42-0881
TELS.: 42-0115 REDE INTERNA 42-0980
SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas TINGE MELHOR

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piauí, 319 — Tel.: 4-5856
CARMO — BELO HORIZONTE

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO
SÍTIOS
A 50 minutos das Barcas
ÁREAS DE 3.000 a 25.000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00
4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 35 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores
MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.
Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220 — Telefone: 52-5172

O DESENVOLVIMENTO DOS MOTORES A JACTO

Entrada da indústria foi fator decisivo

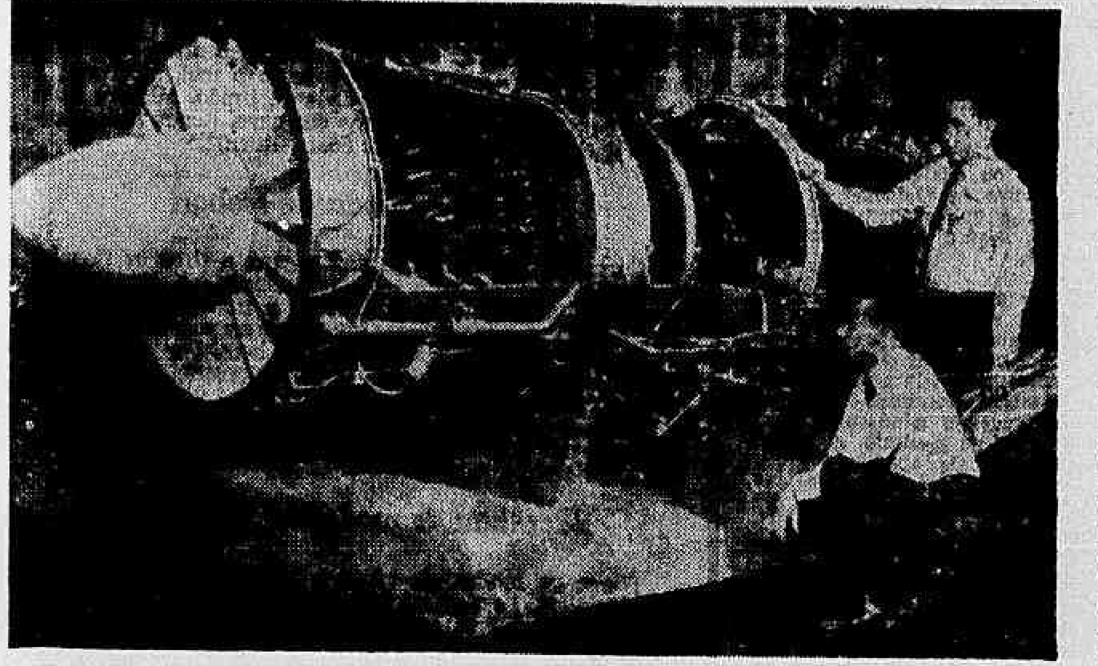
COM. ST. MARVI

Ultimamente, temos tecido comentários, exclusivamente, sôbre aeronaves. E' bem verdade que jamais deixamos de mencionar motores e turbinas, que são, em última análise, as partes mais importantes de um avião.

Quase todo o mundo sabe que a General Electric fabrica lampadas e aparelhos eletro-domésticos. Mas a GE é, também, a pioneira na fabricação de motores a jacto tendo fabricado e entregue mais motores dêste tipo para fins militares do que qualquer outro fabricante, no mundo.

Quando o Bell P-59 — o primeiro avião norte-americano a turbo-jacto — realizou o seu vôo inicial em 2 de outubro de 1942 levantou vôo com êle o primeiro motor de jacto propulsão fabricado pela General Electric. Desde aquela data, a GE já forneceu mais de 32.000 turbinas a jacto às Fôrças Armadas do Tio Sam.

Atualmente o J-79, fabricado pela GE, é considerado um dos motores mais aperfeiçoados do mundo. Produz mais empuxe por libra-pêso do que qualquer outro de sua classe. Os aviões Starfighter da Lockheed, propulsionados por turbinas J 79, detêm, hoje, os recordes mundiais de velocidade e altitude, que são, respectivamente, 2.250 km/hora e 27.000 metros de altura.



Motor a jacto fabricado pela Pratt & Whitney, modêlo J-4, versão comercial do J-75, exibido no Congresso Mundial de Vôo. Este motor equipa os famosos Boeing 707 e os magníficos Douglas DC-8.

A experiência dos fabricantes americanos nos princípios que regem o funcionamento das turbinas a jacto data do comêço do século! Em 1919, o dr. Moss realizou a queima de combustível em uma câmara, sob pressão, o que constituiu, realmente, o início da era do jacto, muito embora duas gerações já se tenham passado até que os aviões a jacto aparecessem nos céus.

Os aviões militares equipados com turbinas a jacto conquistaram todos os tipos de récordes, porém foram necessários vários anos para que os turbo-jactos tivessem aceitação na aviação comercial. Basta dizer que logo depois da última guerra os engenheiros da General Electric fizeram experiências coroadas de sucesso, com turbinas instaladas num bombardeiro Boeing B-17!

Em 1943, dando continuação às suas realizações, a GE construiu e testou o motor TG-100, o primeiro motor de jacto propulsão fabricado nos Estados Unidos e, pelas provas conhecidas, o primeiro no mundo. Versões melhoradas dêste mesmo motor foram utilizadas até 1945. Tôda a experiência adquirida, na fabricação de turbinas e turbo-compressores, culminou com a construção do motor I-A, o primeiro motor a jacto-puro dos Estados Unidos.

A unidade I-A tinha um empuxe de 1.250 libras. Duas destas turbinas foram instaladas no avião Bell P-59, especialmente construído para êsse fim. E, como já dissemos, num belo dia de outubro foi realizado o primeiro vôo de um jacto norte-americano.

Depois do sucesso alcançado, a GE dedicou-se ao estudo de turbinas mais potentes. O I-40 ou J-33 da Fôrça Aérea tinha 4 mil libras de empuxe e passou a ser fabricado em massa para o caça Shooting-Star F-80 da Lockeed. Uma outra vitória da GE foi o seu motor TG-180, um dos primeiros turbo-jactos com compressor de fluxo axial, que foi denominado comercialmente por J-35.

Em seguida foi construído o "cavalo de carga" J-47, um motor de excepcional robustez e que foi usado nos caças da série Sabrejets F-86 da North American nos B-45 e no gigantesco Convair B-36, o famoso bombardeiro transcontinental. Em 15 de dezembro de 1948, um Sabrejet F-86 estabeleceu o récorde de velocidade, atingindo 1.072 km/hora.

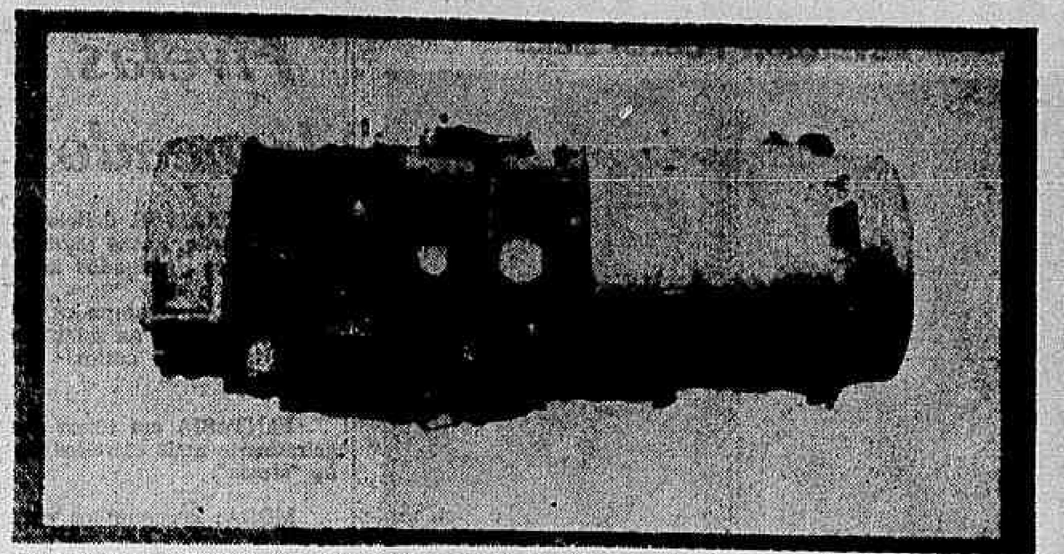
O novo motor da GE, o J-79, equipa o Hustler-Convair B-58, o primeiro bombardeiro supersônico norte-americano; o Starfighter F-104A da Lockheed, o aparelho de caça mais veloz do mundo; o caça F-4H da Mac Donell; o Vigilante A3J da North-American, o F11F-1 Tiger, caça produzido pela Grumman e o Chance Vought REGULUS II, teleguiado intercontinental. O motor J-79 pertence a classe das turbinas de 13.000 libras de empuxe.

Atualmente a General Electric está finalizando o J-93 um turbo-jacto para velocidades até Mach 3.0, destinado ao B-70, bombardeiro de longo alcance da North American e ao interceptador F-108, caça de longo raio de ação. Também, estão na sua fase de finalização os motores nucleares X-211 e X-220 além de uma versão do J-79 com hélices posteriores para aplicações subsônicas.

A General Electric está, também, realizando importantes contribuições para o aperfeiçoamento de motores a jacto, estudando e produzindo as turbinas T-58, pequena unidade de pêso leve com engrenagem turbo-axial, destinada, exclusivamente, à Marinha Americana. Uma outra unidade em estudos é o J-85, turbo-jacto de pequenas dimensões para a Fôrça Aérea, além do T-64, motor conversível turbo-propulsor e turbo-axial que, veladamente, se propala será utilizado pelos automóveis do futuro!

Há três anos passados, a General Electric entrou no mercado de turbinas para aviões comerciais, apresentando a série CJ-805, versão comercial do famoso J-79, que equipa a aeronave Convair 880, cujo vôo inaugural foi realizado recentemente. O modêlo 21, versão do CJ-805, com hélice posterior, foi, também, escolhido para acionar o Convair 660.

Incontestàvelmente, a participação da indústria privada tem sido decisiva para o progresso da aviação a jacto.



O Rolls-Royce RB-141 foi idealizado para proporcionar a maior economia de operação dos aviões de transporte a jacto. Tem 14.300 libras de empuxe e acionará as futuras versões do Sud Aviation Caravelle. Uma versão de 10.100 libras de empuxe foi escolhida para equipar o Airco De Havilland 121. Ambos os tipos são reatores que utilizam o princípio By-PASS.

O princípio "By-PASS" usado e aprovado pela turbina Conway, fabricada pela Rolls-Royce, foi aceito como a solução certa para as aeronaves a jacto de velocidade subsônica. Fornecem 17.500 libras de empuxe e já estão equipando os últimos modêlos de aviões Boeing 707 e 402 e, também, os Douglas DC-8. Os motores Conway estão sendo aperfeiçoados para operar com potência acima de 20.000 libras de empuxe e com um menor consumo de combustível.

Díscos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

CHEGOU o fim do ano e com êle meu maravilhoso presente de Natal: uma alta-fidelidade Siemens que pôs de lado minha velha eletrola de trabalho. Ao vê-la tão linda na loja, lembrei-me de Oscar Wilde — Meu eterno amor literario dizia: "A beleza é uma forma do gênio ... mais elevada, por certo, do que o gênio, visto que dispensa explicações. Está acima de dúvidas e questões. Sòmente os néscios é que não julgam pelas aparências". Por isso ao escolhê-la só pensei na bela figura, nessa porção de teclas que nos trazem músicas em discos, notícias e tudo; achei lindo o seu jôgo de luzes. Achei que em última instância, o seu belo aspecto me consolaria de qualquer deficiência técnica. Nela fiz desfilar os maiores lançamentos do ano para escolher depois os reis da seleção, e fiquei encantada com a minha Siemens, porque além de bela, tem um som magnífico, nítido dando a impressão dum grande palco. A tarefa de seleção foi difícil porque neste 1959 nossos catálogos primaram pelo bom-gôsto e qualidade técnica, embora não faltassem as inexplicáveis repetições de obras popularíssimas. Eis, portanto, a nossa seleção:

Mais importante lançamento do ano: "O Guarani", de Carlos Gomes, em sêlo "Chantecler", 1a. edição mundial;

Melhor catálogo de música antiga: "Sinter";

Melhor catálogo de música clássica: "Sinter" — "RCA Victor";

Melhor catálogo de música romântica: "RCA Victor";

Melhor catálogo de música contemporânea: "Columbia";

Melhor catálogo de música lírica "RCA Victor";

Melhor catálogo de música de "balelt": "Odeon";

Melhor catálogo de música ligeira: "Odeon".

INTÉRPRETES

Melhor regente sinfônico: Eduard Flipsé — "Phillips" — na 8a. Sinfonia de Mahler;

Melhor regente operístico: Erich Leinsdorf — "RCA Victor";

Melhor violinista: Michael Rabin, "Odeon", recital variado;

Melhor pianista: István Nádas, "Copacabana", em "Sonatas de Beethoven";

Melhores cantores líricos internacionais: Boris Christoff, Renata Tebaldi, Maria Callas.

Melhores cameristas internacionais: Magda Lazslo, "Árias de Mozart" — "Sinter"; "Victoria de los Angeles", "Odeon" — LP: "Cinco Séculos de canções Espanholas";

Melhor cantor lírico nacional: Paulo Fortes, em "O Guarany" — "Chantecler";

Melhor cantora lírica nacional: Nisa de Castro Tank, "O Guarany" — "Chantecler";

Melhor camerista nacional: Lia Salgado, num recital sêlo "Sinter".

REVELAÇÕES

Peter Franky, pianista, a seu recital sêlo "Plaza";

OBRAS

Melhor lançamento sinfônico: "8a. Sinfonia", de Mahler — "Phillips";

Melhor concêrto de piano: Rachmaninoff, nº 3, com Van Cliburn — "RCA Victor";

Melhor música de Câmera: Concêrto dos "Virtuosi di Roma" — "Sinter";

Melhor recital operístico: "Callas alla Scalla", com Maria Callas — "Odeon";

Melhor documentário: "Tempi d'Oro della Opera" — "Odeon".

Melhores capas: "Odeon";

Melhor autor de contra-capa: Maurício Quadrio — "Odeon";

Melhor divulgação: "RCA Victor" (Os cronistas receberam o catálogo completo de 1959).

Maiores lançamentos operísticos do ano: "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, com Tebaldi, Bjorling e Bastianini — "RCA Victor";

"Barbeiro de Sevilla", de Rossini, com Peters, Valletti, Merrill — "RCA Victor";

"Bodas de Fígaro", de Mozart com Peters, Corena, Elias — "RCA Victor";

"Baile de Máscaras", de Verdi, com Callas e Di Stéfano, — "Odeon";

Personalidade do disco de 1959

Jairo Almeida Rodrigues — Diretor da "Chantecler", pela realização de "O Guarany", de Carlos Gomes.

Pelo Rádio Eldorado do Rio de Janeiro apresentaremos hoje a gravação completa da "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, com o elenco milionário da "RCA Victor". No mesmo programa, estará incluída a "Betty", de Donizetti.

SEU CARRO E VOCE

Aero-Willys - O carro compacto brasíleiro

S. MARQUES VIEIRA

O ANO de 1960, que se aproxima cèleremente, oferecerá ao público automobilista brasileiro três excelentes automóveis de passageiros. Os novos carros são originários de três diferentes nações e representam duas escolas distintas: a americana e a européia. Os veículos de origem européia, entretanto, são absolutamente distintos, pois possuem caracteres opostos, frutos de suas raízes germânicas e latinas, respectivamente. Um é o Alfa Romeo, cujo temperamento vivaz e ardoroso confirma a tradição que ganhou no mundo inteiro, nas estradas ou em pistas de corrida. O outro é o não menos famoso Mercedes, calmo e arrogante, às vêzes, senhor de autoestradas ou autodromos.

O representante da indústria de automóveis americanos, que fará o seu aparecimento no início do próximo ano, ao que estamos informados, é o excelente Aero-Willys, descendente de tradicional família ianque, cujos antepassados mais ilustres foram o Willys-Knight, o Rugby e o Willys Overland, de saudosa memória.

Eis o Willys Brasileiro, um sedan de 4 portas com capacidade para 6 passageiros. Deriva do modêlo americano, lançado no mercado mundial em 1955 e cujo sucesso foi, misteriosamente, empanado. Comentaristas especializados acreditam que o seu passamento, na América, foi conseqüência do Henry J., de quem foi considerado herdeiro, cuja fama não era das melhores.

Na história automobilística brasileira, o Aero Willys ocupará um destacado lugar. Sua posição está garantida pela elevada porcentagem de nacionalização dos seus componentes. Os primeiros exemplares já estão prontos para sair em busca do mercado que lhe pertence, rolando da linha de montagem da Usina Willys-Overland, situada no município de S. Bernardo do Campo, em S. Paulo.

Os protótipos do Aero-Willys brasileiro já estão rodando nas pistas experimentais do conjunto industrial da Willys, apresentando performances jamais obtidas pelo mesmo carro fabricado na América. O rendimento do novo Aero-Willys é fruto dos aperfeiçoamentos consecutivos do seu famoso motor de 6 cilindros. O motor Willys de 6 cilindros, com cabeçote em F, é um dos mais eficientes. Em linhas gerais é idêntico ao motor do Rolls-Royce Silver Dawn de 6 cilindros e do Rilley de 2.5 litros de cilindrada. Ambos têm as válvulas de admissão no cabeçote e as de escapação na lateral do bloco. O sistema é dos mais eficientes, permitindo uma respiração da mistura, sem engarrafamentos e uma escapação direta e livre. No dia em que firmas especializadas se dedicarem a fabricação de componentes especiais, vamos ter à venda, no mercado, sistemas de indução para 2 carburadores, tornando o Aero-Willys um dos campeões da estrada!..

Os novos Aero-Willys deverão estar à venda, no Brasil, em fins de janeiro ou meados de fevereiro. Acreditamos que, ainda, em janeiro, veremos alguns carros desfilando pelas ruas do Rio e S. Paulo, pertencentes aos acionistas da Willys, de acôrdo com a promessa feita pela emprêsa, aos seus subscritores.

O NOVO AERO-WILLYS

O Aero-Willys brasileiro não será uma cópia fiel do modêlo americano, de que descende e que foi lançado no mercado mundial, em 1955. Foi totalmente redesenhado, baseado no protótipo concebido pela Willys, nos Estados Unidos, introduzindo-se inúmeras alterações a fim de tornar o carro mais adequado para o seu uso no Brasil. O Aero-Willys é um sedan de 4 portas, com capacidade para 6 passageiros. Será o maior carro de passageiros de fabricação em série, no Brasil, muito embora pelo seu pêso e dimensões, seja considerado o carro compacto nacional.

Do ponto de vista de manutenção, o Aero-Willys será o carro ideal para o Brasil. Seu motor, idêntico ao do Jeep e Camioneta Rural Willys é, hoje, um dos mais conhecidos e difundidos em todo o território nacional. Peças de reposição, do motor ou dos seus componentes, estão a venda e se encontram em qualquer casa especializada existente em qualquer cidade do Brasil. O público brasileiro que compra automóveis novos, reagindo por impulso, irá escolher a Aero-Willys, entre outras, por esta vantagem especial.

PERSPECTIVAS DO MERCADO

Com o lançamento do seu carro de passageiros para 6 pessoas, a Willys Overland do Brasil completa a etapa prevista para o lançamento de todos os seus veículos. As suas linhas de montagem, de fabricação em série, já produzem o Jeep, a camioneta Rural com tração em duas ou quatro rodas e o carro de passageiros Renault Dauphine, fabricado mediante acôrdo com as Usinas Regie Nationale Renault. Lançando, agora, o carro compacto, a Willys abre novas perspectivas para o mercado, atingindo uma etapa de desenvolvimento, digna de registro. Sua capacidade de produção atinge a cifra de 100.000 veículos por ano. Veículos dos mais diversos tipos que poderão ser produzidos obedecendo um planejamento cuidadoso, para atender às necessidades do mercado, podendo, mesmo, ultrapassar sua presente capacidade, com pequenos acréscimos de equipamentos adicionais e ampliação de suas instalações de fundição, em Taubaté, no Estado de S. Paulo.

DADOS TÉCNICOS

O novo Aero-Willys de fabricação nacional, será apresentado ao público com as seguintes especificações técnicas:

MOTOR:

Tipo:	Cabeçote em F com válvulas de admissão na cabeça e válvulas de escapação na lateral do bloco.
Potência:	90 HP
Rotação:	4.000 rpm
Refrigeração:	À água, com radiador de 10 litros de capacidade.
Sistema elétrico:	6 volts.
Carter:	5 litros.
Freios:	Hidráulicos nas 4 rodas.
Tanque de gasolina:	71,9 litros de capacidade.
Caixa de marchas:	3 marchas à frente e uma à-ré (1.ª e 3.ª sincronizadas.
Relação de desmultiplicação:	1.ª - 2.798 : 1 2.ª — 1.551 : 1 3.ª — 1.0 : 1 Ré — 3.798 : 1
Alavanca de mudanças:	Na coluna de direção.
Carroçaria:	Monobloco de 4 portas.
Pêso total:	1.270 quilos.
Altura:	1,593 m.
Largura:	1,828 m.
Bitola:	1,473 m.
Distância entre-eixos:	2,743 m.
Comprimento total:	4,820 m.
Suspensão das rodas dianteiras:	Independente, reforçada, com molas em espiral, amortecedores telescópicos e barra estabilizadora.
Suspensão das rodas trazeiras:	Feixes de molas longitudinais semi-elipticos com amortecedores telescópicos e braço estabilizador Panhard.
Tambores de freio:	25,94 cms de diâmetro por 5,08 cms de largura.
Párabrisas:	Curvo de uma só peça com .... 2.852,42 cm2 de área.
Vidro trazeiro:	Curvo de uma só peça com .... 2.852,42 cms2 de área.
Campo de visibilidade total:	7.957,83 cms2.

O preço do Aero-Willys nacional ainda não foi divulgado. Entretanto fontes bem informadas asseguram que não ultrapassará de 900 mil cruzeiros, fazendo séria concorrência ao Simca Chambord, outro excelente automóvel nacional, de preço mais elevado.

A produção, diária, do Aero Willys é de 25 unidades, atualmente.

ASSENTO DA FRENTE

Conforme informamos durante a apresentação da série «Os Carros de 1960», a Fábrica Nacional de Motores acaba de apresentar à imprensa especializada do país, o carro Alfa Romeo JK, que estará à venda a partir de 1.º de março de 1960, ao preço de 750 mil cruzeiros, completamente equipado.

O JK é uma versão brasileira do «Alfa Romeo 2000», cuja nacionalização já atinge, cêrca de 27%, devendo estar completamente nacionalizado a partir do 3.º ano de sua fabricação.

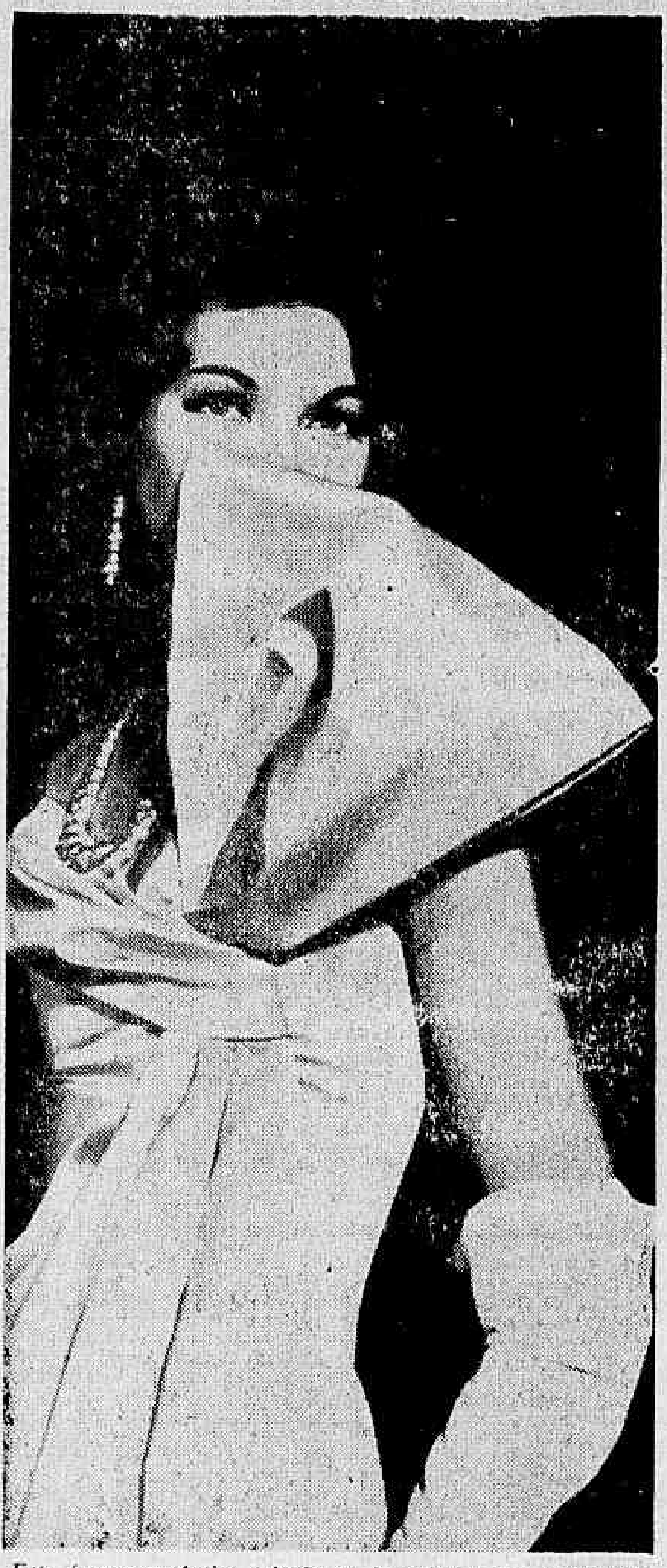
Parabéns a FNM que foi a pioneira na fabricação de caminhões nacionais e não foi a última usina automobilística a lançar o seu automóvel de passageiros... Ao que consta, ainda em 1960, a Fábrica Nacional de Motores lançará no mercado brasileiro um jipe Alfa Romeo, além de um carro esporte, da mesma marca, que será apresentado em 1961.

Protótipos do Aero Willys de fabricação nacional recebem os últimos cuidados técnicos nas linhas de montagem, antes de serem submetidos as provas de estrada, nas pistas internas da Willys Overland do Brasil.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

FANTASIA EM TÔRNO DOS CINTOS FEMININOS

"REVEILLON": CETIM LILÁS



Esta é uma autêntica criação de Jean Patou em cetim lilás, com grande laço que parte do busto. Luvas três quartos e aderêços de pérolas.

Você precisa ser bonita

É IMPORTANTE A LIMPEZA DA PELE

A LIMPEZA do rosto é uma das mais delicadas operações da maquilagem. O pó de arroz, "rouge" e "baton" devem ser retirados tôdas as noites, sem exceção alguma, e o rosto convenientemente limpo, para livrar os poros da poeira que nêle se acumula durante o dia.

A maior parte das mulheres ignora como deve proceder e empregam sòmente água e sabão sem dar conta que êste processo, além de não limpar é muitas vêzes prejudicial à pele Para fazer sua maquilagem diàriamente é necessário fazer todo o dia uma limpeza com leite de beleza ou creme especial para êste fim. O creme penetrando nos poros, faz uma limpeza profunda, que é muito conveniente à saúde e aparência de sua cútis. Se sua pele fôr sêca não basta limpá-la com "creme de limpeza", e, sim, proceder-se tôdas as manhãs a uma nutrição da mesma para impedir a formação de rugas e evitar que a pele se torne demasiadamente sensível Se a pele fôr oleosa, o adstringente não deve ser esquecido, a fim de evitar a dilatação dos poros e o aspecto luzidio tão inconveniente.

Durante a operação de limpeza, seja com o leite ou com o tônico especial, os movimentos devem ser de baixo para cima, metódicos, para que os músculos do rosto adquiram firmeza. Tome, então nos dedos, uma ligeira camada e estenda em todo rosto. Perto dos olhos deve ser observado o máximo cuidado. Com a ajuda do algodão ou toalhinha de papel absorvente, proceda a limpeza cujos movimentos devem obedecer a forma indicada (para cima e para os lados). A limpeza dos olhos deve ser o ponto mais cuidadoso e merecer especial atenção. Com um algodão embebido em água morna deve-se tirar todo o rimel das pestanas. Depois, com a ajuda do creme de limpeza, proceder-se-á cuidadosamente nas pálpebras a fim de que seja tirada tôda a pintura Compressas de água de rosas, ainda sôbre as pálpebras refrescam e oferecem à fisionomia a impressão de mocidade Por último, deve-se passar por todo o rosto um algodão embebido em loção tônica para fechar os poros e completar a limpeza. Proceda assim diàriamente à noite, ao deitar-se e pela manhã, antes de começar a sua maquilagem.

* * *

Truques para se conseguir uma perfeita maquilagem

Para se conseguir o máximo de uma base de pó de arroz, aplique-a com a ponta dos dedos, em ligeira massagem, a fim de que penetre na epiderme (quando se trata de base cremosa. Ponha, em seguida, o "rouge". Deixe secar Quando a maquilagem estiver bem enxuta, empõe-se abundantemente, usando a esponja em pancadinhas ligeiras. Espalhe, então, o pó. Dessa maneira, evitam-se as placas sôbre o rosto

* * *

Michele Morgan ensina "máscara de beleza"

Misture 10 gramas de óleo de olivas 10 grs de água de louro cereja, 10 grs de leite de amêndoas 2 grs de alumem em pó, 10 gotas de bálsamo do Peru. Limpe o rosto conserve esta máscara na pele um quarto de hora e retire com água morna

* * *

Pele oleosa: tratamento adequado

Não brutalize a sua pele com um adstringente muito forte. Assim tratada, ela se vingará produzindo mais sêbo. Lave todos os dias com água quente adicionando à água meia colher de café de amôniaco para dois litros de água. Aplique um creme à base de suco de pepinos durante dez minutos Retire o excesso com papel absorvente e ponha sôbre o rosto o adstringente de sua confiança Escove o rosto duas vêzes por semana com escôva bastante dura Água quente e sabão neutro também ajudam no tratamento Insista nas partes graxosas do maxilar para provocar melhor circulação. E' de grande utilidade a lavagem cotidiana e as máscaras de clara de ovo batido com algumas gotas de limão.

* * *

Conserve a silhueta

Faça rolar seu corpo sôbre um tapête. ao longo do seu quarto, como se estivesse dentro de um tonel. E' a automassagem ideal

E não esqueça que um passeio de quinze minutos em volta de seu quarto, na ponta dos pés contraindo os músculos abdominais, é muito útil à sua beleza Evite feculentos, massas, água às refeições. E durante o dia, conserve o ventre e o estômago contraídos.

Fivelas de 'strass', drapeados, côres vivas

MISTURAM-SE deliciosamente fustão e organdi nos vestidos de verão. Rosas também de organdi adornam os modernos vestidos destinados às horas mais elegantes.

TAFETAS estampados em grande moda para modelos de maior cerimônia. As saias são comedidas, com discreta armação. Sapatos de cetim predominam e encontram muitas adeptas.

FANTASIA em tôrno dos cintos: mais largos atrás e ligeiramente mais estreitos na frente. Em evidência as fivelas de "strass".

MODA: casaquinhos curtos e retos, bastante femininos. Golas e punhos brancos para alegrar os sóbrios modelos de côr escura.

ESTRELAS do mar, peixinhos e outros motivos marinhos inspiram Staebe Seger, de Berlim, para confecção de maiôs em algodão, esponja com blusões abertos, do mesmo tecido. Sempre modernos e tão do gôsto das mulheres.

EM evidência a moda romântica, da qual Castillo é um percursor: profundos decotes, discreta largura das saias.

CETIM de algodão — tecido que faz sempre sucesso para confecção de vestidos de baile. Sucesso dos azuis brilhantes e profundos na coleção de Pierre Cardin.

A RODA das saias é projetada para trás nos vestidos de noite. As mangas muito valorizadas por cortes sàbiamente aplicados.

VOLTA a reinar o fustão branco. Golas, viezes, luvas, se entroduzem na confecção de modelos, nos detalhes originais.

RENDAS preciosas, "plumetis", finas cambraias são materiais destinados às confecções da "lingerie" feminina. Aliás êste ano a "lingerie" ganhou um aspecto muito estilizado, apresentando requintes de trabalhos manuais: delicadas preguinhas, bordados, fitas e flores.

AS "pelerines", atualmente tão em moda, lembra a gola dos cocheiros no tempo das carruagens e dos troles. E atualmente estão sendo muito usadas.

"PETITES ROBES" — sempre interessantes para tôdas as horas do dia. Modelos que pela influência de um simples detalhe, flor, colar ou chapéu pode tornar-se um vestido "habillé".

OS RICOS brocados italianos fazem o seu reaparecimento sendo utilizados pelos grandes costureiros para vestidos de "soirê".

OS acessórios femininos adquirem traços ousados. Grande moda dos "tweeds", das leves fazendas, dos delicados tecidos, sêdas puras, shantungs, cetins.

A MODA sugere: cintura no lugar, cintos mais sóbrios, corpo justo, nunca apertado, ombros volumosos, que oferecem maior largura à silhueta.

BRANCO continua a ser na presente estação a cor favorita das mulheres elegantes. Branco para vestidos e também para acessórios, bolsa, luvas e sapatos.

LENÇOS e mais lenços estão sendo expostos nas vitrinas dos nossos "magazins". Sapatos de brocado em vivas e alegres cores têm sempre o seu sucesso assegurado.

PARA ADELGAÇAR: FLEXÕES

Martha Ayer sugere: faça flexões diàriamente. Elas contribuem para que o corpo fique mais delgado e a circulação se faça com maior atividade, beneficiando os tecidos. A mocidade depende de músculos firmes e de pele bem tratada, conclui a môça da foto.

Aqui pra nós...

DECORAÇÃO É UMA ARTE SUTIL

Não é necessário ressaltarmos a importância do tapete na decoração, porque acreditamos que tôda dona de casa está inteiramente convencida desta verdade. Nossa intenção é somente advertir que, para cada ambiente, se exige o tapete adequado, que combine com o mobiliário e as cortinas, formando um todo harmonioso. Os tapetes listrados são indicados para ambientes informais, alegres e despretenciosos.

Está muito em voga os "livings rooms" conjugados com a sala de refeições. Há um perfeito aproveitamento da área que reúne sala de estar com mesinhas laterais, sofás, cadeiras forradas em tons vivos, combinando com tapetes e cortinas.

Atualmente, na moderna decoração dos apartamentos, o bambu está incluído como um grande elemento quando se trata de mobiliar uma sala de jantar, por exemplo. Outrora, o bambu era relegado à varanda e ao jardim, não havendo possibilidade de sua introdução em ambientes menos esportivos. Os decoradores modernos superaram êsses princípios rígidos e com bambu são conseguidos agradáveis mesas, cadeiras para sala de jantar com almofada de couro em tom escuro. As mesas são recobertas de madeira com acabamento plástico. Eis uma novidade para as noivas que sonham decorar seu apartamento com certo gôsto e apuro.

O pensamento da artista

Edwiges Feuillère, a famosa artista francesa, entrevistada por um jornalista teve oportunidade de declarar: "gosto mais de ler do que viver histórias de amor. A imaginação é mais rica do que a mais bela aventura".

Apenas um lembrete

Um dos itens de encantamento reside nos gestos harmoniosos. Ensine as suas mãos a ficarem quietas. E que, no menos movimento, sejam expressivas e delicadamente bem tratadas. Garras afiadas, longas e vermelhas, passaram definitivamente de moda. Esmalte natural, unhas de tamanho médio, mãos brancas e macias no tato, é o que se exige da mulher elegante.

Boas maneiras

Há uma etiqueta especial adotada pelos pais de família que procuram orientar seus filhos no sentido de lhes ser proporcionada a saúde física e moral. No caso de festinhas de gente jovem, por exemplo, as bebidas alcoólicas podem muito bem ser suprimidas e oferecidos com prazer refrescos e sucos de frutas. Essa medida representa um autêntico cuidado de extremosos pais que evitam, com essa precaução, futuros aborrecimentos.

O guardanapo não deve ser dobrado e metido em múltiplos aspectos como se usava antigamente. Será simplesmente colocado em cima do prato raso.

Para a cerimônia civil costumam usar um "tailleur" ou redingote, conforme a moda. Não é permitido usar prêto ou qualquer côr escura. A noiva de "tailleur" se limitará a um chapeusinho simples, branco e renunciará aos véus.

Os aperitivos servem-se, em geral, antes das refeições. São ligeiramente amargos ou muito secos para abrir o apetite. Costuma-se servi-lo acompanhados de salgadinhos, queijo, salsichas, azeitonas ou mesmo pequenos sanduiches de presunto, ovos, peixe, etc. Os aperitivos devem ser servidos bem gelados, sobretudo nos dias quentes.

Está muito em evidência a moda dos frios que precedem as festas. Os mais usados entre nós são: pepino, tomate, batata cozida no azeite, talhadas de salmão, sardinhas, arenques, etc. Os frios são, em geral, oferecidos num prato dividido em compartimentos. Cada compartimento encerra uma espécie diferente.

Os pratos de carne cozida ou assadas, as aves, as caças, requerem vinho tinto, assim como as massas de môlho colorido. As massas com môlho branco, as sôpas exigem vinhos brancos, secos.

O xerez, também chamado vinho versátil, é especialmente servido nas reuniões elegantes. De forma geral, o xerez é claro e sêco, enquanto os escuros são mais doces. Deve-se servir o xerez com sopas, ostras ou peixes.

As receitas favoritas

Frango com molho "chateau"

Escolha um frango novo e tenro, tempere e asse. Depois de assado, disponha-o sôbre camadas de polpa de maçãs cozidas ao forno, esmagadas e temperadas com sal, pimenta e manteiga. Por cima do frango use o seguinte molho: vinho branco, caldo de carne, manteiga, sumo de limão e salsa verdinha. Leve êsse molho ao fogo, até reduzir um pouco. Tal molho, chamado "chateau", poderá ser empregado com muito sucesso em outros pratos de galinha.

"Poulet à champenoise"

Limpar um frango gordo e pô-lo em prato de forno sôbre uma camada de miudos de porco ou de vitela; temperá-lo de sal e pimenta e deixá-lo ficar dourado; assim que ficar bem corado e durante todo tempo que ficar no forno, regá-lo com um molho de tomates quentes e bem temperado, preparado antes. Servir com o molho do próprio frango, molho de tomates e guarnecer o prato de batatas fritas.

Arroz doce chileno

1 e 1|2 xícaras de arroz; 1 xícara de mel; 3 xícaras de leite; 1 xícara de passas ou figos sêcos; 3 ovos; raspas de limão; algumas gotas de limão. Cozinhe o arroz com leite em fogo brando. Deixe esfriar e junte o mel, as passas e os figos secos, as gemas, as rapas de limão. Misture tudo muito bem e adicione as claras em neve. Regue com manteiga ligeiramente derretida. Fôrno quente.

Vagem à moda de Lisboa

Cortar as extremidades das vagens e tirar os fios laterais. Lavá-las em água morna e cozinhá-los durante um quarto de hora com água fervente e uma pitada de sal, sem tampar a panela, para que elas conservem uma bonita cor. Uma vez cozidas, escorrê-las bem. Pôr uma colher de manteiga numa frigideira. Quando derreter, juntar duas cebolas picadas em rodelas bem finas, as vagens, uma pitada de sal e outra de pimenta. Cozinhar lentamente. Passar para um prato e espalhar por cima salsicha cortada fininha. Servir quente.

Bacalhau à moda de Nápoles

Põe-se de molho, de véspera, meio quilo de bacalhau sem espinhas. Leva-se ao fogo para cozinhar dez minutos. Deixa-se esfriar e corta-se em pedaços regulares. Põem-se dentro de uma terrina três colheres de sôpa de farinha de trigo, quatro de queijo parmeson ralado, uma xícara de leite e as claras em neve. Mistura-se tudo muito bem. Passam-se os pedaços de bacalhau nessa massa e fritam-se em azeite. Arruma-se a fritura num prato de forno, cobre-se de molho de tomates, polvilha-se com bastante queijo ralado e leva-se ao forno quente durante dez minutos. -

Môlho de milho à moda de Pernambuco

4 xícaras de fubá de milho fino, 5 xícaras de açúcar, 4 xícaras de leite de côco, 1 xícara de manteiga, 4 ovos. Fazer um angu com o leite, o fubá e a manteiga, até soltar da panela. Bater os ovos, primeiro as claras, depois as gemas batendo bastante até que a mistura de claras e gemas fique bem. Misturar ao angu que deve estar quase frio, Mexer bem e levar ao forno em fôrma untada com manteiga.

FELIZ ANO NOVO

Eis a bela Gina Lolobrigida, que ergue a taça de champagne saudando as leitoras da REVISTA FEMININA e formulando os votos de muitas felicidades no ano novo. A árvore simbólica está tôda iluminada na noite festiva.

Atendendo às leitoras

LÊDA (Copacabana)

Um excelente tratamento para evitar que a pele fique enrugada é aplicar o creme nutritivo no rosto e retirar meia-hora depois com papel absorvente. Mesmo que permaneça na pele um pouco de creme não há inconveniente. Faça a maquilagem e observe como sua pele se apresenta mais fresca e com melhor aspecto.

* * *

MARGARIDA SALES (Teresópolis)

O pratinho de salada colocado à esquerda não deve ser considerado um luxo, um excessivo requinte, mas de uso comum. Nem todos gostam de misturar a salada com a carne, ou pior, com os môlhos Para a salada pode ser empregado um prato de sobremesa.

* * *

LUCIA HELENA (Nova Iguaçu)

Para os vestidos de noite a tendência das saias é a de serem mais curtas. Em alguns modelos predomina a cauda, segura nas costas por uma rosa.

* * *

LIZETE (Ipanema)

Os modernos penteados deixam os cabelos livres, soltos, um tanto irregulares e podem ser escovados para a frente e para trás. Os cabelos são desfiados de maneira que a cabeça fique pequenina e harmoniosa.

* * *

SILVIA (Jardim Botânico)

Eis as receitas de alguns acompanhamentos para coquetel, de acôrdo com a sua solicitação:

— Corte fatias finas de pão de fôrma, um pouco mais largas que a ponta de um aspargo. Torre as fatias, coloque sôbre elas uma maionese bem espessa com pickes em pedacinhos e aspargos. Cubra com salsa picada bem miudinha.

— 300 gr de farinha de trigo, mesma quantidade de manteiga e queijo "borboleta" ralado. Amasse, faça os palitinhos, asse em assadeira polvilhada.

— Limpe figos sêcos, abra-os de um lado, rechei-os de presunto passado na máquina.

* * *

ROSALINA (Grajaú)

Ao servir-se de ovos cozidos, segure o porta-ovo com a mão esquerda e com a direita "decapite" o ovo, quebrando-o com a batida da colher apropriada. Uma vez aberto, temperá-lo com sal.

* * *

NEUSA (Ramos)

A côr da moda é lilás, mas as côres em geral são muito apreciadas nos dias de verão. Azul-piscina, verde-alface, coral e amarelo-ouro também em grande evidência.

* * *

LUCIANA (Botafogo)

Não esqueça que os exercícios metódicos contribuem para conservar o corpo em boa forma. A água fria também contribui para a firmeza do busto feminino.

* * *

NOELI S. (Ipanema)

Ornamente a sua mesa para a ceia de fim-do-ano com pratos de cartolina especialmente fabricados com motivos de Natal e sirva nestes pratos as rabanadas, castanhas, frutas etc.

(Conclui na 2.ª pág.)

"Revista Feminina"

Orientação de

Ida Uchôa

DIÁRIO CARIOCA (ANO DE 1959)

FALTA: MES DE DEZEMBRO = DIAS 26/28 (Nº 9.651 - P. 9 A 12 DA 2ª SEÇÃO)

"SOCIETY" FOI NOTÍCIA EM NOVE MESES DE "RS"

Reportagem de Jean Pouchard

- **As maiores celebridades do mundo vieram trocar sua arte por $. Nem sempre deixaram arte, mas sempre levaram $.**
- **O Museu de Arte moderna confirmou-se como a Meca das artes plásticas do país. Audácia, dinamismo e muito amor.**
- **Vila Isabel saiu do ostracismo em que se achava desde que Noel disse adeus. Uma linda dentucinha a reabilitou.**
- **A velha Inglaterra mandou sua Duquesa. A nova Polinésia mandou seu Presidente. Todos os caminhos vão a Brasília.**

NO dia 15 de março do ano que está para acabar, nasceu a REVISTA DA SOCIEDADE — o primeiro suplemento especializado em assuntos sociais na América do Sul — que constituiu um acontecimento de extraordinária repercussão da imprensa nacional. Esta minha iniciativa, entretanto, só poderia ser, como foi, marcada pelo êxito se retratasse uma atividade social intensa, capaz de interessar o público leitor em geral, e não apenas, como era tradição, ao número relativamente reduzido de integrantes do nosso "society". Dêsse período de tão variadas atividades apresentarei a seguir um resumo dos "Grandes Acontecimentos de 1959".

Dona de um corpo maravilhoso, a bela Vera Ribeiro foi eleita, com tôda a justiça, "Miss Brasil de 59". Vila Isabel renasceu.

No primeiro número da RS, apresentado por mim numa crônica da primeira página, já se dava notícia do extraordinário acontecimento que foi a recepção oferecida pelo presidente da República e sra. Juscelino Kubitschek à princesa Marina, duquesa de Kent, nos jardins do Itamarati. Portela sambou para a princesa, encantada com as evoluções de seus 120 figurantes. A duquesa lamentava a ausência da princesinha Alexandra, que uma ligeira indisposição impedira de comparecer.

Na mesma ocasião, estreava Roy Hamilton no Brasil . "Fred's". No jantar-dançante do Country Club, o "society" aplaudiu o cantor americano, e o conselheiro da Embaixada da Itália, Carlo Enrico Gigliolli, homenageou o famoso costureiro italiano Emilio Pucci, na presença dos embaixadores d'Ajetta.

ARTE "GLOBE-TROTTER"

Pouco depois, lançava-se a Exposição de Arte do Brasil, que circularia pela Europa com suas 280 peças. No coquetel de lançamento, no Museu de Arte Moderna, reapareceu a sra. Niomar Moniz Sodré, restabelecida de um desvio da espinha. Júbilo. E os salões da Embaixada da Venezuela se abriram para que o embaixador e sra. Mariano Picón Sales, em grande recepção, homenageasse o embaixador Louis Colot, da Bélgica, entregando a mais alta condecoração do seu país para estrangeiros: "El Gran Cordón de la Orden del Libertador Simon Bolivar".

Em abril, a elegantíssima srta. Ticiana Sabóia casava-se com o engenheiro José Milton Sampaio, na capela da Reitoria do Brasil. Além do excepcional destaque social das famílias dos noivos, o casamento foi marcado por um instante de "suspense": no exato momento em que d. Pedro Massa, bispo de Hebron, se preparava para fazer a pergunta tradicional, tôdas as luzes se apagaram. Mas, como nos contos de fadas, tudo voltou à ordem e os noivos, felizes, disseram "sim".

Foi nessa ocasião que o embaixador da Colômbia e sra. Carlos de Santamaria receberam, para um jantar, o chanceler e sra. Negrão de Lima. O "dinner" foi fechadíssimo — apenas 50 convidados — e as maiores "vedettes" da noite, além, naturalmente, do homenageado, foram o embaixador Osvaldo Aranha e o cafèzinho servido (o melhor da Colômbia, como explicou a embaixatriz).

O ano seria de grandes atrações internacionais. Logo depois de Roy Hamilton, chegava Nat "King" Cole, para uma temporada no "Golden Room" do Copa, no Maracanãzinho e no Tijuca. Nat, que também cantou no Country, foi o grande sucesso do ano, e faturou milhões.

Era Nat chegando, e os Briggs saindo. Porque se despediam, o embaixador dos Estados Unidos e sra. Ellis O. Briggs foram homenageados pelo sr. e sra José Eugênio de Macedo Soares com um "party" de grande sucesso. A êsse tempo, casavam-se, na Reitoria, a srta. Mariuche Oliveira Brito e o sr. José Lourenço Silva Entre os 200 convidados, destacavam-se o vice-presidente da República, o chefe do Gabinete Militar da Presidência, o presidente da Câmara e muitos outros nomes "top". E a cegonha visitou a bonita sra. Fernando Salvo de Sousa (née "Baby" Vignolli). RS teve o privilégio de publicar a primeira fotografia do "baby" de "Baby".

Mais algus dias e, no Templo Israelita do Rio, o deputado Aarão Steinbruch dizia à srta Júlia Vaena: "Com isso, ficas consagrada para mim, de acôrdo com o credo de Moisés e Israel." O casamento, concorridíssimo (mais de mil convidados), foi celebrado pelo rabino-chefe Jacob Fink.

Abril ainda vivia, quando Ribeiro Martins, numa grande noite no Ginástico, recebeu das mãos do presidente da ABR o "microfone de ouro", na ocasião em que seus "Desfiles Bangu" completavam sete anos de existência a serviço da elegância. E o casal Briggs dava seu último adeus no "party" oferecido pelo casal Harry Stone. Mário Cravo inaugurava, no MAM, a sua exposição, a melhor do ano.

"MAYO" PARA NIOMAR

Maio começou florido e suave, e ainda ero o MAM na ordem do dia: d. Niomar recebia do embaixador da Argentina as insignias da "Ordem de Mayo", pela divulgação crescente dada pelo Museu às artes plásticas argentinas. No Copa, outra estréia internacional: "The Cotton Club Revue of 1959", de Cab Calloway, recebida quase com frieza pelo público que, entretanto, aplaudiu Leslie Scott, Katty Lester e Lady Washington. Numa noite muito liberal — muitas das jovens aceitas naquela oportunidade não o seriam anteriormente — debutaram no Copa 36 jovens, que assim se despediam do "young set". No Copa, o presidente Sukarno oferecia ao presidente Juscelino Kubitschek um banquete, a que se seguiria grande recepção no "Golden Room".

Logo depois, era junho, e a RS cobria, com exclusividade, o maior acontecimento social da época: a recepção que a "hostess" n.º 1 do Brasil, sra. Maria Eudóxia Gualberto, ofereceu, reunindo no espetacular apartamento da Avenida Atlântica mais um pequeno grupo do "society" carioca em momentos agradabilíssimos. E Vera Ribeiro era eleita "Miss Brasil", pouco antes da estréia de Yma Sumac no Copa, com um decote ousadíssimo, em noite sem "black-tie" e sem entusiasmo. E a primeira metade do ano terminou com a "Revista da Sociedade" lançando o concurso "Rainha da Guanabara".

(continua na 3.ª pág.)

A duquesa de Kent trouxe da fria Inglaterra a tradição de elegância e nobreza que marca o seu povo. Recebida com galas de chefe de Estado, sua permanência no Brasil mobilizou todo o nosso "top set".

A Sra. Niomar Moniz Sodré fêz de seu Museu de Arte Moderna um centro permanente de grandes acontecimentos artísticos. As mais discutidas exposições de arte, promoções audaciosas como o festival "História do Cinema Francês", o intenso prosseguimento das obras do museu — a tudo D. Niomar presidiu com seu inesgotável dinamismo. Essa incansável atividade, por outro lado, provocava sucessivas homenagens a essa notável mulher, uma das mais destacadas sendo a recepção em que o embaixador da Argentina lhe fêz entrega das insignias da Ordem de Mayo, retribuindo assim o constante incentivo de D. Niomar às artes plásticas argentinas.

Jean Pouchard apresenta: **REVISTA DA SOCIEDADE**

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 27 de Dezembro de 1959

O presidente Sukarno chegou aqui precedido da fama de homem duro, chefe que é da grande revolução pela libertação da Indonésia. Sua presença, entretanto, desfêz essa impressão, pelo menos transformando-a na de que Sukarno só é duro quando necessário. Aqui, foi sempre sorrisos, visitou Brasília, somou amizades, e a recepção que ofereceu no Copa ao presidente Juscelino foi um dos acontecimentos do ano.

A "hostess" nº 1 do Brasil, Sra. Maria Eudóxia Gualberto, conservou o título, oferecendo as mais agradáveis reuniões do ano.

Nat "King" Cole fêz jus ao estrondoso sucesso de sua temporada entre nós. Alto, elegante, simpático, sempre sorridente, o grande artista encantou a nossa sociedade, dela arrancando sempre sorrisos, como o de Sônia Dutra.

A elegantíssima Ticiana Sabóia passou a aliança para a mão esquerda, juntamente com o engenheiro José Milton Sampaio.

A exposição de escultura de Mário Cravo, no Museu de Arte Moderna, foi ponto de destaque das atividades do MAM.

Townsend casou em sígilo

***** A canção "Soraya", que fêz chorar a ex-imperatriz do Irã, está sendo cantada com grande sucesso pelo italiano Marino Barreto, no Cairo, onde mme. Nasser adota a moda italiana, cortando seus cabelos bem curtos.**

Trezentos microfones foram instalados no Palácio da OTAN. Ao curso dos trabalhos da última reunião, foram descobertos mais três, clandestinos.

***** Pascale Petit, a linda PP, quase morreu de verdade, numa cena do filme "Une fille pour l'eté". Ela devia fazer, numa piscina, o papel de uma suicida, mas, ao contato com a água gelada, sentiu-se mal e quase deu coloração excessivamente real à cena, no que foi impedida pelo ator Michel Auclair, que com ela contracenava e partiu em seu auxílio.**

O biógrafo francês André Maurois vai escrever a história paralela dos Estados Unidos E União Soviética, até os nossos dias. Em compensação, o poeta Louis Aragon (de profissão comunista) escreverá uma história da URSS comparada — ou seja — de 1917 a 1962. Será o duelo do ano.

*** O príncipe Alberto, da Bélgica, levou sua linda princesa Paula a um famoso ginecologista de Londres. A visita, naturalmente, estava ligada ao previsto nascimento de um herdeiro do casal, o que deverá acontecer na próxima Primavera. Êsse filho bem poderá ser o herdeiro do trono belga, se o rei Balduíno insistir no celibato. A Côrte de Bruxelas, entretanto, não deu qualquer comunicado oficial sôbre a viagem do casal a Londres.

***** Na França, lançou-se, para o Natal, um tipo de envelope que, uma vez inflado pelo sôpro, toma as formas mais surpreendentes: árvore, palhaço, anjo etc.**

*** Em Nova Iorque, acabam de ser lançados óculos providos de ràdiozinho, de três transistores.

***** Em Moscou, o público que comparece aos concertos conserva, cada vez mais, os chapéus na cabeça O "Sovietskaya Koultura", analisando e criticando o fato, classifica-o de "doença coletiva".**

Marido só é bom em casa

- *Henri Vidal e Michèle Morgan tinham uma data marcada para ambos: o dia 10 de fevereiro. Nem convites para festas, nem dia de trabalho. Era o dia do casal. Isolavam-se de tudo e de todos. O próximo 10 de fevereiro, porém, será para Michele ainda mais solitário, porque lhe faltará Henri, que um enfarte levou.*
- *O presidente Eisenhower foi muito bem recebido no dia 22 de dezembro pelo generalíssimo Franco. Mal recebido mesmo foi pelos republicanos, que em número de 500 reclamaram contra a estada do general em Madri. Todos estavam de luto e não promoveram distúrbios para não estabelecerem confusão com os anarquistas. Mas a manifestação foi na cidade do México, onde Franco não os podia alcançar.*
- *Peter Townsend e Marie-Luce Jamagne se casaram, depois de muitos desmentidos, num domingo de dezembro. O ex-escudeiro da princesa Margareth, que tanto escândalo promovera com seus romances, casou quase em segrêdo. O coronel Townsendo engordou durante o noivado.*
- *Pela primeira vez na História, um Sinodo Romano se reunirá sob a direção de um papa, em São João de Latrão, catedral da Cidade Eterna. Para que isso seja permitido, 800 personalidades eclesiásticas deverão opinar e a única tradição mantida será o dever de se comunicar em latim. "Não se deve esperar novidades sensacionais" — declarou monsenhor Traglia, vice-gerente de Roma. "As definições do Sinodo não contrariarão o Direito Canônico."*
- *Prestígio de uma revista de renome internacional: o "Paris Match" pediu que seus leitores ajudassem os flagelados de Frejus através de um programa de televisão. Resultado: 1.374.325 francos. SOS ouvido e atendido.*
- *Cêrca de mil convidados compareceram à recepção oferecida no Country Club de Detroit para ver Charlotte dançar com Henry Ford II a valsa que a debutante deve dedicar ao papai coruja. A decoração ia por volta do século XVIII, na França.*

Míchele ficou sòzinha

- *"Minha mulher tem horror aos meus personagens" — disse Anthony Quinn, se queixando de que Katherine De Mille abomina os tipos qu. êle representa na tela. Katherine De Mille, filha de Cecil Blount De Mille, é considerada mulher de bom-gôsto e vive muito bem com o marido. Quinn é hoje o ator mais elogiado pela crítica sincera e severa. Seu grande papel foi o de "Zampano" no filme "La Strada" (Na Estrada da Vida), onde êle aparece como um vilão aparente: no fundo, é uma excelente pessoa.*

5 LÚCIAS ENTRE 10 DEBUTANTES DE 59

Cinco Lúcias figuram entre as dez debutantes que, de acôrdo com a freqüência aos acontecimentos sociais de 1959, foram consideradas as "Dez Mais" entre as debutantes do ano. Elegância, beleza e muita alegria marcaram a entrada da nova safra de debutantes no "Golden Room" do Copacabana Palace, na noite em que se comemorava o terceiro aniversário da apresentação das môças que representam a nova geração do mundo social.

A Comissão Julgadora, recrutada entre pessoas que figuraram obrigatòriamente no movimento do ano "sub judice", foi a seguinte: sras. Eunice Modesto Leal, Teresa Sousa Campos, Flora Haddad, Heloisa Amado, Otelina Van Erven e Leonor Mayrink Veiga Lôbo; e os colunistas Jean Pouchard, José Alvaro e Pedro Muller.

• *Sandra Mayrink Veiga.*

• *Vera Lúcia de Sousa Coelho.*

5 LÚCIAS & OUTRAS

O nome Vera Lúcia foi o que teve maior incidência na lista apresentada pelo Júri, de vez que nada menos de quatro mocinhas com o nome de Vera. Lúcia e uma com o nome Inalva Lúcia foram indicadas como as «Dez Mais» entre tôdas as debutantes. As Veras Lúcias foram as seguintes: Vera Lúcia Mota May, Vera Lúcia Santiago Barros, Vera Lúcia Fernandes Schetini, Vera Lúcia de Sousa Coelho; a quinta Lúcia chamava-se Inalva Lúcia Pereira do Cabo. As outras cinco integrantes do grupo «top» foram as srtas. Adriana Lemos Girotto, Mirta Juana Carrana, Sandra Mayrink Veiga, Elizabeth Khoury e Eliane Muniz Freire Fontenele.

A festa para a apresentação oficial das debutantes cariocas foi feita pela primeira vez há três anos, por iniciativa do barão Siqueira e do colunista José Alvaro. A escôlha obedece ao critério de recrutamento de nomes entre as tradicionais famílias do Rio e, como das outras vezes, a apresentação é feita no **Golden Room** do Copacabana Pálace. Êste ano, a festa teve uma «esticada» na panorâmica residência do casal João Lúcio de Sousa Coelho, onde foi oferecido um «souper» a tôdas as môças que debutaram.

• *Vera Lúcia Santiago Barros.*

PRENDAS AS PRENDADAS

O gentil barão Siqueira ofereceu belíssimas orquídeas e cortes de fazenda como prendas a tôdas as debutantes e o ministro Matoso Maia, por motivo do encerramento da Semana da Marinha, ofereceu a cada uma das meninas-môças um rico broche de ouro e flâmulas comemorativas da data.

As 22 horas foi servida a ceia e, em seguida, iniciou-se o baile que se prolongou noite a dentro. Um dos pontos comentados do acontecimento, além da graça e beleza primaveril das môças, foi a maneira distinta e elegante — além de muito simples — com que a sra. Hercília Sousa Coelho organizou a recepção em sua casa. A anfitriã, quase sem se fazer notar, fêz o ambiente de sua residência respirar distinção e sobriedade como só as verdadeiras «hostesses» conseguem realizar.

AS 5 LÚCIAS

Carioquinha, clara, cabelos castanho suave e olhos azuis, assim é a presença de Vera Lúcia Fernandes Schettini. Ela conta 14 anos apenas e é filha do sr. Carlos Ganca Schettini e d. Ilza Fernandes Schettini. Fala inglês e francês, cursa atualmente o Colégio Stella Maris e suas preferências são a dança, o ler, o esporte, o azul, os perfumes **Ma Griffe** e **Fleur de Rocaille.** Atores prediletos: Frank Sinatra, Gregory Peck, Kim Novak, Clark Gable e Jean Pouchard. Aspirações: ser simultâneamente médica e dona de casa. Adota a moda clássica mas admira a moderna quando discreta. Frequenta às vêzes o Clube Monte Líbano e ao ser convidada a debutar disse: «Isto me faz ficar emocionada.»

Já Vera Lúcia de Sousa Coelho, com 16 anos, 1,64 centímetros de altura, é uma bonita morena de cabelos e olhos castanhos também fala francês e inglês. Estuda no Colégio Notre Dame de Sion, pratica piano e violão, gosta de nadar, jogar tênis, ler e ouvir música. Seus perfumes são **«Fleur de Rocaille, Miss Dior e Bandit»** e seu Clube é o Country. Entre o «trapézio» e o balão se comportam suas formas elegantes. Viajou pela França, Inglaterra, Alemanha, Itália e Suíça, leu «O Velho e o Mar» (gostou) e ficou sensibilizada quando foi convidada a debutar. É a única debutante que não é carioca: capixaba.

Vera Lúcia Mota May, filha do engenheiro e coronel do Exercito Eduardo Joseph Marques May é loura, cursa o primeiro ano Clássico do Sion, fala naturalmente francês, gosta de praia, equitação, leitura e piano. O azul e o rosa são suas côres preferidas. Perfuma-se com **Ma Griffe**, frequenta o Country e a Hípica e acha muito bonito o romance «Cidadela», de Cronin. Conhece a França, a Itália e a Suíça.

Com seus 15 anos de idade, filha do comerciante Inácio e Loiola Barros e da sra. Teresa Barros, Vera Lúcia Santiago Barros deme 1,62 cents. Usa amarelo, vermelho **Miss Dior** e quer ser advogada além de dona-de-casa. Gosta de Rock Hudson no cinema e da América do Sul na vida real. Seu destaque se dá quando ela alça o lindo rostinho sôbre o pescoço de girafinha.

Inalva Lúcia Truppel Pereira do Cabo é a única que, sendo Lúcia, não é Vera como as cinco primeiras da «Dez Mais», 17 anos, carioca, porte delgado, é filha do vice-almirante Alvaro Pereira do Cabo e de d. Inah Truppol Pereira do Cabo. Fala fluentemente o espanhol e toca piano. O único Clube que frequenta é Clube Naval e pretende ser médica. Conhece pessoalmente quase todos os países da América do Sul e **Ma Griffe**, azul e branco estão nas suas preferências.

AS OUTRAS

Eliane Muniz Freire Fontenele: — Morena, bem queimada do sol de Copacabana, com 16 anos e olhos e cabelos castanhos. Filha do capitão de Fragata Edmilson Fontene e de d. Helena Muniz Freire Fontenele. Sua altura cabe em 1,65. Tem irmãos, fala Inglês e pratica «ballet». Suas preferências diversas: natação, equitação, praia e dança, quanto a diversão; azul é a sua côr preferida, e os perfumes Arpege e Miss Dior. Acha «... E o Vento Levou» uma obra clássica. É fã de Rock Hudson e Audrey Hepburn. Está no 1.º ano Clássico e pretende estudar Filosofia. Como uma das representantes da Marinha, é sempre vista no Piraquê. Aprecia a moda diretório e conhece a Argentina e os Estados Unidos. Ao ser convidada para Debutante Oficial, sentiu imenso prazer e alegria.

Sandra Mayrink Veiga: — Morena, de cabelos castanhos e olhos azuis, Sandra, que é filha do industrial Antenor Mayrink Veiga e de d. Helen Lawrence, tem 15 anos e 1,73 m de altura. Tendo feito seus estudos na Inglaterra, fala correntemente o Inglês, além do Francês e do Italiano, mas pretende ser psicóloga. Frequenta a Hípica e o Country, sendo a natação e o sky-aquático os esportes que mais pratica. Está estudando latim, matemática e história, e pratica pintura. Seus escritores favoritos são Guilherme de Almeida, Érico Verissimo e Jean Paul Sartre. É a favor da moda prática, de linhas simples. Seu perfume preferido é «Muguet du Bonheur» e a côr de que mais gosta é a prêta. Conhece os Estados Unidos, a França, a Bélgica, a Suíça, a Itália e a Inglaterra, onde, em março de 58, teve a honra de ser apresentada à Sua Majestade a Rainha Elizabeth da Inglaterra. É dotada de grande beleza e trato social.

Adriana Lemos Girotto: — Com olhos azuis, cabelos louros, 1,67 m. de altura e 17 anos, Adriana, filha do engenheiro químico Alexandre Girotto e de d. Carolina Lemos Girotto, é das mais viajadas entre as debutantes de 1959. Conhece nada menos que dez países da Europa, além dos Estados Unidos. Fala o Inglês e o Francês e pretende continuar seus estudos sôbre essas línguas. Cursa atualmente o 3.º ano Clássico no Colégio Jacobina, e nas horas vagas pratica natação e tênis nos seus clubes preferidos que são o Iate, o Itatiaia Country Club e o Clube do Canal. Gosta também de tocar violão, assim como de ouvir discos e viajar. Seu perfume favorito é «Miss Dior». As côres, azul e branco, sendo a linha Diretório a que mais aprecia. Seus artistas favoritos são Paul Newman e Deborah Kerr. A peça teatral que mais apreciou — «Negócios de Estado». Viajar e casar casar são seus planos para o futuro. Ficou grandemente surprêsa e feliz ao ser convidada para participar do Baile Oficial das Debutantes. Tem um palminho de rosto que vai impressionar muita gente.

Elizabeth Khoury: — Carioca de 15 anos, morena de cabelos e olhos castanhos, tudo isso dentro de 1,57 de altura. Filha do industrial Michel Khoury e de d. Ana Khoury. Fala português, Inglês, Francês e Árabe. Está sendo educada no Colégio Stela Maris. Tem uma irmã que foi debutante oficial em 58. Reside em Copacabana e toca piano. Preferências diversas: escrever contos, e quanto aos esportes, pratica natação e voli. Adota três marcas de perfumes: «Joy», «Miss France» e «Fleur de Rocaille». É francamente de Shakespeare (Romeu e Julieta). No teatro, o seu autor predileto é Paulo Autran. Antes de tornar-se dona de casa, pretende seguir advocacia. É frequentadora dos Clubes Country e Monte Líbano. Aprecia a moda saco. Já conhece a Argentina e o Uruguai. «Será para mim uma grande emoção dançar a valsa da meia noite com o meu paizinho», assim se expressou quanto à Noite das Debutantes.

Mirta Juana Carrena: — Nascida em Buenos Aires, com 15 anos, clara, cabelos e olhos castanhos e 1,63 de altura. Fala castelhano e português. Estuda no Ginásio Melo e Sousa e tem uma irmãzinha. Preferências diversas: Natação, voli, leitura e banho de mar. Perfumes que mais aprecia: «Miss Dior» e «French Can Can». Não tem uma côr definida; gosta mais dos tons claros. Os melhores filmes e m sua opinião foram «Suplício de uma Saudade» e «... E o Vento Levou». Quanto aos atores aprecia Ingrid Bergman e Rock Hudson. Cursa no momento o ginásio e pretende estudar Filosofia e Letras. Qualquer moda serve, conquanto não seja extravagante, diz ela. Frequenta periòdicamente o Iate Clube e o Caiçaras. Conhece a Argentina, onde nasceu, e o Uruguai. Seus pais são o Adido de Imprensa da Embaixada Argentina Ornaldo Carerna e d. Elvira Fernandez Carrena. Tive um a alegria imensa ao ser convidada para participar do Baile Oficial das Debutantes, foi sua resposta ao perguntarmos como se sentiu.

• *O casal Hugo de Castro e as Sras. Elena Muniz Freire Fontenelle, Ana Maria de Castro e Ana Khoury.*

• *A Sra. Leonor Mayrink Veiga Lôbo entrega orquídeas a uma das debutantes. Na foto, ainda, Elizabeth Khoury, Adriana Lemos Girotto, Vera Lúcia Sousa Coelho e Sandra Mayrink Veiga.*

• *Vera Lúcia Mota May.*

• *Inalva Lúcia Truppel Pereira do Cabo.*

• *Mirta Juana Carrena.*

• *Vera Lúcia Fernandes Schettini*

• O coquetel do ano talvez tenha sido o oferecido pelo movimentado Sr. Harry Giglioli, que reuniu pràticamente tôdas as grandes figuras do "society" no Country Club, numa recepção de extremo bom-gôsto. As nossas mais elegantes mulheres rivalizavam na apresentação de audaciosos modelos, dos quais dá idéia a da Sra. Eunice Modesto Leal (foto), indiscutivelmente a mais bonita da noitada.

• A velha Marlene Dietrich monopolizou o noticiário durante tôda a sua permanência entre nós. Cantando mal, mas com tôda aquela classe que, ao longo de quase meio século, a faz conhecida do mundo como "O Anjo Azul", vovó Marlene mostrou como se pode envelhecer em beleza, se se mantém jovem o espírito. Mas, por via das dúvidas, escondeu as rugas como foi possível.

O míolo do ano foí ínternacíonal

• Num ano marcado por grandes casamentos, um dos mais destacados foi o de Marita Dória e Fernando Nascimento Silva. Na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, Marita e Fernando trocaram as alianças de mão, perante o melhor do melhor de nossa sociedade. A noiva estava linda, num vestido que se destacava justamente pela singeleza. O noivo, sorridente.

QUANDO julho abriu a cortina da segunda metade do ano, a RS antecipava o reatamento das relações comerciais com a União Soviética, revelando, numa grande "enquête", que a maioria do "society" era favorável à medida. Margot Fonteyn chegava, encantava e dizia três coisas: 1) "gosto de dançar desde pequena"; 2) "conheci meu marido (o "revolucionário" Roberto Arias) quando estava na Universidade de Cambridge e entre nosso primeiro e segundo encontros passaram-se 15 anos; 3) "meu costureiro é Dior".

A peruca ocupava muito noticiário mas poucas cabeças, e por isso várias autoridades avisaram, dando título a uma "enquête" da RS: "Para o "Sweepstake", elegância feminina ainda pede chapéu". Essas autoridades eram: Zacarias do Rêgo Monteiro, Eunice Modesto Leal, Lourdes Catão, Marize Graça Couto, Gisah Farias, Léa Padilha, Maria Ester Miranda Jordão, Noélia Chermont de Brito e Beatrizinha Monteiro de Carvalho. E foi agôsto entrar, para confirmar: no seu primeiro domingo, enquanto Narvik enchia de júbilo os fãs da criação nacional, as "pelouses" eram ocupadas por um mar de chapéus, numa escala completa: dos mais ridículos e feios aos mais belos e elegantes.

"Society" desaprova "vedettes"

Na capela da Reitoria, trocaram de mãos as alianças de Fernando Barbosa Lima Sobrinho e Vera Maria Sá Freire Alvim, numa tarde fulgurante e com a presença do presidente da República e de todo o mundo oficial. Indo dali ao Copa, a RS mostrava que "mesmo sem mostrar as pernas, Marlene Dietrich deu "show" de beleza, naquela noite tomada pelas perucas. Velha e linda Marlene! E o ritmo das estréias era alucinante, cada uma levando todo o "society" para a estréia; depois de Marlene, Sarah Vaughan no "Fred's", um sucesso realmente espetacular, por todos os motivos, o principal dos quais sendo o de que Sarah, realmente, sabia cantar. As "vedettes" — falsas "vedettes", aliás — começavam a jogar futebol, e o "society" protestava: "futebol é para homem" — diziam Marize Graça Couto, Zelinda Lee, Tutsi Bertrand, Eloisa Dolabella e Maria Sônia Soares de Araújo. E Malraux chegou para fechar agôsto. No cortejo de homenagens que lhe foram prestadas, houve o almôço do MAM, no qual a sra. André Malraux, entre outras coisas, disse que "o verdadeiro papel da mulher, em qualquer época, é ajudar seu marido", o que serviu para aumentar a admiração devotada àquela senhora.

Caco usava "black-tie"

E foi aí que chegou setembro, trazendo Brenda Lee, que a RS levou para comer pipoca e soltar pipa em Copacabana, o que deve ter agradado muito ao curador de Menores, o dr. Eudoro, que resolveu proibir que "Miss Dinamite" (apelido de Brenda nos "States") se apresentasse no "Fred's". Logo depois, Martine Carol, vinda para prestigiar o festival "História do Cinema Francês", era um "coq" no MAM, o qual se transformaria numa homenagem à sra. Niomar Moniz Sodré, que, na ocasião, estreava nova idade, recebendo um presente em "black-tie" que se chamava Caco de Balhay e era um "boxer" oferecido à aniversariante pelo sr. Collen Haines.

E o disputado Gilberto de Carvalho casou-se com a lourissima Karin Bertrand, ao tempo em que, no Copa, Domenico Modugno estreava diante da casa lotada, arracando lágrimas com "Um Homem de Fraque". Saía Modugno, entrava Jacqueline François. Numa e noutra estréia, a presença dos srs. e sras. Alvaro Catão, Décio Moura, Didu Sousa Campos, Tony Mayrink Veiga, Plínio Uchoa, brigadeiro Correia de Melo, Otacílio Gualberto, Carlos Quartim Barbosa e muitos outros.

"Coq" no Country

O tempo passando, e o sr. Harry Gigliolli oferecendo, no Country, um dos mais movimentados "coqs" do ano, em que, não obstante a presença do melhor da sociedade, muitas das nossas elegantes compareceram de chapéu, embora tudo começasse às sete da noite. Mas, na igreja de Santa Margarida Maria, três famílias "bem" se uniam, quando as gêmeas Adriana e Solange Tostes foram recebidas no altar pelos jovens Osvaldo Graça Couto e Percival Caldeira, e, mesma época e mesmo lugar, também trocavam de mão as alianças de Levi Marques Vieira e Sídia Nara Guedes Pereira, numa tarde de "finesse". Logo em seguida, a condessinha Mariella Tarnowska se destacava no desfile de modelos que coroou, no Copa, o chá de caridade em benefício da Fundação Mário Kroeff. E a derradeira semana de setembro pertenceria ao casal Harry Stone, com o elegantíssimo "souper" oferecido em homenagem ao ministro conselheiro da Embaixada americana, sr. Niles Bond. Isso, aqui; porque em São Paulo se encerrava a V Bienal, com um sucesso estrondoso, em que se evidenciava, mais uma vez, o espírito organizador do sr. Ciccilo Matarazzo, e a presença do presidente da República. E dois ex-presidente da República compareciam à capela da Reitoria, para assistir ao casamento do sr. Fernando Nascimento Silva com a srta. Marita Dória.

(conclui na 8.ª pág.)

• Brenda Lee, menina suave que, todavia, tem no seu país o apelido de "Miss Dynamite", apareceu por aqui para cantar, mas o Dr. Eudoro disse que não podia. RS, então, levou Brenda para comer pipoca.

A mulher do ano

Maria Esther Bueno

MARIA Ester Bueno, ao trazer para o Brasil a coroa do tênis mundial e confirmar o feito em repetidas oportunidades, tornou-se, neste 1959 que ora se finda, mais que um símbolo para os brasileiros, tornou-se uma realidade em tôdas as manchetes nacionais, aquela que tôdas as bôcas citavam, tornou-se, de fato e de direito, digna das glórias de ser "A Mulher do Ano".

A paulistinha de Santos, "globe-trotter" por excelência do aristocrático esporte, laureando-se em Wimbledon — o mais importante torneio internacional de tênis — recebeu as honras da mulher da semana. Naquela ocasião, seu gesto de atirar a raqueta para o ar, após os 43 minutos da partida em que venceu a americana Sally Moore, foi o melhor retrato da satisfação pela vitória conseguida. Com seu feito elevava o Brasil e a própria América do Sul ao tôpo da glória naquele esporte. Sua consagração, produto de uma vida dedicada à sua especialidade esportiva, levava em seu bojo a consagração de um continente. Ela voltou. Novamente entre nós, foi recebida com os naturais preitos de homenagens, que culminaram com um jantar em que foi anfitrião o presidente da República.

Mas não foi exatamente aí que parou a mulher do ano. Continuou sua peregrinação esportiva em busca de mais glórias. Forest Hill chegou como mais uma coroa para aquela que já tinha a majestade de um título. Sua adversária Darlene Hard entrou na quadra com o entusiasmo e a inegável classe de que é possuidora. Tinha um público vibrante a seu favor. Tudo era mais para ela. Mas a nossa Ester não se alterou. Sua classe e sua calma colocaram a antagonista tonta. Darlene excedeu-se nas faltas duplas e nos erros dos golpes de vista. Mais uma vez a tenacidade, o espírito esportivo, a vontade de vencer e, seguramente, a lembrança da sua terra, depositaram aos pés de Maria Ester mais alguns lauréis merecidos. E ela voltou a ser a mulher da semana.

Agora, a Fundação Helms, de Los Angeles, escolhe Maria Ester para agraciar com o seu ambicionado troféu. Foi um grande presente de fim de ano para a maior tenista do mundo. Seu nome figurou ao lado de Ray Norton (maior velocista), Jon Konrads (maior nadador), Milka Singh (maior corredor), Sandra Reynolds (tenista a que só Maria Ester conseguiu vencer) e Martin Lauer (registrou o maior recorde do ano).

Maria Ester Bueno, jovem e graciosa antes de tudo, deu as maiores glórias ao Brasil nesse 1959. Maria Ester Bueno, sem favor, destacou-se de tôdas as mulheres brasileiras. Maria Ester Bueno foi "A Mulher do Ano".

O homem do ano

Mal. Henrique Lott

A RIGIDA segurança de sua espada é o principal fiel da balança, instrumento de equilíbrio das instituições democráticas brasileiras. Nesse 1959, mais uma vez funcionou nesse diapasão que há muito mantinha e, sendo assim, o marechal Henrique Duffles Batista Teixeira Lott foi, com sua sobriedade, "O Homem do Ano".

Vocação de defensor da ordem, o atual ministro da Guerra, desde que deixou o anonimato da caserna, encontrou plena realização da sua mentalidade legalista, quando a democracia brasileira foi ameaçada de arranhões por grupos de atitudes suspeitas para com o progresso nacional. E isto foi integralmente entendido pelo povo. Começou a germinar a idéia da sua candidatura à sucessão do presidente Juscelino Kubitschek nas mais diversas camadas populares.

Entretanto, com a característica introversão militar — bem fortalecida pelo mineirismo sempre demonstrado — o Mal. Lott fugia sempre, imaginando ter seu papel histórico findado. Mas a compreensão não tardou. Então, começou a surgir o candidato Lott, que respondeu presente aos apelos políticos e populares.

E Lott entrou na liça com o entusiasmo que a empreitada exigia, empreitada que era menos dêle que do Brasil, empreitada que exigia grandes esforços sem recompensas, empreitada do abandono das delícias de uma reforma cômoda pelas responsabilidades de primeiro-mandatário de um país em evolução e, por causa disso, exigindo mais.

Mas êsse entusiasmo não era cego. Quando houve possibilidade de um abandono geral de pretensões, Lott foi o primeiro a fazê-lo, chegou mesmo a sugerir, sem encontrar o eco necessário, um novo caminho.

O ano foi passando e Lott foi indicado e aclamado candidato do PSD à sucessão presidencial de 1960. Seus dedos formaram as letras da vitória, "L" e "V", naquela convenção que foi um espetáculo de fixação democrática da atualidade brasileira. Naquele momento, se houvesse uma transfiguração no aspecto físico do homem, veríamos a mesma expressão do tenente de infantaria Lott ao receber o comando do seu primeiro pelotão. Foi o mais perfeito encontro dos anseios populares com um líder necessário.

Na sua trajetória evolucionista, 1959 foi um ano de progresso para a realização do anseio do povo brasileiro. E Lott foi o principal responsável por isso. Assim, êle é, com tôdas as honras, "O Homem do Ano".

• Margot Fonteyn comoveu o público aficionado do "ballet", com algumas das mais perfeitas exibições jamais vistas no Municipal, e encantou o "society" com o seu grande "savoir-faire", de verdadeira embaixatriz.

• Malraux, ministro de França, desembarcou no Brasil com a velada missão de defender a posição do seu país em relação à Argélia, para assegurar na ONU o nosso voto. Mas trouxe, também, muita simpatia e fêz o mais lindo discurso já ouvido sôbre Brasília, uma página de se recortar e guardar. Fê-lo, aliás, em oito dias, durante os quais se licenciou de suas funções oficiais.

• Os noivos, felizes, cortam o maravilhoso bôlo na recepção que se seguiu à cerimônia da igreja.

O mundo artístico foi ver a jovem e linda Ely casar

O CASAMENTO elegante da semana reuniu para o "conjugo vobis" a srta. Eni Maria do Amaral Viana, filha do ramoso pintor brasileiro Armando Viana, e o sr. Hélio de Almeida Graça, levando à Igreja de Nossa Senhora do Rosário figuras expressivas de nossa sociedade e de nossos círculos artísticos.

Exatamente às 18,45 horas, chegou à igreja da rua Uruguaiana a linda noiva, trajando um belíssimo modêlo que foi alvo dos mais elogiosos comentários. Como paraninfos da noiva, funcionaram o sr. Armando Martins Viana Filho e a sra. Ila Maria Viana Gonçalves, e, do noivo, o casal Ewerton Del Negro Ciuffo.

RECEPÇÃO

À noite, na luxuosa residência da Tijuca do casal Amaral Vianna, os noivos ofereceram uma grande recepção em que o caderninho de RS trabalhou ativando, anotando: o sr. e sra. Armando Hinds, sr. e sra. Esio Camões, sr. e sra. Fernando Moraes e Silva, sr. e sra. Nelio de Almeida e Silva, sr. e sra. Nilo Braga, sr. e sra. Amadeu Costa, sr. e sra. Hélio Verri, sr. e sra. Antônio Horácio, sr. e sra. Lauro Teixeira, sr. e sra. Nelson Simas, sr. e sra. Manoel Sá, sr. e sra. Renato de Almeida, sr. e sra. Djalma Souza, sr. e sra. Osbeck Barbosa, sr. Mário de Oliveira, sr. João Baptista Duque Estrada, sr. Jorge Pinto de Sousa (com sua encantadora noiva Vilma Bittar), sr. Gilson Del Negro Ciuffo, sr. João de Freitas Cabral, sr. José Maria Vinhas, sr. Paulo Ribeiro de Souza, sr. Edson Carrera, srta. Mariza Santos, srta. Maria Celia, srta. Maria Lúcia, srta. Angélica Maria, srta. Rejane Maria e srta. Liane Maria.

• A linda noiva entra no templo pela mão de seu pai, o professor Armando Viana.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Parece que foi ontem...

(XVIII)

Marília São Paulo Penna e Costa

(Especialmente de Buenos Aires para a Revista da Sociedade)

...que eu conhecia esta terra como a palma da minha mão. Mas o tempo correu implacável e, embora nem tudo esteja mudado na capital portenha, às vêzes custo a me encontrar no ambiente.

Fiquei no mesmo hotel de sempre e, de manhã cedinho, corri para ver se ainda existia a "bombonière" ao lado, onde comprava as famosas balas de menta, que todo visitante da Argentina trazia quase obrigatòriamente no meu tempo de brôto. Estava lá. E, depois, o antiquário com o mesmo velhinho de óculos bizarros e a sineta que tocava quando se abria a porta. Ao lado, a modista sem gôsto que, sem gôsto, resiste a treze anos de medonhos vestidos... Tôda a quadra foi sendo reconhecida aos poucos... A Casa Harrods se popularizou e vai terminar em breve. A vida encarece todos os dias e babamos, deslumbradas, diante de vitrinas elegantes com belíssimas bôlsas de doze mil cruzeiros...

O Plaza continua com o mesmo serviço de restaurante impecável. Carrinhos de sobremesa com trinta a quarenta variedades diferentes de doces, ainda nos lembram a Buenos Aires de tão poucos anos atrás...

"Hay de todo", mas a que preços, meu Deus!

O Cinerema (que ainda não temos no Rio) já apresenta aqui o seu segundo programa. Joseph, o cabeleireiro da moda, está tão rico que comprou um apartamento de treze milhões...

Por outro lado, as leis do inquilinato persistem trazendo problemas insolúveis. Ainda existem apartamentos de luxo, de 200 m2, alugados por oitocentos cruzeiros mensais, sem nenhuma possibilidade de tirar o inquilino...

As galerias cobertas tomaram conta da cidade. Dezenas de "boutiques" se inauguraram ùltimamente. Há uma imensidade de "negócios" luxuosíssimos, que lembram Paris... Lojas finas e requintadas atordoam o turista, que atravessa as calçadas de Santa Fé indeciso onde se deter. Vitrinas brancas para verão arripiam-nos de frio ante o termômetro de 15°, em pleno dezembro. Os calçados de duas côres parecem uniformes das argentinas.

Não obstante a riqueza das lojas, num verdadeiro paradoxo, elas vivem pràticamente vazias, mesmo nesta época do ano. As vendas de Natal caíram incrìvelmente, o que talvez explique as poucas e horríveis decorações natalinas. "No hay plata...", é só o que se escuta.

É bom reencontrar os amigos de outros tempos, se bem que a maioria já esteja veraneando em Mar del Plata, em Punta del Este e na Coronilla.

E, se quiserem notícias da turma do "Hotel Edelweiss", é bom saber que Marta e Quico Perez já têm nove filhos, que os esnobes Llauró foram fazer as compras de Natal em Nova York, e que Celina Ascueñega continua na Europa, laureada pela 19ª vez em sua vida de artista.

Dêste frio portenho, com todo o calor de meu afeto, desejo a todos os leitores da Revista da Sociedade um Ano Novo muito feliz!

• O Sr. Jorge Pinto de Luzar, em palestra com sua noiva, Srta. Wilma Bittar.

La Boutique di Renata

ARTIGOS ITALIANOS DE ALTA CLASSE PARA SENHORAS E CAVALHEIROS – AV. N. S. COPACABANA, 420, GRUPO 301.

Mãos infantís exíbem seu talento ao piano

VIVENDO uma tarde encantadora, o auditório Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, apresentou-se inteiramente lotado para a audição das alunas de piano da professôra Gilda Barbastefano Lauria.

Interpretando um programa dividido em duas dezessete meninas e um menino demonstraram à partes (apresentações individuais e a quatro mãos), grande assistência seu talento e vocação, merecendo os mais calorosos aplausos.

Os futuros 'virtuoses' apresentaram-se na seguinte ordem: Ana Maria Zucaro, Priscila Pinto de Sousa (que se portou como uma veterana na execução de "O Carrilrão", apesar de seus escassos seis anos), Graça Mari aMelcha (tão entusiasmada que não queria acabar), Vânia Lúcia Rezende, Leila Pereira dos Passos, Glória Maria Gonzaga, Nélson Pereira dos Passos (o único varão entre as donzelas), Regina Lúcia F. Gonzaga, Natália Campos de Andrade (já uma ótima executante e que foi aplaudidíssima), Maria Ângela Machado, Lia Coelho de Magalhães, Alba Regina Serpa Lírio, Elizabeth Rodrigues, Elisete Costa, Célia Araûjo P. Bastos (a oradora da turma, encarregada de uma linda saudação à mestra e da entrega de um presente), Kelani Terezinha Rodrigues, Maria Tereza Guimarães e, finalmente, a aluna mais adiantada da turma, Elisamaura Barbosa Tanous, que entusiasmou todos os presentes com uma maravilhosa interpretação da Valsa de Chopin.

• Um dos sucessos das tardes foi, sem dúvida, o do promissor talento de Priscilla Pinto de Sousa.

A maestrina Gilda Barbastéfano Lauria com três de suas jovens alunas, das melhores classificadas na audição de fim de ano. Maria F. Melcha, Prescila Pinto de Sousa e Ana Maria Zucano.

Polo — Walter Brandão, entrevista

O Gen. fala do I Congresso

O GENERAL Antônio da Silva Rocha, um dos fundadores da Confederação Brasileira de Hipismo, e seu segundo presidente (o primeiro, marechal Valentim Benício da Silva, exerceu o cargo apenas por 30 dias mais ou menos), é um veterano desportista, e um batalhador pelas coisas do hipismo nacional. Êle, o sr. Paulo Borba major Magalhães e outros desportistas de escol, tudo têm feito para que os brasileiros possamos nos orgulhar dêste setor esportivo. São idealistas

Ainda agora, idealizaram um congresso realizado em Belo Horizonte de 4 a 12 de novembro no qual se pôde debater os problemas hípicos nacionais. Só quem nunca se propôs a organizar qualquer coisa neste país, é que não sabe o sofrimento porque passa o idealizador, ao tentar transformar em realidade sua iniciativa. Pois assim mesmo conseguiram seu intento, e mais, cobriram com êxito tão audaciosa promoção. Foi sob o reflexo dêste êxito, que resolvi ouvir um dos responsáveis pelo conclave hípico, e seu presidente de honra, o general Antônio da Silva Rocha.

— Não quero — disse — que pensem que existe cabotinismo nas minhas palavras, de vez que sou o presidente da Confederação, mas devo dizer que o Congresso Hípico superou a expectativa de todos nós. Tôdas as federações filiadas mandaram congressistas, em número aproximado de 40, bastando dizer que houve cinco reuniões plenárias, onde foram debatidas as resoluções preliminares das diversas comissões. Estas trabalharam dias seguidos até alta madrugada, e felizmente em todos os setores houve um perfeito entendimento, ficando estabelecido que todos os anteprojetos apresentados e debatidos naquele conclave seriam homologados pela diretoria da Confederação e transformados em regulamentos, e posteriormente impressos e distribuídos para entidades filiadas Assim é que o polo, salto, adestramento e concurso completo de equitação, no próximo ano, terão nova orientação oficial.

O dirigente máximo do hipismo nacional, entusiasma-se e continua:

— Fui apenas o presidente de honra do Congresso, e o sr. Paulo Borba, o presidente executivo, a quem tocou dirigir os trabalhos, mas, pelo que pude observar, houve uma grande vontade de se fazer algo, o que felizmente foi conseguido. No próximo ano, na segunda quinzena de julho, terá lugar no Rio de Janeiro o II Congresso, ocasião em que estarão nesta Capital várias delegações hípicas, para concorrerem aos diversos campeonatos brasileiros, que aqui se realizarão. Com isso teremos o IV Campeonato de Polo em julho e não em setembro, como vem se realizando — concluiu o presidente.

Várias foram as mensagens recebidas pela Confederação, dentre elas a do governador de Goiás e a da Associação Goiana de Imprensa. A estas, juntamos a nossa homenagem aos idealizadores e congressistas pelo êxito da iniciativa.

NOTICIAS DIVERSAS

● Encontram-se na sede da Confederação as taças ofertadas pela entidade aos campeões de polo de 1958. Elas pertencem à C.D.E., que, por estranho que pareça, jamais se preocupou em reclamá-las. Major Hugo Coelho, é apenas um lembrete.

● Ainda com relação ao campeonato de polo de 1958, posso assegurar que nos arquivos da C.B.H. não consta nenhum documento com relação àquele certame, realizado na capital bandeirante, isto porque os dirigentes da F.P.H., muito corretos com o salto, não dão muita cobertura ao setor polista. O major Fernando da Silva, organizador daquela competição, já na época oficializada (por solicitação do DIARIO CARIOCA), bem poderá esclarecer algo sôbre o assunto. Outrossim, sugeriria ao sr. Jacinto Sá Lessa solicitar aquêles documentos à entidade paulista.

● Para o próximo ano, todos os torneios de polo organizados em território nacional obedecerão ao regulamento argentino.

● Laert Assunção foi gozar as férias na Europa.

Desfolhando Corações...

BRUXA DO LEBLON (D.F.) — "Será uma tara, essa prevenção contra minha irmã?"

RESPOSTA: Antes de se chegar à conclusão de que você padece de um distúrbio psíquico, muitas razões poderão justificar essa freqüente indisposição para com a irmã mais jovem, que você mesma reconhece ser bonita, alegre, simpática e carinhosa. De qualquer modo já é um bom sintoma verificar que você reconhece essa deficiência e procura corrigi-la. Tenho a impressão de que você e ela são vítimas de uma educação errada de seus pais que lhe davam todo o carinho, mimando-a até, antes de sua irmã nascer e, depois, transferiram tôda essa ternura para a caçula, abandonando a mais velha. Esta é a causa mais comum para as incompatibilidades entre irmãos. Escreva-me sôbre se estou ou não com a razão e, enquanto isso, procure concentrar sua atenção em dois pontos: 1) esforçar-se por reaver o carinho de seus pais, fazendo com que êles distribuam equitativamente as atenções entre as suas filhas; 2) convencer-se de que sua irmã não tem nenhuma culpa pelo fato de ter sido preferida.

●

LADY A. A. (D.F.) — "Tenho ímpetos de matá-lo, quando êle chega bêbado em casa".

RESPOSTA — O grande mal, minha filha, infelizmente está em você, porque de duas uma: ou seu marido está viciado, e nesse caso deve ser tratado como um doente; ou toma, ocasionalmente, uma carraspana o que, embora desagradável, não chega a ser nenhum crime. Procure compreendê-lo, sem esquecer jamais que a felicidade conjugal só pode ser encontrada através de mútuas concessões. Além disso, minha cara, não lhe ocorrer a hipótese de ser você mesma quem, por esta ou aquela razão, o leva a procurar o álcool?

●

NABOKOV (D.F.) — "Tenho 40 anos, ela 16"...

RESPOSTA — Tal casamento é uma grande cartada, tão cheia de riscos que só me animo a dar-lhe um conselho: reflita demoradamente, examine tôdas as circunstâncias de que se revestirá êsse passo. Embora ela não seja uma Lolita, como o seu pseudônimo pretende fazer supor, 16 anos é realmente uma idade perigosa, pois falta à sua noiva melhor conhecimento da vida, e não sei, se me permite, quais os verdadeiros motivos que a terão levado a querer casar-se com você. E não se limite a estudá-la: estude-se a si próprio também, pese suas qualidades e seus defeitos, sua capacidade de compreensão e tolerância e principalmente faça um "check-up", para se certificar de suas condições físicas. Se você é dado a ciumadas ou se não mais se acha em condições de se declarar um jovem, é melhor desistir antes de provocar uma dupla infelicidade.

●

MAE ABANDONADA (Pati do Alferes) — "Agora, já rapaz, êle passa o tempo todo na rua e já não me faz qualquer carinho".

RESPOSTA: Minha amiga, você deveria se preocupar se estivesse acontecendo o contrário. Seu filho está justamente na idade em que todos os rapazes normais procuram a rua, o conhecimento da vida. Dê-se por feliz em saber que nem mesmo o excessivo mimo de que você evidentemente o cercou tinha dado para estragá-lo. Quanto a êle evitar totalmente seu carinho, também isso é normal pois a tendência, nessa fase de libertação do jugo paterno (e materno), é considerar até meio vexatório a insistência naquele tipo de carinho infantil do qual o rapaz quer se libertar. Com o tempo, êle voltará a dedicar-lhe a mesma dose de ternura, embora em forma diferente.

M. Dupont

LILIAN A MAIS BELA, NASCEU NA PRAIA

Com o Clube Central vivendo uma das noites mais movimentadas, a vizinha cidade de Niterói demonstrou sua expressão cosmopolita ao escolher a mais bela estudante do Estado, srta. Lilian Buchewell, que, por feliz coincidência, representava a Praia de Icaraí, sendo vice a representante de Campos, srta. Edite Alenari.

O júri que escolheu as vencedoras foi formado pela srta. Margareth Angermann (a mais bela estudante do Brasil), solunista social Jean Pouchard, José Alvaro, Nelson Jorge, J. A. Torreão, a cronista Lou e o sr. Antônio Rodrigues, sendo sua decisão recebida com satisfação pelos presentes, o que não é muito comum nesses casos.

"Miss" dá o bolo

A nota lamentável da noite foi a ausência da "Miss" Brasil, srta. Vera Ribeiro, que havia sido convidada e aceitou participar do júri. O que mais agravou a atitude da soberana da beleza brasileira foi o fato de, no momento em que se escolhia a mais bela estudante do Estado do Rio de Janeiro, ela se encontrar em Niterói, em outra festa, onde também estiveram todos os outros componentes do júri.

A lacuna criada com a falta de Vera Ribeiro foi, sem dúvida, difícil de preencher, até porque ela tem a responsabilidade de ostentar o título de a mais bela do Brasil.

Vencedoras da noite

A eleita, srta. Lilian Buchewell, é possuidora de uma grande categoria ao desfilar. Ostentando um suave modêlo branco — que formava um contraste impressionante com o negro dos seus cabelos — Lilian exibia seus belos ombros no modêlo com alças. Um ligeiro laço quase à altura da cintura dava um toque juvenil à sua bem armada saia. Sua escolha foi das mais acertadas. A representante de Niterói foi a que exibiu mais graça e encanto na passarela do Central.

A segunda bela da noite, representante de Campos, srta. Edite Alenari, exibiu uma elogiável sofisticação dentro do seu moderno modêlo, também de alças e com um original ornamento na cintura. Sem dúvida, o título de segunda da noite ficou em boas mãos.

Merece, ainda, menção a elegância das srtas. Maria Cristina e Maria Luisa Velasques, representantes, respectivamente, de Macaé e Petrópolis

Presentes

No vai-vém da noite, conseguimos anotar, entre muitos outros, o sr. e a sra. Teodoro de Barros, sr. Antônio Carlos de Andrade, srta. Aurema Rodrigues do Nascimento, sra. Aurélia do Nascimento (muito loura e muito linda, era a mais elegante da noite), srta. Maria Teresa Nascimento e srta. Maria Dirce Vasconcelos.

● Srta. Lilian Buchewell, a mais bela estudante do Estado do Rio de Janeiro, que possui um acentuado gabarito de elegância para o título.

●

A segunda colocada da noite foi a Srta. Edite Alenari. O lugar, sem dúvida, esta em muito boas mãos.

●

● *Dançando vemos a Srta. Margareth Angermann e o colunista Jean Pouchard. O júri funcionou sob os mais diversos aspectos.*

● *Numa fase do desfile, o júri, muito bem colocado, observa as candidatas. Meio escondido está José Alvaro e logo a seguir Nélson Jorge, Margareth Angermann, Lou, Antônio Rodrigues, J. A. Torreão e Jean Pouchard.*

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

HOJE NOS CLUBES

Tijuca Tênis: Teatrinho Rataplan, às 10 horas, no Parque Infantil. Às 19 horas: noite dançante com o conjunto de Menezes. ● Sorvete dançante, no Riachuelo, a partir das 20 horas. ● Minerva disco dançante na base do "hi-fi". ● Jantar dançante na base do "hi-fi", às 19 horas, anuncia o boletim social da Casa das Beiras. ● Lagoinha Country Clube: domingueira (piscina como aperitivo) e almôço. A tarde: dança para os brotos e "biriba" para os velhinhos. ● Centro Cívico Leopoldinense: disco dançante, às 20 horas, na base do traje esporte. ● York Esporte Clube: tarde dançante patrocinada pelo Departamento Feminino com a coroação da Rainha da Primavera Mirim. ● Grêmio Penha Circular: disco dançante a partir das 20 horas. ● Marã: domingueira (discos) às 20 horas. ● Garnier: convívio social a partir das 20 horas. ● A Associação Atlética Banco do Brasil programou, para hoje, uma excursão a Araruama. ● GREIP: festividade de encerramento do ano letivo do Jardim da Infância Engenheiro Alim Pedro. ● Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército: noite dançante na base do "hi-fi": às 20 horas. ● Jequiá (Ilha do Governador) — Noite das Saias. Será escolhida a mais original saia. A vencedora, o Departamento Feminino oferecerá um prêmio. ● Grajaú Tênis Clube: manhã dançante, a partir das 10 horas, com o conjunto de Venilton Santos. ● Atlética Florença: última apuração (às 10 horas) do concurso que elegerá a Rainha do clube. Mais tarde: reunião dançante em homenagem à nova Rainha. E, finalmente, à noite: espetáculo teatral com a peça "Morre um gato na China". ● River: teatro. Será encenada a peça "Último Natal de Cristina", Grupo Teatral Artur Azevedo. ● Associação Atlética Vila Isabel: sessão cinematográfica infantil às 17 horas. ● Associação Atlética Grajaú: noite dançante em homenagem aos atletas do clube. Fundo musical do conjunto Atleticanos do Ritmo. ● Mackenzie: sorvete dançante com o conjunto Quincas e os Copacabanas. E, finalmente, Associação Atlética Tijuca: reunião dançante na base do som estereofônico.

* * *

MENINAS

A menina Dilma Alves não parou um único instante. Aconteceu por ocasião do baile de gala da Academia Militar de Agulhas Negras.

* * *

Solange Dutra Mota, uma das 10 Mais Elegantes da Zona Norte, receberá, logo mais, para um "bate-papo dançante".

* * *

Lindos brotos da Zona Norte enfeitando (aos domingos) os ensaios da Escola de Samba de Mangueira. Tem menina rebolando de fazer inveja às cabrochas da famosa "academia"...

* * *

A menina Marinha Boal Lussac comemorará, no próximo dia 9, os seus quinze anos. A simpática informa que a reunião será realizada em sua residência, em Teresópolis.

* * *

Será em princípios do próximo ano o noivado da simpática dupla José Luís Fonseca-Ivone Richter.

* * *

A tenista Lia Jaramilo deve ter nascido sob o signo da dança. A menina não recusa convites para festas e não perde uma reunião do Tijuca Tênis.

* * *

Lindos brotos da Zona Norte estão colaborando na "Exposição de Metas de JK". Entre elas a movimentada e "portátil" Stella Maris Gonçalves Pereira, Miss América.

* * *

Mary Llacer, menina bonita e elegante do Tijuca, estará enfeitando a capa da próxima revista Tijuca Ilustrada, que estará circulando a partir de amanhã.

* * *

A lourinha Yellow Lúcia Domingues é uma das meninas mais carnavalescas desta praça. Yellow comprou uma fantasia para cada dia de carnaval.

* * *

Edna Queiroz, ex-Miss Social Ramos Clube, estará diante dos altares em princípios do próximo ano.

FOCALIZANDO

O deputado Elói Dutra passará alguns dias em São Borja. O amigo Elói e a elegante Iara partiram na última quarta-feira. ● Agradecemos os que enviam cartões de "boas festas". ● Interêsse fora do comum vem despertando o curso de inglês que o Mackenzie oferecerá aos associados: patrocínio do Círculo Linguístico Internacional. ● Orlando Machado Sobrinho continua funcionando como diretor-presidente da CREFISA (Crédito, Financiamento, Investimento, S.A.). ● O almôço do Sr. Alacrino Pedro Batista, em homenagem a êste colunista, foi realizado ontem. O Clube de Regatas do Flamengo, verdade seja dita, recebeu um novo sôpro de vida com a inclusão do dinâmico José Miguel Oaquim. E é o próprio Oaquim quem informa: "O Flamengo viverá o seu mais movimentado carnaval!" Teremos, entre outras coisas, na sede nova, um concurso de fantasias. Aguardem. ● Também o Tijuca pretende realizar, no próximo mês de janeiro, a festa carnavalesca "Uma Noite na Bahia". Meninas só poderão entrar fantasiadas de baiana. ● Realizou-se, ontem, no C. R.

● *Solange Burger, morena e bonita aparece nesta foto de Zimer.*

Flamengo, a festa que o Departamento Social ofereceu à Rainha (Sarah Land) e princesas (Ceci Conceição Toledo e Maria Alice Leão). ● Uma das mais bonitas turfistas desta praça é a morena Clara Bastos. Não há dúvida que a inclusão do seu nome na relação das mais elegantes do turfe foi um ato de justiça do companheiro Wilson Nascimento. ● Fazendo sucesso, entre nós, a bonita Srta. Adel, de São Lourenço. Trata-se de autêntica embaixatriz daquela cidade mineira que pretende, muito breve, recepcionar as "10 Mais Elegantes da Z.N.". ● A Srta. Mary Deps deverá estrear, como colunista, em princípios do próximo ano. A bonita Mary será homenageada com um coquetel pela equipe de Luzes da Cidade. ● Pena que menina tão bonitinha como a morena Lúcia Helena Castro Abreu tenha colocado "máscara" antes do carnaval. Teria sido o título de Rainha do Turfe?

* * *

NOTÍCIAS

Será no próximo dia 30 o aniversário da lírica Ceci Conceição, filha dos simpáticos Concheta e Rodolfo Toledo. Ceci receberá para um coquetel.

* * *

Hilda Maria Smith, uma das 10 Mais da Z.N., vai ficar noiva do Sr. Aloísio Borges. Hildinha pretendia guardar segrêdo, o que não foi possível...

* * *

E por hoje é só. Bom domingo para todos e um excelente "reveillon".

"HI-FI" NA COLINA SOA MELHOR

● *O diretor social do C.R. Vasco da Gama, Sr. Jorge Arnaldo da Silva, entrega em nome do "grupo do "hi-fi" uma flâmula à reportagem de RS.*

O C. R. Vasco da Gama — um dos clubes de maior patrimônio do Rio — homenageou a REVISTA DA SOCIEDADE com mais uma das reuniões do grupo denominado "Hi-Fi", tendo na ocasião a reportagem de RS recebido uma flâmula e aquilatado o valor daquêle congraçamento entre os associados do clube, que vivem momentos alegres nas festas organizadas pela referida ala do clube da Cruz de Malta.

Em que pese à animação reinante na noite, existe um leve reparo a fazer, quanto ao pouco confôrto que o local oferece, pois o "grupo do hi-fi" se reúne sempre, por especial gentileza do concessionário, no restaurante do clube, o que não se justifica pelo fato de ter o grêmio de São Januário confortáveis salões para festas.

"Hi-fi"

Este animado grupo é formado por mães das associadas que, na ausência de uma programação especial para suas filhas, se organizaram para compor uma ala que proporcionasse às jovens vascainas momentos de alegria sã.

Iniciando-se com apenas alguns elementos, hoje o "grupo do Hi-Fi" encerra um ponderável número de sócios do clube da colina que prestigiam suas reuniões dançantes.

Brôtos dominam

A visão de uma festa do "grupo do hi-fi" é sempre agradável exatamente porque os brôtos formam o maior número dos presentes. Sendo assim conseguimos anotar as srtas. Gracia Amatto (a Rainha da Primavera do clube tem muita elegância e muito charme), Maria José de Almeida, Sueli Jorge da Silva (seus olhos verdes foram os mais lindos da noite), Lela de Oliveira Rocha (o rostinho da princesa vascaina é simplesmente de parar o trânsito), Marli Geralda Pimentel, Maria da Glória Almeida Maisa Quaresma, Enedir Rodrigues, Marlina Henriques de Oliveira, Zulmira de Oliveira, Sônia Rocha, Luzia Carvalho dos Santos, Lúcia Alves, Teresinha Cardoso do Nascimento (elegância e beleza marcaram um delicioso encontro na senhorita em questão), Ana Regina de Melo, Luci Peres, Sueli Transmontanto, além de muitas outras. E' de frizar-se também o dinamismo do diretor-social do Vasco, sr. Arnaldo Jorge da Silva, que dá todo apoio ao já famoso "grupo do hi-fi".

● *Um animado grupo da noite: Maria José de Almeida, Sueli Jorge da Silva, Teresinha Nascimento, Maria da Glória Almeida, Maisa Quaresma, Lelade Oliveira Rocha e a Rainha da Primavera Grácia Amatto.*

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

No Mundo das Bebidas

Tenho recebido algumas cartas pedindo a receita do TOM COLLINS. Como o assunto é meio complicado, transcrevo minha crônica de uns meses atrás sôbre êste tópico.

Você sabe o que é um TOM COLLINS? Não? Pois ouça com cuidado, porque vamos falar de uma das bebidas mais populares nos Estados Unidos — a família COLLINS!

O TOM COLLINS (o mais popular dos COLLINS) é o mais sério rival do Gin Tônica. E' simples de preparar e surpreendentemente refrescante. A história do TOM COLLINS é interessante (aliás, há várias versões desta história):

Parece que em Nova Iorque, no princípio do presente século, havia um famoso bar, pequeno, mas muito exclusivo, chamado COLLINS'HIDEOUT. Entre os famosos freqüentadores, constavam nomes como "Diamond Jim" Brady, Lilian Russel, John L. Sullivan (grande amigo de um bom uísque) e Tyrone Power (pai do falecido famosíssimo ator da época). O nome do "barman" e proprietário do COLLINS'HIDEOUT era Thomas Collins, ou Tom, como todos os clientes o chamavam. Sua especialidade era um Gin Tônico preparado com um Gin feito por êle próprio, num pequeno alambique por detrás do bar. (E' claro que as autoridades não sabiam, ou se sabiam recebiam mensalmente as suas garrafas...). Os Gin Tônicos do Tom era algo de especial. O segrêdo estava no Gin que, segundo os entendidos da época, era diferente de qualquer outro, muito mais suave e com um aroma todo seu. Acontece que um dia faltou a quinina para fazer-se a Água Tônica. Em tôda Nova Iorque não se encontrava uma garrafa. O que fazer? Nosso amigo TOM COLLINS pensou e pensou como satisfazer sua clientela! O Gin Tônico estava fora de cogitações! E do seu espírito inventivo saiu o "drink" que mais tarde, em sua honra, passou a ser conhecido como o TOM COLLINS: o Gin especial do amigo COLLINS com limonada. Sim, o TOM COLLINS é simplesmente suco de limão, açucar, Gin, gêlo e água (geralmente gasosa). Em outras palavras, uma limonada com Gin. Para enfeite, adicionou uma cereja e apresentou o "drink" aos seus famosos clientes! Um sucesso! Foi logo esquecido o Gin Tônico e nasceu o TOM COLLINS.

Hoje há muitas variações do original TOM COLLINS, tôdas agradáveis. A meu ver, o melhor continua sendo o original — e quem sabe: talvez um belo dia nós aqui no Brasil descubramos os méritos dêste grande "drink"? Que tal leitor? Vamos experimentar? Mãos à obra e, viva o TOM COLLINS!

Seguem várias variações dêste versátil "drink":

TOM COLLINS (original)

Num copo grande colocam-se:
1 cálice de GIN COLLINS
Suco de 2 limões (grandes)
Açúcar a seu gôsto
2 pedras de gêlo.
Encher o copo com água (preferivelmente gasosa), enfeitar com 1 cereja — e

TOM COLLINS CARIOCA

1 cálice de GIN COLLINS
2 pedras de gêlo
Encher o copo com Soda Limonada
Enfeitar com 1 cereja.

TOM COLLINS PAULISTA

1 cálice de GIN COLLINS
2 pedras de gêlo
Encher o copo com Seven Up.
Enfeitar com 1 cereja.

PEDRO COLLINS

1 cálice de rum (Montilla Carta Blanca)
Suco de 2 limões (grandes)
Açúcar a seu gôsto
2 pedras de gêlo.
Encher o copo com água (preferivelmente gasosa)
Enfeitar com 1 cereja — e Salud!

Como acima, no caso dos TOM COLLINS, pode-se variar esta receita, substituindo-se o suco de limão, açúcar e água, por Soda Limonada, ou, em São Paulo pelo Seven Up.

IVAN COLLINS

1 cálice de VODKA ORLOFF
Suco de 2 limões (grandes)
Açúcar a seu gôsto
2 cubos de gêlo
Encher o copo com água (preferivelmente gasosa)
Enfeitar com 1 cereja — e !

Como nos casos anteriores, podemos variar a receita, substituindo o suco de limão, água e açúcar por Soda Limonada ou Seven Up.

Como vêem, amigos, a família é bastante versátil, e é certo que você e seus amigos vão gostar

Um bom domingo.

*

Que o seu Natal tenha sido muito feliz e que o Ano Novo veja realisado todos os seus sonhos e aspirações, é o desejo de

Mc Drink

P. S. — Divirta-se à vontade no Ano Novo, mas, se fôr dirigir, lembre-se da sugestão (muito feliz) do pessoal do RON MONTILLA: que o seu último "drink" seja . . . um cafèzinho!

Os melhores de Santa Catarina

Bem servir: esta foi a sua vida

B. Horizonte

MARIO BRANDAO informa:

"Esta é a Sua Vida" focalizou no dia 17, televisionando da Basílica de Lourdes, uma das pessoas mais conhecidas do nosso meio social e cultural: o maestro Sérgio Magnani com dos mais nobres serviços prestados à sua terra natal, a Itália, e ao Brasil onde reside há tanto tempo. Serviu durante a última guerra como oficial da Armada Italiana, vindo depois para o Brasil; hoje, na regência da Sociedade de Concertos Sinfônicos de Minas Gerais, é possuidor de vários troféus, já conseguidos em cinco temporadas líricas consecutivas — "Melhor regente". Messa de Requien, sob a sua regência, funcionou como fundo sonoro do mais movimentado programa dessa série, até hoje televisionado.

* * *

Presente de Natal para o maestro Magnani, causou sensação.

Saído de dentro de um embrulho muito original, "com selos da Itália", o irmão de Sérgio, ausente há mais de 12 anos, trouxe lágrimas e beijos para o maestro.

Magnani passou o Natal e passará o Ano Novo com seus queridos pais, já bastante idosos e residindo na Itália, enquanto que seu irmão permanece em Minas Gerais, apreciando as maravilhas de nosso Estado. Meus parabéns, Carlos Gaspar, por mais essa vitória.

* * *

A moda do chapèuzinho pegou...

* * *

Natal nos jardins do Palácio da Liberdade, para os funcionários.

Dia festivo, de esplendorosa alegria, com a presença do governador Bias Fortes e Sra., que na ocasião distribuíram presentes para os filhos dos funcionários.

Ambiente de cordialidade e de fé cristã marcou mais uma passagem da data máxima da Cristandade, na mansão governamental de Minas.

* * *

Cachimbo e elegância denota a presença do líder barbacenense. Fernando Vitor e as últimas criações da moda masculina italiana. O jovem orador" um dos melhores" com sua pujança de Cícero, resolveu tornar-se viajor por excelência "para 60": Barbacena-Belo Horizonte.

* * *

Estou cumprimentando o meu nobre amigo Luiz Aguiar pela passagem de seu aniversário natalício. Parabéns, Luis!

Magda Guerra, depois de suas férias — Rio, São Paulo, Bahia — voltou muito alegre, trazendo as novas criações da moda feminina.

"Dia a dia mais beleza e elegância".

* * *

Comenta-se na sociedade o noivado do jovem aluno do C.P.O.R., Hincmar de Araújo Couto. Na ocasião, será oferecido um coquetel em um sítio da família. Fui convidado e vou comparecer.

* * *

O casal Anselmo-Dora Vasconcelos vai convidar um grupo de amigos para festejar em sua residência a passagem de ano.

* * *

Ana Maria Peluff vai dar uma esticada até o Rio, atendendo a convite para as festividades comemorativas da passagem de ano e pretende ficar até o dia de Reis.

Boa viagem, Ana Maria.

* * *

O casal deputado Ulisses-Lili Couto está passando êste fim de ano em sua fazenda. Muito visitado por políticos daquela zona, não está descansando nada.

* * *

Fábio Campos Mota, atarefado com os afazeres do fim de ano, está completamente desaparecido.

Fiquei sabendo que aquêle industrial está ampliando em todo o quarteirão da rua Caetés, Av. Olegário Maciel e Rio Grande do Sul, as instalações de sua emprêsa.

* * *

Luiz Pereira está movimentando o Minas Tênis neste fim de ano.

* * *

Estêve magnífica a festa de formatura dos engenheiros. Edison Luiz Lessa Brandão recepcionou em sua residência com um coquetel e um jantar.

* * *

Está sendo muito comentada, nos círculos políticos, a nomeação do novo secretário da Segurança. Uns falam em Pio Canedo e Ozanam Coelho, outros no Celso Machado.

* * *

Pleno êxito obteve a greve dos funcionários da Prefeitura.

Os bancos se prontificaram e solucionou-se o problema.

* * *

Envio parabéns ao Geraldo Teixeira da Costa. Belo presente de Natal para os Diários Associados, a nomeação do eminente jornalista para seu diretor.

Florianópolis

ZURY MACHADO informa:

Na cidade de Curitiba, realizou-se o casamento da srta. Vera Beatriz B. Martins, com o sr. Deodoro Lopes Vieira. A cerimônia aconteceu na maior simplicidade, por se encontrar de luto a família Lopes Vieira. Vera, no seu vestido de noiva, estava encantadora. Na simples recepção, com os padrinhos, foi comentada a elegância da sra. Genésio (Consuelo) Lins. Os noivos viajaram para Buenos Aires

●

O sr. Paulo Bauer Filho será o novo diretor da Caixa Econômica de Santa Catarina.

●

No próximo mês de janeiro, estarei circulando na cidade de Erechin, Rio Grande do Sul a convite do colunista Teófilo Prado.

●

O sr. Mário Marques está acontecendo na praia de Camboriú, sempre em companhia da bonita Ana Maria Siqueira.

O Clube Piraquê do Rio nos enviou, para demonstrações de ski aquático, três bonitas senhoritas e quatro elegantes cavalheiros.

* * *

Acontece que está sendo pequeno o clube Doze de Agôsto, para as festas de fim do ano. O Lira Tênis está em completa remodelação.

* * *

O sr. Afonso Abreu Mota, de Juiz de Fora, prometeu um 'week-end" em Florianópolis.

* * *

O sr. Válter Vanderlei, foi homenageado com um coquetél pelos formandos do Colégio Catarinense. O acontecimento foi nos salões do Querência Palace.

* * *

Infelizmente não pôde comparecer à inauguração do 'San Remo Bar", na movimentada praia de Camboriú.

* * *

O senador Irineu Bornhausem foi o Paraninfo das Magistrandas de 1959 do Colégio Coração de Jesús.

* * *

A sra. Dario C. Moráis continúa elegante. Na próxima viagem ao Rio, atenderei ao convite para jantar com o casal em questão.

* * *

Um brôto catarinense representará nosso Estado na festa "Glamour Imperial".

* * *

Lêda Cotrin hospedou em sua residência o casal Alberto (Teresinha) Pittigliani para um "week-end" em Imbiub.

* * *

TEATRO: Promovido pelo cronista José Rodolfo Câmara, foi levado a efeito no dia 25 uma "avant-première" de gala, cuja renda reverteu em prol do Hospital São Camilo, na cidade de Imbituba, em nosso Estado. Foram patronesses as sras. Frenklin Leal, Lilian Xavier da Silveira, Teresinha Pittigliani, Hêlo Amado, Lourdes Catão, Marília São Paulo Pena e Costa e Muriel Macedo Soares. A atitude simpática de José Rodolfo foi amplamente elogiada.

* * *

Foram selecionados os "Dez Melhores Partidos do Estado" que são:

Dr. Alcides Abreu — Florianópolis; sr. Hélio Hoechl — Florianópolis; sr. Odson Cardoso — Florianópolis; sr. Gunter Deek — Itajaí, deputado Ademar Guizzi — Tubarão; deputado Wiles Duarte — Tijucas; deputado Válter Gomes — Tijucas; sr. Vanio Pinho — Laguna; sr. Nilton Olinger — Brusque; sr. Wilson Melrro — Blumenau.

* * *

A família Catão já se encontra em Imbituba para sua estação de veraneio.

* * *

O Governador do Estado, sr. Heriberto Hülse, acompanhado de deputados e outras figuras destacadas no nosso mundo social, foram recepcionados no chalé dos Catão, para um almôço, onde o camarão era regado a uísque. O sr. Francisco Catão e sra., com aquela fidalguia que lhes é peculiar, receberam seus convidados, deixando a melhor impressão aos mesmos.

* * *

Lêda Cotrin está de malas prontas para uma temporada no Rio.

* * *

Em pról do Natal da criança pobre, realizou-se na noite de sábado, no luxuoso cine São José, uma sessão cinematográfica com a estréia do filme nacional "Ai Vem Alegria". Compareceram à estréia do filme nacional "Ai Vem Alegria". Compareceram à estréia e nela foram vivamente aplaudidos, os artistas: Cill Farney, Sônia Mamede, Pituca, e Sérgio Roberto. As Pioneiras Sociais e o Lions Clube, que patrocinaram esta noite de caridade, receberam tôda sociedade, que num gesto de nobreza, prestigiou aquela iniciativa.

* * *

O governador da cidade, sr. Osvaldo Machado, foi recebido em elegante coquetél da Semana dos Engenheiros, nos salões do Lux Hotel.

* * *

A Semana da Marinha foi encerrada com um show de ski aquático na baía sul.

* * *

Está circulando no Rio o elegante sr. Luis Mário Freysleben.

* * *

Está marcado o início da temporada da nova coleção Bangu, em desfile no próximo dia 16 de janeiro, na cidade de Lajes.

* * *

A sra. Luci Corrêa Hülse, primeira dama do Estado, recebeu no palácio residencial para um coquetél os artistas Sônia Mamede, Cyll Farney, Pituca e Sérgio Roberto.

* * *

Um advogado recém-formado está completamente apaixonado pelo brotinho S.C.C.

* * *

Nada está resolvido com referência ao "Reveillon" do Querência Pálace.

* * *

Será ou não candidato a Vice-Governador do Estado o elegante deputado Haroldo Carvalho?

* * *

Stelinha Morais nêste ano, não passará o Carnaval em Santa Catarina. Parabéns aos cariocas, por êste "show" de garôta.

● *A Sra. Paulo Konder Bornhausen, uma das mais bonitas senhoras da sociedade de Santa Catarina, fotografada em sua luxuosa residência.*

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Saías inauguraram a boutique

Petrópolis

CÉLIO S. THOMAZ

No Forum de Petrópolis deu entrada um processo contra o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão. O fato prende-se a questões de água, próximo à sua residência de veraneio, e a ação foi apresentada por um dos seus vizinhos.

DESFILE DE SAIAS

Duzentas senhoras e senhoritas tomaram conta do Casablanca Hotel. Tivemos o Desfile de Saias, patrocinado pela Sociedade Proteção aos Asilados de Petrópolis, inaugurando a "Boutique" da senhora Maria Helena Cabral e Silva. Nove meninas da sociedade petropolitana, que fizeram sua primeira apresentação em desfiles, e agradaram muito.

Um fino "coq" foi oferecido aos presentes pelas promotoras do acontecimento, que contou com a presença da sra. prefeito Nelson de Sá Earp.

OS CADETES DAS AGULHAS NEGRAS EM QUITANDINHA

Os salões do Hotel Quitandinha estiveram movimentadíssimos com a festa de licenciamento dos novos aspirantes do Exército Nacional. Altas patentes militares estiveram no acontecimento em que muito sobressaiu a presença dos brôtos. O baile foi animado pelas orquestras de Severino Araújo, Epaminondas e Zacarias.

HOMENAGEM A PETRÓPOLIS

O Sindicato das Emprêsas dos Transportes e Cargas do Rio, reuniu, num banquete, as mais destacadas figuras de Petrópolis, como também a imprensa local. Visaram os promotores da festa a homenagear nossa cidade, pelo seu grande desenvolvimento.

NÚCLEO PREPARATÓRIO DE OFICIAIS DA RESERVA

O deputado Altair de Oliveira Lima, apresentou projeto, na Assembléia Legislativa fluminense, sugerindo a criação em Petrópolis de um Núcleo Preparatório de Oficiais da Reserva. Colocado em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

S H O R T S

1 — O Petropolitano F. C. inaugurará hoje sua piscina, que foi completamente remodelada.

2 — Estarão, dia 31 de janeiro, em Petrópolis, Oscarito e seus artistas.

3 — Uma firma comercial do Rio ofereceu uma televisão para rifa que seria feita em benefício da construção de uma séde própria para os Meninos Cantores de Petrópolis, os famosos "Canarinhos". Infelizmente o fato ficou sòmente na conversa.

4 — Seguiram para Punta del Este o sr. e sra. Vitor Levi, figuras de destaque da sociedade petropolitana.

5 — Promete ser muito concorrido o bingo de hoje, do Serrano F. C.

6 — Homenageado com um coquetel o pintor internacional Wim L. Van Djck.

Devidamente festejada a mudança de idade do professôr catedrático e juiz Paulo Gomes da Silva.

8 — O ponto culminante dos festejos natalinos que estão sendo muito bem organizados em Petrópolis será a Missa do Galo, na Praça do Congresso, celebrada pelo bispo dom Manoel Pedra da Cunha Cintra.

9 — No Colégio Santa Isabel foi inaugurada um "boutique" de Natal.

10 — O sr. Jair de Araújo, suplente de deputado estadual, está preparando suas malas para voar para os "States".

11 — Os veranistas já estão tomando conta da cidade.

Hoje é só. Boas Festas e um feliz 1960 para os amigos leitores e para tôda a equipe de Jean Pouchard.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Despedida de solteiro

Brusque

De Brusque (SC) **Lu & Li** informam:

Aconteceu dia 11 a despedida de solteira da srta. Carmen Krieger, filha do sr. e sra. Aldo Krieger, quando em sua residência recebeu suas amigas. No dia seguinte pela manhã, Carmen e Rizio Wachovicz passaram as alianças para a mão esquerda, no Santuário de Azambuja.

Dia 15,, cantamos "parabéns a você" para a srta. Nirma Leny Diegoli, pelo transcurso de seu aniversário.

☆

Procedentes de Florianópolis, circulou ràpidamente entre nós o jovem casal eGovanita-Orivaldo Stuart, depois de sua viagem de núpcias a Punta Del Este.

☆

O Carlinhos Bar — o ambiente mais elegante da cidade — brindou os seus frequentadores com a apresentação de Tita Duval e sua orquestra e um completo "show" que incluiu um cantor imitando Elvis Presley e Nat King Cole.

☆

Estreou nova idade, dia 22, a simpática srta. Astrid Renaux, do "jovem society" brusquense, filha do industrial e sra. Roland Renaux. Em sua belíssima residência, Astrid recebeu o que de mais fino há em nossa sociedade para um "coq" comemorativo.

☆

Lu & Li apresentarão na próxima semana a lista das 10 mais elegantes de Brusque de 1959, que incluirá, como anteriormente, a "Vovó" mais elegante do ano.

☆

Visitem Brusque, bêrço da fiação catarinense, pelo seu centenário em agôsto de 1960.

★ ☆ ★ ☆

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Árvores esgalhadas maculam o alegre Natal

Teresópolis

GASTAO NEVES informa:

Aqui na serra, como no DF, é impressionante a falta de gôsto que impera na maioria das vitrinas comerciais e nas ruas, enfeitadas para as festas de Natal e Ano Novo. A alegria natural que toma conta de cada um de nós, por todos êsses motivos universais que representam a festa máxima da cristandade e abrem um capítulo de esperanças renovadas no Ano Novo que surge, não encontrou a mínima parcela de incentivo ou mesmo de fraternidade, nas concepções "modernas" dos gênios das decorações particulares e municipais.

A verdes e significativas árvores de Natal, herança de nossos avós, representadas pelos esguios cedros, seculares no tempo e na lenda, foram substituídas por árvores cinzas, de galhos secos, que lembram a paisagem crua, a tristeza sem remédio do nosso heróico Ceará das sêcas.

Não fôsse a alegria nossa, a fraternidade que nos torna mais humanos e dignos nesses dias de fim de ano, nessas árvores de Natal de galhos secos, endurecidos pela rigidez da vida e da morte, veríamos a revolta do poeta: "e as árvores de pé desnudas como espetos/apontam para o ceu num gesto de esqueletos/condenadas por Deus, queimadas pelo sol."

✪

ROTEIRO CARIOCA — "Whisky and soda" no Jóquei Clube Brasileiro, na mesa do dr. Raul Amaral Peixoto, presentes: embaixador Renato Mendonça, srs. Armando Horta, Gastão Maciel, Teresino Brant, Flávio Brant e Wilson Martins. Mais tarde, o colunista, em companhia de outros amigos, atravessou a noite carioca. No "Bacará", ouvindo Marisa, estivemos com o casal Samuel Wainer, em simpática conversação. No "Plaza", o grito de Carnaval exigiu que estivéssemos acompanhado de damas. Éramos quatro cavalheiros e uma senhorita. Estávamos já cômodamente sentados, quando um "personagem" de camisa esporte azul, calça branca, muitos músculos e pouco cérebro exigiu que nos retirássemos. "A ordem — disse — é cavalheiro só acompanhado de dama." Isso aconteceu sexta-feira última na "Boite Plaza", considerada de categoria.

✪

DIA DE MENOTTI DEL PICHIA, foi festejado, homenageando os anos de literatura do poeta bandeirante. A Biblioteca Municipal inaugurou placa comemorativa e a Confederação Nacional da Indústria fêz exposição de louça com a obra do criador de "Juca Mulato". À noite, no Restaurante Esquilos, o ministro Clóvis Salgado distribuiu medalha comemorativa do cinqüentenário, ocasião em que o homenageado foi saudado pelo professor Pedro Paulo Penido, reitor da Universidade de Minas Gerais. A excelente programação foi elaborada pelo professor Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal. A homenagem foi o ponto máximo em nosso Roteiro Carioca.

✪

BAILE DO TIRO, com muita gente jovem, alegria e cordialidade, marcou mais um tento para as côres do Exército. A rainha Jane de Abreu e as princesas Rosália Dung e Zilda Rocha Bandeira, de uniforme verde, deram a nota de originalidade: três brotos encantadores. Juanita foi uma das presenças de maior categoria e beleza até duas horas da madrugada. Depois: tudo mais foi silêncio!

✪

SÔNIA FEDERICI, da sociedade teresopolitana, foi a segunda colocada no "Bal Masqué" de 59, em Niterói, uma das melhores festas do ano na capital fluminense. Sônia é uma das môças mais elegantes e de personalidade da sociedade serrana.

✪

ONTEM, o Higino Country Club recepcionou os formandos do Ginásio Teresa Cristina. No próximo domingo comentaremos. Até lá: TERESOPOLIS PARA VOCES.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

No casarão dos Faria, "runquetel" e R. S.

Pôrto Novo

DEMARCO informa:

ACONTECEU o contrato de casamento de uma das "Dez Mais Elegantes", srta. Márcia Ferraz Stewart, com o "caixa-alta" Artur Augusto Côrtes Vilela. O acontecimento foi comemorado com champanhota.

✪

TROCARAM a aliança de dedo os jovens Ana Lúcia Vilela Pedras e Sérgio Tepedino, em grande estilo. Ela é filha do sr. e sra. José Vilela Pedras e êle é filho do sr. e sra. dr. Geraldo Tepedino, residentes no Rio.

✪

NA MUITO funcional residência dos Faria, um "runquetel" estava circulando devidamente. Naquela oportunidade, o chefe da casa, sr. Jairo Faria, contava e somava a sua existência com muito afinco. Seus amigos foram levar os sinceros parabéns. O colunista, quando chegou, divisou o DIARIO CARIOCA nas mãos de uma beldade, que lia a RS de Jean Pouchard, com muita atenção. O caso merece destaque. Também lá no casarão, as meninas elegantes prestigiam a coluna mais lida no Brasil. Com o "cuba-libre" rolando sem par, a noite foi prolongada até tarde, quando os convidados se retiraram. Foi um dos melhores acontecimentos da semana. Os devidos parabéns ao sr. Jairo Faria.

✪

O CASAL sr. e sra. Alberto Cepas de Carvalho fizeram uma transferência para a cidade de Petrópolis. Os "portugueses" queridos da sociedade além-paraibana se despediram eficazmente.

✪

CO M UM desfile de elegância, a CIAP comemorou o seu 17.º aniversário de fundação. Lindas meninas mostraram as belas padronagens da fábrica, que há muito vêm se destacando no meio social. Tôdas as "misses" e rainhas de Além Paraíba desfilaram com modelos espetaculares. Foi eleita a rainha da CIAP, srta. Ana Maria Tôrres Melo. Na ocasião, os operários com mais de 30 anos de serviço foram homenageados.

✪

A SIMPATICA srta. Teresinha Angela Gheth marcou, na sua vida, mais um dezembro. Juntamos às felicitações recebidas os parabéns da coluna social.

✪

OS ALUNOS do Colégio Além Paraíba marcaram de "direito" a festa de formatura. Uma solenidade belíssima e um baile dos melhores, com o Sexteto Rex. Aos formandos de 59 as efusivas homenagens do colunista.

✪

NA RESIDENCIA do sr. e sra. Ivan Baranda, uma alegria sem par. Regina comemorou mais um ano de felicidades.

✪

O SENAI levou a efeito mais um baile de formatura, com grandes solenidades. O capitão Rubem Mariano Cordeiro foi alvo de sinceras homenagens. Parabéns aos formandos.

✪

QUANDO esta revista estiver rolando pelos mais longínquos meios sociais, o Santa Maria acaba de realizar mais uma noite de espetáculos. Foi coroada a srta. Carmélia Esquerdo, como "Rainha da Simpatia de 59". Detalhes depois.

✪

O REX CLUBE apresentou aos seus associados uma belíssimo "show", com Ankito e suas "Vedettes". Apesar da chuva reinante, o "mais fechado" estêve num dia otimo.

LA BOUTIQUE DI Renata

ARTIGOS ITALIANOS DE ALTA CLASSE PARA SENHORAS E CAVALHEIROS – AV. N. S. COPACABANA, 420, GRUPO 301.

não dou confiança a ressaca!!

Sim... só bebo Vodk Orloff — uma bebida que não me dá dor de cabeça. Nos «cocktails» jantares ou quando estou simplesmente discutindo meus negócios, Vodka Orloff é a minha companhia preferida. É uma bebida que — pura — não tem sabor, mas V. sabe que está presente nos deliciosos drinks feitos com

VODKA ORLOFF

A bebida que não diz

Maravilhosa coleção de novas receitas de drinks acompanha cada garrafa de VODKA ORLOFF

NOVA FÁBRICA NACIONAL PRODUZ QUALIDADE INTERNACIONAL

Surgiu êste ano em nosso País, às portas de S. Paulo, um grande estabelecimento fabril de máquinas para escritório. Os mesmos critérios de produção que fizeram da Olivetti italiana uma das maiores indústrias mundiais, regem hoje os trabalhos da nova fábrica de Guarulhos.

Summa 15

a máquina somadora manual escrevente produzida pela Olivetti brasileira

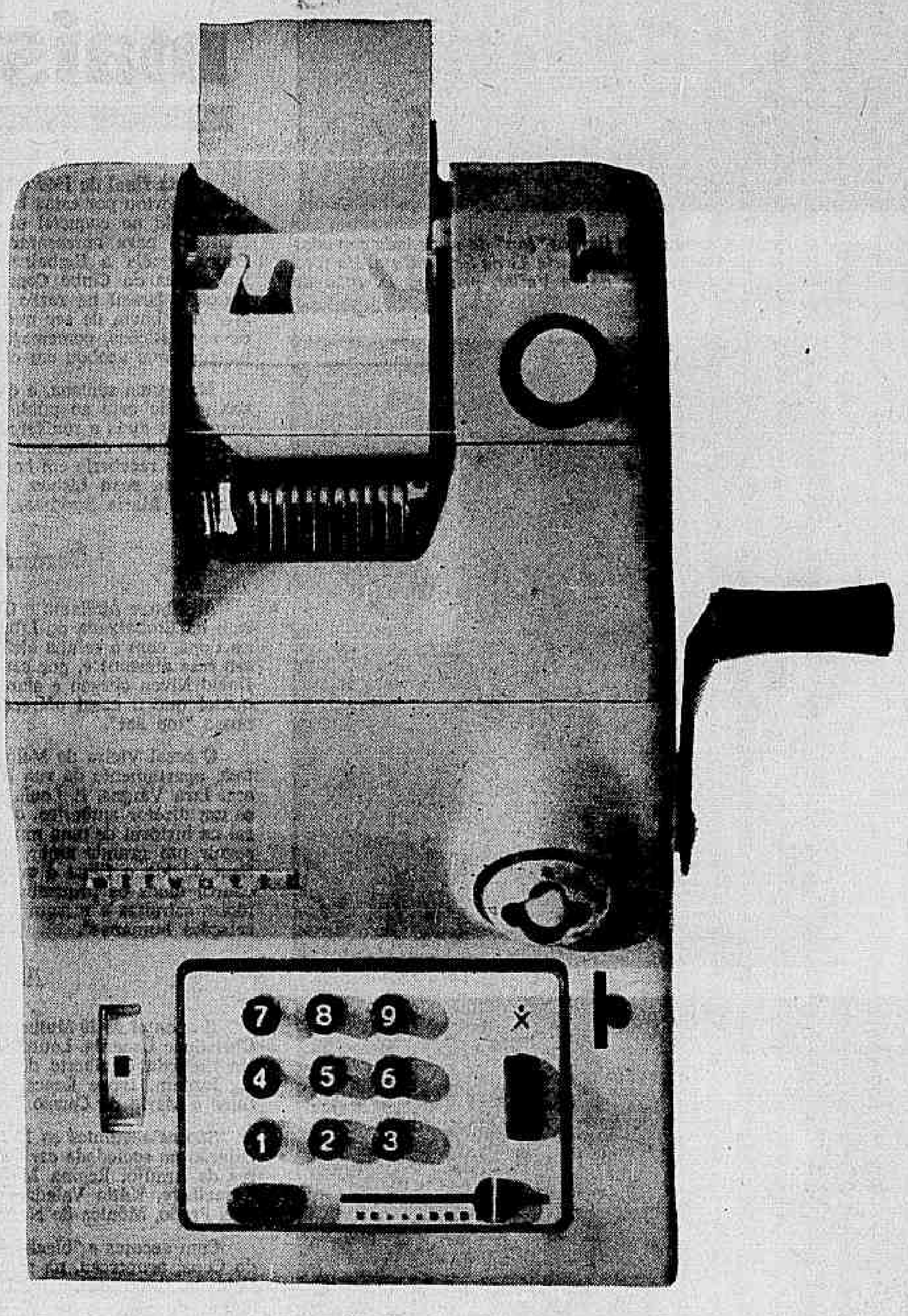
Para os cálculos na loja, no escritório – onde quer que sejam necessários – Summa 15 é a máquina que soma, subtrai, dá o saldo negativo e escreve têrmos e resultados no elevado padrão Olivetti. Máquina de resistência excepcional a Summa 15 pode ser usada desde a fazenda até a fábrica, desde o balcão da loja à oficina: maneja-se com uma só mão, para todos os cálculos.

CAPACIDADE: Podem ser inscritos adendos até dez cifras e obtidos totais até onze cifras. Vem equipada sòmente com a escrita de números inteiros ou com subdivisões especiais.

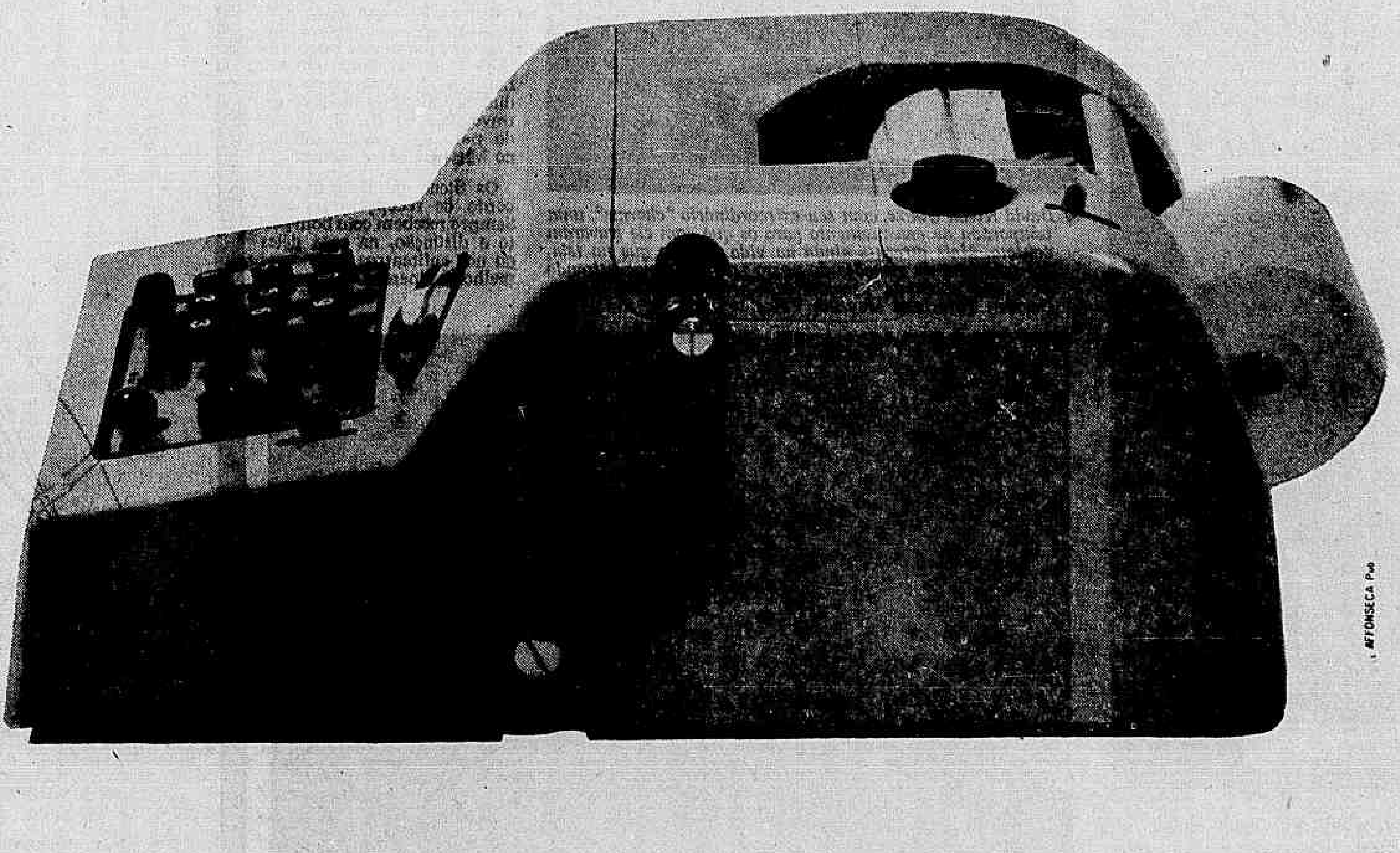
MANOBRA DE ESFERA A QUATRO COMANDOS: a esfera a quatro comandos permite predispôr a solicitação de total, total de transporte, subtração e não calcula, substituindo outras tantas teclas. É acionada com o polegar da mesma mão que deve abaixar a manivela. Quando a esfera a quatro comandos fôr levada a uma posição errada, manobra-se a alavanca anuladora, a qual provoca o retôrno da máquina à posição de repouso

olivetti

OLIVETTI INDUSTRIAL S.A. - SÃO PAULO - RUA LIBERO BADARÓ, 293 - 8º AND.



* + – x ◇



Os salões do Copa foram pequenos para o número de figuras "top" da sociedade que compareceram para a grande noitada em benefício da Enfermaria 33 da Santa Casa. Na foto, o Sr. Joaquim Xavier da Silveira, Sra. Paternotte de la Vaillé, príncipe D. João de Orleans e Bragança e Sra. Ricardo Jaffet.

De Heim a Noel, a reta final do ano foi ainda mais intensa e agitada

A reta final de 1959 começou em outubro, quando Jacques Heim aportou por estas bandas, para uma visita que teve seu ponto alto no coquetel oferecido pelo sr Zacarias do Rêgo Monteiro para apresentar o mago da tesoura à sociedade. Pouco depois a Embaixada da China Nacionalista recebia, nos salões do Clube Comercial, o escritor Lin Yutang, que tratou o Brasil na razão inversa de como foi aqui tratado. Mas não havia de ser nada, pois o Monte Líbano, descrente de superstições, comemorava seu 13.º aniversário com uma festança que acabou em carnaval.

Mais uma semana, e o feioso e rouco Aznavour mostrava sua grande arte ao público "snob" do Copa, que se deixou conquistar após a sua terceira canção (as duas primeiras, porém, o público estranhou). Depois, seria o casal Otacílio Gualberto que receberia em homenagem ao casal Negrão de Lima, de partida para Lisboa. Elegância e extraordinário "savoir-faire" de Maria Eudóxia, como de hábito.

Casamento libanês

Aí, Faruk Abillama e Gilda Chamma casaram-se e receberam na Embaixada do Líbano. Depois, o "Chá da Primavera" no Copa, com a rainha eleita por votos comprados (o sistema era êsse mesmo) e, por causa disso, sendo mal recebida. Mas David Niven chegou e clareou tudo com sua simpatia. Ao coquetel que o casal ofereceu, compareceu em massa todo o nosso "top set".

O casal Vieira de Melo abriu os salões do seu bem montado apartamento da rua Rodolfo Dantas, para recepcionar a sra. Iara Vargas. E Louis ("Les Amants") Malle, afirmando-se um diretor autêntico, disse à RS: "Não vejo nada de imoral na história de uma mulher que, para ser fiel a si mesma e seguir um grande amor, abandona uma vida de hipocrisia. Sem dúvida o filme é um libelo contra a moral tradicional, contra todos os pequenos imorais, que são aquêles que têm idéias estreitas e mesquinhas sôbre as situações, problemas e relações humanas".

As 20 mais

E apontei as **10 Mulheres Mais Elegantes,** na RS. São elas: Christiane Lacerda, Lourdes Catão, Teresa Sousa Campos, Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira, Jeanette Monteiro, Josefina Jordam, Ivone Lopes, Maria Issler Glòrinha Drummond Sued e Maria do Carmo Correia Ribeiro.

São as seguintes as **10 Senhoritas Mais Elegantes** em circulação na sociedade carioca: Adda Pereira, Maria Sônia Soares de Araújo, Regina Maria Davide, Dione Oliveira, Marise Ramalhete, Kátia Valadares, Tanit Galdeano, Denise Guimarães Prado, Mônica de Noronha França e Mariela Tarnowska.

Com decotes e "black-ties" superlotando o "Golden Room" do Copa, aconteceu, na semana final de novembro, em benefício da Enfermaria 33 da Santa Casa e com o comparecimento do "high society" em massa. Entre as promotoras, as sras. Ivo Pitanguy, Eunice Modesto Leal, Adelaide Castro, princesa Fátima de Orleans e Bragança e Lhais Gouthier.

Os "burrinhos tomaram posse" no pequeno Trianon: Alvaro Moreyra, eleito acadêmico, foi recebido pelos "imortais" e por tôda a sociedade válida. E o sr. Oscar Ornstein disse que continuava a manter o seu ponto-de-vista: sociedade não gosta senão de artista internacional.

Borsh em dezembro

Com Borsh, Bobs, Moet & Chandon, Antônio (Bobs) de Carvalho e Silva inaugurou dezembro. Galinha d'Angola deu sopa. Mas sucesso sem comida foi mesmo a escritora Rona Jaffe, americana da moda, reedição do fenômeno francês Françoise Sagan, um exemplo típico de uma das fórmulas de sucesso literário mais comuns nos Estados Unidos: jovem, ambiciosa e descontente, essa môça de 26 anos escreveu um livro de 430 páginas, chamado, sintomàticamente, "The Best of Everything", que lhe rendeu, além do produto da venda de 1.500.000 exemplares, um filme colorido feito em Hollywood e, naturalmente, a fama.

Em Paris era conhecido como o **último dandy** ao mesmo tempo que o chamavam **revolucionário, extravagante, irreverente e tachista:** desde 1947 George Mathieu foi considerado o precursor, na França, da pintura não figurativa, livre da restrição das formas. Ganhou um prêmio no Brasil (na Bienal de São Paulo) mas é muito rico e não precisa de dinheiro. Ganhou fama de extravagante no Brasil, pintando para um grande público no Museu de Arte Moderna.

Os Stone mantiveram o récorde de recepções do ano. Sempre recebem com bom-gôsto e distinção, na casa dêles ou nos anfiteatros dos nossos melhores cinemas. O acontecimento "top" da última semana de novembro foi o coquetel que o casal Carlos-Rita Lôbo ofereceu em grande estilo à sociedade carioca. O mundo "bem" estava "inside".

Entre flôres e estimulado com muitas palmas, Mr. B. (Billy Eckstine) cantou na buate "Fred's", estreando em benefício da Associação Beneficente de Reabilitação Motora. Campeão de golfe, admirável cozinheiro e marido exemplar, cantou e encantou.

Em dois chanceleres convocaram casacas e condecorações para o Copa e o Itamarati. Carlos Tobar Zadumbide, do Equador; e Turbay Ayala, da Colômbia. A OPA em ação.

Terminou o ano com o "society" pedindo a Papai Noel o impossível: Felicidade.

Mathieu, o sofisticadíssimo vencedor da Bienal, andou dando "shows" pictóricos por aí, pintando murais enquanto requebrava ao som de macumbas estilizadas. Sua pintura era menos exibicionista, porém, do que seus trajes e cabeleira.

A Sra. Cristiane Lacerda figurou mais uma vez na relação das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Ano", e, agora, com o especial destaque de ser apontada como "A Mulher Mais Elegante do Brasil em 1959". A francesa Cristiane atende, realmente, a todos os requisitos para essa classificação, juntando a êles o fato de figurar obrigatòriamente em tôdas as listas de real prestígio já elaboradas em nossa imprensa, desde que foi lançada essa escolha anual. Vivendo em São Paulo, Cristine, autoridade em Proust, divide seu tempo entre a paixão pela obra do grande escritor e a dedicação aos trabalhos de benemerência.

A Srta. Regina Maria de Davide figurou mais uma vez na lista das "Dez Mais Elegantes do Brasil". Foi a última, porém, porque a bela De Davide vai casar.

O chanceler Turbay Ayala reuniu, no Copa, as mais destacadas figuras da nossa sociedade e do mundo oficial, para a recepção ao presidente Kubitschek. Muita elegância, mas muito calor sob casacas e condecorações.

David Niven trouxe, com seu extraordinário "charme", uma temporada de encantamento para os que com êle travaram contato. Mais atraente ainda na vida real do que na tela, êle polarizou as atenções do nosso "society", magnetizando pela sua excitante personalidade. Na foto, com a Sra. Cármen Teresinha Mayrink Veiga.

Mr. B. apareceu por aqui e, se não foi o maior sucesso internacional do ano, seguramente foi o mais autêntico, com a sua arte excepcional e uma simpatia encontrada nas grandes atrações. Mr. B., além de significar Billy Eckstine, quer dizer também "be-bop" e bossa à bessa.

Álvaro Moreira passou, de fato, à imortalidade a que, de direito, já pertencia: entrou para a Academia, com o aplauso unânime de quem conhece a sua obra e, principalmente, de quem conhece a sua vida, dedicada tôda ela ao amor ao próximo.

Uma raquete coleciona glórias

Com o seu serviço portentoso, Maria Ester Bueno foi a grande figura feminina do país, no ano que expira: foi arrebanhando títulos pelo mundo afora, os mais cobiçados de todos, e acabou sendo apontada como a maior expressão mundial do tênis, dando ao Brasil uma projeção jamais sonhada nesse esporte. Maria Ester Bueno, aí retratada por Lan, é a Mulher do Ano, conforme se poderá ler na 3ª página desta edição.